

Image Management Service

Guia de usuário

Edição 28
Data 09-05-2022



Copyright © Huawei Technologies Co., Ltd. 2024. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio sem consentimento prévio por escrito da Huawei Technologies Co., Ltd.

Marcas registadas e permissões



HUAWEI e outras marcas registadas da Huawei são marcas registadas da Huawei Technologies Co., Ltd.

Todos as outras marcas registadas e os nomes registados mencionados neste documento são propriedade dos seus respectivos detentores.

Aviso

Os produtos, serviços e funcionalidades adquiridos são estipulados pelo contrato feito entre a Huawei e o cliente. Todos ou parte dos produtos, serviços e funcionalidades descritos neste documento pode não estar dentro do âmbito de aquisição ou do âmbito de uso. Salvo especificação em contrário no contrato, todas as declarações, informações e recomendações neste documento são fornecidas "TAL COMO ESTÁ" sem garantias, ou representações de qualquer tipo, seja expressa ou implícita.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Foram feitos todos os esforços na preparação deste documento para assegurar a exatidão do conteúdo, mas todas as declarações, informações e recomendações contidas neste documento não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita.

Índice

1 Gerenciando imagens públicas.....	1
1.1 Visão geral.....	1
1.2 Histórico de atualização de imagens (x86).....	3
1.3 Histórico de atualização de imagens (ARM).....	23
1.4 Problemas conhecidos.....	28
2 Criando uma imagem privada.....	33
2.1 Introdução.....	33
2.2 Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows.....	34
2.3 Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux.....	38
2.4 Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo externo de imagem.....	41
2.4.1 Visão geral.....	41
2.4.2 Preparando um arquivo de imagem.....	42
2.4.3 Carregando um arquivo de imagem externo.....	45
2.4.4 Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada.....	46
2.4.5 Criando um de Windows a partir de uma imagem.....	49
2.5 Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo.....	49
2.5.1 Visão geral.....	49
2.5.2 Preparando um arquivo de imagem.....	50
2.5.3 Carregando um arquivo de imagem externo.....	53
2.5.4 Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada.....	54
2.5.5 Criando um de Linux a partir de uma imagem.....	57
2.6 Criando uma imagem de disco do sistema BMS.....	58
2.7 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS.....	58
2.8 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo.....	60
2.9 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS.....	63
2.10 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup de CSBS.....	66
2.11 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup do CBR.....	68
2.12 Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO.....	70
2.12.1 Visão geral.....	70
2.12.2 Integrando o driver VMTools em um arquivo ISO usando UltraISO.....	72
2.12.3 Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO.....	74
2.12.4 Criando um ECS de Windows a partir de uma imagem ISO.....	75
2.12.5 Instalando um SO de Windows e o driver VMTools.....	76

2.12.6 Configurando o ECS e criando uma imagem de disco do sistema Windows.....	86
2.13 Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO.....	87
2.13.1 Visão geral.....	87
2.13.2 Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO.....	89
2.13.3 Criando um ECS de Linux a partir de um arquivo ISO.....	90
2.13.4 Instalando um SO de Linux.....	91
2.13.5 Configurando o ECS e criando uma imagem de disco do sistema Linux.....	96
2.14 Importando rapidamente um arquivo de imagem.....	97
2.14.1 Visão geral.....	97
2.14.2 Importando rapidamente um arquivo de imagem (Linux).....	100
2.14.3 Importando rapidamente um arquivo de imagem (Windows).....	106
3 Gerenciando imagens privadas.....	109
3.1 Modificando uma imagem.....	109
3.2 Exportando lista de imagens.....	110
3.3 Verificando a capacidade do disco de uma imagem.....	111
3.4 Criando um a partir de uma imagem.....	113
3.5 Excluindo imagens.....	114
3.6 Compartilhando imagens.....	115
3.6.1 Visão geral.....	115
3.6.2 Obtendo o ID do Projeto.....	116
3.6.3 Compartilhando imagens especificadas.....	116
3.6.4 Aceitando ou rejeitando imagens compartilhadas.....	118
3.6.5 Rejeitando imagens aceitas.....	121
3.6.6 Aceitando imagens rejeitadas.....	121
3.6.7 Parando de compartilhar imagens.....	122
3.6.8 Adicionando locatários que podem usar imagens compartilhadas.....	123
3.6.9 Excluindo destinatários de imagem que podem usar imagens compartilhadas.....	123
3.6.10 Replicando uma imagem compartilhada.....	124
3.7 Importando uma imagem.....	125
3.8 Exportando uma imagem.....	126
3.9 Otimizando uma imagem privada de Windows.....	128
3.9.1 Processo de otimização.....	128
3.9.2 Exibindo o tipo de virtualização de um ECS de Windows.....	128
3.9.3 Obtendo pacotes de software necessários.....	129
3.9.4 Instalando o driver PV.....	130
3.9.5 Instalando UVP VMTools.....	133
3.9.6 Limpando logs do sistema.....	136
3.10 Otimizando uma imagem privada de Linux.....	136
3.10.1 Processo de otimização.....	136
3.10.2 Visualizando o tipo de virtualização de um ECS de Linux.....	138
3.10.3 Desinstalando o driver PV de um ECS de Linux.....	139
3.10.4 Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID.....	140

3.10.5 Alterando o identificador de disco no arquivo fstab para UUID.....	144
3.10.6 Instalando drivers nativos de KVM.....	145
3.10.7 Limpando logs do sistema.....	151
3.11 Criptografando imagens.....	152
3.11.1 Visão geral.....	152
3.11.2 Criando imagens criptografadas.....	152
3.12 Replicando imagens Dentro de uma região.....	153
3.13 Replicando imagens entre regiões.....	154
3.14 Marcando uma imagem.....	159
3.15 Auditando operações-chave.....	161
3.15.1 Operações de IMS gravadas pelo CTS.....	161
3.15.2 Exibindo rastreamentos.....	163
4 Operações de Windows.....	165
4.1 Configurando DHCP para a NIC.....	165
4.2 Habilitando a conexão de área de trabalho remota.....	167
4.3 Instalando e configurando Cloudbase-Init.....	168
4.4 Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique.....	173
4.5 Executando Sysprep.....	176
5 Operações de Linux.....	180
5.1 Configurando DHCP para a NIC.....	180
5.2 Excluindo arquivos do diretório de regras de rede.....	182
5.3 Instalando Cloud-Init.....	183
5.4 Configurando Cloud-Init.....	189
5.5 Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique.....	194
5.6 Desanexando discos de dados de um ECS.....	198
6 Gerenciamento de permissões.....	200
6.1 Criando um usuário e concedendo permissões.....	200
6.2 Criando uma política personalizada.....	202
A Histórico de alterações.....	204

1 Gerenciando imagens públicas

1.1 Visão geral

As imagens públicas fornecidas pela HUAWEI CLOUD podem ser usadas com os ECS ou BMS e vêm com um conjunto de plug-ins especiais pré-instalados. Essas imagens estão disponíveis para todos os usuários e cobrem a maioria dos SO convencionais. Esta seção descreve os tipos e as características das imagens públicas.

Tipos de imagem pública

As imagens públicas fornecidas pela HUAWEI CLOUD incluem imagens do EulerOS desenvolvidas pela Huawei e imagens comerciais de terceiros. Escolha a imagem pública que melhor atende às suas necessidades. Se você tiver algum problema com o SO, entre em contato com o fornecedor do SO ou acesse a comunidade de código aberto para obter suporte técnico, mas a HUAWEI CLOUD também fornece assistência técnica.

Tabela 1-1 Tipos de imagem pública

Tipo de imagem	Descrição
Imagem do EulerOS desenvolvida pela Huawei	O EulerOS da Huawei para ARM64 é um SO Linux universal de classe empresarial (EulerOS). Com excelente confiabilidade, segurança aprimorada e alta disponibilidade, o EulerOS é uma plataforma de computação high-end que aproveita totalmente a escalabilidade, o desempenho e a abertura do Linux.
Imagem comercial de terceiros	A HUAWEI CLOUD testa, cria e libera rigorosamente imagens licenciadas de terceiros que são altamente seguras e estáveis. Imagens públicas de terceiros incluem: <ul style="list-style-type: none">● Windows: Windows Server● Linux: Ubuntu, CentOS, openSUSE, Debian, Fedora, FreeBSD, e CoreOS

 **NOTA**

Os SO de imagem disponíveis variam dependendo dos sabores do servidor:

- [Os SO suportados por diferentes tipos dos ECS](#)
- [Os SO suportados por diferentes tipos dos BMS](#)

Características da imagem pública

- Tipos dos SO: Os SO Linux e Windows que são atualizados e mantidos periodicamente
Para obter detalhes sobre o histórico de atualização de imagens públicas, consulte [Histórico de atualização de imagens \(x86\)](#).
- Software apoiado: As imagens públicas contêm alguns plug-ins dos quais dependem as redes de servidores e as funções básicas.

 **NOTA**

Os plug-ins que acompanham as imagens públicas são necessários para que os ECS ou BMS sejam executados corretamente. Não exclua nem modifique nenhum deles. Caso contrário, as funções básicas dos seus ECS ou BMS serão afetadas.

Tabela 1-2 Software suportado

Software	Descrição
Cloud-Init ou Cloudbase-Init	Cloud-Init ou Cloudbase-Init é uma ferramenta de inicialização de nuvem de código aberto. É essencialmente uma série de scripts e componentes Python. Ao criar um servidor de nuvem usando uma imagem que tenha o Cloud-Init ou o Cloudbase-Init instalado, você pode injetar detalhes personalizados (como a senha de login do servidor de nuvem). Você também pode consultar e usar metadados para configurar e gerenciar servidores em nuvem. Por padrão, o Cloud-Init é instalado para imagens públicas do Linux e o Cloudbase-Init é instalado para imagens públicas do Windows.
Plug-in de redefinição de senha com um clique	O ECS e o BMS fornecem uma função de redefinição de senha com um clique. Se você esquecer a senha do seu ECS ou BMS, ou a senha expirar, você poderá definir uma nova senha no console de gerenciamento usando o plug-in de redefinição de senha com um clique. Este plug-in é instalado para imagens públicas por padrão.
Plug-in multi-fila da NIC	A multifila NIC permite que várias vCPU processem interrupções de NIC, melhorando assim o desempenho de PPS e I/O da rede. Para obter detalhes sobre as imagens públicas que suportam a multifila NIC, consulte Como eu habilito a multifila NIC para uma imagem?

- Compatibilidade: As imagens públicas são compatíveis com diferentes hardwares de servidor.
- Segurança: As imagens públicas são estáveis e licenciadas.

1.2 Histórico de atualização de imagens (x86)

Esta seção descreve o histórico de atualizações das imagens públicas (x86).

22/03/2022

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.10 64bit ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit ● CentOS 7.7 64bit ● CentOS 7.8 64bit ● CentOS 7.9 64bit ● CentOS 8.0 64bit ● CentOS 8.1 64bit ● CentOS 8.2 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6: 2.6.32-754.35.1.el6.x86_64 ● CentOS 7: 3.10.0-1160.53.1.el7.x86_64 ● CentOS 8: 4.18.0-348.7.1.el8_5.x86_64 	
	Regiões: todas	
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 16.04 server 64bit ● Ubuntu 18.04 server 64bit ● Ubuntu 20.04 server 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique.
	Versões de kernel: Ubuntu 16.04: 4.4.0-210-generic Ubuntu 18.04: 4.15.0-167-generic Ubuntu 20.04: 5.4.0-99-generic	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 10.0.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-17-amd64 ● Debian 10: 4.19.0-18-amd64 	
	Regiões: todas	
EulerOS	Nomes da imagem: EulerOS 2.5 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique.
	Versões de kernel: EulerOS 2.5: 3.10.0-862.14.1.5.h654.eulerosv2r7.x86_64	
	Regiões: todas	

21/05/2021

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit ● CentOS 8.0 64bit ● CentOS 8.1 64bit ● CentOS 8.2 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in HSS. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizada a configuração de origem do repositório. ● Corrigidas as vulnerabilidades do sudo.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7: 3.10.0-1160.15.2.el7.x86_64 ● CentOS 8: 4.18.0-240.10.1.el8_3.x86_64 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 16.04 server 64bit ● Ubuntu 18.04 server 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in HSS. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizada a configuração de origem do repositório. ● Corrigidas as vulnerabilidades do sudo.
	Versões de kernel: Ubuntu 16.04: 4.4.0-201-generic Ubuntu 18.04: 4.15.0-136-generic	
	Regiões: todas	
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 10.0.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in HSS. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizada a configuração de origem do repositório. ● Corrigidas as vulnerabilidades do sudo.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-14-amd64 ● Debian 10: 4.19.0-14-amd64 	
	Regiões: todas	
EulerOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.5 64bit ● EulerOS 2.2 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in HSS. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizada a configuração de origem do repositório. ● Corrigidas as vulnerabilidades do sudo.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.5: 3.10.0-862.14.1.5.h520 ● EulerOS 2.2: 3.10.0-327.62.59.83.h255 	
	Regiões: todas	

28/04/2021

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7.9 64bit ● CentOS 7.8 64bit ● CentOS 7.7 64bit 	Divulgadas as imagens.
	Versões de kernel: 3.10.0-1160.15.2.el7.x86_64	
	Regiões: todas	

25/12/2020

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 8.1 64bit ● CentOS 8.2 64bit 	Divulgadas as imagens.
	Versões de kernel: 4.18.0-240.1.1.el8_3.x86_64	
	Regiões: todas	
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit ● CentOS 8.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in UniAgent. ● Atualizado o Cloud-Init para 19.1. ● Configurações otimizadas no resolv.conf.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7: 3.10.0-1160.6.1.el7.x86_64 ● CentOS 8: 4.18.0-240.1.1.el8_3.x86_64 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 16.04 server 64bit ● Ubuntu 18.04 server 64bit ● Ubuntu 20.04 server 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalado/atualizado o plug-in UniAgent. ● Atualizado o Cloud-Init para 19.1. ● Configurações otimizadas no resolv.conf.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 16.04: 4.4.0-197-generic ● Ubuntu 18.04: 4.15.0-128-generic ● Ubuntu 20.04: 5.4.0-58-generic 	
	Regiões: todas	

09/10/2020

SO	Imagem	Detalhes
Ubuntu	Nomes da imagem: Ubuntu 20.04 64bit	Divulgadas as imagens.
	Versões de kernel: 5.4.0-47-generic	
	Regiões: todas	

23/07/2020

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Excluída a tarefa de script de inicialização automática de discos.
	Regiões: todas	
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2019	Nomes da imagem: Windows Server 2019 Datacenter	
	Regiões: todas	

18/05/2020

SO	Imagem	Detalhes
openEuler	Nomes da imagem: openEuler 20.03 64bit	Divulgadas as imagens.
	Versões de kernel: 4.19.90-2003.4.0.0036.oel.x86_64	
	Regiões: todas	

30/04/2020

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.5 64bit ● CentOS 6.8 64bit ● CentOS 6.9 64bit ● CentOS 6.10 64bit ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6: 2.6.32-754.27.1.el6.x86_64 ● CentOS 7: 3.10.0-1062.12.1.el7.x86_64 	
	Regiões: todas	

24/04/2020

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 10.0.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 10: 4.19.0-8-amd64 ● Debian 9: 4.9.0-12-amd64 	
	Regiões: todas	
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04 64bit ● Ubuntu 16.04 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18: 4.15.0-91-generic ● Ubuntu 16: 4.4.0-176-generic 	
	Regiões: todas	
EulerOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.5 64bit ● EulerOS 2.3 64bit ● EulerOS 2.2 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.2: 3.10.0-327.62.59.83.h195.x86_64 ● EulerOS 2.3: 3.10.0-514.44.5.10.h234.x86_64 ● EulerOS 2.5: 3.10.0-862.14.1.5.h428.euleros v2r7.x86_64 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
openSUSE	Nomes da imagem: openSUSE 15.0 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: 4.12.14-lp150.12.82-default	
	Regiões: todas	
Fedora	Nomes da imagem: Fedora 30 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: 5.5.10-100.fc30.x86_64	
	Regiões: todas	

27/03/2020

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: CentOS 8.0 64bit	Divulgadas as imagens.
	Versões de kernel: 4.18.0-147.5.1.el8_1.x86_64	
	Regiões: todas	

24/03/2020

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 8.2.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Parâmetros de kernel otimizados relacionados a portas seriais. ● NTP desativado e crônico ativado.
	Versões de kernel: 3.16.0-4-amd64	
	Regiões: todas	

19/03/2020

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o driver UVP VMTools e PV. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS.
	Regiões: todas	
Windows Server 2019	Nomes da imagem: Windows Server 2019 Datacenter	<ul style="list-style-type: none"> ● Corrigida a falha de instalação do domínio AD. ● Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

17/03/2020

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizado o plug-in HSS. ● Corrigida a falha de instalação do domínio AD. ● Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

13/12/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o plug-in HSS.
	Regiões: todas	
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	
	Regiões: todas	
Windows Server 2019	Nomes da imagem: Windows Server 2019 Datacenter	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o plug-in HSS.
	Regiões: todas	
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o plug-in HSS.
	Regiões: todas	

06/11/2019

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 10.0.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit ● Debian 8.2.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Parâmetros de kernel do Debian 10.0.0 otimizados.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 10: 4.19.0-6-amd64 ● Debian 8: 3.16.0-10-amd64 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Fedora	Nomes da imagem: Fedora 30 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: 5.3.7-200.fc30.x86_64	
	Regiões: todas	
openSUSE	Nomes da imagem: openSUSE 15.0 64bit	Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança.
	Versões de kernel: 4.12.14-1p150.12.79-default	
	Regiões: todas	

05/11/2019

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.5 64bit ● CentOS 6.8 64bit ● CentOS 6.9 64bit ● CentOS 6.10 64bit 	Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança.
	Versões de kernel: 2.6.32-754.23.1.el6.x86_64	
	Regiões: todas	

15/10/2019

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit ● Debian 8.2.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizada a Versões de kernel: do Debian 9.0.0. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-11-amd64 ● Debian 8: 3.16.0-9-amd64 	
	Regiões: todas	

SO	Imagem	Detalhes
Fedora	Nomes da imagem: Fedora 29 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: 5.1.11-200.fc29.x86_64	
	Regiões: todas	
openSUSE	Nomes da imagem: openSUSE 15.0 64bit	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: 4.12.14-1p150.12.64-default	
	Regiões: todas	
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04 64bit ● Ubuntu 16.04 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04: 4.15.0-65-generic ● Ubuntu 16.04: 4.4.0-165-generic 	
	Regiões: todas	

10/10/2019

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.5 64bit ● CentOS 6.8 64bit ● CentOS 6.9 64bit ● CentOS 6.10 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: 2.6.32-754.15.3.el6.x86_64	
	Regiões: todas	

29/09/2019

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a Versões de kernel: do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Parâmetros de kernel otimizados.
	Versões de kernel: 3.10.0-1062.1.1.el7.x86_64	
	Regiões: todas	

29/08/2019

SO	Imagem	Detalhes
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit ● Debian 8.2.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o plug-in NIC multi-fila. ● Corrigida a fonte do apt no SO Debian.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-9-amd64 ● Debian 8: 3.16.0-9-amd64 	
	Regiões: todas	

26/08/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o driver UVP VMTools e PV. ● Patches de SO atualizados. ● Otimizada a duração do tempo limite do Cloudbase-Init.
	Regiões: todas	

21/08/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o driver UVP VMTools e PV. ● Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	
Windows Server 2019	Nomes da imagem: Windows Server 2019 Datacenter	
	Regiões: todas	

19/08/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizado o driver UVP VMTools e PV. ● Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

29/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
EulerOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.2 64bit ● EulerOS 2.3 64bit 	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.2: 3.10.0-327.62.59.83.h162.x86_64 ● EulerOS 2.3: 3.10.0-514.44.5.10.h198.x86_64 	
	Regiões: todas	

27/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
Fedora	Nomes da imagem: Fedora 29 64bit	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.
	Versões de kernel: 5.1.11-200.fc29.x86_64	
	Regiões: todas	
openSUSE	Nomes da imagem: openSUSE 15.0 64bit	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.
	Versões de kernel: 4.12.14-1p150.12.64-default	
	Regiões: todas	

26/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.5 64bit ● CentOS 6.8 64bit ● CentOS 6.9 64bit ● CentOS 6.10 64bit ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit 	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6: 2.6.32-754.15.3.el6.x86_64 ● CentOS 7: 3.10.0-957.21.3.el7.x86_64 	
	Regiões: todas	
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04 64bit ● Ubuntu 16.04 64bit 	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.

SO	Imagem	Detalhes
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04: 4.15.0-52-generic ● Ubuntu 16.04: 4.4.0-151-generic 	
	Regiões: todas	
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit ● Debian 8.2.0 64bit 	Patches de SO atualizados para corrigir a vulnerabilidade SACK de kernel do Linux.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-9-amd64 ● Debian 8: 3.16.0-9-amd64 	
	Regiões: todas	

23/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	
Windows Server 2019	Nomes da imagem: Windows Server 2019 Datacenter	Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

19/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

05/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6.5 64bit ● CentOS 6.8 64bit ● CentOS 6.9 64bit ● CentOS 6.10 64bit ● CentOS 7.2 64bit ● CentOS 7.3 64bit ● CentOS 7.4 64bit ● CentOS 7.5 64bit ● CentOS 7.6 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Configuração de DNS otimizada. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Transtorno de nome NIC retificado de CentOS 6. ● Desinstalado o pacote de software qemu-guest-agent do CentOS 7.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 6: 2.6.32-754.10.1.e16.x86_64 ● CentOS 7: 3.10.0-957.5.1.e17.x86_64 	
	Regiões: todas	
EulerOS	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.2 64bit ● EulerOS 2.3 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Configuração de DNS otimizada. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Corrigido o problema de que o hot swap da NIC de imagem EulerOS não tem efeito.

SO	Imagem	Detalhes
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● EulerOS 2.2: 3.10.0-327.62.59.83.h128.x86_64 ● EulerOS 2.3: 3.10.0-514.44.5.10.h142.x86_64 	
	Regiões: todas	

03/06/2019

SO	Imagem	Detalhes
Ubuntu	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04 64bit ● Ubuntu 16.04 64bit ● Ubuntu 14.04 64bit ● Ubuntu 14.04 32bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Configuração de DNS otimizada. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Parâmetros de kernel otimizados de imagens do Ubuntu.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Ubuntu 18.04: 4.15.0-45-generic ● Ubuntu 16.04: 4.4.0-142-generic ● Ubuntu 14.04: 4.4.0-141-generic 	
	Regiões: todas	
Debian	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9.0.0 64bit ● Debian 8.8.0 64bit ● Debian 8.2.0 64bit 	<ul style="list-style-type: none"> ● Configuração de DNS otimizada. ● Atualizado o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Corrigidas algumas configurações inválidas do código fonte do apt no Debian 8.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● Debian 9: 4.9.0-8-amd64 ● Debian 8: 3.16.0-7-amd64 	
	Regiões: todas	

24/05/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	Corrigido o problema de que o primeiro backup de um ECS é muito grande em tamanho.
	Regiões: todas	

23/05/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	Corrigido o problema de que o primeiro backup de um ECS é muito grande em tamanho.
	Regiões: todas	

22/05/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2016 Standard ● Windows Server 2016 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Corrigido o problema de que o primeiro backup de um ECS é muito grande em tamanho. ● Patches de SO atualizados.
	Regiões: todas	

16/05/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Corrigida a vulnerabilidade de execução remota de código (CVE-2019-0708) do serviço de área de trabalho remota do Windows.
	Regiões: todas	

25/04/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2019	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2019 Standard ● Windows Server 2019 Datacenter 	Divulgadas as imagens.
	Regiões: todas	

19/04/2019

SO	Imagem	Detalhes
Windows Server 2008 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008 R2 Standard ● Windows Server 2008 R2 Datacenter ● Windows Server 2008 R2 Enterprise ● Windows Server 2008 Web 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o driver UVP VMTools para habilitar a expansão de capacidade online.
	Regiões: todas	
Windows Server 2012 R2	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2012 R2 Standard ● Windows Server 2012 R2 Datacenter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Patches de SO atualizados. ● Atualizado o driver UVP VMTools para habilitar a expansão de capacidade online.

SO	Imagem	Detalhes
	Regiões: todas	
Windows Server 2016	Nomes da imagem: <ul style="list-style-type: none">● Windows Server 2016 Standard● Windows Server 2016 Datacenter	<ul style="list-style-type: none">● Patches de SO atualizados.● Atualizado o driver UVP VMTools para habilitar a expansão de capacidade online.
	Regiões: todas	

1.3 Histórico de atualização de imagens (ARM)

Esta seção descreve o histórico de atualizações das imagens públicas (ARM).

24/05/2021

SO	Imagem	Detalhes
EulerOS	Nome da imagem: EulerOS 2.8 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none">● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança.● Atualizou o plug-in de redefinição de senha com um clique.● Atualizou o plug-in HSS.● Configurou a fonte de repositório padrão.● Desativou o serviço <code>dnf-makecache.timer</code>.
	Versão de kernel: 4.19.36-vhulk1907.1.0.h748.eulerosv2r8.a arch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, CN North-Beijing4, e LA-Sao Paulo1	

01/04/2021

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nome da imagem: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 8.0 64bit with ARM ● CentOS 7.6 64bit with ARM ● CentOS 7.5 64bit with ARM ● CentOS 7.4 64bit with ARM 	<ul style="list-style-type: none"> ● Otimizou configurações no resolv.conf. ● Instalou o plug-in HSS. ● Atualizou o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizou a configuração de origem do repositório. ● Corrigiu as vulnerabilidades do sudo.
	Versões de kernel: <ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 8: 4.18.0-147.5.1.el8_1.aarch64 ● CentOS 7: 4.18.0-80.7.2.el7.aarch64 	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	
Ubuntu	Nome da imagem: Ubuntu 18.04 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Otimizou configurações no resolv.conf. ● Instalou o plug-in HSS. ● Atualizou o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizou a configuração de origem do repositório. ● Corrigiu as vulnerabilidades do sudo.
	Versão de kernel: 4.15.0-70-generic	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	
OpenEuler	Nome da imagem: openEuler 20.03 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Otimizou configurações no resolv.conf. ● Instalou o plug-in HSS. ● Atualizou o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Otimizou a configuração de origem do repositório. ● Corrigiu as vulnerabilidades do sudo.
	Versão de kernel: 4.19.90-2003.4.0.0036.oel.aarch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

07/07/2020

SO	Imagem	Detalhes
EulerOS	Nome da imagem: EulerOS 2.8 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Atualizou o plug-in de redefinição de senha com um clique. ● Atualizou o plug-in HSS. ● Configurou a fonte de repositório padrão. ● Desativou o serviço dnf-makecache.timer.
	Versão de kernel: 4.19.36-vhulk1907.1.0.h748.eulerosv2r8.a arch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

18/05/2020

SO	Imagem	Detalhes
openEuler	Nome da imagem: openEuler 20.03 64bit with ARM	Divulgou as imagens.
	Versão de kernel: 4.19.90-2003.4.0.0036.oel.aarch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

12/03/2020

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nome da imagem: CentOS 8.0 64bit with ARM	Divulgou as imagens.
	Versão de kernel: 4.18.0-147.5.1.el8_1.aarch64	

SO	Imagem	Detalhes
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	
Debian	Debian 10.2.0 64bit with ARM	Divulgou as imagens.
	Versão de kernel: 4.19.0-8-arm64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

03/01/2020

SO	Imagem	Detalhes
CentOS	Nome da imagem:	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou multi-fila NIC. ● Otimizou parâmetros de kernel. ● Definiu a duração do protetor de tela para 10s. ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Instalou gdisk, wget, e javac. ● Habilitou o serviço chrony e desabilitado o serviço NTP. ● Configurou quatro arquivos de configuração NIC para CentOS 7.6 64bit with ARM.
	<ul style="list-style-type: none"> ● CentOS 7.6 64bit with ARM ● CentOS 7.5 64bit with ARM ● CentOS 7.4 64bit with ARM 	
	Versão de kernel: 4.18.0-80.7.2.el7.aarch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

SO	Imagem	Detalhes
Ubuntu	Nome da imagem: Ubuntu 18.04 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou multi-fila NIC. ● Parâmetros de kernel otimizados. ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Habilitou o serviço chrony e desabilitado o serviço NTP. ● Configurou o DNS.
	Versão de kernel: 4.15.0-70-generic	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	
EulerOS	Nome da imagem: EulerOS 2.8 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou multi-fila NIC. ● Otimizou parâmetros de kernel. ● Definiu a duração do protetor de tela para 10s. ● Adicionou parâmetros de kernel para que os logs relacionados possam ser exibidos durante a inicialização do ECS. ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Habilitou o serviço chrony e desabilitado o serviço NTP. ● Definiu o período de validade da senha como 99999.
	Versão de kernel: 4.19.36-vhulk1907.1.0.h475.eulerosv2r8.a arch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	
openSUSE	Nome da imagem: openSUSE 15.0 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou multi-fila NIC. ● Otimizou parâmetros de kernel. ● Definiu a duração do protetor de tela para 10s. ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Habilitou o serviço chrony e desabilitado o serviço NTP.
	Versão de kernel: 4.12.14-lp150.12.67-default	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

SO	Imagem	Detalhes
Fedora	Nome da imagem: Fedora 29 64bit with ARM	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizou multi-fila NIC. ● Otimizou parâmetros de kernel. ● Definiu a duração do protetor de tela para 10s. ● Atualizou a versão de kernel do SO para corrigir vulnerabilidades de segurança. ● Habilitou o serviço chrony e desabilitado o serviço NTP. ● Configurou variáveis de ambiente para exibir o tempo de execução e o nome do operador de cada comando histórico.
	Versão de kernel: 4.18.16-300.fc29.aarch64	
	Regiões: CN-Hong Kong, AP-Singapore, AP-Bangkok, CN South-Guangzhou, CN South-Shenzhen, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Ulanqab1, e CN North-Beijing4	

1.4 Problemas conhecidos

Esta seção descreve problemas conhecidos de imagens públicas em diferentes plataformas. Imagens privadas também têm esses problemas.

Desconexão de rede causada por uma locação de DHCP do Windows Server com mais de 99 dias

Sintoma:

Se a concessão DHCP for superior a 99 dias, os endereços IP da instância não poderão ser renovados automaticamente. Como resultado, a rede da instância será desconectada quando a concessão chegar ao fim. É um problema conhecido do serviço Cliente DHCP do Windows Server 2008.

Imagens envolvidas:

Imagens públicas e privadas do Windows Server 2008, Windows Server 2012 R2, Windows Server 2016, e Windows Server 2019

Soluções:

1. Altere a concessão DHCP da sub-rede onde a instância está localizada para um dia ou ilimitado.
2. Execute o seguinte comando para que a alteração tenha efeito:

NOTA

O comando a seguir irá desconectá-lo temporariamente da rede. Faça isso em horários fora de pico.

ipconfig /renew

Erros de sistema ocasionais disparados pela adição ou exclusão das NIC

Sintoma:

Depois que um ECS é iniciado, adicionar ou excluir uma NIC ou outras ações equivalentes podem:

- Acione um kernel panic e o SO reinicia automaticamente.
- Acione interrupções frequentes de software e a rede pode falhar ao receber ou enviar pacotes.

Link do patch: <https://git.kernel.org/pub/scm/linux/kernel/git/stable/linux-stable.git/commit/?id=f00e35e259948b995aa1f3ee7fddb05f34a50157>

Imagens envolvidas:

Imagens públicas e privadas do CentOS 7

Soluções:

Atualize kernel para uma versão que corresponda a kernel 3.10.0-1160.25.1.e17.x86_64 do CentOS 7.

Kernels são ocasionalmente desconectados da rede TCP

Sintoma:

Esse problema é causado pela vulnerabilidade de kernel CVE-2019-11477 (TCP SACK). Quando o buffer de soquete está baixo, a rede pode ser desconectada.

As imagens envolvidas estão listadas na tabela a seguir.

Tipo de imagem	Versão de Kernel
Imagens públicas do CentOS 7 de 26/06/2019 a 29/09/2019	3.10.0-957.21.3.e17.x86_64
Imagens públicas do Ubuntu 16 e Ubuntu 18 de 26/06/2019 a 15/10/2019	Ubuntu 16.04 4.4.0-151-generic Ubuntu 18.04 4.15.0-52-generic
Imagens públicas do Debian 9.0 de 26/06/2019 a 15/10/2019	4.9.0-9-amd64
Imagens públicas do Fedora 29 e openSUSE 15.0 de 27/06/2019 a 15/10/2019	Fedora 29: 5.1.11-200.fc29.x86_64 openSUSE 15.0: 4.12.14-1p150.12.64-default

Soluções:

Atualize kernel para a versão mais recente. Execute os seguintes comandos para atualizar kernel de cada tipo de imagem:

- CentOS/Fedora: **yum update kernel**
- Ubuntu: **apt-get update && apt-get install linux-image-generic**

- openSUSE: **zypper refresh && zypper install kernel-default**
- Debian: **apt-get update && apt search linux-image && apt-get install linux-image-xxx**

 **NOTA**

Você pode executar o comando **apt search linux-image** para consultar a versão mais recente de kernel. O comando **apt-get install linux-image-xxx** é usado para atualizar um kernel para a versão mais recente.

Configurações de Parâmetro do OS Não Entram em Efeito

Sintoma:

Depois que **net.ipv4.tcp_max_tw_buckets** é configurado no arquivo **/etc/sysctl.conf**, o resultado da verificação de **sysctl -a** indica que a configuração não tem efeito. As configurações em **/etc/sysctl.d/huawei.conf** e **/etc/security/limits.d/huawei-nofile.conf** foram construídas em imagens públicas e essas configurações têm prioridades mais altas do que aquelas em **/etc/sysctl.conf**. Como resultado, as configurações em **/etc/sysctl.conf** não terão efeito.

Os parâmetros envolvidos são listados na tabela a seguir.

Parâmetro	Arquivo de configuração
vm.swappiness net.core.somaxconn net.ipv4.tcp_max_tw_buckets net.ipv4.tcp_max_syn_backlog	/etc/sysctl.d/huawei.conf
* soft nofile 65535 * hard nofile 65535	/etc/security/limits.d/huawei-nofile.conf

Imagens envolvidas:

- Imagens públicas do CentOS 7 de 25/09/2018 a 29/09/2019
- Imagens públicas do CentOS 6 de 25/09/2018 a 10/10/2019
- Imagens públicas do Ubuntu, openSUSE 15.0, Debian e Fedora 29 de 28/09/2018 a 15/10/2019

Soluções:

1. Exclua os arquivos de configuração internos.
rm -rf /etc/sysctl.d/huawei.conf
rm -rf /etc/security/limits.d/huawei-nofile.conf
2. Modifique os arquivos de configuração de parâmetros de kernel (**limits.conf** e **sysctl.conf**).
cat >>/etc/security/limits.conf <<EOF
root soft nofile 65535
root hard nofile 65535

```
* soft nofile 65535
* hard nofile 65535
EOF

cat >>/etc/sysctl.conf <<EOF
vm.swappiness=0
net.core.somaxconn=1024
net.ipv4.tcp_max_tw_buckets=5000
net.ipv4.tcp_max_syn_backlog=1024
EOF
```

1822 A instância de descarregamento baseada em NIC é incompatível com kernel Linux 3.16.x

Sintoma:

Os ECS que usam a função de descarregamento de hardware fornecida pela NIC inteligente de alta velocidade 25GE desenvolvida pela Huawei podem ser incompatíveis com os SO Linux 3.16.47–3.16.x, o que pode causar desconexões ocasionais de ECS na rede. Os ECS que têm esse problema incluem, mas não estão limitados a C3ne, M3ne, C6, M6, G5, P2v, G5r, P2vs, P2s, Pi2, FP1cn1, Ai1, e3.26xlarge.14, e3.52xlarge.14, e3.52xlarge.20, KC1 e KM1.

Imagens envolvidas:

Imagens públicas do Debian 8.2.0 64bit e Debian 8.8.0

Soluções:

Remova as imagens públicas do Debian 8 dos variantes. Migre serviços dos ECS usando essa função de descarregamento para os ECS S3 e C3 o mais rápido possível.

Os dados são perdidos durante a restauração do disco devido à incompatibilidade entre o gerenciador de servidor de Windows Server 2012 R2 e VMTools

Sintoma:

Um ECS do Windows Server 2012 R2 é configurado com dois discos de dados. Quando o Gerenciador do Windows Server redefine o segundo disco de dados, o primeiro disco de dados é redefinida. Como resultado, os dados do primeiro disco de dados são perdidos.

Imagens envolvidas:

Imagem pública do Windows Server 2012 R2 antes de 19/02/2019

Soluções:

Atualize o VMTools dos os ECS envolvidos para 2.5.0.156 ou posterior.

Interrupções de Serviço Causadas por Conexões CLOSE_WAIT Linger

Sintoma:

Alguns serviços são interrompidos porque um soquete em uma conexão TCP criado pelo processo de plug-in de redefinição de senha com um clique permanece no estado **CLOSE_WAIT**.

Imagens envolvidas:

- Imagens públicas do CentOS e do EulerOS emitidas antes de 5 de junho de 2019
- Imagens públicas do Ubuntu e Debian lançadas antes de 3 de junho de 2019

Soluções:

Atualize os plug-ins de redefinição de senha com um clique para os ECS.

2 Criando uma imagem privada

2.1 Introdução

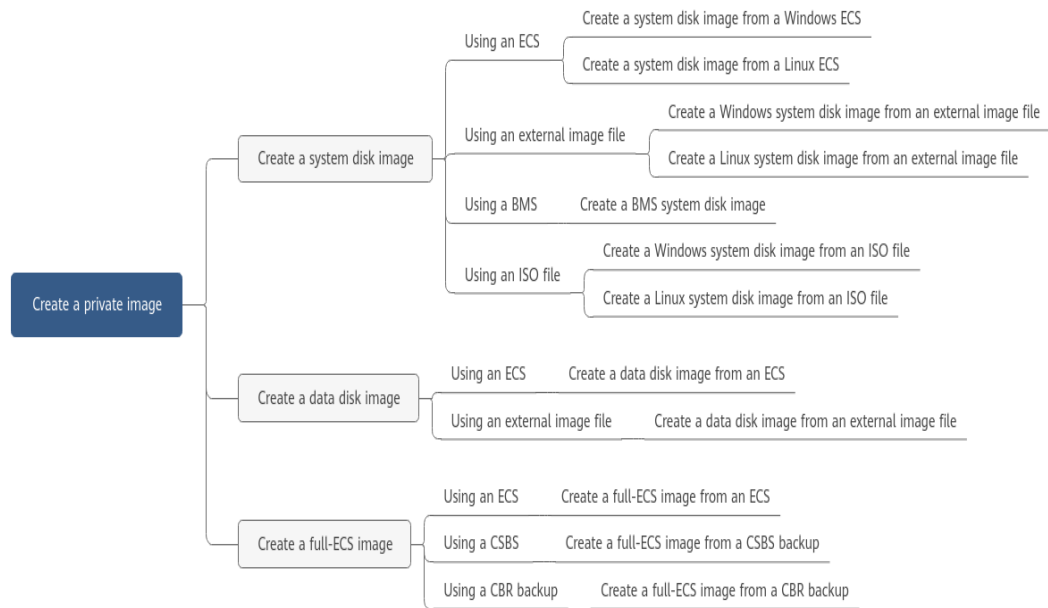
Uma imagem privada é uma imagem disponível apenas para o usuário que a criou. Ela contém um SO, aplicativos públicos pré-instalados e aplicativos particulares do usuário. Uma imagem privada pode ser uma imagem de disco do sistema, de disco de dados, ou de ECS inteiro. Ela pode ser criada a partir de um servidor de nuvem ou um arquivo de imagem externo.

Criando uma imagem privada não afeta a execução de serviços no servidor de nuvem ou causa perda de dados.

Esta seção descreve como criar uma imagem privada usando qualquer um dos seguintes métodos:

- [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo externo de imagem](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema BMS](#)
- [Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS](#)
- [Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo](#)
- [Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS](#)
- [Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup de CSBS](#)
- [Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup do CBR](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO](#)
- [Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO](#)

Figura 2-1 Criando uma imagem privada



2.2 Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows

Cenários

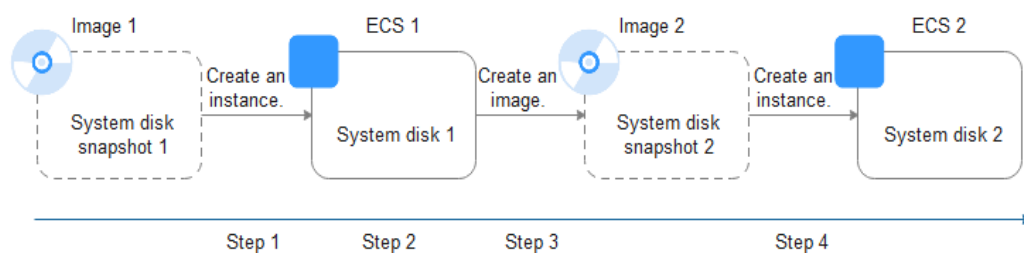
Se você criou e configurou um Windows ECS com base em seus requisitos de serviço (por exemplo, instalando software e configurando um ambiente de aplicativo), você pode criar uma imagem de disco do sistema com base nesta configuração do ECS. Em seguida, todos os novos ECSs criados a partir dessa imagem terão o mesmo software e ambiente pré-instalados.

A criação de uma imagem de disco do sistema não afeta a execução de serviços no ECS nem causa perda de dados.

Contexto

A figura a seguir mostra o processo de criação de uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS.

Figura 2-2 Criando uma imagem de disco do sistema e usando-a para criar os ECS



- As imagens de disco do sistema são frequentemente usadas para dimensionamento de aplicativos. Elas também podem ser usadas para implantação de nuvem híbrida. Você

pode criar imagens de disco do sistema para sincronização de recursos dentro e fora da nuvem. O procedimento é o seguinte:

- a. Criar uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS.

 **NOTA**

O ECS deve ser criado a partir de uma imagem privada. Se for criado a partir de uma imagem pública, a imagem de disco do sistema não poderá ser exportada.

- b. Exporte a imagem para um bucket de OBS. Para mais detalhes, consulte [Exportando uma imagem](#).
 - c. Baixe o arquivo de imagem do bucket de OBS.
- Você pode criar uma imagem a partir de um ECS em execução.
A criação da imagem não afeta o serviço executado no ECS.
Nesse processo, não pare, inicie ou reinicie o ECS, ou a criação da imagem pode falhar.
 - O tempo necessário para criar uma imagem depende do tamanho do disco do sistema ECS, da qualidade da rede e do número de tarefas simultâneas.
 - Uma imagem de disco do sistema será criada na mesma região do ECS usado para criá-la. Por exemplo, se um ECS estiver localizado na região de CN-Hong Kong, a imagem de disco do sistema criada a partir desse ECS também estará localizada na região de CN-Hong Kong. Se você quiser usar a imagem em outra região, primeiro você deve replicá-la para essa região. Para mais detalhes, consulte [Replicando imagens entre regiões](#).
 - Se um ECS tiver expirado ou sido liberado, você poderá usar a imagem de disco do sistema criada a partir do ECS para restaurá-lo.

Pré-requisitos

Antes de criar uma imagem privada a partir de um ECS:

- Exclua todos os dados confidenciais que o ECS possa conter.
- Certifique-se de que o ECS esteja no estado **Running** ou **Stopped**.
- Verifique a configuração de rede do ECS e certifique-se de que o DHCP esteja configurado para as NIC. Ative a conexão de área de trabalho remota, se necessário. Para obter detalhes, consulte [Configurando DHCP para a NIC](#) e [Habilitando a conexão de área de trabalho remota](#).
- Verifique se o plug-in de redefinição de senha com um clique foi instalado no ECS. A função de redefinição de senha no console de gerenciamento só está disponível para os novos ECSs que tenham este plug-in instalado. Para obter detalhes, consulte [Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique](#).
- Verifique se Cloudbase-Init foi instalado no ECS. A função de injeção de dados do usuário no console de gerenciamento só está disponível para os novos ECSs que tenham essa ferramenta instalada. Você pode usar a injeção de dados, por exemplo, para definir a senha de login de um novo ECS. Para obter detalhes, consulte [Instalando e configurando Cloudbase-Init](#).
- Verifique e instale o driver PV e o driver UVP VMTtools para garantir que os novos ECSs criados a partir da imagem suportem a virtualização KVM e XEN e para melhorar o desempenho da rede.
Para obter detalhes, consulte as etapas de **2** para **5** em [Processo de otimização](#).
- Execute o Sysprep para garantir que os SID dos novos ECSs criados a partir da imagem sejam exclusivos em seu domínio. Em um cenário de implantação de cluster, os SID devem ser exclusivos. Para obter detalhes, consulte [Executando Sysprep](#).

- Verifique que a capacidade do disco do sistema do ECS usado para criar uma imagem de disco do sistema não deve ser maior que 1 TB.

Se a capacidade for maior que 1 TB, você só poderá usá-la para criar uma imagem de ECS inteiro.

NOTA

Se um ECS for criado a partir de uma imagem pública, o plug-in de redefinição de senha com um clique e o Cloudbase-Init foram instalados por padrão. Você pode seguir o guia nos pré-requisitos para verificar a instalação.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de disco do sistema.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Defina os parâmetros da imagem.

Tabela 2-1 e **Tabela 2-2** listam os parâmetros nas áreas **Image Type and Source** e **Image Information**, respectivamente.

Tabela 2-1 Tipo e origem da imagem

Parâmetro	Descrição
Região	Selecione uma região próxima de onde seus serviços serão prestados. Se você selecionar uma região incorreta aqui, poderá replicar a imagem criada para a região desejada posteriormente. Para obter detalhes, consulte Replicando uma imagem entre regiões .
Tipo	Selecione System disk image .
Origem	Selecione ECS e selecione um ECS com as configurações necessárias.

Tabela 2-2 Informações da imagem

Parâmetro	Descrição
Criptografia	Este parâmetro especifica se a imagem será criptografada. O valor é fornecido pelo sistema e não pode ser alterado. <ul style="list-style-type: none">– Somente uma imagem privada não criptografada pode ser criada a partir de um ECS não criptografado.– Somente uma imagem privada criptografada pode ser criada a partir de um ECS criptografado.

Parâmetro	Descrição
Nome	Defina um nome para a imagem.
Enterprise Project	Select an enterprise project from the drop-down list. This parameter is available only if you have enabled enterprise projects or your account is an enterprise account. To enable this function, contact your customer manager. An enterprise project provides central management of cloud resources on a project by project basis.
Tag	(Opcional) Defina uma chave de tag e um valor de tag para a imagem para facilitar a identificação e o gerenciamento de suas imagens.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição da imagem.

3. Clique em **Next**.
4. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer** e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Private Images** e visualize a nova imagem de disco do sistema.

O tempo necessário para criar uma imagem depende do tamanho do disco do sistema do ECS, da qualidade da rede, e do número de tarefas simultâneas. Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

NOTA

- Não realize nenhuma operação no selecionado ECS ou nos recursos associados durante a criação da imagem.
- Um ECS criado a partir de uma imagem criptografada também é criptografado. A chave usada para criptografar o ECS é a mesma usada para criptografar a imagem.
- Uma imagem criada de um ECS criptografado também é criptografada. A chave usada para criptografar a imagem é a mesma usada para criptografar o ECS.

---Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que uma imagem de disco do sistema é criada, você pode usar um dos seguintes métodos para migrar dados entre dois servidores:

- Use a imagem para criar os novos ECS. Para mais detalhes, consulte [Criando um a partir de uma imagem](#).
- Use a imagem para alterar os SO dos ECS existentes. Para obter detalhes, consulte [Mudando o SO](#).

2.3 Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux

Cenários

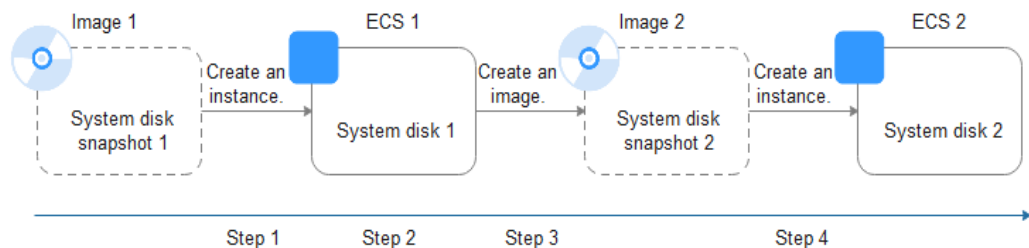
Se você criou e configurou um ECS de Linux com base em seus requisitos de serviço (por exemplo, através instalando software e configurando um ambiente de aplicativo), você pode criar uma imagem de disco do sistema com base nesta configuração do ECS. Em seguida, todos os novos ECSs criados a partir dessa imagem terão o mesmo software e ambiente pré-instalados.

Criando uma imagem de disco do sistema não afeta a execução de serviços no ECS nem causa perda de dados.

Contexto

A figura a seguir mostra o processo de criação de uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS.

Figura 2-3 Criando uma imagem de disco do sistema e usando-a para criar os ECS



- As imagens de disco do sistema são frequentemente usadas para dimensionamento de aplicativos. Elas também podem ser usadas para implantação de nuvem híbrida. Você pode criar imagens de disco do sistema para sincronização de recursos dentro e fora da nuvem. O procedimento é o seguinte:
 - a. Criar uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS.

NOTA

O ECS deve ser criado a partir de uma imagem privada. Se for criado a partir de uma imagem pública, a imagem de disco do sistema não poderá ser exportada.

- b. Exporte a imagem para um bucket de OBS. Para mais detalhes, consulte [Exportando uma imagem](#).
- c. Baixe o arquivo de imagem do bucket de OBS.

- Você pode criar uma imagem a partir de um ECS em execução.

A criação da imagem não afeta o serviço executado no ECS.

Nesse processo, não pare, inicie ou reinicie o ECS, ou a criação da imagem pode falhar.

- O tempo necessário para criar uma imagem depende do tamanho do disco do sistema ECS, da qualidade da rede e do número de tarefas simultâneas.

- Uma imagem de disco do sistema será criada na mesma região do ECS usado para criá-la. Por exemplo, se um ECS estiver localizado na região de CN-Hong Kong, a imagem de disco do sistema criada a partir desse ECS também estará localizada na região de CN-Hong Kong. Se você quiser usar a imagem em outra região, primeiro você deve replicá-la para essa região. Para mais detalhes, consulte [Replicando imagens entre regiões](#).
- Se um ECS tiver expirado ou sido liberado, você poderá usar a imagem de disco do sistema criada a partir do ECS para restaurá-lo.

Pré-requisitos

Antes de criar uma imagem privada a partir de um ECS:

- Exclua todos os dados confidenciais que o ECS possa conter.
- Certifique-se de que o ECS esteja no estado **Running** ou **Stopped**.
- Verifique a configuração de rede do ECS e certifique-se de que o DHCP esteja configurado para as NIC. Para obter detalhes, consulte [Configurando DHCP para a NIC](#).
- Check whether the one-click password reset plug-in has been installed on the ECS. The password reset function on the management console is only available for new ECSs that have this plug-in installed. For details, see [Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique](#).
- Verifique se Cloudbase-Init foi instalado no ECS. A função de injeção de dados do usuário no console de gerenciamento só está disponível para novos ECSs que tenham essa ferramenta instalada. Você pode usar a injeção de dados, por exemplo, para definir a senha de login de um novo ECS. Para obter detalhes, consulte [Instalando Cloud-Init](#) e [Configurando Cloud-Init](#).
- Exclua todas as regras de rede para evitar desvio de nome NIC nos ECSs criados a partir da imagem. Para obter detalhes, consulte [Excluindo arquivos do diretório de regras de rede](#).
- Para garantir que os ECS criados a partir da imagem suportem a virtualização Xen e KVM, o Linux ECS usado para criar a imagem deve ser modificado. Por exemplo, as ID de disco nos arquivos GRUB e fstab precisam ser UUID e os drivers nativos Xen e KVM precisam ser instalados.

Para obter detalhes, consulte as etapas 2 para 6 em [Processo de otimização](#).

- Se vários discos de dados forem anexados ao ECS usado para criar uma imagem privada, os ECS criados a partir da imagem podem estar indisponíveis. Você precisa desanexar todos os discos de dados do ECS antes de usá-lo para criar uma imagem. Para obter detalhes, consulte [Desanexando discos de dados de um ECS](#).
- Se os discos de dados tiverem sido anexados ao ECS e a montagem automática da partição tiver sido configurada no arquivo fstab para o ECS, exclua essas configurações do arquivo antes de usar o ECS para criar uma imagem de disco do sistema.
- Verifique se a capacidade do disco do sistema do ECS usado para criar uma imagem de disco do sistema não deve ser maior que 1 TB.

Se a capacidade for maior que 1 TB, você só pode usá-la para criar uma imagem de ECS inteiro.

NOTA

Se um ECS for criado a partir de uma imagem pública, o plug-in de redefinição de senha com um clique e o Cloudbase-Init foram instalados por padrão. Você pode seguir o guia para verificar a instalação.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.

O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de disco do sistema.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Defina os parâmetros da imagem.

Tabela 2-3 e **Tabela 2-4** listam os parâmetros nas áreas **Image Type and Source** e **Image Information**, respectivamente.

Tabela 2-3 Tipo e origem da imagem

Parâmetro	Descrição
Região	Selecione uma região próxima de onde seus serviços serão prestados. Se você selecionar uma região incorreta aqui, poderá replicar a imagem criada para a região desejada posteriormente. Para obter detalhes, consulte Replicando uma imagem entre regiões .
Tipo	Selecione System disk image .
Origem	Selecione ECS e selecione um ECS com as configurações necessárias.

Tabela 2-4 Informações da imagem

Parâmetro	Descrição
Criptografia	Este parâmetro especifica se a imagem será criptografada. O valor é fornecido pelo sistema e não pode ser alterado. <ul style="list-style-type: none"> – Somente uma imagem privada não criptografada pode ser criada a partir de um ECS não criptografado. – Somente uma imagem privada criptografada pode ser criada a partir de um ECS criptografado.
Nome	Defina um nome para a imagem.
Enterprise Project	Select an enterprise project from the drop-down list. This parameter is available only if you have enabled enterprise projects or your account is an enterprise account. To enable this function, contact your customer manager. An enterprise project provides central management of cloud resources on a project by project basis.

Parâmetro	Descrição
Tag	(Opcional) Defina uma chave de tag e um valor de tag para a imagem para facilitar a identificação e o gerenciamento de suas imagens.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição da imagem.

3. Clique em **Next**.
4. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer** e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Private Images** e visualize a nova imagem de disco do sistema.

O tempo necessário para criar uma imagem depende do tamanho do disco do sistema do ECS, da qualidade da rede, e do número de tarefas simultâneas. Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

NOTA

- Não realize nenhuma operação no selecionado ECS ou nos recursos associados durante a criação da imagem.
- Um ECS criado a partir de uma imagem criptografada também é criptografado. A chave usada para criptografar o ECS é a mesma usada para criptografar a imagem.
- Uma imagem criada de um ECS criptografado também é criptografada. A chave usada para criptografar a imagem é a mesma usada para criptografar o ECS.

---Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que uma imagem de disco do sistema é criada, você pode usar um dos seguintes métodos para migrar dados entre dois servidores:

- Use a imagem para criar os novos ECS. Para mais detalhes, consulte [Criando um a partir de uma imagem](#).
- Use a imagem para alterar os SO dos ECS existentes. Para obter detalhes, consulte [Mudando o SO](#).

2.4 Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo externo de imagem

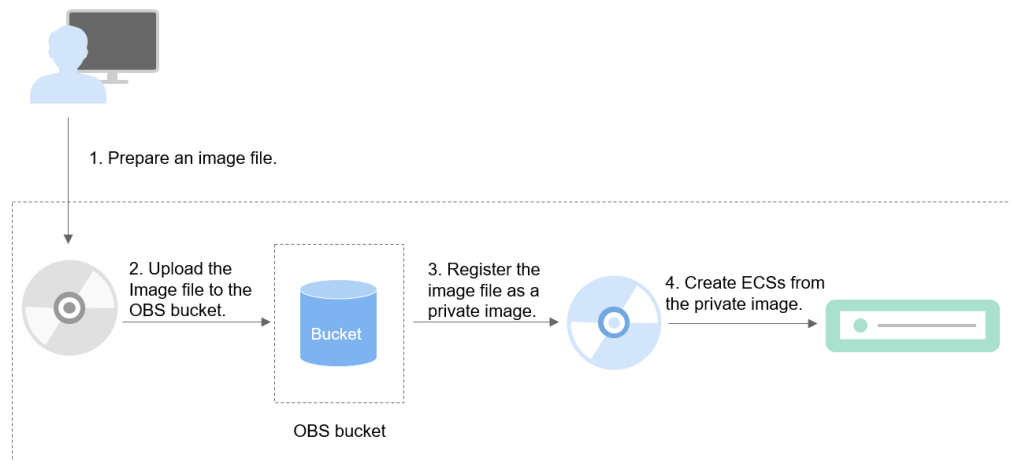
2.4.1 Visão geral

Você pode importar uma imagem local ou uma imagem de disco do sistema de outra plataforma de nuvem para a nuvem atual. Depois que uma imagem é importada, você pode usá-la para criar os ECSs ou reinstalar os SO dos ECSs existentes.

Processo de criação

[Figura 2-4](#) mostra o processo de criação de uma imagem privada.

Figura 2-4 Criando uma imagem de disco do sistema Windows



Como mostrado na figura, as seguintes etapas são necessárias para registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada:

1. Preparar um arquivo externo de imagem que atenda aos requisitos da plataforma. Para mais detalhes, consulte [Preparando um arquivo de imagem](#).
2. Carregue o arquivo externo de imagem para o seu bucket do OBS. Para mais detalhes, consulte [Carregando um arquivo de imagem externo](#).
3. No console de gerenciamento, selecione o arquivo de imagem carregado e registre-o como uma imagem privada. Para mais detalhes, consulte [Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada](#).
4. Depois que a imagem privada for registrada, você poderá usá-la para criar os ECSs. Para obter detalhes, consulte [Criando um de Windows a partir de uma imagem](#).

2.4.2 Preparando um arquivo de imagem

Você precisa preparar um arquivo de imagem que atenda aos requisitos da plataforma e entenda os problemas conhecidos do SO (consulte [Problemas conhecidos](#)).

NOTA

- Recomendamos que você conclua as configurações de rede, ferramenta e driver em [Tabela 2-5](#) no ECS e, em seguida, exporte o arquivo de imagem. Você também pode concluir as configurações nos sECS criados. Para obter detalhes, consulte [O que eu faço se um arquivo de imagem do Windows não estiver pré-configurado quando eu usá-lo para registrar uma imagem privada?](#)
- Atualmente, apenas arquivos RAW e ZVHD2 podem ser importados (tamanho máximo do arquivo: 1 TB). Além dos requisitos descritos em [Tabela 2-5](#), um arquivo bitmap precisa ser gerado para cada arquivo de imagem RAW. O arquivo bitmap é carregado junto com o arquivo de imagem. Para mais detalhes, consulte [Importando rapidamente um arquivo de imagem](#).

Tabela 2-5 Requisitos do arquivo de imagem do Windows

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
SO	<ul style="list-style-type: none"> ● Windows Server 2008, Windows Server 2012, Windows Server 2016, Windows Server 2019, Windows 10 ● 32-bit ou 64-bit ● O SO não pode ser vinculado a um hardware específico. ● O SO deve suportar virtualização total. <p>Para obter detalhes sobre as versões dos SO suportadas, consulte Formatos e os SO Suportados para Arquivos de Imagem Externos. Esses SO suportam configuração automática. Para obter detalhes, consulte O que o sistema fará para um arquivo de imagem quando eu usar o arquivo para registrar uma imagem privada? Para outros SO, verifique e instale o driver do SO convidado. Na página de registro da imagem, selecione Other Windows. Depois que a imagem é importada, se o sistema é iniciado depende da integridade do driver.</p>
Formato de imagem	VMDK, VHD, QCOW2, RAW, VHDX, QED, VDI, QCOW, ZVHD2 e ZVHD
Tamanho da imagem	<p>Tamanho máximo do arquivo: 128 GB</p> <p>Se o tamanho da imagem estiver entre 128 GB e 1 TB, converta o arquivo de imagem para o formato RAW ou ZVHD2 e importe a imagem usando a importação rápida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Para obter detalhes sobre como converter o formato de arquivo de imagem, consulte Convertendo o formato de imagem usando o qemu-img-hw. ● Para obter detalhes sobre a importação rápida, consulte Importação rápida de arquivos de imagem.

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
Rede	<p>A NIC deve ser definida para DHCP. Caso contrário, a inicialização do ECS ou a capacidade de rede será anormal. Para obter detalhes, consulte:</p> <p>Configurando a NIC para DHCP</p> <p>As seguintes operações de valor agregado são opcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Habilitando NIC multi-fila A multifila NIC permite que várias vCPU processem interrupções de NIC, melhorando assim o desempenho de PPS e E/S da rede. Para obter detalhes, consulte Como habilito NIC Multi-Queue para uma imagem? ● Configurando a atribuição dinâmica de endereços IPv6 Os endereços IPv6 são usados para lidar com a exaustão de endereços IPv4. Se a configuração dinâmica estiver ativada em um arquivo de imagem, os ECSs criados a partir desse arquivo receberão automaticamente um endereço IPv6. Estes ECSs suportarão endereços IPv4 e IPv6. Para obter detalhes, consulte Como configuro um ECS para adquirir endereços IPv6 dinamicamente?
Ferramenta	<p>É aconselhável instalar o Cloudbase-Init.</p> <p>O Cloudbase-Init é uma ferramenta de código aberto para inicialização de instâncias de nuvem. Ao criar ECSs de uma imagem com o Cloudbase-Init, você pode usar a injeção de dados do usuário para injetar detalhes de inicialização personalizados (por exemplo, uma ECS senha de login) nos ECSs. Você também pode configurar e gerenciar uma execução ECS consultando e usando metadados. Se o Cloudbase-Init não estiver instalado, você não poderá aplicar configurações personalizadas aos ECSs. Você terá que usar a senha original no arquivo de imagem para fazer login nos ECSs.</p> <p>For details, see Instalando e configurando Cloudbase-Init.</p>
Driver	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalando o driver PV ● Instalando UVP VMTools.

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
Outros Requisitos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualmente, imagens com discos de dados não podem ser criadas. O arquivo de imagem deve conter apenas o disco do sistema e o tamanho do disco do sistema deve ser [40 GB, 1024 GB]. ● A senha inicial no arquivo de imagem deve conter letras maiúsculas, minúsculas, dígitos e caracteres especiais (!@\$%^_-=+[]:;./?). ● A partição de inicialização e a partição do sistema devem estar no mesmo disco. ● Para um arquivo de imagem externo, você precisa de uma combinação de conta de administrador e senha. ● Se você usar um arquivo de imagem externo para criar uma imagem de disco do sistema Windows e, em seguida, usar a imagem para criar um ECS, não será possível efetuar logon no ECS usando um par de chaves ou obter a senha do par de chaves. ● Modos de inicialização suportados: Algumas imagens de SO x86 suportam o modo de inicialização UEFI. (Para obter detalhes, consulte Os SO com suporte ao modo de inicialização UEFI.) As imagens do SO ARM suportam apenas o modo de inicialização UEFI. ● O arquivo de imagem não pode ser criptografado ou os ECS criados a partir da imagem registrada podem não funcionar corretamente.

2.4.3 Carregando um arquivo de imagem externo

É aconselhável usar o OBS Browser+ para carregar arquivos de imagem externos para buckets de OBS. Para obter detalhes, consulte [Práticas Recomendadas de OBS Browser+](#).

Para saber como baixar o OBS Browser+, consulte https://support.huaweicloud.com/intl/pt-br/browsertg-obs/obs_03_1003.html.

NOTA

- O arquivo de bucket e a imagem a ser registrada devem pertencer à mesma região.
- Somente arquivos de imagem externos não criptografados ou criptografados usando SSE-KMS podem ser carregados no intervalo de OBS.
- A classe de armazenamento do bucket de OBS deve ser Padrão.
- Se você quiser criar uma imagem de disco de dados junto com a imagem de disco do sistema, também precisa fazer upload de um arquivo de imagem contendo discos de dados para o intervalo de OBS. Você pode criar uma imagem de disco do sistema e não mais do que três imagens de disco de dados.

2.4.4 Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada

Cenários

Registrar um arquivo de imagem carregado no bucket de OBS como uma imagem privada.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Registre um arquivo de imagem externo como uma imagem privada.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Defina os parâmetros da imagem.


Tabela 2-6 e **Tabela 2-7** listam os parâmetros nas áreas **Image Type and Source** e **Image Information**, respectivamente.

Tabela 2-6 Tipo e origem da imagem

Parâmetro	Descrição
Região	Selecione uma região próxima de onde seus serviços serão prestados. Se você selecionar uma região incorreta aqui, poderá replicar a imagem criada para a região desejada posteriormente. Para obter detalhes, consulte Replicando uma imagem entre regiões .
Tipo	Selecione System disk image .
Origem	Selecione Image File para Source . Selecione o intervalo que armazena o arquivo de imagem na lista e, em seguida, selecione o arquivo de imagem.
Habilitar criação rápida	Este parâmetro só está disponível quando você seleciona um arquivo de imagem ZVHD2 ou RAW. Esta função permite a criação rápida de imagens e suporta a importação de arquivos grandes (até 1 TB), desde que os arquivos a serem carregados sejam convertidos para o formato ZVHD2 ou RAW e otimizados. Se você tiver um arquivo que atenda aos requisitos, selecione Enable Fast Create e selecione as informações de confirmação após Image File Preparation . NOTA Para saber como converter formatos de arquivo de imagem e gerar arquivos bitmap, consulte Importando rapidamente um arquivo de imagem .

Tabela 2-7 Informação da imagem

Parâmetro	Descrição
Habilitar configuração automática	Se você selecionar essa opção, o sistema verificará e otimizará automaticamente o arquivo de imagem. Para obter detalhes, consulte O que o sistema fará para um arquivo de imagem quando eu usar o arquivo para registrar uma imagem privada?
Função	Especifica se a imagem é usada para criar os ECS ou BMS. O valor pode ser ECS system disk image ou BMS system disk image . Esta seção usa ECS system disk image como um exemplo.
Modo de inicialização	Este parâmetro é opcional. O valor pode ser BIOS ou UEFI . Para obter detalhes sobre as diferenças entre os dois, consulte Como o BIOS é diferente do UEFI? Para obter detalhes sobre quais os SO suportam inicialização UEFI, consulte Os SO que suportam o Modo de inicialização UEFI . O modo de inicialização deve ser o mesmo do arquivo de imagem. Você precisa confirmar qual modo de inicialização é usado no arquivo de imagem. Depois de selecionar o modo de inicialização correto, o modo de inicialização será configurado para a imagem em segundo plano. Selecione o modo de inicialização correto, ou os ECS criados usando a imagem não poderão inicializar.
SO	Para garantir que a imagem possa ser criada e usada corretamente, selecione um SO consistente com o que está no arquivo de imagem. Se você não selecionar um SO, o sistema tentará identificar automaticamente o SO no arquivo de imagem. NOTA <ul style="list-style-type: none"> – Se o sistema detectar que o SO do arquivo de imagem é diferente do que você selecionou, o SO detectado pelo sistema será usado. – Se o sistema não conseguir detectar o SO no arquivo de imagem, o SO selecionado será usado. – Se o SO selecionado ou identificado pelo sistema estiver incorreto, os ECSs criados a partir do arquivo de imagem poderão ser afetados.
Disco do sistema (GB)	A capacidade do disco do sistema. Certifique-se de que esse valor seja pelo menos igual ao tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem. NOTA Se a imagem VHD carregada for gerada usando o qemu-img ou ferramentas similares, verificar o tamanho do disco do sistema com base em O que devo fazer se o tamanho do disco do sistema em um VHD Arquivo de imagem excede aquele que eu especifiquei no console de gerenciamento quando uso este arquivo para registrar uma imagem privada?

Parâmetro	Descrição
Disco de dados (GB)	<p>Você também pode adicionar discos de dados à imagem. Você precisa obter um arquivo de imagem contendo discos de dados com antecedência. Essa função é usada para migrar as MV e discos de dados de outras plataformas para a plataforma atual.</p> <p>Para adicionar discos de dados, clique em , defina o tamanho do disco de dados e clique em Select Image File. Na caixa de diálogo exibida, selecione o bucket de destino e, em seguida, o arquivo de imagem de destino que contém o disco de dados.</p> <p>Um máximo de três discos de dados podem ser adicionados.</p>
Nome	Defina um nome para a imagem.
Criptografia	<p>(Opcional) Se você quiser criptografar a imagem, selecione KMS encryption e selecione a chave a ser usada na lista de chaves. Depois de selecionar KMS encryption, o sistema criará uma chave mestra privada ims/default para você. Você também pode selecionar uma chave privada na lista de chaves privadas.</p> <p>Para saber como criptografar uma imagem, consulte Criando imagens criptografadas.</p>
Projeto corporativo	<p>Selecione um projeto da empresa na lista suspensa. Esse parâmetro estará disponível somente se você tiver ativado projetos corporativos ou se sua conta for uma conta empresarial.</p> <p>Um projeto empresarial fornece gerenciamento central de recursos de nuvem em um projeto por projeto.</p>
Tag	(Opcional) Defina uma chave de tag e um valor de tag para a imagem para facilitar a identificação e o gerenciamento de suas imagens.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição da imagem.

- Clique em **Next** e confirme as especificações da imagem. Selecione **Statement of Commitment to Image Creation** e **Huawei Image Disclaimer**. Clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Private Images**. A imagem é registrada com sucesso quando seu status se torna **Normal**.

Se você adicionar discos de dados durante a criação da imagem, uma imagem de disco do sistema e imagens de disco de dados serão geradas. O número de imagens de disco de dados depende do número de discos de dados adicionados (no máximo 3).

 **NOTA**

O tempo necessário para o registro da imagem é determinado pelo tamanho do arquivo de imagem. Pode ser necessário esperar um longo período de tempo para que o arquivo de imagem seja registrado com êxito como uma imagem privada.

----Fim

2.4.5 Criando um de Windows a partir de uma imagem

Cenários

Depois de registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada na plataforma de nuvem, você pode usar a imagem para criar os ECSs ou alterar os SO dos existentes ECSs.

Esta seção descreve como criar um ECS a partir de uma imagem.

Procedimento

Crie um ECS consultando [Criando um a partir de uma imagem](#).

Observe o seguinte ao configurar os parâmetros:

- **Region:** Selecione a região onde a imagem privada está localizada.
- **Specifications:** Selecione uma variação com base no tipo do SO na imagem e nas versões do SO descritas em [Os SO com suporte para diferentes tipos dos ECS](#).
- **Image:** Selecione **Private image** e, em seguida, a imagem criada na lista suspensa.
- (Opcional) **Data Disk:** Adicione discos de dados. Esses discos de dados são criados a partir de uma imagem de disco de dados gerada junto com uma imagem de disco do sistema. Dessa forma, você pode migrar os dados dos discos de dados junto com os dados do disco do sistema da MV na plataforma original para a plataforma de nuvem atual.

2.5 Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo

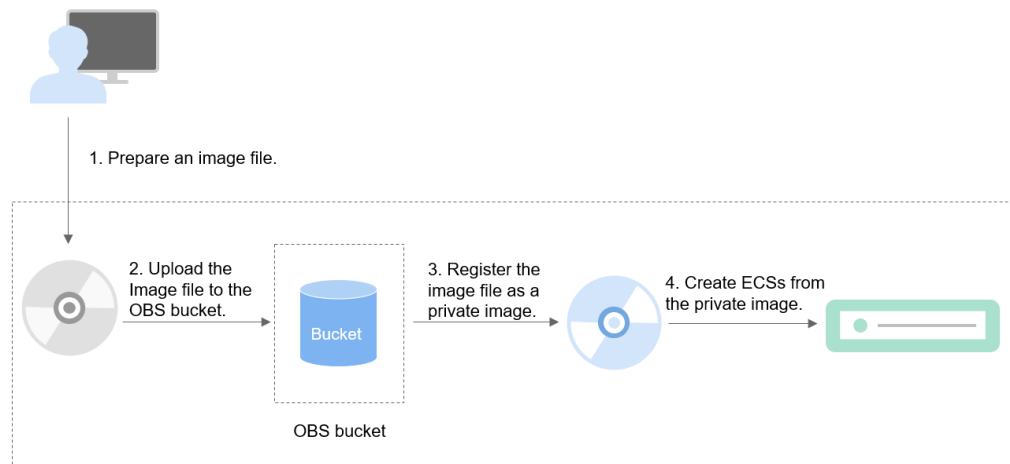
2.5.1 Visão geral

Você pode importar uma imagem local ou uma imagem de disco do sistema de outra plataforma de nuvem para a nuvem atual. Depois que uma imagem é importada, você pode usá-la para criar os ECSs ou reinstalar os SO dos ECSs existentes.

Processo de criação

[Figura 2-5](#) mostra o processo de criação de uma imagem privada.

Figura 2-5 Criando uma imagem de disco do sistema Linux



O procedimento é o seguinte:

1. Preparar um arquivo de imagem externo que atenda aos requisitos da plataforma. Para mais detalhes, consulte [Preparando um arquivo de imagem](#).
2. Carregue o arquivo de imagem externo para o seu bucket de OBS. Para mais detalhes, consulte [Carregando um arquivo de imagem externo](#).
3. No console de gerenciamento, selecione o arquivo de imagem carregado e registre-o como uma imagem privada. Para mais detalhes, consulte [Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada](#).
4. Depois que a imagem privada for registrada, você poderá usá-la para criar os ECSs. Para obter detalhes, consulte [Criando um de Linux a partir de uma imagem](#).

2.5.2 Preparando um arquivo de imagem

Você precisa preparar um arquivo de imagem que atenda aos requisitos da plataforma e entenda os problemas conhecidos do SO (consulte [Problemas conhecidos](#)).

NOTA

- Recomendamos que você conclua as configurações de rede, ferramenta e driver em [Tabela 2-8](#) na MV e, em seguida, exporte o arquivo de imagem. Você também pode concluir as configurações nos ECSs criados. Para obter detalhes, consulte [O que eu faço se as configurações iniciais de um arquivo de imagem externa do Linux não forem concluídas antes que o arquivo seja exportado?](#)
- Atualmente, apenas arquivos RAW e ZVHD2 podem ser importados (tamanho máximo do arquivo: 1 TB). Além dos requisitos descritos em [Tabela 2-8](#), um arquivo bitmap precisa ser gerado para cada arquivo de imagem RAW. O arquivo bitmap é carregado junto com o arquivo de imagem. Para mais detalhes, consulte [Importando rapidamente um arquivo de imagem](#).

Tabela 2-8 Requisitos do arquivo de imagem do Linux

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
SO	<ul style="list-style-type: none"> ● SUSE, Oracle Linux, Red Hat, Ubuntu, openSUSE, CentOS, Debian, Fedora, EulerOS, e NeoKylin ● 32-bit ou 64-bit ● O SO não pode ser vinculado a um hardware específico. ● O SO deve suportar virtualização total. <p>Para obter detalhes sobre as versões de SO suportadas, consulte Formatos e os SO Suportados para Arquivos de Imagem Externos. Esses SO suportam configuração automática. Para obter detalhes, consulte O que o sistema fará com um arquivo de imagem quando eu usar o arquivo para registrar uma imagem privada? Para outros SO, verifique e instale o driver VirtIO (veja Instalando drivers nativos de KVM). Na página de registro da imagem, selecione Other Linux. Depois que a imagem é importada, se o sistema é iniciado depende da integridade do driver.</p>
Formato de imagem	VMDK, VHD, QCOW2, RAW, VHDX, QED, VDI, QCOW, ZVHD2, e ZVHD
Tamanho da imagem	<p>Tamanho máximo do arquivo: 128 GB</p> <p>Se o tamanho da imagem estiver entre 128 GB e 1 TB, converta o arquivo de imagem para o formato RAW ou ZVHD2 e importe a imagem usando a importação rápida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Para obter detalhes sobre como converter o formato de arquivo de imagem, consulte Convertendo o formato de imagem usando o qemu-img-hw. ● Para obter detalhes sobre a importação rápida, consulte Importação rápida de arquivos de imagem.

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
Rede	<p>A NIC deve ser definida como DHCP e os arquivos devem ser excluídos do diretório de função de rede. Caso contrário, a capacidade de ECS inicialização ou rede será anormal. Para obter detalhes, consulte</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Excluindo arquivos do diretório de regras de rede ● Configurando a NIC para DHCP <p>As seguintes operações de valor agregado são opcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Habilitando NIC multi-fila A multifila NIC permite que várias vCPU processem interrupções de NIC, melhorando assim o desempenho de PPS e I/O da rede. Para obter detalhes, consulte Como habilito NIC Multi-Queue para uma imagem? ● Configurando a atribuição dinâmica de endereços IPv6 Os endereços IPv6 são usados para lidar com a exaustão de endereços IPv4. Se a configuração dinâmica estiver ativada em um arquivo de imagem, os ECSs criados a partir desse arquivo receberão automaticamente um endereço IPv6. Estes ECSs suportarão endereços IPv4 e IPv6. Para obter detalhes, consulte Como configuro um ECS para adquirir endereços IPv6 dinamicamente?
Ferramenta	<p>É aconselhável instalar o Cloud-Init.</p> <p>O Cloud-Init é uma ferramenta de código aberto para inicialização de instâncias de nuvem. Ao criar os ECSs de uma imagem com o Cloud-Init, você pode usar a injeção de dados do usuário para injetar detalhes de inicialização personalizados (por exemplo, uma ECS senha de login) nos ECSs. Você também pode configurar e gerenciar uma execução ECS consultando e usando metadados. Se o Cloud-Init não estiver instalado, você não poderá aplicar configurações personalizadas aos ECSs. Você terá que usar a senha original no arquivo de imagem para fazer login nos ECSs.</p> <p>Para obter detalhes, consulte Instalando Cloud-Init.</p>
Driver	<p>Instalando drivers KVM nativos</p>
Sistema de arquivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID ● Alterando o identificador de disco no arquivo fstab para UUID

Propriedade de Arquivo de Imagem	Requisito
Outros Requisitos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualmente, imagens com discos de dados não podem ser criadas. O arquivo de imagem deve conter apenas o disco do sistema e o tamanho do disco do sistema deve ser [40 GB, 1024 GB]. ● A senha inicial no arquivo de imagem deve conter letras maiúsculas, minúsculas, dígitos e caracteres especiais (!@\$%^_-=+[]{};:./?). ● A partição de inicialização e a partição do sistema devem estar no mesmo disco. ● Modos de inicialização suportados: Algumas imagens de SO x86 suportam o modo de inicialização UEFI. (Para obter detalhes, consulte Os SO com suporte ao modo de inicialização UEFI.) As imagens do SO ARM suportam apenas o modo de inicialização UEFI. ● O arquivo de imagem não pode ser criptografado ou os ECS criados a partir da imagem registrada podem não funcionar corretamente. ● O arquivo <code>/etc/fstab</code> não pode conter informações de montagem automática de discos não-sistema. Caso contrário, o login para o criado ECS pode falhar. ● Se o arquivo de imagem externo usar o LMV como disco do sistema, os ECS criados a partir da imagem privada não suportarão a injeção de arquivos. ● Se a MV onde o arquivo de imagem externo está localizado tiver sido encerrada, deve ser um desligamento gracioso. Caso contrário, uma tela azul pode ocorrer quando o ECS criado a partir da imagem privada é iniciado.

2.5.3 Carregando um arquivo de imagem externo

É aconselhável usar o OBS Browser+ para carregar arquivos de imagem externos para buckets de OBS. Para obter detalhes, consulte [Práticas Recomendadas de OBS Browser+](#).

Para saber como baixar o OBS Browser+, consulte https://support.huaweicloud.com/intl/pt-br/browsertg-obs/obs_03_1003.html.

 **NOTA**

- O arquivo de bucket e a imagem a ser registrada devem pertencer à mesma região.
- Somente arquivos de imagem externos não criptografados ou criptografados usando SSE-KMS podem ser carregados no intervalo de OBS.
- A classe de armazenamento do bucket de OBS deve ser Padrão.
- Se você quiser criar uma imagem de disco de dados junto com a imagem de disco do sistema, também precisa fazer upload de um arquivo de imagem contendo discos de dados para o intervalo de OBS. Você pode criar uma imagem de disco do sistema e não mais do que três imagens de disco de dados.

2.5.4 Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada

Cenários

Registrar um arquivo de imagem carregado no bucket de OBS como uma imagem privada.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Registre um arquivo de imagem externo como uma imagem privada.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Defina os parâmetros da imagem.

Tabela 2-9 e **Tabela 2-10** listam os parâmetros nas áreas **Image Type and Source** e **Image Information**, respectivamente.


Tabela 2-9 Tipo e origem da imagem

Parâmetro	Descrição
Região	Selecione uma região próxima de onde seus serviços serão prestados. Se você selecionar uma região incorreta aqui, poderá replicar a imagem criada para a região desejada posteriormente. Para obter detalhes, consulte Replicando uma imagem entre regiões .
Tipo	Selecione System disk image .
Origem	Selecione Image File para Source . Selecione o intervalo que armazena o arquivo de imagem na lista e, em seguida, selecione o arquivo de imagem.

Parâmetro	Descrição
Habilitar criação rápida	<p>Este parâmetro só está disponível quando você seleciona um arquivo de imagem ZVHD2 ou RAW.</p> <p>Esta função permite a criação rápida de imagens e suporta a importação de arquivos grandes (até 1 TB), desde que os arquivos a serem carregados sejam convertidos para o formato ZVHD2 ou RAW e otimizados. Se você tiver um arquivo que atenda aos requisitos, selecione Enable Fast Create e selecione as informações de confirmação após Image File Preparation.</p> <p>NOTA Para saber como converter formatos de arquivo de imagem e gerar arquivos bitmap, consulte Importando rapidamente um arquivo de imagem.</p>

Tabela 2-10 Informação da imagem

Parâmetro	Descrição
Habilitar configuração automática	<p>Se você selecionar essa opção, o sistema verificará e otimizará automaticamente o arquivo de imagem. Para obter detalhes, consulte O que o sistema fará para um arquivo de imagem quando eu usar o arquivo para registrar uma imagem privada?</p>
Função	<p>Especifica se a imagem é usada para criar os ECS ou BMS. O valor pode ser ECS system disk image ou BMS system disk image. Esta seção usa ECS system disk image como um exemplo.</p>
Modo de inicialização	<p>Este parâmetro é opcional. O valor pode ser BIOS ou UEFI. Para obter detalhes sobre as diferenças entre os dois, consulte Como o BIOS é diferente do UEFI?</p> <p>Para obter detalhes sobre quais os SO suportam inicialização UEFI, consulte Os SO que suportam o Modo de inicialização UEFI.</p> <p>O modo de inicialização deve ser o mesmo do arquivo de imagem. Você precisa confirmar qual modo de inicialização é usado no arquivo de imagem. Depois de selecionar o modo de inicialização correto, o modo de inicialização será configurado para a imagem em segundo plano. Selecione o modo de inicialização correto, ou os ECS criados usando a imagem não poderão inicializar.</p>

Parâmetro	Descrição
SO	<p>Para garantir que a imagem possa ser criada e usada corretamente, selecione um SO consistente com o que está no arquivo de imagem. Se você não selecionar um SO, o sistema tentará identificar automaticamente o SO no arquivo de imagem.</p> <p>NOTA</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se o sistema detectar que o SO do arquivo de imagem é diferente do que você selecionou, o SO detectado pelo sistema será usado. – Se o sistema não conseguir detectar o SO no arquivo de imagem, o SO selecionado será usado. – Se o SO selecionado ou identificado pelo sistema estiver incorreto, os ECSs criados a partir do arquivo de imagem poderão ser afetados.
Disco do sistema (GB)	<p>A capacidade do disco do sistema. Certifique-se de que esse valor seja pelo menos igual ao tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem.</p> <p>NOTA</p> <p>Se a imagem VHD carregada for gerada usando o qemu-img ou ferramentas similares, verificar o tamanho do disco do sistema com base em O que devo fazer se o tamanho do disco do sistema em um VHD Arquivo de imagem excede aquele que eu especifiquei no console de gerenciamento quando uso este arquivo para registrar uma imagem privada?</p>
Disco de dados (GB)	<p>Você também pode adicionar discos de dados à imagem. Você precisa obter um arquivo de imagem contendo discos de dados com antecedência. Essa função é usada para migrar as MV e discos de dados de outras plataformas para a plataforma atual.</p> <p>Para adicionar discos de dados, clique em , defina o tamanho do disco de dados e clique em Select Image File. Na caixa de diálogo exibida, selecione o bucket de destino e, em seguida, o arquivo de imagem de destino que contém o disco de dados.</p> <p>Um máximo de três discos de dados podem ser adicionados.</p>
Nome	Defina um nome para a imagem.
Criptografia	<p>(Opcional) Se você quiser criptografar a imagem, selecione KMS encryption e selecione a chave a ser usada na lista de chaves. Depois de selecionar KMS encryption, o sistema criará uma chave mestra privada ims/default para você. Você também pode selecionar uma chave privada na lista de chaves privadas.</p> <p>Para saber como criptografar uma imagem, consulte Criando imagens criptografadas.</p>

Parâmetro	Descrição
Projeto corporativo	Selecione um projeto da empresa na lista suspensa. Esse parâmetro estará disponível somente se você tiver ativado projetos corporativos ou se sua conta for uma conta empresarial. Um projeto empresarial fornece gerenciamento central de recursos de nuvem em um projeto por projeto.
Tag	(Opcional) Defina uma chave de tag e um valor de tag para a imagem para facilitar a identificação e o gerenciamento de suas imagens.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição da imagem.

3. Clique em **Next** e confirme as especificações da imagem. Selecione **Statement of Commitment to Image Creation** e **Huawei Image Disclaimer**. Clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Private Images**. A imagem é registrada com sucesso quando seu status se torna **Normal**.

Se você adicionar discos de dados durante a criação da imagem, uma imagem de disco do sistema e imagens de disco de dados serão geradas. O número de imagens de disco de dados depende do número de discos de dados adicionados (no máximo 3).

NOTA

O tempo necessário para o registro da imagem é determinado pelo tamanho do arquivo de imagem. Pode ser necessário esperar um longo período de tempo para que o arquivo de imagem seja registrado com êxito como uma imagem privada.

---Fim

2.5.5 Criando um de Linux a partir de uma imagem

Cenários

Depois de registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada na plataforma de nuvem, você pode usar a imagem para criar os ECSs ou alterar os SO dos existentes ECSs.

Esta seção descreve como criar um ECS a partir de uma imagem.

Procedimento

Crie um ECS consultando [Criando um a partir de uma imagem](#).

Observe o seguinte ao configurar os parâmetros:

- **Region:** Selecione a região onde a imagem privada está localizada.
- **Specifications:** Selecione uma variação com base no tipo do SO na imagem e nas versões do SO descritas em [Os SO com suporte para diferentes tipos dos ECS](#).
- **Image:** Selecione **Private image** e, em seguida, a imagem criada na lista suspensa.
- (Opcional) **Data Disk:** Adicione discos de dados. Esses discos de dados são criados a partir de uma imagem de disco de dados gerada junto com uma imagem de disco do

sistema. Dessa forma, você pode migrar os dados dos discos de dados junto com os dados do disco do sistema da MV na plataforma original para a plataforma de nuvem atual.

2.6 Criando uma imagem de disco do sistema BMS

Para saber como criar uma imagem privada do BMS, consulte [Guia do Usuário de Bare Metal Server](#).

2.7 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS

Cenários

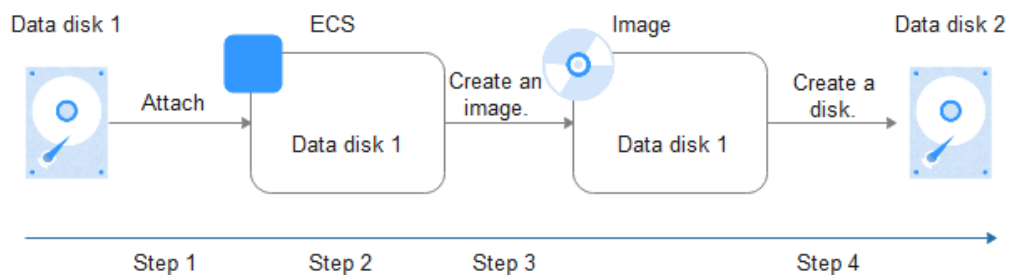
Uma imagem de disco de dados contém apenas dados de serviço. Você pode criar uma imagem de disco de dados a partir de um ECS e, em seguida, usar a imagem para criar novos discos EVS. Essa é uma maneira conveniente de migrar dados de um ECS para discos EVS.

Por exemplo, você pode criar uma imagem de disco de dados para clonar os dados de um ECS cujo disco está prestes a expirar.

Conhecimento de fundo

A figura a seguir mostra o processo de criação de uma imagem de disco de dados a partir de um ECS.

Figura 2-6 Criar uma imagem de disco de dados e usá-la para criar discos de dados



Pré-requisitos

- Um disco de dados foi anexado ao ECS, e o ECS está em execução ou parado. Para obter detalhes sobre como anexar um disco de dados, consulte o *Guia do Usuário do Elastic Cloud Server*.
- A capacidade do disco de dados do ECS não deve ser superior a 1 TB.
Se a capacidade for maior que 1 TB, você só pode usar o ECS para criar uma imagem de ECS inteiro.

Procedimento

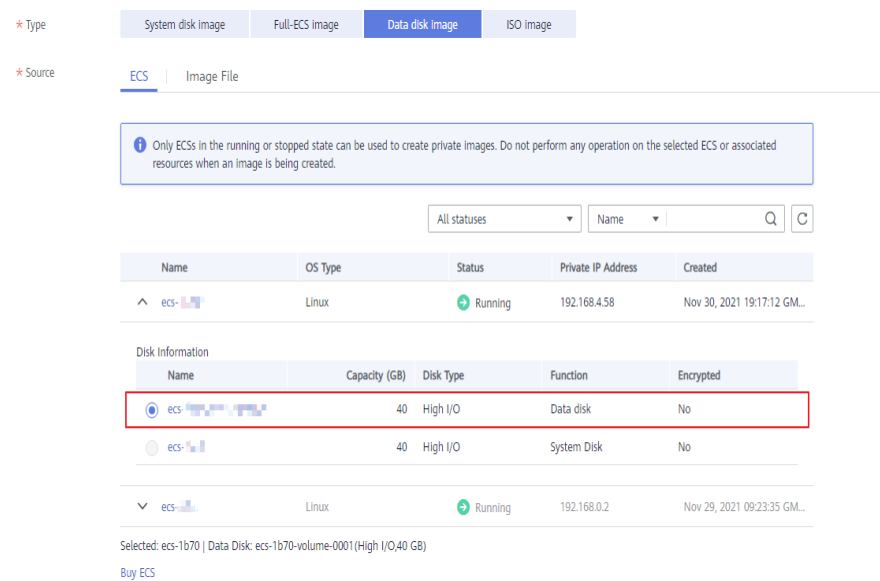
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de disco de dados.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **Data disk image** para **Type**.
3. Selecione **ECS** para **Source** e, em seguida, selecione um disco de dados do ECS.

Figura 2-7 Criando uma imagem de disco de dados



4. Na área **Image Information**, defina **Name**, **Tag**, e **Description**, e selecione um projeto empresarial.
Se o disco de dados não estiver criptografado, a imagem privada criada a partir dele também não será criptografada. O atributo de criptografia não pode ser alterado durante a criação da imagem. Depois que a imagem é criada, você pode alterar seu atributo de criptografia com base em **Replicando imagens em uma região**.
5. Clique em **Next**.
6. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer** e clique em **Submit**.
A lista de imagens privadas é exibida. Aguarde até que a imagem do disco de dados seja criada com êxito.

Passo 3 Volte para a página de **Private Images** e visualize a nova imagem de disco do sistema.

----Fim

Procedimento de acompanhamento

Se você quiser usar a imagem de disco de dados criada para criar um disco EVS e anexá-lo a um ECS, você pode executar uma das seguintes operações:

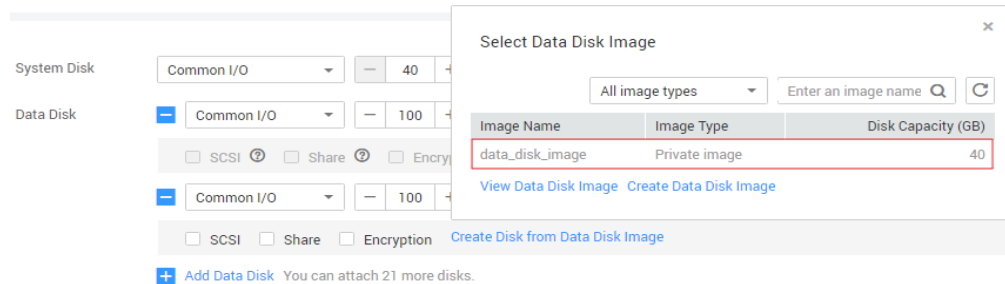
- Localize a linha que contém a imagem de disco de dados criada e clique em **Create Data Disk** para criar um disco de dados. Em seguida, anexe o disco de dados a um ECS.

- Na página de criação dos ECS, clique em **Create Disk from Data Disk Image** e selecione a imagem do disco de dados.

NOTA

Uma imagem de disco de dados pode ser usada para criar um disco de dados para um ECS apenas uma vez. Por exemplo, em **Figura 2-8**, um disco de dados criado a partir de imagem de disco de dados **data_disk_image** foi adicionado ao ECS. Nenhum outro disco de dados criado a partir dessa imagem pode ser adicionado ao ECS.

Figura 2-8 Adicionando um disco de dados a um ECS



2.8 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo

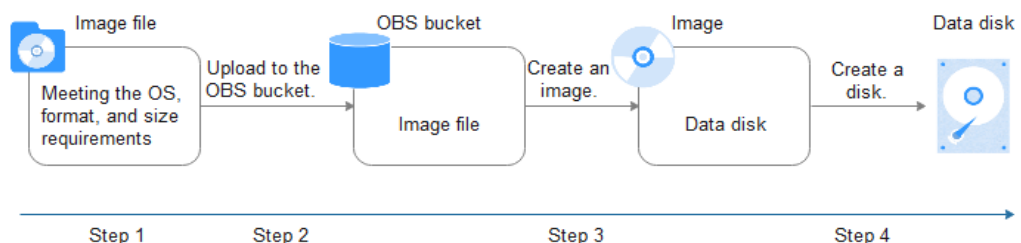
Cenários

Uma imagem de disco de dados contém apenas dados de serviço. Você pode criar uma imagem de disco de dados usando um arquivo de imagem local ou um arquivo de imagem externo (arquivo de imagem em outra plataforma de nuvem). Em seguida, você pode usar a imagem do disco de dados para criar discos EVS e migrar seus dados de serviço para a nuvem.

Conhecimento de fundo

A figura a seguir mostra o processo de criação de uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo.

Figura 2-9 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo



1. Prepare um arquivo de imagem externo. O arquivo deve estar no formato VHD, VMDK, QCOW2, RAW, VHDX, QCOW, VDI, QED, ZVHD, ou ZVHD2. Se você quiser usar um arquivo de imagem em outros formatos, converta o arquivo em qualquer um dos formatos listados antes de importá-lo para a plataforma de nuvem.

Para obter detalhes sobre a conversão de formato de arquivo de imagem, consulte [Convertendo o formato de imagem usando o qemu-img](#) ou [Convertendo o formato de imagem usando o qemu-img-hw](#).

2. Ao fazer upload do arquivo de imagem externo, você deve selecionar um bucket de OBS com armazenamento padrão. Para mais detalhes, consulte [Carregando um arquivo de imagem externo](#).
3. Crie uma imagem de disco de dados. Para mais detalhes, consulte [Procedimento](#).
4. Use a imagem do disco de dados para criar discos de dados. Para mais detalhes, consulte [Procedimento de acompanhamento](#).

Procedimento

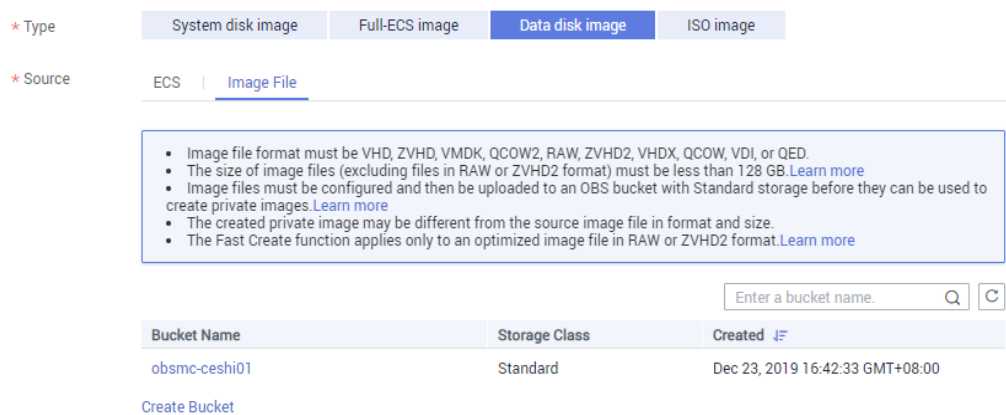
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de disco de dados.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **Data disk image** para **Type**.
3. Selecione **Image File** para **Source**. Selecione o bucket que armazena o arquivo de imagem na lista e, em seguida, selecione o arquivo de imagem.

Figura 2-10 Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo



4. Para registrar o arquivo de imagem usando a função Criação Rápida, selecione **Enable Fast Create**.

NOTA

- Atualmente, esta função suporta apenas arquivos de imagem no formato ZVHD2 ou RAW.
- Para saber como converter formatos de arquivo de imagem e gerar arquivos bitmap, consulte [Importando rapidamente um arquivo de imagem](#).

Depois de selecionar **Enable Fast Create**, selecione as informações de confirmação a seguir à **Image File Preparation**, se você tiver preparado os arquivos necessários.

5. Na área **Image Information**, defina os seguintes parâmetros.

- **OS Type:** O valor pode ser **Windows** ou **Linux**.
 - **Data Disk:** O valor varia de 40 GB a 2048 GB e não deve ser menor que o tamanho do disco de dados no arquivo de imagem.
 - **Name:** Digite um nome para a imagem.
 - (Opcional) **Encryption:** Se você quiser criptografar a imagem, selecione **KMS encryption** e selecione a chave a ser usada na lista de chaves.
 - **Enterprise Project:** Selecione um projeto empresarial para a imagem na lista suspensa. **default** é o projeto corporativo default.
 - (Opcional) **Tag:** Defina uma chave de tag e um valor de tag para a imagem para identificá-la e gerenciá-la facilmente.
 - (Opcional) **Description:** Digite a descrição da imagem.
6. Clique em **Next**.
 7. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer** e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página de **Private Images** e visualize a nova imagem de disco de dados.

Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

----Fim

Procedimento de acompanhamento

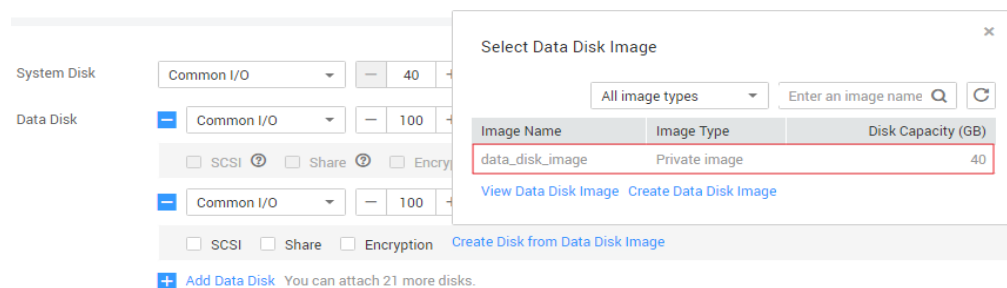
Se você quiser usar a imagem de disco de dados criada para criar um disco EVS e anexá-lo a um ECS, poderá executar uma das seguintes operações:

- Localize a linha que contém a imagem de disco de dados criada e clique em **Create Data Disk** para criar um ou vários discos de dados. Em seguida, conecte os discos de dados a um ECS.
- Na página de criação dos ECS, clique em **Create Disk from Data Disk Image** e selecione a imagem do disco de dados.

NOTA

Uma imagem de disco de dados pode ser usada para criar um disco de dados para um ECS apenas uma vez. Por exemplo, em **Figura 2-11**, um disco de dados criado a partir de imagem de **data_disk_image** foi adicionado ao ECS. Nenhum outro disco de dados criado a partir dessa imagem pode ser adicionado ao ECS.

Figura 2-11 Adicionando discos de dados



2.9 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS

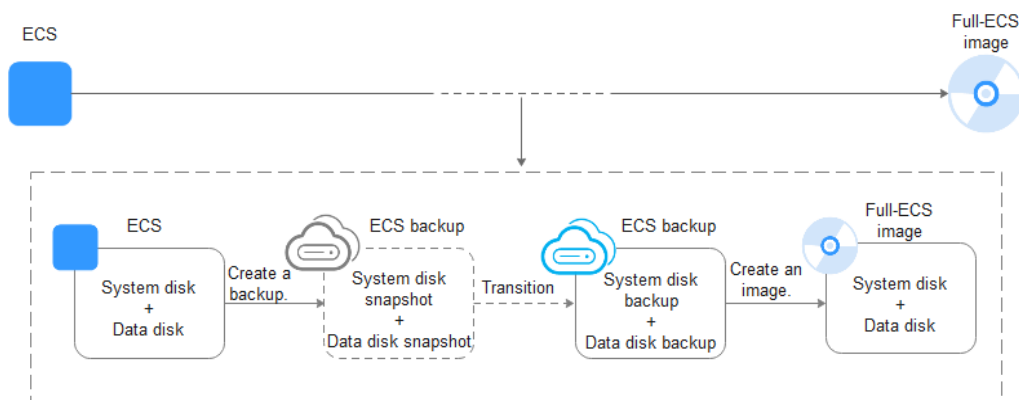
Cenários

Você pode criar uma imagem de um ECS inteiro, incluindo não apenas o SO, mas também o software e todos os dados de serviço. Em seguida, você pode usar essa imagem para migrar dados provisionando rapidamente clones exatos do ECS original.

Conhecimento de fundo

A figura a seguir mostra o processo de criação de uma imagem a partir de um ECS inteiro, com o sistema e os discos de dados incluídos.

Figura 2-12 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS



- O tempo necessário para criar uma imagem de ECS inteiro depende do tamanho do disco, da qualidade da rede e do número de tarefas simultâneas.
- O ECS usado para criar uma imagem de ECS inteiro deve estar no estado **Running** ou **Stopped**. Para criar uma imagem de ECS inteiro contendo um banco de dados, use um ECS parado.
- Quando uma imagem de ECS inteiro estiver sendo criada, não desanexe o disco do sistema do ECS ou pare, inicie ou reinicie o ECS, senão a criação da imagem falhará.
- Em **Figura 2-12**, se houver instantâneos do disco do sistema e dos discos de dados, mas a criação do backup do ECS não estiver concluída, a imagem de ECS completo que você cria só estará disponível na AZ onde o ECS de origem estiver e só poderá ser usada para provisionar os ECS nesta AZ. Você não pode provisionar os ECS nas outras AZ na região até que o ECS original seja totalmente copiado e a imagem de ECS completo esteja no estado **Normal**.
- Se você usar uma imagem de ECS inteiro para alterar um SO ECS, somente os dados do disco do sistema podem ser gravados no ECS. Portanto, se você quiser restaurar ou migrar os dados do disco de dados de um ECS usando uma imagem de ECS inteiro, só poderá usar a imagem para criar um novo ECS em vez de usá-la para alterar o SO do ECS.

Restrições

- Ao criar uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS, certifique-se de que o ECS tenha sido configurado corretamente ou a criação da imagem pode falhar.
 Para obter detalhes, consulte [Qual configuração inicial precisa ser executada no ECS, BMS, ou arquivo de imagem antes de ser usado para criar uma imagem?](#)
- Um ECS do Windows usado para criar uma imagem de ECS inteiro não pode ter um volume estendido, ou os dados podem ser perdidos quando os ECSs são criados a partir dessa imagem.
- Um ECS do Linux usado para criar uma imagem de ECS inteiro não pode ter um grupo de discos ou disco lógico que contenha vários discos físicos, ou os dados podem ser perdidos quando os s são criados a partir dessa imagem.
- Um ECS usado para criar uma imagem de ECS inteiro não pode conter um disco de Serviço de Armazenamento Dedicado Distribuído (DSS).
- Uma imagem de ECS inteiro não pode ser exportada, publicada no Marketplace ou replicada em uma região.
- Ao criar uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS do Windows, é necessário alterar a política de SAN do ECS para OnlineAll. Caso contrário, os discos do EVS conectados aos ECS criados a partir da imagem podem ficar offline.

O Windows tem três tipos de políticas de SAN: **OnlineAll**, **OfflineShared**, e **OfflineInternal**.

Tabela 2-11 Políticas de SAN no Windows

Type	Descrição
OnlineAll	Todos os discos recém-detectados são colocados online automaticamente.
OfflineShared	Indica que todos os discos em barramentos compartilháveis, como iSCSI e FC, ficam offline por padrão, enquanto os discos em barramentos não compartilháveis são mantidos online.
OfflineInternal	Todos os discos recentemente detectados são deixados offline.

- Execute **cmd.exe** e execute o seguinte comando para consultar a atual política de SAN do ECS:
diskpart
- Execute o seguinte comando para visualizar a política de SAN do ECS:
san
 - Se a política de SAN for **OnlineAll**, execute o comando **exit** para sair de DiskPart.
 - Se a política de SAN não for **OnlineAll**, vá para **c**.
- Execute o seguinte comando para alterar a política de SAN do ECS para **OnlineAll**:
san policy=onlineall

Procedimento

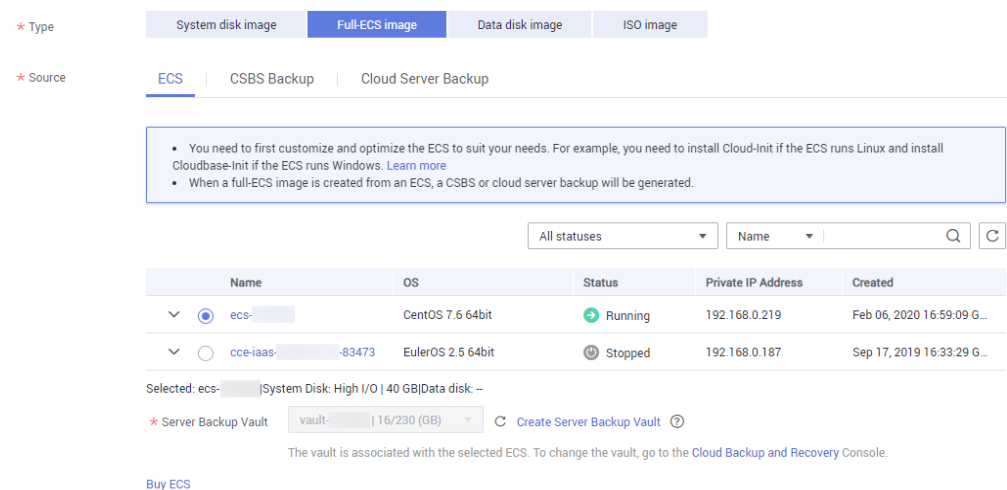
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de ECS inteiro.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **Full-ECS image** para **Type**.
3. Selecione **ECS** para **Source** e, em seguida, selecione um ECS na lista.

Figura 2-13 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS



4. Especifique **Server Backup Vault** para armazenar backups.
A imagem de ECS inteiro criado e o backup são armazenados no cofre de backup do servidor.
Se nenhum cofre de backup do servidor estiver disponível, clique em **Create Server Backup Vault** para criar um. Certifique-se de selecionar **Backup** para **Protection Type**. Para obter mais informações sobre backups e cofres do CBR, consulte **O que é o CBR?**
5. Na área **Image Information**, configure os detalhes básicos da imagem, como o nome e a descrição da imagem.
6. Clique em **Next**.
7. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer** e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Private Images** e visualize a nova imagem de ECS inteiro.

- Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.
- Se **Available in AZX** for exibido em **Normal** na coluna **Status** para uma imagem de ECS inteiro, o backup para esse ECS não foi criado e apenas um instantâneo de disco é criado. (**AZX** indica a **AZ** em que reside o ECS de origem da imagem.)

Nesse caso, a imagem de ECS inteiro pode ser usada para provisionar os ECS somente na **AZ** especificada. Se quiser usar essa imagem para provisionar os ECS nas outras **AZ** da região, você precisará aguardar até que **Available in AZX** desapareça de **Normal**, o

que indica que o backup do ECS foi criado com êxito. Esse processo leva cerca de 10 minutos, dependendo do volume de dados do ECS de origem.

Figura 2-14 Estado da imagem de ECS inteiro

<input type="checkbox"/> Name	Status	OS Type	OS	Image Type
<input type="checkbox"/> full-image-ecs-00	Normal Available in AZ1	Linux	Ubuntu 16.04 server 64bit	Full-ECS image(x86)

----Fim

Procedimento de acompanhamento

- Para usar a imagem de ECS inteiro para criar os ECS, clique em **Apply for Server** na coluna **Operation** Na página exibida, crie os ECS seguindo as instruções no *Guia do Usuário do Elastic Cloud Server*.

NOTA

Se uma imagem de ECS inteiro contiver um ou mais discos de dados, o sistema configurará automaticamente os parâmetros do disco de dados quando você usar a imagem para criar os ECSs.

- Se você usar uma imagem de ECS inteiro para alterar um SO ECS, somente os dados do disco do sistema podem ser gravados no ECS. Portanto, se você quiser restaurar ou migrar os dados do disco de dados de um ECS usando uma imagem de ECS inteiro, só poderá usar a imagem para criar um novo ECS em vez de usá-la para alterar o SO do ECS.
- Se quiser compartilhar a imagem de ECS inteiro com outros locatários, você pode usar um dos seguintes métodos:
 - Se o ECS do qual a imagem de ECS inteiro foi criada tiver um backup CSBS, primeiro você deve migrar o backup para o CBR antes de compartilhar a imagem porque o CSBS está sendo preterido. Para obter detalhes, consulte [Migrando recursos do CSBS/VBS](#).
 - Se o ECS não tiver esse backup, você poderá compartilhar a imagem de ECS inteiro diretamente.

2.10 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup de CSBS

Cenários

Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup de CSBS Essa imagem pode ser usada para criar os ECS.

Conhecimento de fundo

- Se você usar um backup de CSBS para criar uma imagem de ECS inteiro, será cobrado apenas pelo backup de CSBS. Para obter os preços detalhados do serviço, consulte **Cloud Server Backup Service** em [Detalhes de Preço do Produto](#).
- Ao excluir uma imagem de ECS inteiro, você pode escolher se deseja excluir o backup CSBS associado. Se você optar por não excluir o backup de CSBS, continuará sendo cobrado por ele.

- Se você usar uma imagem de ECS inteiro para alterar um SO ECS, somente os dados do disco do sistema podem ser gravados no ECS. Portanto, se você quiser restaurar ou migrar os dados do disco de dados de um ECS usando uma imagem de ECS inteiro, só poderá usar a imagem para criar um novo ECS em vez de usá-la para alterar o SO do ECS.

Restrições

- Ao criar uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup CSBS, verifique se o ECS de origem do backup CSBS foi configurado corretamente ou a criação da imagem pode falhar.

Para obter detalhes, consulte [Qual configuração inicial precisa ser executada no ECS, BMS, ou arquivo de imagem antes de ser usado para criar uma imagem?](#)

- Um backup CSBS usado para criar uma imagem de ECS inteiro não pode ter discos compartilhados.
- Somente um backup CSBS disponível pode ser usado para criar uma imagem de ECS inteiro. Um backup CSBS pode ser usado para criar apenas uma imagem de ECS inteiro.
- Uma imagem de ECS inteiro não pode ser exportada, publicada no Marketplace, ou replicada em uma região.

Procedimento

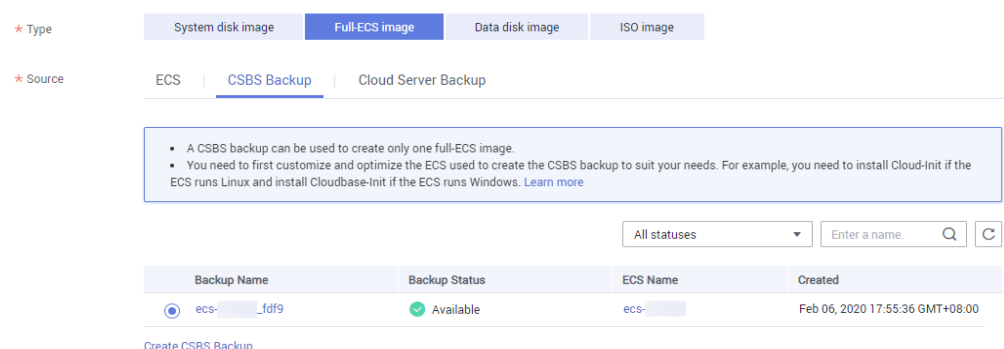
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de ECS inteiro.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **Full-ECS image** para **Type**.
3. Selecione **CSBS Backup** para **Source** e, em seguida, selecione um backup na lista.

Figura 2-15 Criando uma imagem de ECS inteiro usando um backup de CSBS



4. Na área **Image Information**, configure os detalhes básicos da imagem, como o nome e a descrição da imagem.
5. Clique em **Next**.
6. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer**, e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Image Management Service** para monitorar o status da imagem.

Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

----**Fim**

Procedimento de acompanhamento

- Se quiser usar a imagem de ECS inteiro para criar os ECS, clique em **Apply for Server** na coluna **Operation**. Na página exibida, crie os ECS seguindo as instruções em *Guia do usuário de Elastic Cloud Server*.

NOTA

- Se uma imagem de ECS inteiro contiver um ou mais discos de dados, o sistema configurará automaticamente os parâmetros do disco de dados quando você usar a imagem para criar os ECSs.
- Se você usar uma imagem de ECS inteiro para alterar um SO ECS, somente os dados do disco do sistema podem ser gravados no ECS. Portanto, se você quiser restaurar ou migrar os dados do disco de dados de um ECS usando uma imagem de ECS inteiro, só poderá usar a imagem para criar um novo ECS em vez de usá-la para alterar o SO do ECS.
- Se quiser compartilhar uma imagem de ECS inteiro com outros locatários, você deve migrar recursos para o serviço CBR, pois somente imagens de ECS inteiro criadas a partir de backups CBR podem ser compartilhadas. Para obter detalhes, consulte [Migrando recursos de CSBS/VBS](#).

2.11 Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup do CBR

Cenários

Você pode usar um backup CBR (Cloud Backup and Recovery) para criar uma imagem de ECS inteiro, que pode ser usada para criar os ECS.

Conhecimento de fundo

- O serviço Cloud Backup and Recovery (CBR) fornece serviços de backup para discos EVS, ECS e BMS e suporta a restauração de dados de servidores e discos usando backups. Se você tiver criado um backup para um ECS usando o CBR, poderá usar o backup para criar uma imagem de ECS inteiro.
- Se você usar um backup do CBR para criar uma imagem de ECS inteiro, será cobrado apenas pelo backup do CBR. Para obter detalhes de preços, consulte [Detalhes de Preços do produto](#).
- Ao excluir uma imagem de ECS inteiro, você pode escolher se deseja excluir o backup do CBR associado. Se você optar por não excluir o backup do CBR, continuará sendo cobrado por ele.
- Se você usar uma imagem de ECS inteiro para alterar um SO ECS, somente os dados do disco do sistema podem ser gravados no ECS. Portanto, se você quiser restaurar ou migrar os dados do disco de dados de um ECS usando uma imagem de ECS inteiro, só poderá usar a imagem para criar um novo ECS em vez de usá-la para alterar o SO do ECS.

Restrições

- Ao criar uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup do CBR, verifique se o ECS de origem do backup CBR foi configurado corretamente ou a criação da imagem pode falhar.
Para obter detalhes, consulte [Qual configuração inicial precisa ser executada no ECS, BMS, ou arquivo de imagem antes de ser usado para criar uma imagem?](#)
- Um backup do CBR pode ser usado para criar apenas uma imagem de ECS inteiro.
- Uma imagem de ECS inteiro criada a partir de um backup CBR pode ser compartilhada com outros locatários. No entanto, se for um backup CBR compartilhado, a imagem de ECS inteiro criada a partir dele não poderá ser compartilhada.
- Uma imagem de ECS inteiro não pode ser exportada, publicada no Marketplace ou replicada em uma região.

Procedimento

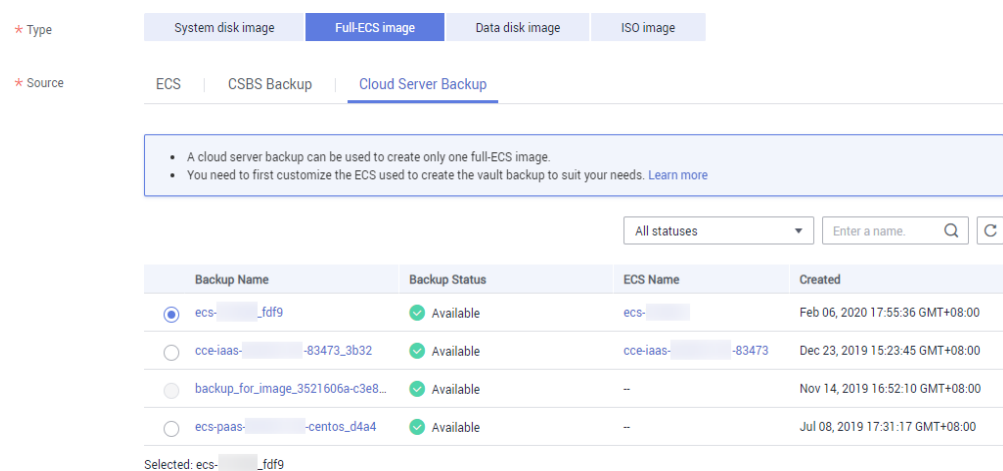
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Crie uma imagem de ECS inteiro.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **Full-ECS image** para **Type**.
3. Selecione **CSBS Backup** para **Source** e, em seguida, selecione um backup na lista.

Figura 2-16 Criando uma imagem de ECS inteiro usando um backup do CBR



4. Na área **Image Information**, configure os detalhes básicos da imagem, como o nome e a descrição da imagem.
5. Clique em **Next**.
6. Confirme os parâmetros. Leia o aviso de isenção de responsabilidade da imagem e selecione **I have read and agree to the Image Disclaimer**, e clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Image Management Service** para monitorar o status da imagem.

Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

---Fim

Procedimento de acompanhamento

Após a conclusão da criação da imagem de ECS inteiro, você pode executar as seguintes operações:

- Para usar a imagem de ECS inteiro para criar os ECS, clique em **Apply for Server** na coluna **Operation**. Na página exibida, selecione **Private image** e, em seguida, selecione a imagem de ECS inteiro criada. Para obter detalhes, consulte [Purchasing um ECS personalizado](#).

NOTA

Se uma imagem de ECS inteiro contiver um ou mais discos de dados, o sistema configurará automaticamente os parâmetros do disco de dados quando você usar a imagem para criar os ECSs.

- Se você quiser compartilhar a imagem com outros locatários, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Share** na lista suspensa. Na caixa de diálogo exibida, insira IDs de projeto dos destinatários da imagem. Para mais detalhes, consulte [Compartilhando imagens especificadas](#).
- Se desejar replicar a imagem para outra região, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Replicate** na caixa de listagem suspensa. Na caixa de diálogo exibida, retenha **Across Regions** e defina outros parâmetros, como **Name** e **Destination Region**. Para mais detalhes, consulte [Replicando imagens entre regiões](#).

2.12 Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO

2.12.1 Visão geral

Um arquivo ISO é uma imagem de disco de um disco óptico. Um grande número de arquivos de dados pode ser compactado em um único arquivo ISO. Da mesma forma, para acessar os arquivos armazenados em uma ISO, o arquivo ISO precisa ser descompactado. Por exemplo, você pode usar um CD-ROM virtual para abrir um arquivo ISO ou gravar o arquivo ISO em um CD ou DVD e, em seguida, usar o CD-ROM para ler a imagem.

Esta seção descreve como criar uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO.

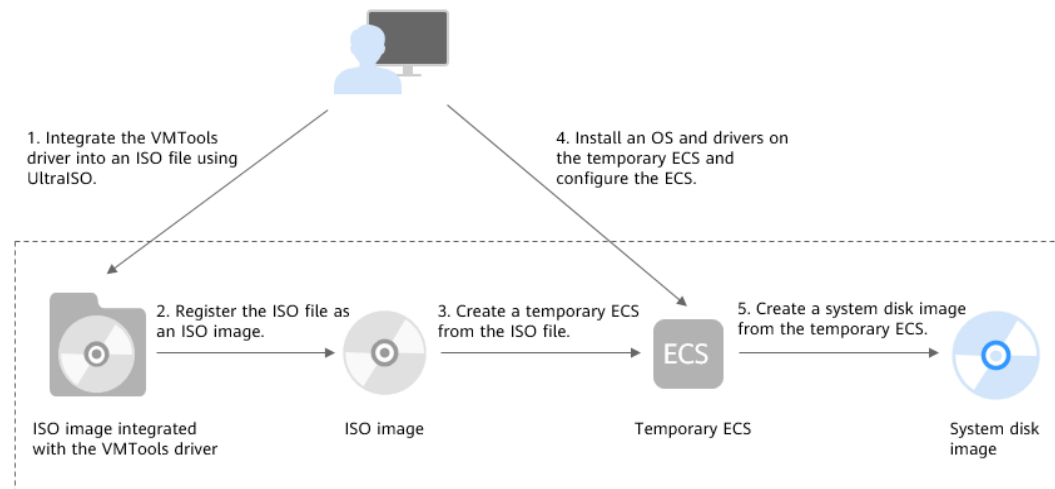
NOTA

Esta seção é aplicável somente ao console de gerenciamento. Se você for um usuário da API, consulte [Criando uma imagem de um arquivo ISO](#).

Processo de criação

[Figura 2-17](#) mostra o processo de criação de uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO.

Figura 2-17 Criando uma imagem de disco do sistema



O procedimento é o seguinte:

1. Use UltraISO para integrar o driver VMTools no arquivo ISO.
O Windows usa o disco IDE (Integrated Drive Electronics) e o Virtio NIC. Antes de registrar uma imagem na plataforma de nuvem, integre o driver VMTools ao arquivo ISO do Windows. É aconselhável usar UltraISO para esta tarefa. Para mais detalhes, consulte [Integrando o driver VMTools em um arquivo ISO usando UltraISO](#).
2. Registre o arquivo ISO como uma imagem ISO.
No console de gerenciamento, registre o arquivo ISO que integrou o driver VMTools como uma imagem. A imagem é uma imagem ISO e não pode ser usada para provisionar os ECS. Para mais detalhes, consulte [Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO](#).
3. Crie um ECS temporário a partir da imagem ISO.
Use a imagem ISO registrada para criar um ECS temporário. O ECS não tem nenhum SO ou driver instalado. Para mais detalhes, consulte [Criando um ECS de Windows a partir de uma imagem ISO](#).
4. Instale um SO e os drivers necessários para o ECS temporário e defina as configurações relacionadas.
As operações incluem a instalação de um SO, um driver VMTools e um driver PV e a configuração de atributos de NIC. Para obter mais detalhes, consulte [Instalando um SO de Windows e o driver VMTools](#) e [Passo 1 em Configurando o ECS e criando uma imagem de disco do sistema Windows](#).
5. Crie uma imagem de disco do sistema a partir do ECS temporário.
No console de gerenciamento, crie uma imagem de disco do sistema a partir do ECS temporário no qual a instalação e a configuração foram concluídas. Depois que a imagem for criada, exclua o ECS temporário para evitar a geração de cobranças adicionais. Para mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows](#).

Restrições

- Uma imagem ISO criada a partir de um arquivo ISO é usada apenas para criar um ECS temporário. Ele não estará disponível no console do ECS. Não é possível usá-lo para

criar os ECS ou alterar os SO ECS. Você precisa instalar um SO no ECS temporário e usá-lo para criar uma imagem de disco do sistema que pode ser usada para criar os ECS ou alterar os SO do ECS.

- Um ECS temporário tem funcionalidade limitada. Por exemplo, você não pode anexar discos a ele. Você não é aconselhado a usá-lo como um ECS normal.

2.12.2 Integrando o driver VMTools em um arquivo ISO usando UltraISO

Cenários

Um sistema Windows com o disco rígido IDE (Integrated Drive Electronics) e o Virtio NIC é usado na nuvem. Portanto, você precisa integrar o driver VMTools no arquivo ISO do Windows antes de registrar uma imagem na plataforma de nuvem. Normalmente, um arquivo ISO contém todos os arquivos que seriam incluídos em um disco óptico. Alguns softwares só podem ser instalados a partir de uma unidade de CD-ROM. Portanto, uma unidade de CD-ROM virtual é necessária.

Esta seção usa UltraISO como um exemplo para descrever como integrar o driver VMTools em um arquivo ISO.

Pré-requisitos

Você obteve um arquivo ISO.

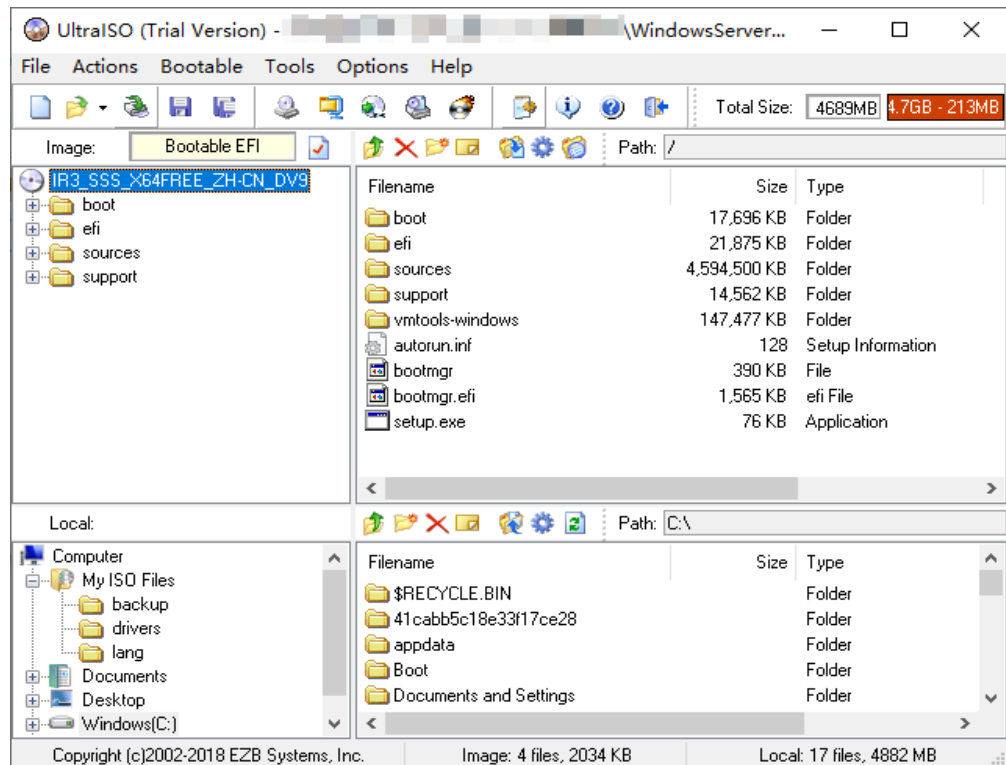
NOTA

O nome do arquivo de imagem ISO pode conter apenas letras, dígitos, hífens (-), e sublinhados (_). Se o nome não atender aos requisitos, altere-o.

Procedimento

1. Baixe UltraISO e instale-o em seu PC local.
Endereço para download: <https://www.ultraiso.com/>
2. Baixe o pacote de driver VMTools e descompactá-lo em seu PC local.
Download the package from <https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-windows.zip>.
Para obter detalhes sobre como obter o VMTools para diferentes versões do Windows, consulte [Obtendo pacotes de software necessários](#).
3. Use UltraISO para abrir o arquivo ISO.

Figura 2-18 Abrindo o arquivo ISO

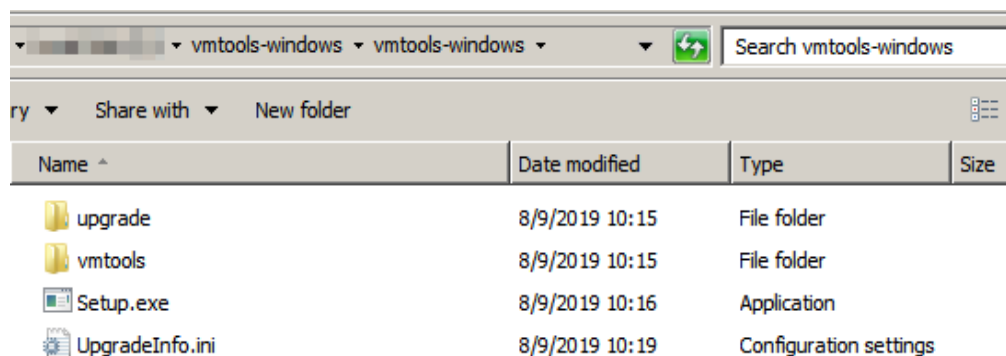


⚠ CUIDADO

Não extraia o arquivo de imagem ISO ou abra-o com alguma ferramenta diferente do UltraISO, ou os dados de inicialização serão perdidos.

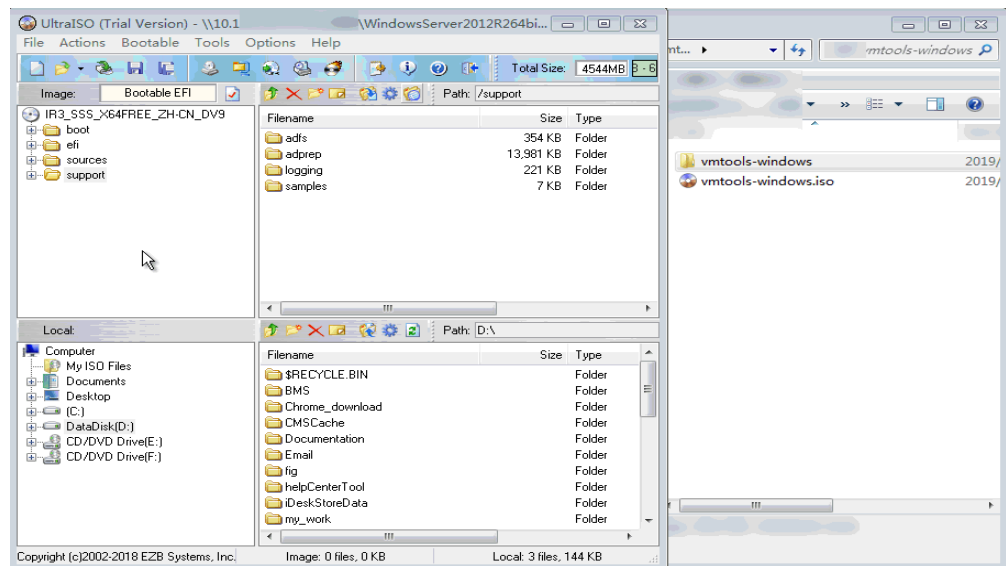
4. Descompacte o arquivo **vmtools-windows.zip** baixado em 2 para obter **vmtools-windows.iso**, e, em seguida, descompactar **vmtools-windows.iso** para obter o arquivo **vmtools-windows**.

Figura 2-19 pasta **vmtools-windows**



5. Arraste e solte a pasta **vmtools-windows** obtida no 4 no pai do arquivo ISO.

Figura 2-20 Adicionando a pasta vmtools-windows ao arquivo ISO



6. Use UltraISO para exportar o arquivo ISO no qual o driver VMTools foi integrado a um arquivo .iso em seu PC local.

2.12.3 Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO

Cenários

Registre um arquivo ISO externo na plataforma de nuvem como uma imagem privada (imagem ISO). Antes de registrar uma imagem, carregue o arquivo ISO exportado no [Integrando o driver VMTools em um arquivo ISO usando UltraISO](#) para bucket do OBS.

A imagem ISO não pode ser replicada, exportada ou criptografada.

Pré-requisitos

- O arquivo a ser registrado deve estar no formato ISO.
- O arquivo de imagem ISO foi carregado no bucket do OBS. Para mais detalhes, consulte [Carregando um arquivo de imagem externo](#).

Procedimento

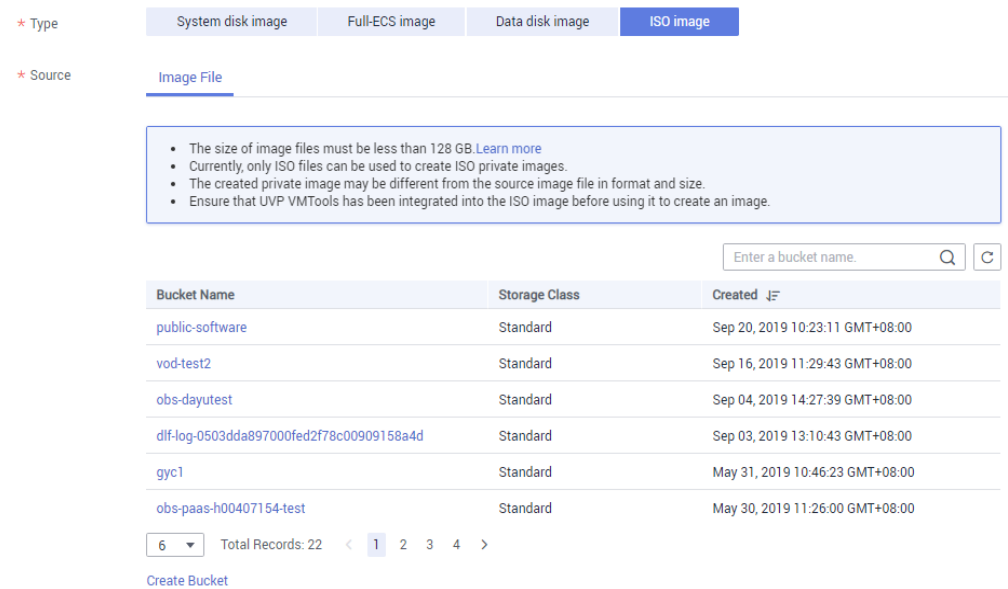
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Registre um arquivo ISO como uma imagem ISO.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **ISO image** para **Type**.
3. Na lista de arquivos de imagem, selecione o bucket e, em seguida, o arquivo de imagem.

Figura 2-21 Criando uma imagem privada a partir de um arquivo ISO



4. Na área **Image Information**, defina os seguintes parâmetros.
 - **Boot Mode:** Selecione **BIOS** ou **UEFI**. Verifique se o modo de inicialização selecionado é o mesmo do arquivo de imagem, ou os ECS criados a partir dessa imagem não poderão inicializar.
 - **OS:** Selecione o SO especificado no arquivo ISO. Para garantir que a imagem possa ser criada e usada corretamente, selecione um SO consistente com o que está no arquivo de imagem.
 - **System Disk:** Defina a capacidade do disco do sistema, que não deve ser menor que o tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem.
 - **Name:** Insira um nome para a imagem a ser criada.
 - **Enterprise Project:** Selecione o projeto empresarial ao qual os recursos pertencem.
 - **Tag:** (Opcional) Adicione uma tag à imagem a ser criada.
 - **Description:** (Opcional) Insira a descrição da imagem conforme necessário.
5. Clique em **Next**.
6. Confirme as configurações. Selecione **Statement of Commitment to Image Creation e Huawei Image Disclaimer**. Clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Image Management Service** para monitorar o status da imagem.

Quando o status da imagem muda para **Normal**, a imagem é registrada com êxito.

----Fim

2.12.4 Criando um ECS de Windows a partir de uma imagem ISO

Cenários

Esta seção descreve como criar um ECS a partir de uma imagem ISO registrada.

Restrições

Os usuários do DeC (Dedicated Cloud) não podem criar os ECS a partir de imagens ISO.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Use uma imagem ISO para criar um ECS do Windows.

1. Clique na guia **Private Images**. Localize a linha que contém a imagem ISO e clique em **Create ECS** na coluna **Operation**.

O ECS criado é apenas para uso temporário e precisa ser excluído quando você terminar de usá-lo. O sistema cria um ECS pay-per-use com especificações fixas. Quando você usa a imagem privada criada a partir desse ECS para criar novos ECS, pode personalizar as especificações e o modo de cobrança.

NOTA

Se você for um usuário do DeC, o botão **Create ECS** na coluna **Operation** ficará indisponível porque um usuário do DeC não pode usar uma imagem ISO para criar um ECS.

2. Configure ECS conforme solicitado e clique em **OK**.

----Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que o ECS é criado, você pode fazer login remotamente para continuar com a instalação do SO e dos drivers.

2.12.5 Instalando um SO de Windows e o driver VMTools

Cenários

Esta seção usa o Windows Server 2008 R2 64-bit como um exemplo para descrever como instalar o Windows em um ECS.

O procedimento de instalação varia dependendo do arquivo de imagem usado. Execute as operações conforme solicitado.

NOTA

Defina o fuso horário, o endereço KMS, o servidor de patch, o método de entrada e o idioma com base nos requisitos de serviço.

Pré-requisitos

Você fez login remotamente no ECS e entrou na página de instalação.

Procedimento

CUIDADO

Não pare nem reinicie o ECS durante a instalação do SO. Caso contrário, a instalação do SO falhará.

Passo 1 Instale o SO Windows.

1. Especifique os parâmetros na página **Install Windows**.

Figura 2-22 Instale o Windows



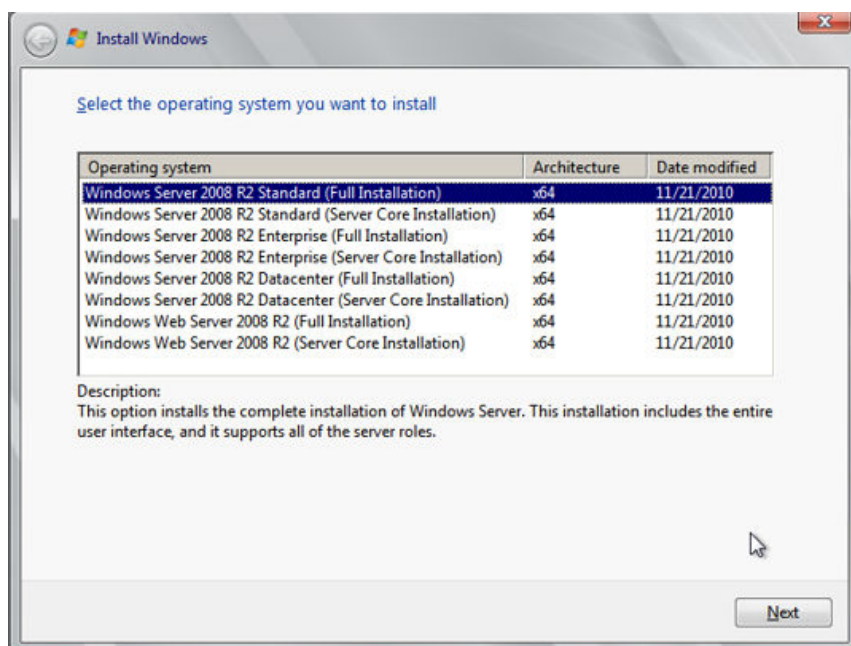
2. Clique em **Next**.
A janela de confirmação da instalação é exibida.

Figura 2-23 Janela de confirmação da instalação



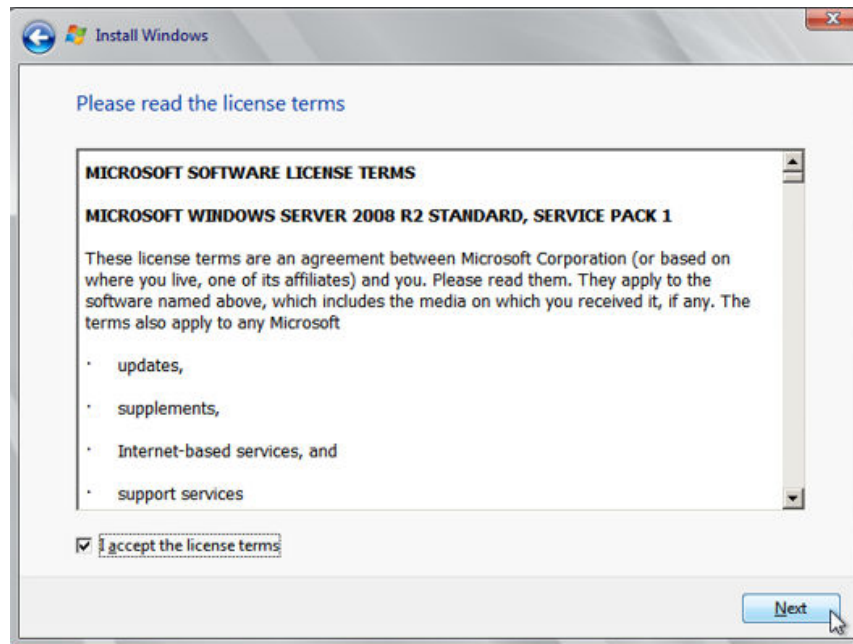
3. Clique em **Install now**.
A janela **Select the operating system you want to install** é exibida.

Figura 2-24 Selecionando a versão do SO



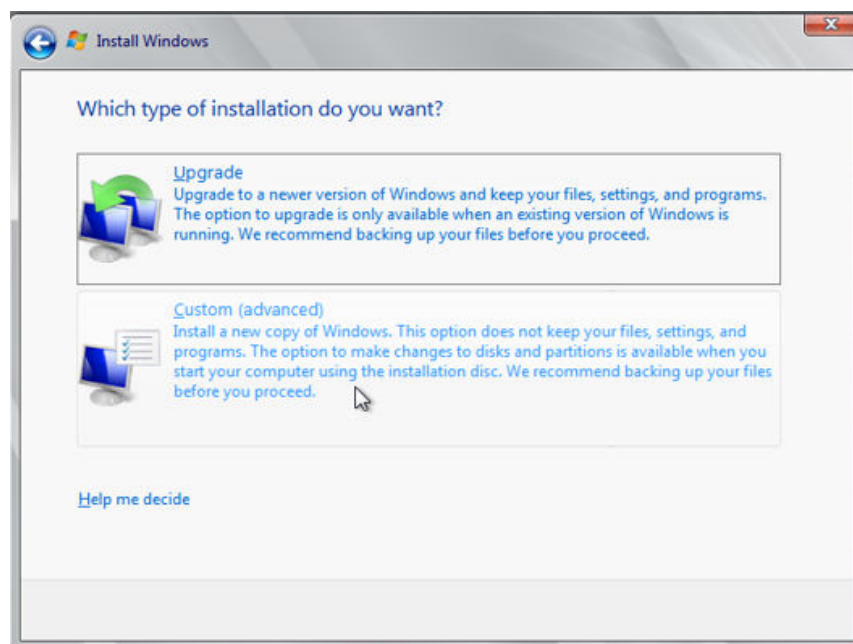
4. Selecione a versão do SO a ser instalado e clique em **Next**.
A janela **Please read the license terms** é exibida.

Figura 2-25 Janela de termos de licença



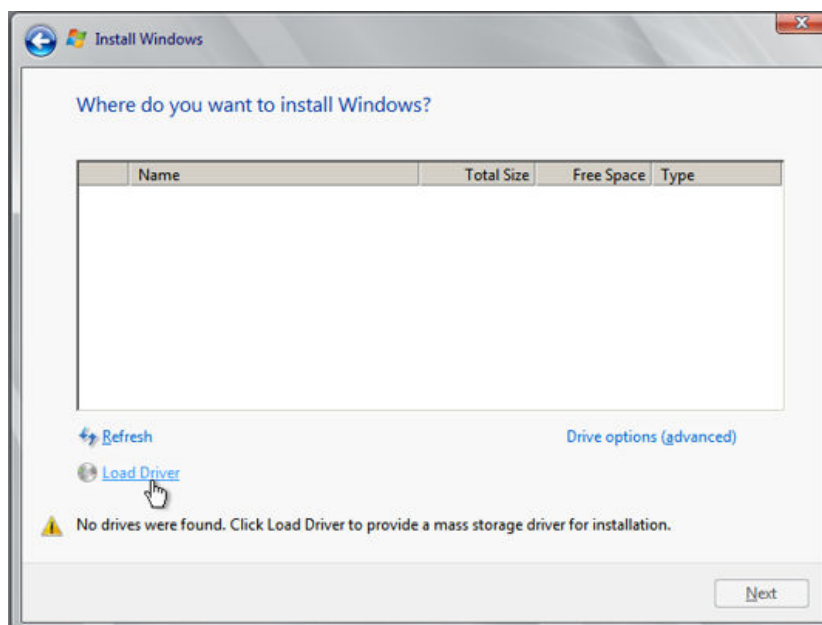
5. Selecione **I accept the license terms** e clique em **Next**.
A janela **Which type of installation do you want?** é exibida.

Figura 2-26 Tipo de instalação



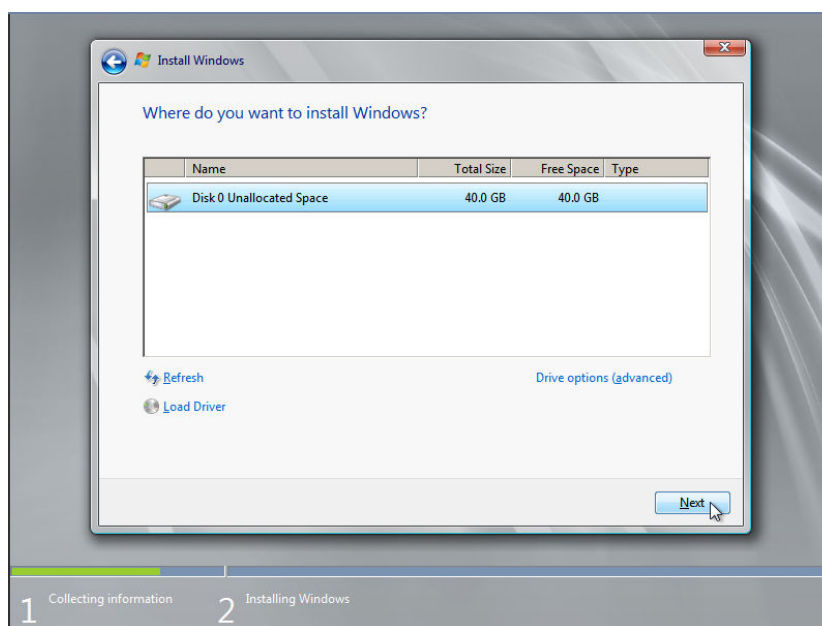
6. Selecione **Custom (advanced)**.
A janela **Where do you want to install Windows?** é exibida.
 - Se o sistema exibir uma mensagem indicando que nenhum driver foi encontrado, vá para **Passo 1.7**.

Figura 2-27 caminho de instalação



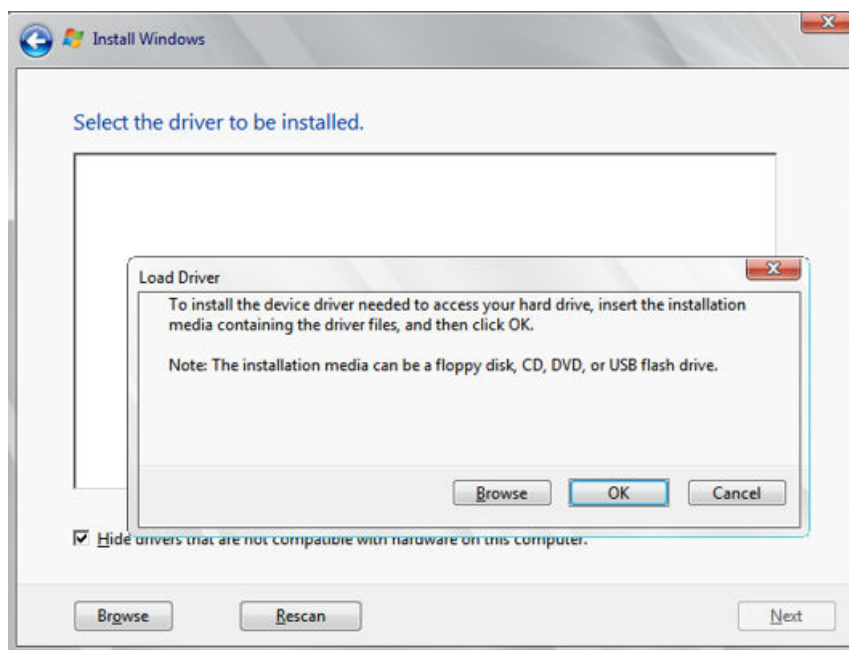
- Se um disco for exibido, vá para **Passo 1.10**.

Figura 2-28 caminho de instalação



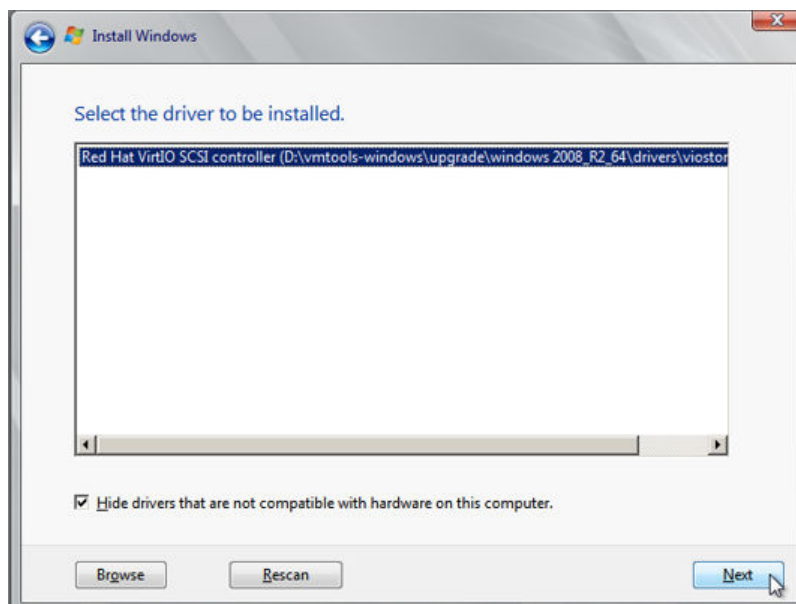
7. Clique em **Load Driver** e, em seguida, em **Browse**.

Figura 2-29 Carregando drivers



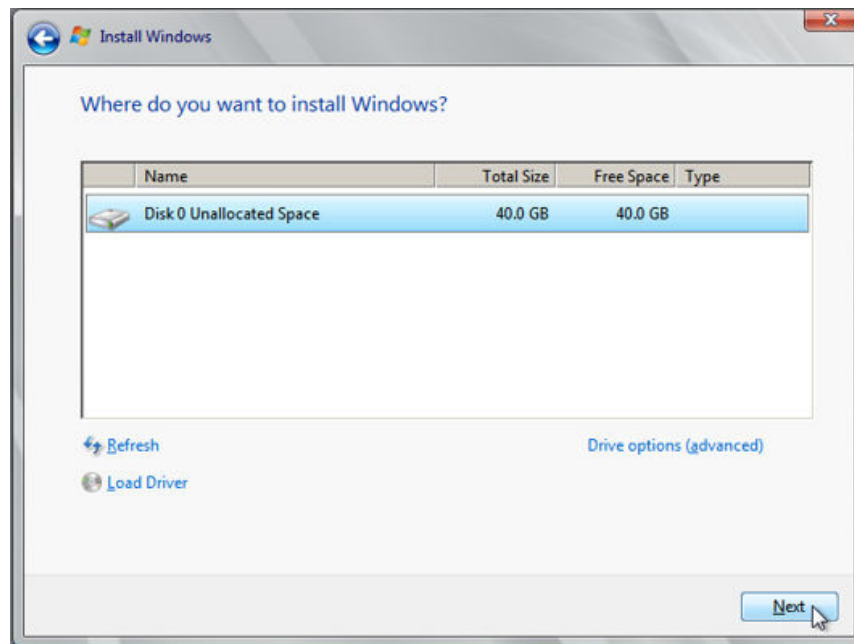
8. Escolha o seguinte caminho e clique em **OK**.
vmtools-windows/upgrade/\$OS_Version/drivers/viostor
9. Selecione o driver correspondente ao SO e clique em **Next**.
O sistema pode fornecer vários drivers. Selecione **VISOTOR.INF** mostrado na figura a seguir.

Figura 2-30 Selecionando o driver a ser instalado



10. Selecione o disco e clique em **Next**.

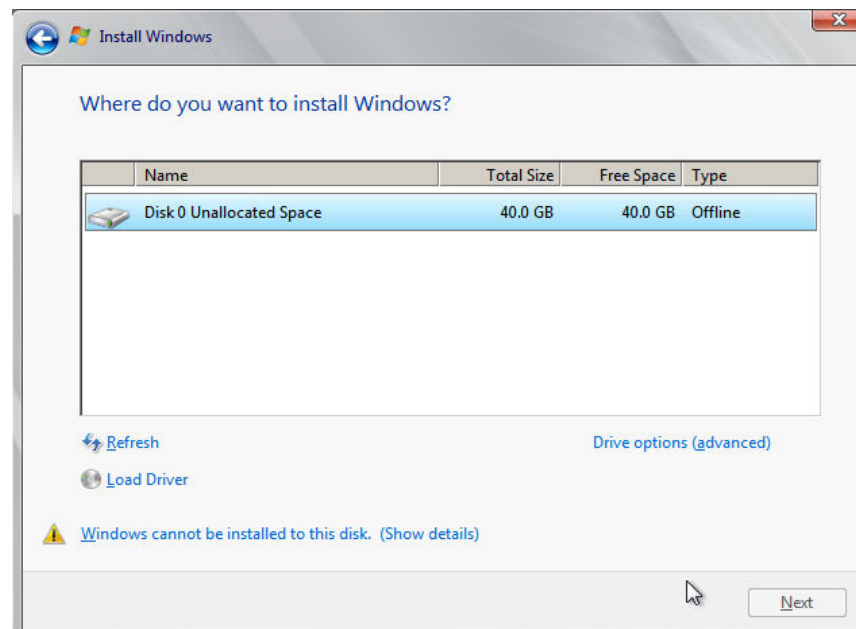
Figura 2-31 caminho de instalação



NOTA

Se o tipo de disco for **Offline**, você poderá parar e iniciar o ECS e reiniciar o processo de instalação do SO.

Figura 2-32 Disco offline

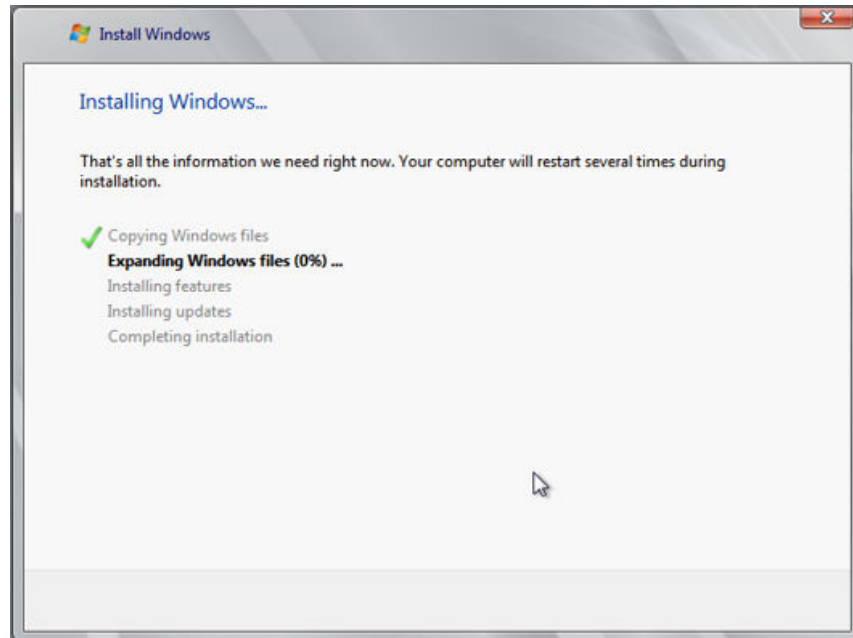


11. A janela **Installing Windows** é exibida e a instalação do SO é iniciada.
A instalação leva cerca de 50 minutos. O ECS é reiniciado durante a instalação. Depois que o ECS reinicia com sucesso, faça login novamente e configure o SO conforme solicitado.

 **NOTA**

É necessário definir uma senha para o usuário do SO.
Caracteres especiais suportados include !@\$%^-_=+[{ }];,./?

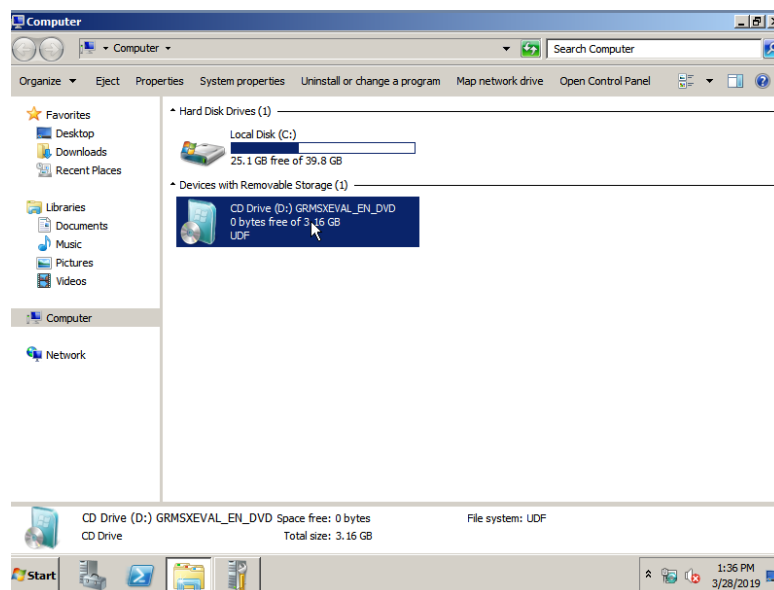
Figura 2-33 Progresso da instalação



Passo 2 Instale os drivers relacionados.

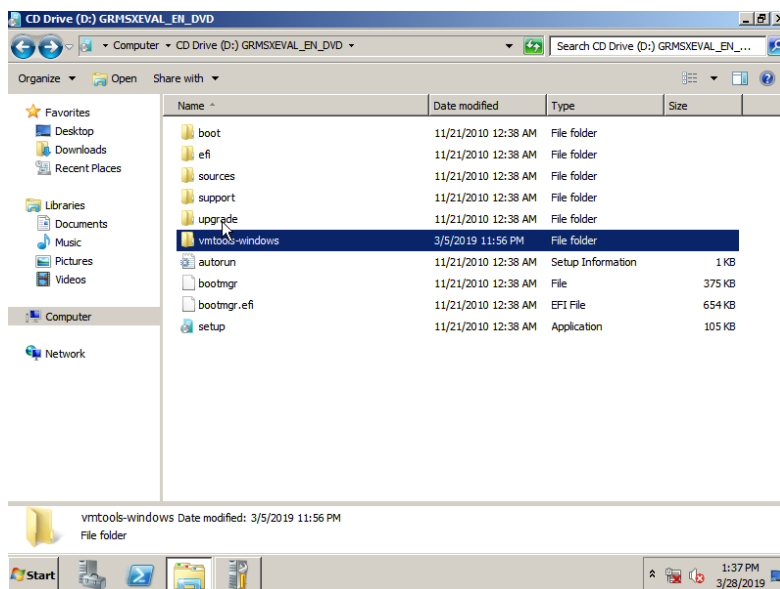
1. Abra **Computer** e clique duas vezes no driver de CD.

Figura 2-34 Iniciando o driver do CD



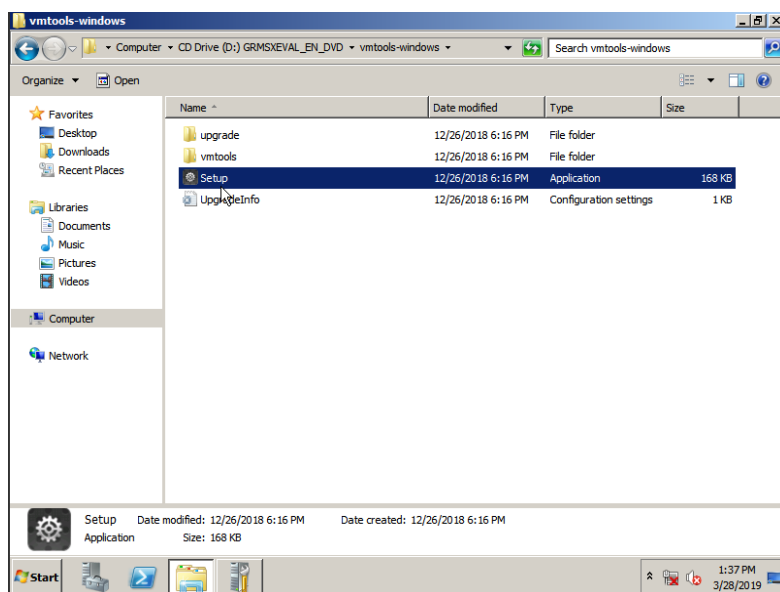
2. Clique duas vezes na pasta **vmtools-windows**.

Figura 2-35 Abrindo a pasta **vmtools-windows**



3. Clique duas vezes no arquivo **Setup**.

Figura 2-36 Executando o arquivo de instalação



4. Instale os drivers conforme solicitado.

Figura 2-37 Instalando o UVP VMTools para Windows



5. Depois que o driver for instalado, inicie **Device Manager** e verifique se os drivers mostrados na caixa vermelha na figura a seguir foram instalados com êxito.

1. Verifique se as NIC estão definidas para DHCP. Se o ECS estiver configurado com um endereço IP estático, altere seu modo de atribuição de endereço IP para DHCP, conforme instruído em [Configurando a NIC como DHCP](#).
2. Habilite a conexão de desktop remoto para o ECS conforme necessário. Para obter detalhes sobre como ativar essa função, consulte [Habilitando a Conexão de Área de Trabalho Remota](#).
3. Instale o driver PV. Para obter detalhes, consulte [Instalando o Driver PV](#).
Após a instalação do driver, você precisa limpar os logs do sistema. Para obter detalhes, consulte [Limpendo Logs do Sistema](#).
4. (Opcional) Configure funções de valor agregado.
 - Instale e configure o Cloudbase-Init. Para obter detalhes, consulte [Instalando e configurando o Cloudbase-Init](#).
 - Habilite a multi-fila NIC. Para obter detalhes, consulte [Como eu habilito a multi-fila NIC para uma imagem?](#)
 - Configure a atribuição dinâmica de endereços IPv6. Para obter detalhes, consulte [Como configuro um ECS para adquirir endereços IPv6 dinamicamente?](#)

Passo 2 Pare o ECS para que as configurações tenham efeito.

Passo 3 Use o ECS para criar uma imagem de disco do sistema Windows.

Para mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows](#).

----Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que a imagem de disco do sistema for criada, exclua o ECS temporário em tempo hábil para evitar a geração de cobranças adicionais.

2.13 Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO

2.13.1 Visão geral

Um arquivo ISO é uma imagem de disco de um disco óptico. Um grande número de arquivos de dados pode ser compactado em um único arquivo ISO. Da mesma forma, para acessar os arquivos armazenados em uma ISO, o arquivo ISO precisa ser descompactado. Por exemplo, você pode usar um CD-ROM virtual para abrir um arquivo ISO ou gravar o arquivo ISO em um CD ou DVD e, em seguida, usar o CD-ROM para ler a imagem.

Esta seção descreve como criar uma imagem de disco do sistema Linux usando um arquivo ISO.

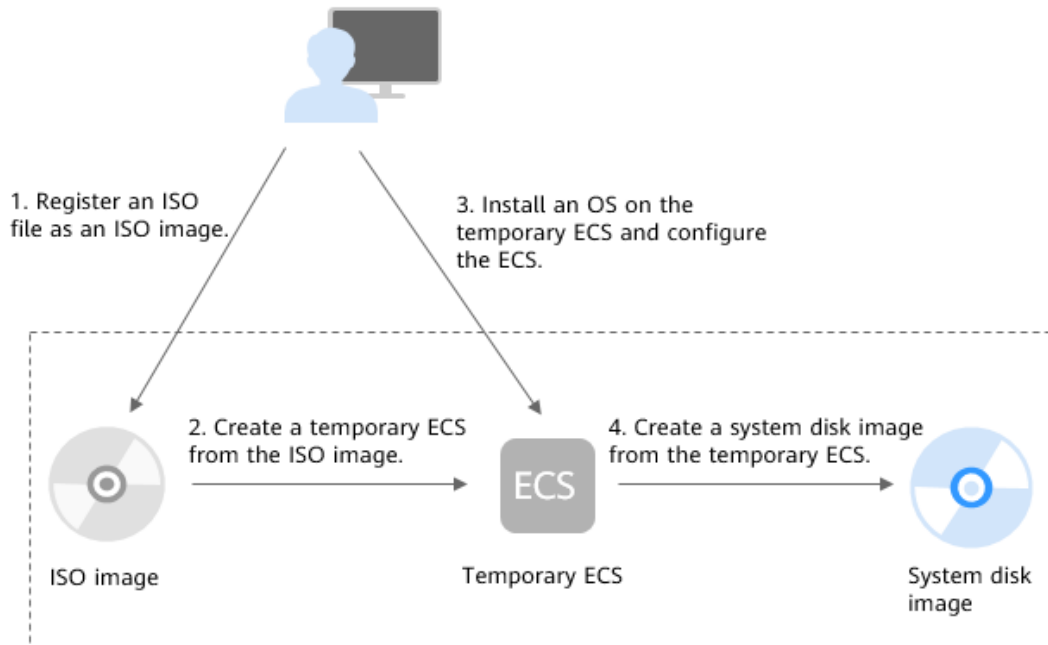
NOTA

Esta seção é aplicável somente ao console de gerenciamento. Se você for um usuário da API, consulte [Criando uma imagem de um arquivo ISO](#).

Processo de criação

Figura 2-39 mostra o processo de criação de uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO.

Figura 2-39 Criando uma imagem de disco do sistema



O procedimento é o seguinte:

1. Registre um arquivo ISO como uma imagem ISO.
No console de gerenciamento, registre o arquivo ISO preparado como uma imagem. A imagem é uma imagem ISO e não pode ser usada para provisionar os ECS. Para mais detalhes, consulte [Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO](#).
2. Crie um ECS temporário a partir da imagem ISO.
Use a imagem ISO registrada para criar um ECS temporário. O ECS não tem nenhum SO ou driver instalado. Para mais detalhes, consulte [Criando um ECS de Linux a partir de um arquivo ISO](#).
3. Instale um SO e os drivers necessários para o ECS temporário e defina as configurações relacionadas.
As operações incluem a instalação de um SO, a instalação de drivers nativos Xen e KVM, a configuração de atributos da NIC e a exclusão de arquivos do diretório de regras de rede. Para obter mais detalhes, consulte [Instalando um SO de Linux](#) e [Passo 1 em Configurando o ECS e criando uma imagem de disco do sistema Linux](#).
4. Crie uma imagem de disco do sistema a partir do ECS temporário.
No console de gerenciamento, crie uma imagem de disco do sistema a partir do ECS temporário no qual a instalação e a configuração foram concluídas. Depois que a imagem for criada, exclua o ECS temporário para evitar a geração de cobranças adicionais. Para mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux](#).

Restrições

- Uma imagem ISO criada a partir de um arquivo ISO é usada apenas para criar um ECS temporário. Ele não estará disponível no console do ECS. Não é possível usá-lo para criar os ECS ou alterar os SO ECS. Você precisa instalar um SO no ECS temporário e usá-lo para criar uma imagem de disco do sistema que pode ser usada para criar os ECS ou alterar os SO do ECS.
- Um ECS temporário tem funcionalidade limitada. Por exemplo, você não pode anexar discos a ele. Você não é aconselhado a usá-lo como um ECS normal.

2.13.2 Registrando um arquivo ISO como uma imagem ISO

Cenários

Registre um arquivo ISO externo na plataforma de nuvem como uma imagem privada (imagem ISO). Antes de registrar uma imagem, carregue o arquivo ISO no bucket do OBS.

A imagem ISO não pode ser replicada, exportada ou criptografada.

Pré-requisitos

- O arquivo a ser registrado deve estar no formato ISO.
- O arquivo de imagem ISO foi carregado no bucket do OBS. Para mais detalhes, consulte [Carregando um arquivo de imagem externo](#).

NOTA

O nome do arquivo de imagem ISO pode conter apenas letras, dígitos, hífen (-), e sublinhados (_). Se o nome do arquivo de imagem não atender aos requisitos, altere o nome antes de fazer upload do arquivo de imagem para o bucket do OBS.

Procedimento

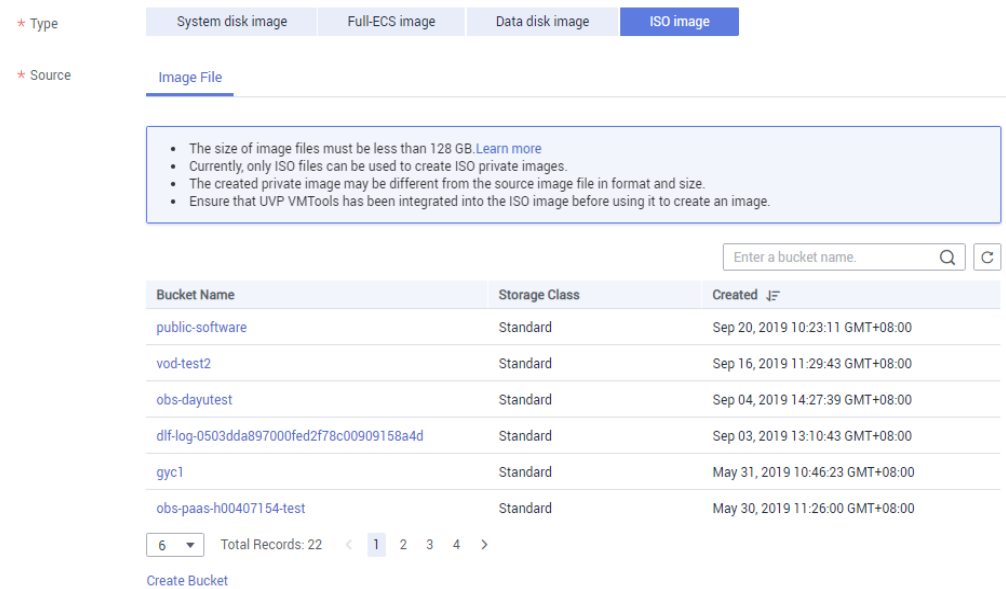
Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Registre um arquivo ISO como uma imagem ISO.

1. Clique em **Create Image** no canto superior direito.
2. Na área **Image Type and Source**, selecione **ISO image** para **Type**.
3. Na lista de arquivos de imagem, selecione o bucket e, em seguida, o arquivo de imagem.

Figura 2-40 Criando uma imagem privada a partir de um arquivo ISO



4. Na área **Image Information**, defina os seguintes parâmetros.
 - **Boot Mode:** Selecione **BIOS** ou **UEFI**. Verifique se o modo de inicialização selecionado é o mesmo do arquivo de imagem, ou os ECS criados a partir dessa imagem não poderão inicializar.
 - **OS:** Selecione o SO especificado no arquivo ISO. Para garantir que a imagem possa ser criada e usada corretamente, selecione um SO consistente com o que está no arquivo de imagem.
 - **System Disk:** Defina a capacidade do disco do sistema, que não deve ser menor que o tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem.
 - **Name:** Insira um nome para a imagem a ser criada.
 - **Enterprise Project:** Selecione o projeto empresarial ao qual os recursos pertencem.
 - **Tag:** (Opcional) Adicione uma tag à imagem a ser criada.
 - **Description:** (Opcional) Insira a descrição da imagem conforme necessário.
5. Clique em **Next**.
6. Confirme as configurações. Selecione **Statement of Commitment to Image Creation e Huawei Image Disclaimer**. Clique em **Submit**.

Passo 3 Volte para a página **Image Management Service** para monitorar o status da imagem.

Quando o status da imagem muda para **Normal**, a imagem é registrada com êxito.

----Fim

2.13.3 Criando um ECS de Linux a partir de um arquivo ISO

Cenários

Esta seção descreve como criar um ECS a partir de uma imagem ISO registrada.

Restrições

Os usuários do DeC (Dedicated Cloud) não podem criar os ECS a partir de imagens ISO.

Procedimento

Passo 1 Acesse o console do IMS.

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

Passo 2 Use uma imagem ISO para criar um ECS do Windows.

1. Clique na guia **Private Images**. Localize a linha que contém a imagem ISO e clique em **Create ECS** na coluna **Operation**.

O ECS criado é apenas para uso temporário e precisa ser excluído quando você terminar de usá-lo. O sistema cria um ECS pay-per-use com especificações fixas. Quando você usa a imagem privada criada a partir desse ECS para criar novos ECS, pode personalizar as especificações e o modo de cobrança.

NOTA

Se você for um usuário do DeC, o botão **Create ECS** na coluna **Operation** ficará indisponível porque um usuário do DeC não pode usar uma imagem ISO para criar um ECS.

2. Configure ECS conforme solicitado e clique em **OK**.

----Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que o ECS é criado, você pode fazer login remotamente para continuar com a instalação do SO e dos drivers.

2.13.4 Instalando um SO de Linux

Cenários

Esta seção usa o CentOS 7 64-bit como um exemplo para descrever como instalar o Linux em um ECS.

O procedimento de instalação varia dependendo do arquivo de imagem usado. Execute as operações conforme solicitado.

NOTA

Defina o fuso horário, o endereço KMS, o servidor de patch, o endereço de atualização da origem do repositório, o método de entrada e o idioma com base nos requisitos de serviço.

Pré-requisitos

Você fez login remotamente no ECS e entrou na página de instalação.

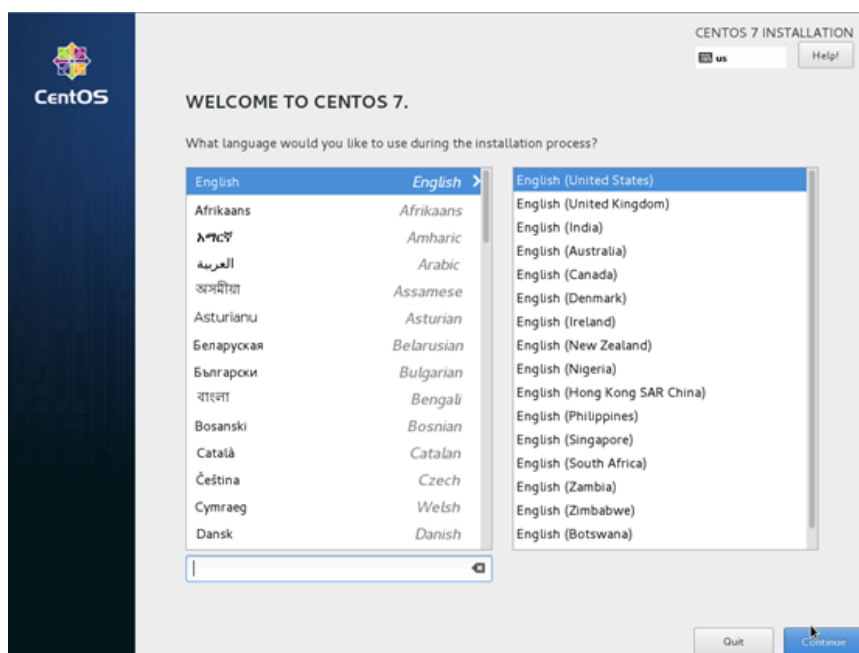
Procedimento

CUIDADO

Não pare nem reinicie o ECS durante a instalação do SO. Caso contrário, a instalação do SO falhará.

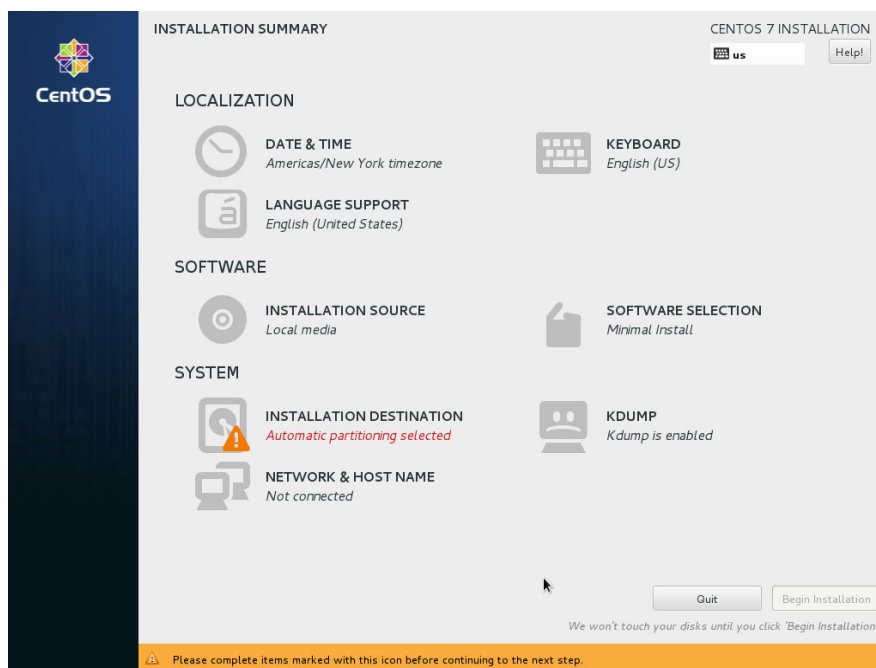
1. Na página de instalação, selecione o idioma e clique em **Continue**.

Figura 2-41 Página de instalação



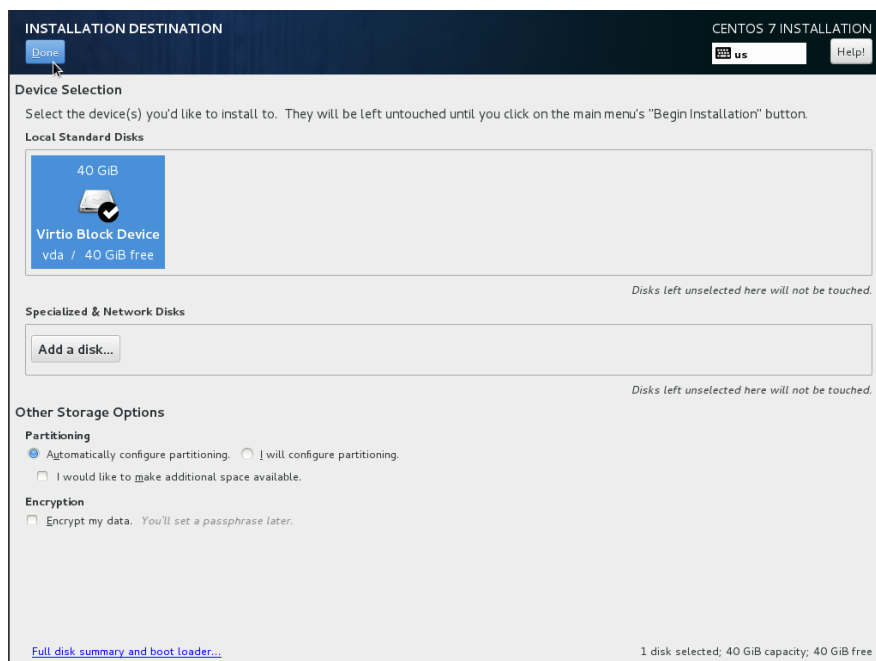
2. Na página **INSTALLATION SUMMARY**, escolha **SYSTEM > INSTALLATION DESTINATION**.

Figura 2-42 Página RESUMO DA INSTALAÇÃO



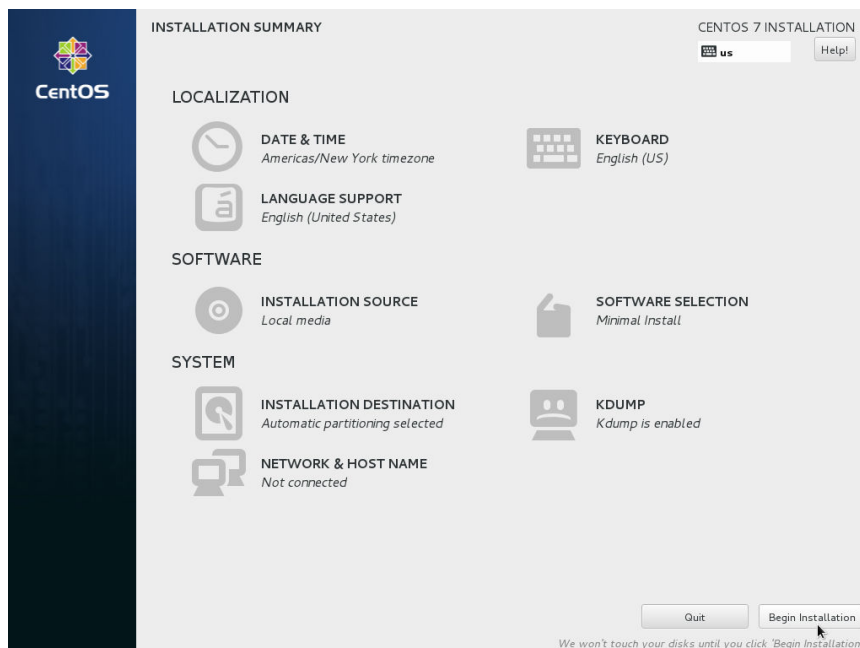
3. Selecione o disco de destino e clique em **Done**.

Figura 2-43 Localização de instalação



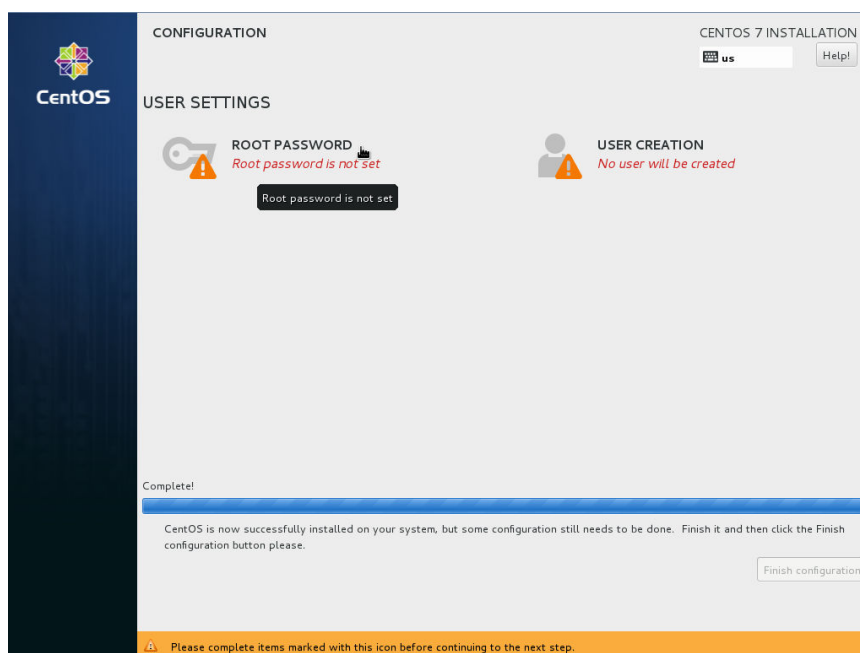
4. Clique em **Begin Installation**.

Figura 2-44 Iniciando a instalação



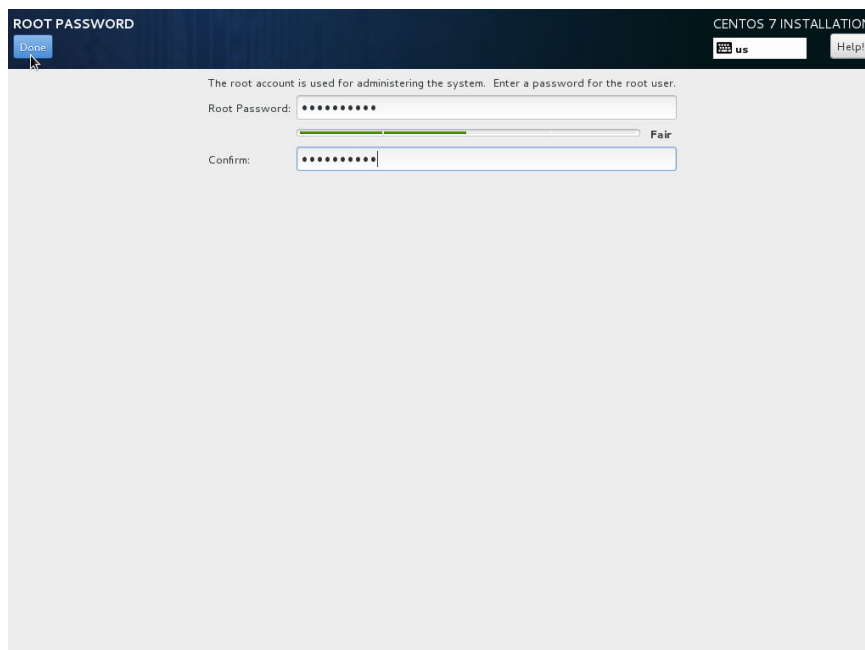
5. Aguarde a conclusão da instalação automática do SO. Quando o progresso atinge 100%, o CentOS é instalado com sucesso.

Figura 2-45 Instalação bem-sucedida



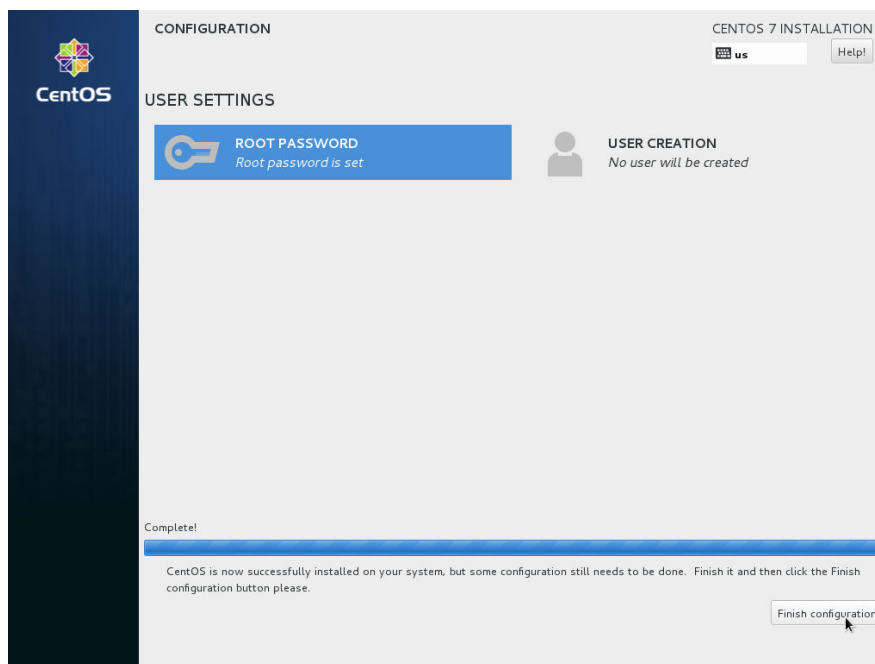
6. Na área **USER SETTINGS**, clique em **ROOT PASSWORD**.
A página **ROOT PASSWORD** é exibida.
7. Defina uma senha para o usuário **root** conforme solicitado e clique em **Done**.

Figura 2-46 Configurando uma senha para o usuário root



8. Clique em **Finish configuration**.

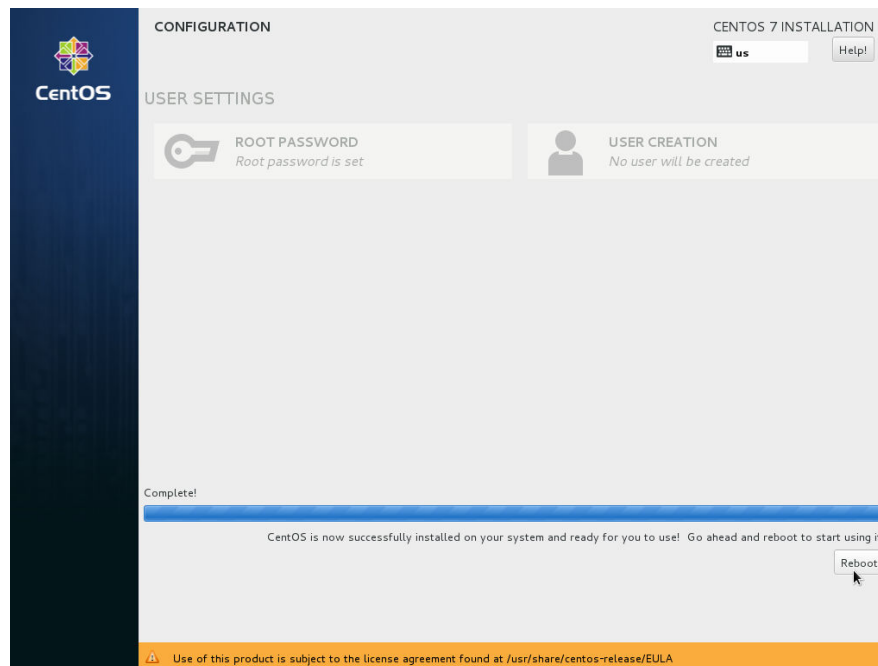
Figura 2-47 Concluindo a configuração



9. Clique em **Reboot**.

Se você for solicitado a instalar o SO novamente depois que o ECS for reiniciado, saia da página de login do VNC e reinicie o ECS no console.

Figura 2-48 Reiniciando o ECS



2.13.5 Configurando o ECS e criando uma imagem de disco do sistema Linux

Cenários

Depois de instalar um SO para o ECS temporário, configure o ECS e instale os drivers Xen e KVM nativos para garantir que os ECS criados posteriormente estejam disponíveis.

Esta seção descreve como configurar um ECS Linux, instalar drivers e criar uma imagem de disco do sistema Linux.

Procedimento

Passo 1 Configure o ECS.

1. Configure a rede.
 - Execute o comando **ifconfig** para verificar se o endereço IP privado do ECS é o mesmo exibido no console. Se forem inconsistentes, exclua arquivos do diretório de regra de rede, conforme instruído em [Excluindo Arquivos do Diretório de Regra de Rede](#).
 - Verifique se as NIC estão definidas para DHCP. Se o ECS estiver configurado com um endereço IP estático, altere seu modo de atribuição de endereço IP para DHCP, conforme instruído em [Configurando a NIC como DHCP](#).
 - Execute o comando **service sshd status** para verificar se o SSH está habilitado. Se estiver desabilitado, execute o comando **service sshd start** para ativá-lo. Certifique-se de que seu firewall ECS, por exemplo, Linux iptables, permita acesso ao SSH.
2. Instale drivers.

Para garantir que o desempenho da rede e as funções básicas dos ECS criados a partir da imagem privada sejam normais, instale drivers Xen e KVM nativos no ECS usado para criar a imagem. Antes de instalar os drivers Xen e KVM nativos, desinstale o driver PV.

NOTA

Desative o seu software antivírus e de detecção de intrusão. Você pode ativá-los depois que os drivers Xen e KVM estiverem instalados.

- Desinstale o driver PV. Para obter detalhes, consulte [Desinstalando o driver PV de um ECS Linux](#).
- Instale drivers Xen e KVM nativos. Para obter detalhes, consulte [Como faço para instalar drivers Xen e KVM nativos?](#)

Depois que os drivers são instalados, você precisa limpar arquivos de log e registros históricos. Para obter detalhes, consulte [Limpendo Logs do Sistema](#).

3. Configure um sistema de arquivos.
 - Altere o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID. Para obter detalhes, consulte [Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID](#).
 - Altere o identificador de disco no arquivo fstab para UUID. Para obter detalhes, consulte [Alterando o identificador de disco no arquivo fstab para UUID](#).
 - Limpe as informações de anexo automático de discos que não são do sistema no arquivo `/etc/fstab` para evitar impactos nos anexos subsequentes do disco de dados. Para obter detalhes, consulte [Desanexando discos de dados de um ECS](#).
4. (Opcional) Configure funções de valor agregado.
 - Instale e configure o Cloud-Init. Para obter detalhes, consulte [Instalando o Cloud-Init](#) e [Configurando o Cloud-Init](#).
 - Habilite a multi-fila NIC. Para obter detalhes, consulte [Como eu habilito a multi-fila NIC para uma imagem?](#)
 - Configure a atribuição dinâmica de endereços IPv6. Para obter detalhes, consulte [Como configuro um ECS para adquirir endereços IPv6 dinamicamente?](#)

Passo 2 Crie uma imagem de disco do sistema Linux.

Para mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux](#).

---Fim

Procedimento de acompanhamento

Depois que a imagem de disco do sistema for criada, exclua o ECS temporário em tempo hábil para evitar a geração de cobranças adicionais.

2.14 Importando rapidamente um arquivo de imagem

2.14.1 Visão geral

Se um arquivo de imagem for maior que 128 GB, você pode importá-lo usando a importação rápida. Somente os formatos RAW e ZVHD2 suportam importação rápida. O arquivo de imagem a ser importado não pode exceder 1 TB.

Métodos

Você pode importar um arquivo de imagem em qualquer um dos seguintes métodos, dependendo do formato do arquivo:

- ZVHD2
 - a. Otimize o arquivo de imagem.
 - b. Carregue o arquivo de imagem em um bucket do OBS.
 - c. Registre o arquivo de imagem na plataforma de nuvem.
- RAW
 - a. Otimize o arquivo de imagem.
 - b. Gere um arquivo bitmap para o arquivo de imagem.
 - c. Carregue o arquivo de imagem e o arquivo bitmap em um bucket do OBS.
 - d. Registre o arquivo de imagem na plataforma de nuvem.
- Outros
 - Se o formato do arquivo for convertido para ZVHD2:
 - i. Otimize o arquivo de imagem.
 - ii. Converta o formato de arquivo de imagem para ZVHD2.
 - iii. Carregue o arquivo de imagem em um bucket do OBS.
 - iv. Registre o arquivo de imagem na plataforma de nuvem.
 - Se o formato do arquivo for convertido para RAW:
 - i. Otimize o arquivo de imagem.
 - ii. Converta o formato de arquivo de imagem para RAW e gere um arquivo bitmap para o arquivo de imagem.
 - iii. Carregue o arquivo de imagem e o arquivo bitmap em um bucket do OBS.
 - iv. Registre o arquivo de imagem na plataforma de nuvem.

NOTA

- A importação de arquivos grandes depende do carregamento lento que adia o carregamento dos dados do arquivo até que seja necessário. Isso reduz o tempo de carregamento inicial. No entanto, os arquivos RAW não suportam esse recurso. Quando você faz upload de um arquivo RAW, precisa fazer upload de seu bitmap juntos.
- Para obter detalhes sobre como otimizar um arquivo de imagem, consulte [Processo de otimização](#) ou [Processo de otimização](#) dependendo do tipo do SO especificado no arquivo de imagem.

Processo de importação

A seguir, descreve-se como importar um arquivo de imagem externo. Suponha que você precise converter o formato de arquivo para ZVHD2 ou RAW.

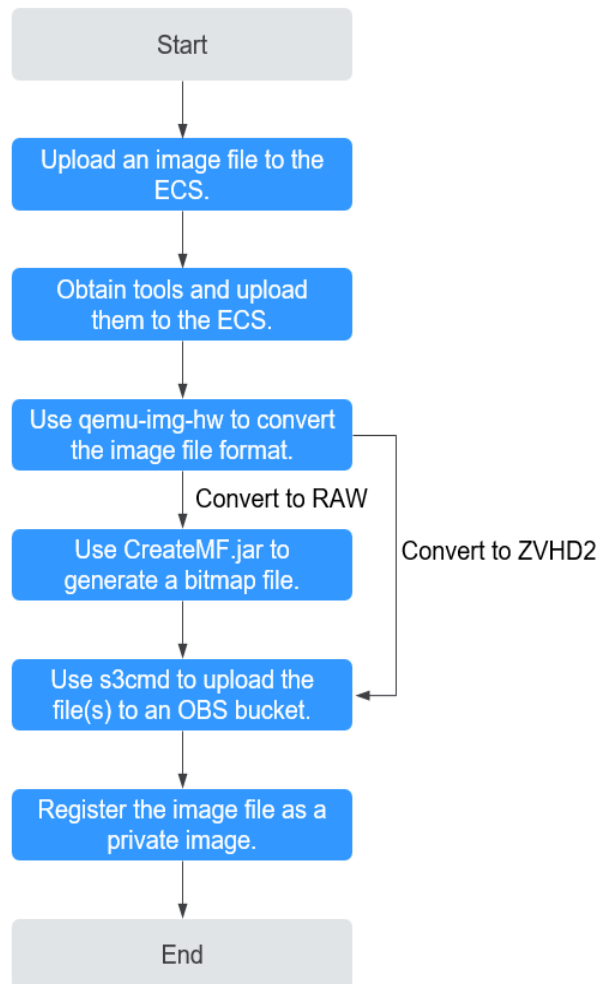
Você pode usar **qemu-img-hw** ou a ferramenta de código aberto **qemu-img** para converter o formato da imagem. **qemu-img-hw** só pode ser usado no Linux.

NOTA

O pacote de ferramentas contém **qemu-img-hw** (para converter formatos de imagem) e **CreateMF.jar** (para gerar arquivos bitmap).

- Linux
É aconselhável usar um EulerOS ECS para converter o formato de arquivo.

Figura 2-49 Processo de importação



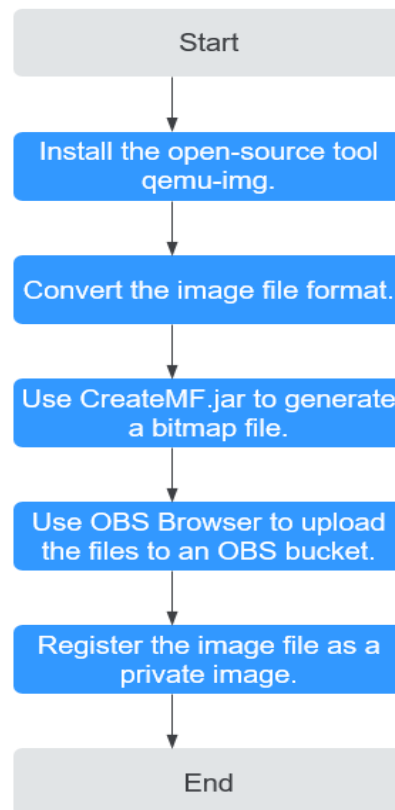
Para mais detalhes, consulte [Importando rapidamente um arquivo de imagem \(Linux\)](#).

- Windows
É aconselhável usar um PC local com o Windows para converter o formato de arquivo.

📖 NOTA

qemu-img não consegue converter os ficheiros de imagem para o formato ZVHD2. Você precisa converter um arquivo de imagem para o formato RAW e, em seguida, use **CreateMF.jar** para gerar um arquivo bitmap.

Figura 2-50 Processo de importação (Windows)



Para mais detalhes, consulte [Importando rapidamente um arquivo de imagem \(Windows\)](#).

2.14.2 Importando rapidamente um arquivo de imagem (Linux)

Cenários

Esta seção descreve como converter o formato de um arquivo de imagem em um servidor Linux e, em seguida, importá-lo rapidamente para a plataforma de nuvem. É aconselhável usar um EulerOS ECS para converter formatos de arquivo de imagem e gerar arquivos bitmap.

No Linux, é aconselhável usar **qemu-img-hw** para converter formatos de imagem.

Pré-requisitos

- O arquivo de imagem foi otimizado. Para obter detalhes, consulte [Processo de otimização \(Windows\)](#) ou [Processo de otimização \(Linux\)](#). Verifique se o arquivo de imagem atende aos requisitos em [Tabela 2-5 \(Windows\)](#) ou [Tabela 2-8 \(Linux\)](#).

NOTA

Selecione o conteúdo de referência com base no tipo de SO no arquivo de imagem.

- Você criou um ECS executando o EulerOS no console de gerenciamento e vinculou um EIP ao ECS.

- Um bucket do OBS foi criado no console de gerenciamento.

Procedimento

Passo 1 Carregue um arquivo de imagem.

- Se o arquivo de imagem for carregado de um PC Linux, execute o comando **scp**. Por exemplo, para carregar **image01.qcow2** no diretório **/usr/** do ECS, execute o seguinte comando:

```
scp /var/image01.qcow2 root@xxx.xxx.xx.xxx:/usr/
```

xxx.xxx.xx.xxx indica o EIP vinculado ao ECS.

- Se o arquivo de imagem for carregado de um PC com Windows, use uma ferramenta de transferência de arquivos, como o WinSCP, para carregar o arquivo de imagem.

Passo 2 Obtenha a ferramenta de conversão de imagens (**qemu-img-hw.zip**) e a ferramenta de geração de arquivos bitmap (**createMF.zip**), carregue-as no ECS e descompacte os pacotes.

Tabela 2-12 Pacotes de ferramentas

Pacotes de ferramentas	Como Obter
qemu-img-hw.zip	https://cn-south-1-cloud-reset-pwd.obs.cn-south-1.myhuaweicloud.com/imageImportTools/qemu-img-hw.zip
createMF.zip	https://cn-south-1-cloud-reset-pwd.obs.cn-south-1.myhuaweicloud.com/imageImportTools/createMF.zip

Passo 3 Use **qemu-img-hw** para converter o formato da imagem.

1. Vá para o diretório onde **qemu-img-hw** está armazenado, por exemplo, **/usr/qemu-img-hw**.

```
cd /usr/qemu-img-hw
```

2. Execute o seguinte comando para tornar **qemu-img-hw** executável:

```
chmod +x qemu-img-hw
```

3. Execute **qemu-img-hw** para converter o formato do arquivo de imagem para ZVHD2 (recomendado) ou RAW.

Formato do comando:

```
./qemu-img-hw convert -p -O Formato_imagem_alvo Arquivo_imagem_fonte Arquivo_imagem_alvo
```

Por exemplo, execute o seguinte comando para converter um arquivo **image01.qcow2** para um arquivo **image01.zvhd2**:

```
./qemu-img-hw convert -p -O zvhd2 image01.qcow2 image01.zvhd2
```

– Se o arquivo de imagem for convertido para o formato ZVHD2, vá para **Passo 5**.

– Se o arquivo de imagem for convertido para o formato RAW, vá para **Passo 4**.

Passo 4 Use **CreateMF.jar** para gerar um arquivo bitmap.

1. Verifique se o JDK foi instalado no ECS.

Execute os seguintes comandos para verificar se o JDK está instalado:

```
source /etc/profile
```

```
java -version
```

Se uma versão do Java for exibida, o JDK foi instalado.

2. Execute o seguinte comando para entrar no diretório em que **CreateMF.jar** está armazenado:

```
cd /usr/createMF
```

3. Execute o seguinte comando para gerar um arquivo bitmap:

```
java -jar CreateMF.jar /Original RAW file path/Generated .mf file path
```

Exemplo:

```
java -jar CreateMF.jar image01.raw image01.mf
```



O arquivo bitmap gerado.mf deve ter o mesmo nome que o arquivo de imagem RAW. Por exemplo, se o nome do arquivo de imagem for **image01.raw**, o nome de bitmap gerado é **image01.mf**.

Passo 5 Use **s3cmd** para fazer upload do(s) arquivo(s) em um bucket do OBS.

1. Instale **s3cmd** no ECS.

Se **s3cmd** tiver sido instalado, pule este passo.

- a. Execute o seguinte comando para instalar o **setuptools**:

```
yum install python-setuptools
```

- b. Execute o seguinte comando para instalar o **wget**:

```
yum install wget
```

- c. Execute os seguintes comandos para obter o pacote de software **s75pxd**:

```
wget https://github.com/s3tools/s3cmd/archive/master.zip
```

```
mv master.zip s3cmd-master.zip
```

- d. Execute os seguintes comandos para instalar **s3cmd**:

```
unzip s3cmd-master.zip
```

```
cd s3cmd-master
```

```
python setup.py install
```

2. Configure **s3cmd**.

Execute o seguinte comando para configurar **s3cmd**:

```
s3cmd --configure
```

```
Access Key: Enter an AK.
```

```
Secret Key: Enter an SK.
```

```
Default Region: Enter the region where the bucket is located.
```

```
S3 Endpoint: Refer to the OBS endpoint.
```

```
DNS-style bucket+hostname:port template for accessing a bucket: Enter a server address with a bucket name, for example, mybucket.obs.myclouds.com.
```

```
Encryption password: Press Enter.
```

```
Path to GPG program: Press Enter.
```

```
Use HTTPS protocol: Specifies whether to use HTTPS. The value can be Yes or No.
```

```
HTTP Proxy server name: Specifies the proxy address used to connect the cloud from an external network. (If you do not need it, press Enter.)
```

```
HTTP Proxy server port: Specifies the proxy port used to connect to the cloud
```

```
from an external network (If you do not need it, press Enter.)  
Test access with supplied credentials? y  
(If "Success. Your access key and secret key worked fine :-)" is displayed,  
the connection is successful.)  
Save settings? y (Specifies whether to save the configurations. If you enter  
y, the configuration will be saved.)
```

NOTA

As configurações serão armazenadas em `/root/.s3cfg`. Se você quiser modificar essas configurações, execute o comando `s3cmd --configure` para configurar os parâmetros ou execute o comando `vi .s3cfg` para editar o arquivo `.s3cfg`.

3. Execute o comando a seguir para carregar o arquivo de imagem ZVHD2 (ou o arquivo de imagem RAW e seu arquivo bitmap) em um bucket do OBS.

```
s3cmd put image01.zvhd2 s3://mybucket/
```

CUIDADO

O arquivo `.mf` bitmap deve estar no mesmo intervalo do OBS que o arquivo de imagem RAW.

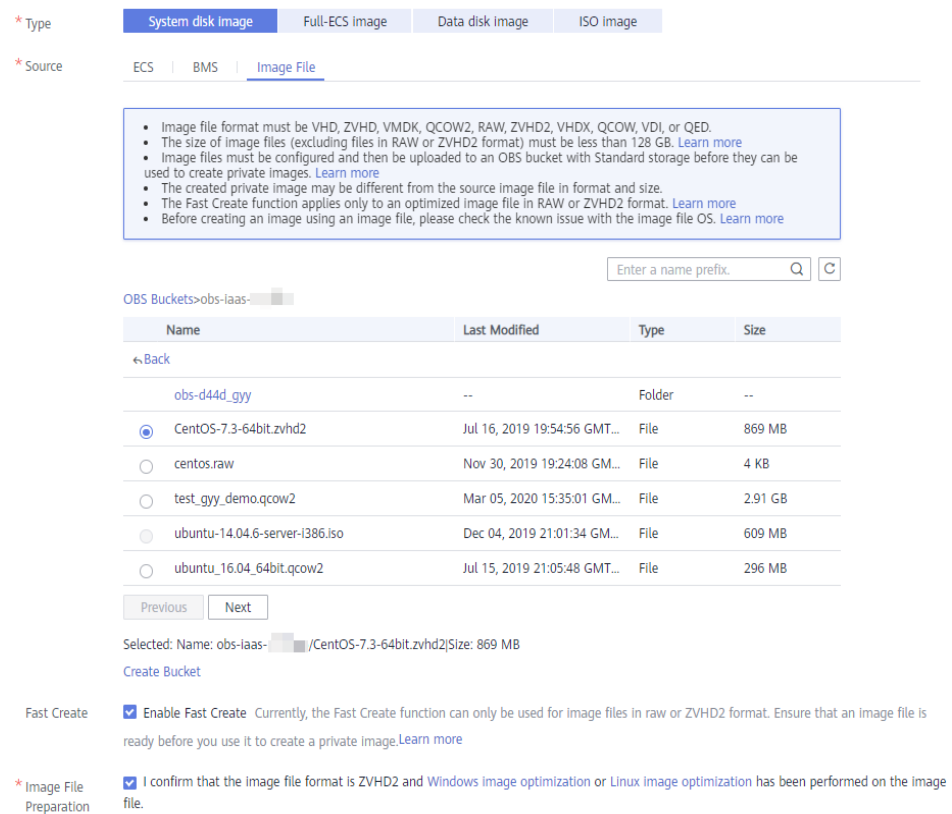
Passo 6 Registre uma imagem privada.

Você pode registrar uma imagem privada usando o arquivo ZVHD2 ou RAW convertido no console ou usando uma API.

Método 1: Registre uma imagem privada no console.

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. No canto superior direito, clique em **Create Image**.
3. Na área **Image Type and Source**, selecione **System disk image** ou **Data disk image** para **Type**.
4. Selecione **Image File** para **Source**. Selecione o bucket que armazena o arquivo de imagem ZVHD2 ou RAW e, em seguida, selecione o arquivo de imagem. Se o arquivo de imagem estiver no formato RAW, você também precisará selecionar seu arquivo bitmap.
5. Selecione **Enable Fast Create**, e selecione a frase a seguir **Image File Preparation**.

Figura 2-51 Importando rapidamente um arquivo de imagem



6. Defina os parâmetros conforme solicitado.

Para obter detalhes sobre os parâmetros, consulte [Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada](#) e [Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada](#).

⚠ CUIDADO

- O SO deve ser o mesmo do arquivo de imagem.
- O tamanho do disco do sistema deve ser maior que o especificado no arquivo de imagem.

Execute o seguinte comando para verificar o tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem:

```
qemu-img-hw info test.zvhd2
```

Método 2: Registre uma imagem privada usando uma API.

Você pode usar a API POST `/v2/cloudimages/quickimport/action` para importar rapidamente um arquivo de imagem.

Para obter detalhes sobre como chamar essa API, consulte [Importando um arquivo de imagem rapidamente](#).

----Fim

Apêndice 1: Comandos comuns do qemu-img-hw

- Convertendo formatos de arquivo de imagem: **qemu-img-hw convert -p -O Formato_imagem_alvo Arquivo_imagem_fonte Arquivo_imagem_alvo**

Os parâmetros são descritos como segue:

-p: indica o progresso da conversão.

A parte que segue **-O** (que deve estar em maiúsculas) consiste no formato de imagem de destino, arquivo de imagem de origem e arquivo de imagem de destino.

Por exemplo, execute o seguinte comando para converter um arquivo de imagem QCOW2 em um arquivo ZVHD2:

```
qemu-img-hw convert -p -O zvhd2 test.qcow2 test.zvhd2
```

- Consultando informações do arquivo de imagem: **qemu-img-hw info Arquivo de imagem de origem**
Um exemplo de comando é **qemu-img-hw info test.zvhd2**.
- Exibindo informações de ajuda: **qemu-img-hw -help**

Apêndice 2: Erros comuns durante a execução do qemu-img-hw

- Sintoma:

```
./qemu-img-hw: /lib64/libc.so.6: version `GLIBC_2.14' not found (required by ./qemu-img-hw)
```

Solução:

Execute o comando **strings /lib64/libc.so.6 | grep glibc** para verificar a versão da glibc. Se a versão for muito cedo, instale a versão mais recente. Execute os seguintes comandos em sequência:

```
wget http://ftp.gnu.org/gnu/glibc/glibc-2.15.tar.gz
```

```
wget http://ftp.gnu.org/gnu/glibc/glibc-ports-2.15.tar.gz
```

```
tar -xvf glibc-2.15.tar.gz
```

```
tar -xvf glibc-ports-2.15.tar.gz
```

```
mv glibc-ports-2.15 glibc-2.15/ports
```

```
mkdir glibc-build-2.15
```

```
cd glibc-build-2.15
```

```
../glibc-2.15/configure --prefix=/usr --disable-profile --enable-add-ons --with-headers=/usr/include --with-binutils=/usr/bin
```

NOTA

Se **configure: error: no acceptable C compiler found in \$PATH** for exibido, execute o comando **yum -y install gcc**.

```
make
```

```
make install
```

- Sintoma:

As seguintes informações são exibidas quando você executa o comando **qemu-img-hw**:

```
./qemu-img-hw: error while loading shared libraries: libaio.so.1: cannot open shared object file: Nenhum arquivo ou diretório
```

Solução: Execute o comando **yum install libaio** primeiro.

2.14.3 Importando rapidamente um arquivo de imagem (Windows)

Cenários

Esta seção descreve como converter o formato de um arquivo de imagem em um servidor do Windows e, em seguida, importá-lo rapidamente para a plataforma de nuvem. É aconselhável usar um PC Windows local para converter formatos de imagem e gerar arquivos bitmap.

No Windows, use a ferramenta de código aberto **qemu-img** para converter formatos de imagem. **qemu-img** suporta a conversão entre arquivos de imagem dos formatos VHD, VMDK, QCOW2, RAW, VHDX, QCOW, VDI, e QED. Converta uma imagem para o formato RAW e use a ferramenta **CreateMF.jar** para gerar um arquivo bitmap.

Pré-requisitos

- O arquivo de imagem foi otimizado. Para obter detalhes, consulte [Processo de otimização](#) (Windows) ou [Processo de otimização](#) (Linux). Verifique se o arquivo de imagem atende aos requisitos em [Tabela 2-5](#) (Windows) ou [Tabela 2-8](#) (Linux).

NOTA

Selecione o conteúdo de referência com base no tipo de SO no arquivo de imagem.

- Um bucket do OBS foi criado no console de gerenciamento e OBS Browser+ está pronto.

Procedimento

Passo 1 Instale a ferramenta de código aberto **qemu-img**. Para obter detalhes, consulte [Convertendo o formato da imagem usando o qemu-img](#).

Passo 2 Execute o comando **cmd** para ir para o diretório de instalação **qemu-img** e execute o comando **qemu-img** para converter o arquivo de imagem para o formato RAW.

Por exemplo, execute o seguinte comando para converter um arquivo **image.qcow2** em um arquivo **image.raw**:

```
qemu-img convert -p -O raw image.qcow2 image.raw
```

Passo 3 Use **CreateMF.jar** para gerar um arquivo bitmap.

1. Obtenha o pacote **CreateMF.jar** e descompacte-o.

Tabela 2-13 CreateMF.jar package

Pacotes de ferramentas	Como Obter
createMF.zip	https://cn-south-1-cloud-reset-pwd.obs.cn-south-1.myhuaweicloud.com/imageImportTools/createMF.zip

2. Verifique se o JDK foi instalado no ambiente atual.

Você pode verificar a instalação executando **cmd.exe** e, em seguida, **java -version**. Se as informações de versão do Java forem exibidas, o JDK foi instalado.

3. Vá para o diretório onde **CreateMF.jar** está armazenado.
Por exemplo, se você tiver baixado **CreateMF.jar** para **D:/test**, execute os seguintes comandos para acessar o diretório:

D:

cd test

4. Execute o seguinte comando para gerar um arquivo bitmap para o arquivo de imagem RAW:

java -jar CreateMF.jar D:/image01.raw D:/image01.mf

Passo 4 Use OBS Browser+ para carregar o arquivo de imagem convertido e seu arquivo bitmap em um bucket do OBS.

Você deve carregar o arquivo de imagem RAW e seu arquivo bitmap no mesmo bucket do OBS.

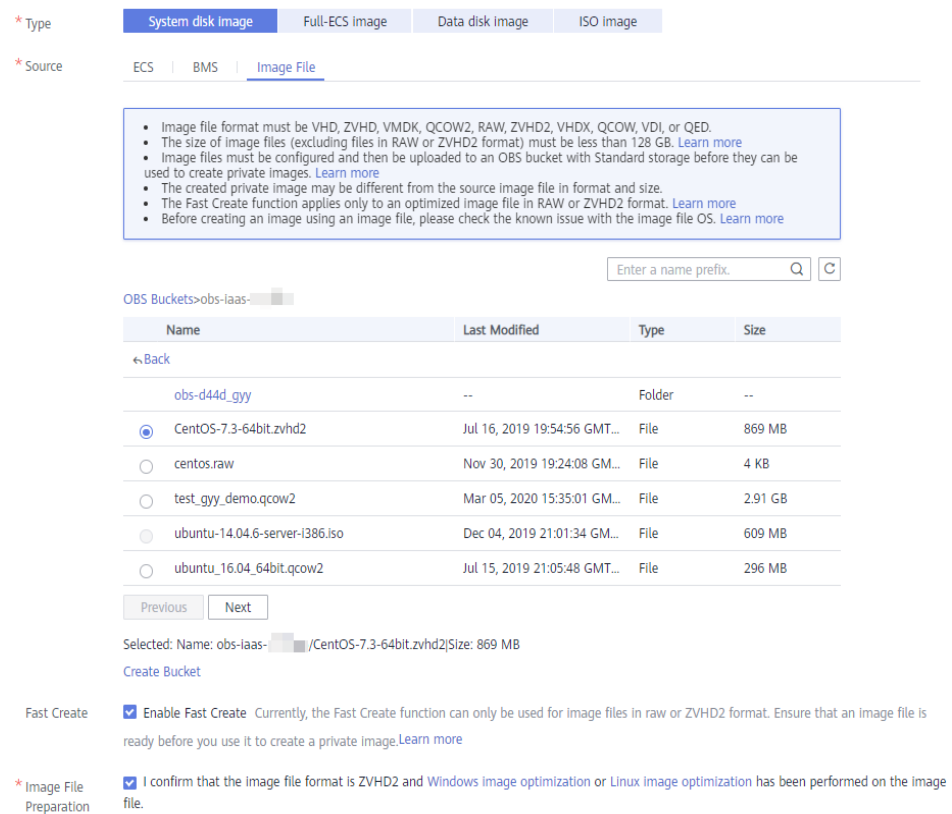
Passo 5 Registre uma imagem privada.

Você pode registrar uma imagem privada usando o arquivo ZVHD2 ou RAW convertido no console ou usando uma API.

Método 1: Registre uma imagem privada no console.

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. No canto superior direito, clique em **Create Image**.
3. Na área **Image Type and Source**, selecione **System disk image** ou **Data disk image** para **Type**.
4. Selecione **Image File** para **Source**. Selecione o bucket que armazena o arquivo de imagem ZVHD2 ou RAW e, em seguida, selecione o arquivo de imagem. Se o arquivo de imagem estiver no formato RAW, você também precisará selecionar seu arquivo bitmap.
5. Selecione **Enable Fast Create**, e selecione a frase a seguir **Image File Preparation**.

Figura 2-52 Importando rapidamente um arquivo de imagem



6. Defina os parâmetros conforme solicitado.

Para obter detalhes sobre os parâmetros, consulte [Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada](#) e [Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada](#).

⚠ CUIDADO

- O SO deve ser o mesmo do arquivo de imagem.
- O tamanho do disco do sistema deve ser maior que o especificado no arquivo de imagem.

Execute o seguinte comando para verificar o tamanho do disco do sistema no arquivo de imagem:

```
qemu-img-hw info test.zvhd2
```

Método 2: Registre uma imagem privada usando uma API.

Você pode usar a API POST `/v2/cloudimages/quickimport/action` para importar rapidamente um arquivo de imagem.

Para obter detalhes sobre como chamar essa API, consulte [Importando um arquivo de imagem rapidamente](#).

----Fim

3 Gerenciando imagens privadas

3.1 Modificando uma imagem

Cenários

Você pode modificar os seguintes atributos de uma imagem privada:

- Nome
- Descrição
- Memória Mínima
- Memória Máxima
- NIC Multi-Queue

A multifila NIC permite que várias CPU processem interrupções NIC para balanceamento de carga. Para obter detalhes, consulte [Como habilito a multifila NIC para uma imagem?](#)

Restrições

- Você só pode modificar uma imagem privada no estado **Normal**.
- Para uma imagem de disco de dados, você só pode alterar seu nome e descrição.

Procedimento

Use qualquer um dos seguintes métodos para modificar uma imagem:

Método 1:

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique em **Private Images** para exibir a lista de imagens.
3. Localize a linha que contém a imagem e clique em **Modify** na coluna **Operation**.


4. Na caixa de diálogo **Modify Image**, modifique a imagem.

Método 2:

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images** para exibir a lista de imagens.
3. Na lista de imagens, clique no nome da imagem de destino.
4. Na página de detalhes da imagem, clique em **Modify** no canto superior direito. Na caixa de diálogo **Modify Image**, modifique os atributos da imagem.

Método 3:

O sistema permite que você altere rapidamente o nome de uma imagem privada.

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images**.
3. Na lista de imagens privadas, localize a imagem de destino e mova o cursor para a coluna **Name**.
4. Clique em  para alterar o nome da imagem.
5. Clique em **OK**.

3.2 Exportando lista de imagens

Cenários

Você pode exportar a lista de imagens pública ou privada na região atual como um arquivo CSV para o seu PC local.

- Para imagens públicas, o arquivo descreve o nome da imagem, o status da imagem, o SO, o tipo de imagem, o tempo de criação da imagem, o disco do sistema, e a memória mínima.
- Para imagens privadas, o arquivo descreve o nome da imagem, a ID da imagem, o status da imagem, o SO, o tipo de imagem, o tempo de criação da imagem, os tamanhos dos discos, os discos compartilhados, o tamanho da imagem, a memória mínima, e a criptografia.

Exportando informações de imagem privada

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.

2. Clique na guia **Private Images** e clique em .

O sistema exportará automaticamente todas as imagens privadas na região atual sob sua conta para um diretório local.

 **NOTA**

O nome do arquivo está no formato de **private-images-ID da Região-Hora de Exportação**.

Exportando informações de imagem pública

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.

O console do IMS é exibido.

2. Clique na guia **Public Images** e clique em .

O sistema exportará automaticamente todas as imagens públicas na região atual para um diretório local.

 **NOTA**

O nome do arquivo está no formato de **private-images-ID da Região-Hora de Exportação**.

3.3 Verificando a capacidade do disco de uma imagem

Cenários

Você pode verificar a capacidade do disco de uma imagem privada.

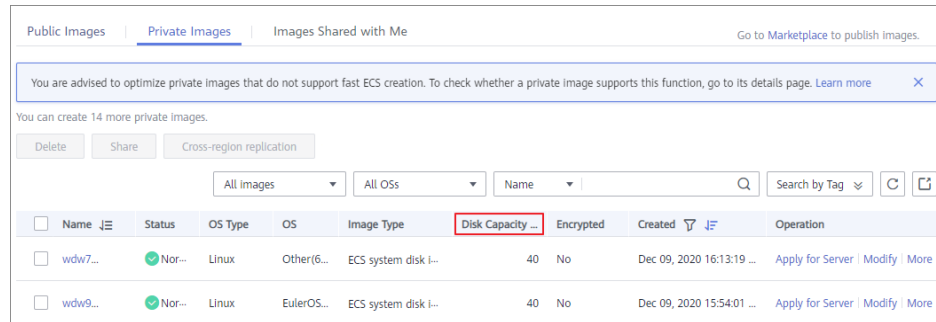
- Para verificar a capacidade do disco de uma imagem de disco do sistema, imagem de disco de dados ou imagem ISO, consulte [Verificar a capacidade do disco de uma imagem de disco do sistema, imagem de disco de dados, ou imagem ISO](#).
- Para verificar a capacidade do disco de uma imagem de ECS inteiro, consulte [Verifique a capacidade do disco de uma imagem de ECS inteiro](#).

Verificar a capacidade do disco de uma imagem de disco do sistema, imagem de disco de dados, ou imagem ISO

Verifique a capacidade do disco na coluna **Disk Capacity** da lista de imagens privadas.

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
2. Clique na guia **Private Images** para exibir a lista de imagens.
3. Verifique o valor na coluna **Disk Capacity**. A unidade é **GB**.

Figura 3-1 Verificando a capacidade do disco de uma imagem de disco do sistema, imagem de disco de dados ou imagem ISO

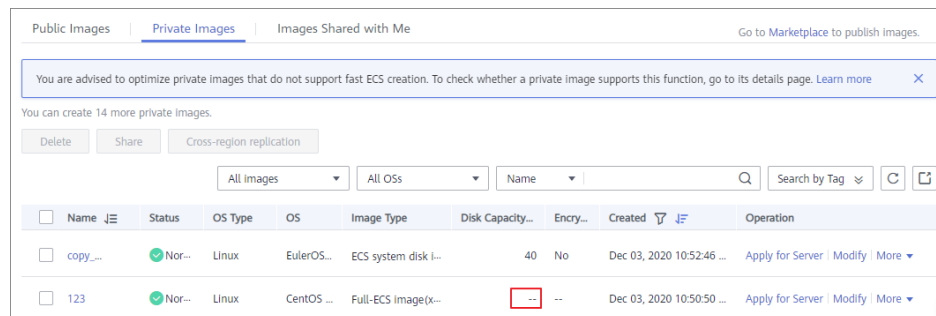


Verifique a capacidade do disco de uma imagem de ECS inteiro

A capacidade de disco de uma imagem de ECS inteiro é a soma da capacidade do disco do sistema e da capacidade do disco de dados no backup a partir do qual a imagem de ECS inteiro é criada.

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
 O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images** para exibir a lista de imagens.
 O valor na coluna **Disk Capacity** é --.

Figura 3-2 Verificando a capacidade do disco de uma imagem de ECS inteiro



3. Clique no nome da imagem de ECS inteiro.
4. Clique na guia **Backups** e visualize as capacidades do disco do sistema e dos discos de dados no backup.

Capacidade do disco de uma imagem de ECS inteiro = Capacidade do disco do sistema no backup + Capacidade dos discos de dados no backup

Por exemplo:

- Se a capacidade do disco do sistema for de 40 GB e nenhum disco de dados estiver conectado, a capacidade do disco de imagem de ECS inteiro será de 40 GB.

Figura 3-3 Verificando detalhes do backup

Shared with Tenants			Backups	Tags
Name	ID	Created		
^ backup_for_image	d4f8f87b-6bc2-45e2-8629-d3d4775d75a1	Dec 03, 2020 10:50:59 GMT+08:00		
Name	Disk Capacity (GB)	Function		
ecs-39e6	40	System disk		

- Se a capacidade do disco do sistema for de 40 GB e a capacidade do disco de dados for de 40 GB, a capacidade do disco de imagem de ECS inteiro será de 80 GB.

Figura 3-4 Verificando detalhes do backup

Backups			Tags
Name	ID	Created	
^ backup_for_image	f71c3...9d2	Aug 19, 2021 12:09:10 GMT+08:00	
Name	Disk Capacity (GB)	Function	
ecs-...-volume-0001	40	Data disk	
ecs-...-volume-0000	40	System Disk	

3.4 Criando um a partir de uma imagem

Cenários

Você pode usar uma imagem pública, privada ou compartilhada para criar um ECS.

- Se você usar uma imagem pública, o ECS criado contém um SO e aplicativos públicos pré-instalados. Você precisa instalar aplicativos conforme necessário.
- Se você usar uma imagem privada ou compartilhada, o criado ECS contém um SO, aplicativos públicos pré-instalados e aplicativos pessoais de um usuário.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
 O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Public Images**, **Private Images**, ou **Images Shared with Me** para exibir a lista de imagens.
3. Localize a linha que contém a imagem desejada e clique em **Apply for Server** na coluna **Operation**.
4. Para obter detalhes sobre como criar um ECS, consulte [Comprando um ECS](#).

Quando você usa uma imagem de disco do sistema para criar um ECS, você pode definir ECS as especificações e o tipo de disco do sistema sem considerar aqueles na imagem, mas o tamanho do disco do sistema só pode ser maior do que o da imagem.

Quando você usa uma imagem de ECS inteiro com discos de dados para criar um ECS, o sistema configura automaticamente os parâmetros do disco de dados. Você pode aumentar a capacidade de um disco do sistema ou discos de dados, mas não pode diminuí-la.

3.5 Excluindo imagens

Cenários

Você pode excluir imagens privadas que não serão mais usadas.

- Imagens privadas excluídas não podem ser recuperadas. Execute esta operação apenas quando for absolutamente necessário.
- Depois que uma imagem privada é excluída, ela não pode ser usada para criar discos ECS ou EVS.
- Depois que uma imagem privada é excluída, os ECS criados a partir da imagem ainda podem ser usados e ainda são cobrados. No entanto, o SO não pode ser reinstalado para os ECS e os ECS com a mesma configuração não podem ser criados.
- A exclusão da imagem de origem de uma imagem replicada não tem efeito na imagem replicada. Da mesma forma, a exclusão de uma imagem replicada não tem efeito em sua origem.

Restrições

Imagens privadas que foram publicadas no Marketplace não podem ser excluídas.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images** para exibir a lista de imagens.
3. Localize a linha que contém a imagem, escolha **More > Delete** na coluna **Operation**.

NOTA

Para excluir várias imagens:

1. Selecione as imagens que deseja excluir na lista de imagens.
 2. Clique em **Delete** acima da lista de imagens.
4. (Opcional) Selecione **Delete CSBS backups or cloud server backups of the full-ECS images**

Este parâmetro está disponível somente quando você seleciona imagens de ECS inteiro na lista de imagens.

Se você selecionar essa opção, o sistema excluirá backups CSBS ou CBR das imagens de ECS inteiro. Os backups excluídos não serão mais cobrados.

NOTA

Se os backups CSBS ou CBR falharem ao serem excluídos, a causa pode ser que esses backups estão sendo criados e não podem ser excluídos. Nesse caso, exclua-os manualmente conforme solicitado.

5. Clique em **Yes**.

3.6 Compartilhando imagens

3.6.1 Visão geral

Você pode compartilhar suas imagens privadas com outros locatários. Os locatários que aceitam as imagens compartilhadas podem usar as imagens para criar os ECSs das mesmas especificações.

 CUIDADO

HUAWEI CLOUD não é responsável pela integridade ou segurança das imagens compartilhadas. Ao usar uma imagem compartilhada, verifique se a imagem é de um compartilhador confiável.

Restrições

- Você não pode compartilhar imagens privadas que foram publicadas no Marketplace.
- Você pode compartilhar imagens somente dentro da região onde elas residem. Para compartilhar uma imagem entre regiões, você precisa replicar a imagem para a região de destino primeiro.
- Uma imagem de disco do sistema ou uma imagem de disco de dados pode ser compartilhada com até 128 locatários e uma imagem de ECS inteiro pode ser compartilhada com não mais de 10 locatários.
- Imagens criptografadas não podem ser compartilhadas.
- A full-ECS image is shareable only when it is created from a CBR backup or from an ECS that has never had a CSBS backup.

Procedimento

Se você quiser compartilhar uma imagem privada com outro locatário, o procedimento é o seguinte:

1. Você obtém a ID do projeto do locatário.
2. Você compartilha uma imagem com o locatário.
3. O locatário aceita a imagem compartilhada.

Depois de aceitar a imagem, o locatário pode usá-la para criar os ECS.

Perguntas frequentes relacionadas

Se você tiver alguma dúvida, consulte [Perguntas frequentes sobre compartilhamento de imagens](#).

3.6.2 Obtendo o ID do Projeto

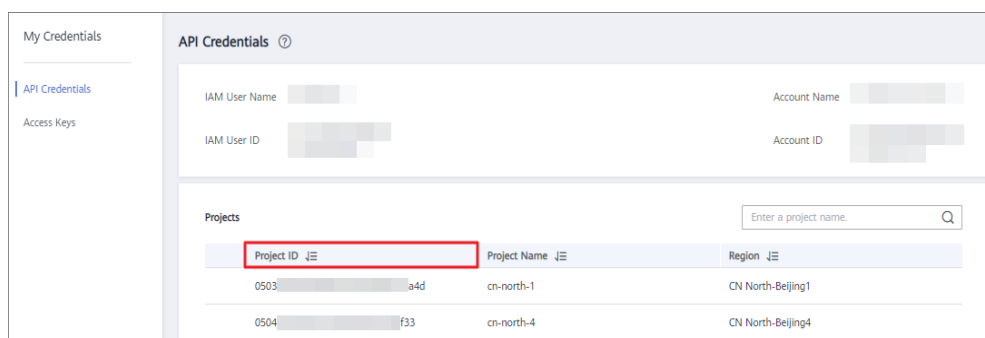
Cenários

Antes que um locatário compartilhe uma imagem com você, você precisa fornecer o ID do seu projeto.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique no nome de usuário no canto superior direito e selecione **My Credentials** na lista suspensa.
Na página **My Credentials**, exiba o ID do projeto na lista de projetos.

Figura 3-5 Exibindo o ID do projeto



3.6.3 Compartilhando imagens especificadas

Cenários

Depois de obter o ID do projeto de um locatário, você pode compartilhar imagens privadas especificadas com o locatário. Você pode compartilhar uma única imagem ou várias imagens, conforme necessário.

Pré-requisitos

- Você obteve o ID do projeto do locatário de destino.
- Antes de compartilhar uma imagem, certifique-se de que todos os dados confidenciais foram excluídos da imagem.

Procedimento

- Compartilhar várias imagens.
 - a. Acesse o console.
 - i. Acesse o console de gerenciamento.

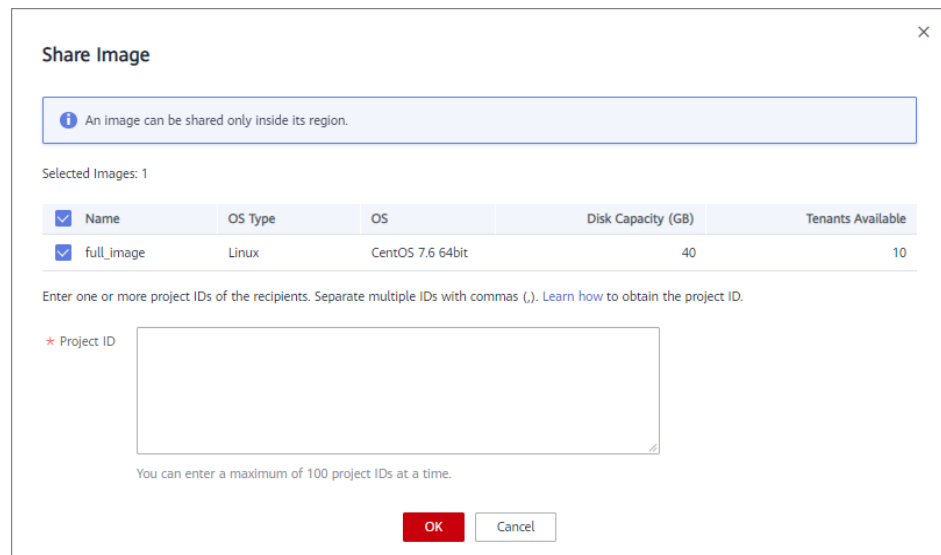
- ii. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
 O console de IMS é exibido.
- b. Clique na guia **Private Images**.
- c. Selecione as imagens privadas a compartilhar e clique em **Share** no topo da lista de imagens.
- d. Na caixa de diálogo **Share Image**, insira o ID do projeto do locatário de destino.
 Para compartilhar imagens com mais de um locatário, separe as ID de projeto com vírgulas (,).

NOTA

Você pode inserir um máximo das 100 ID de projeto por vez.

Se o locatário de destino for um usuário de vários projetos, você poderá compartilhar imagens com projetos específicos do locatário.

Figura 3-6 Compartilhando imagens



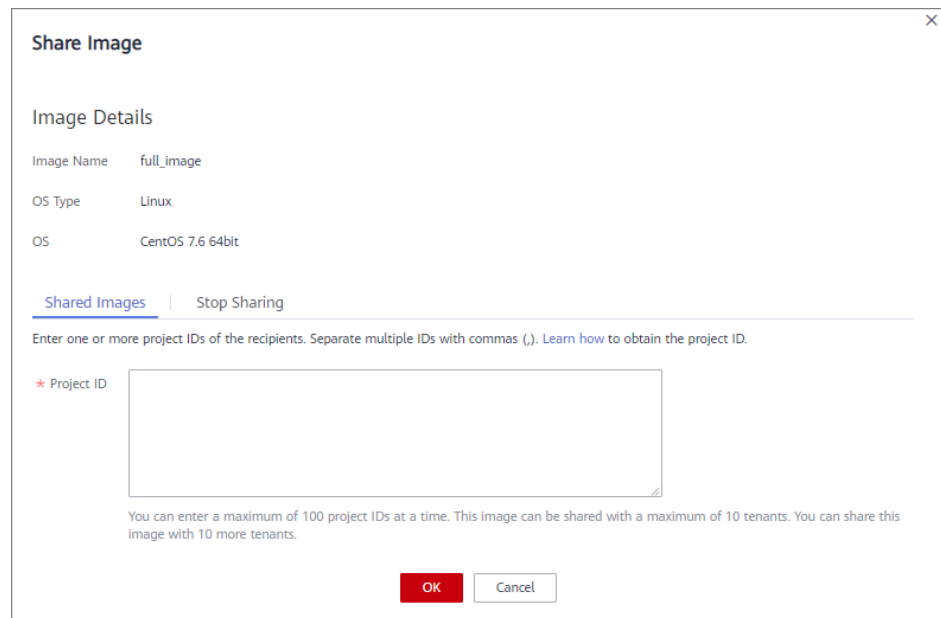
- e. Clique em **OK**.
- Compartilhe uma única imagem.
 - a. Acesse o console.
 - i. Acesse o console de gerenciamento.
 - ii. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
 O console de IMS é exibido.
 - b. Clique na guia **Private Images**.
 - c. Localize a linha que contém a imagem privada que você deseja compartilhar, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Share** na lista suspensa.
 - d. Na caixa de diálogo **Share Image**, insira o ID do projeto do locatário de destino.
 Para compartilhar uma imagem com mais de um locatário, separe as ID de projeto com vírgulas (,).

 **NOTA**

Você pode inserir um máximo das 100 ID de projeto por vez.

Se o locatário de destino for um usuário de vários projetos, você poderá compartilhar imagens com projetos específicos do locatário.

Figura 3-7 Compartilhando uma imagem



- e. Clique em **OK**.

Operações relacionadas

Depois de compartilhar imagens com um locatário, o locatário pode aceitar as imagens compartilhadas na página **Images Shared with Me** no console de IMS. Para saber as operações detalhadas, consulte [Aceitando ou rejeitando imagens compartilhadas](#).

3.6.4 Aceitando ou rejeitando imagens compartilhadas

Cenários

Depois que outro locatário compartilhar imagens com você, você receberá uma mensagem. Você pode optar por aceitar ou rejeitar todas ou algumas das imagens compartilhadas.

 **NOTA**

Se você não estiver na mesma região que o inquilino compartilhando as imagens com você, você não receberá a mensagem.

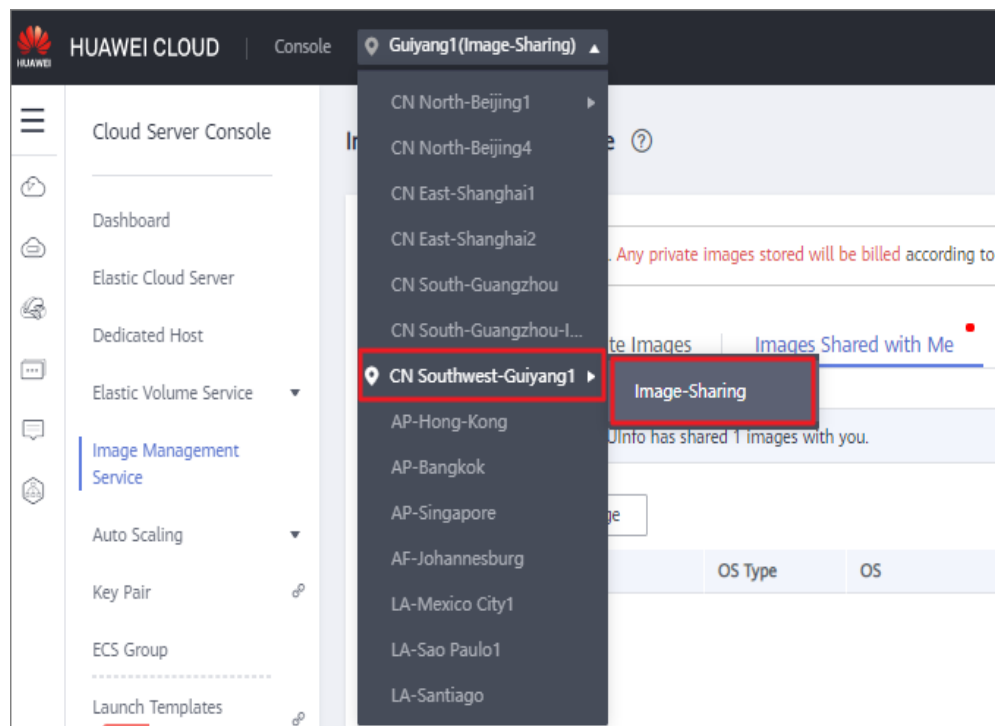
Pré-requisitos

- Outro locatário compartilhou imagens com você.
- Se a imagem compartilhada for uma imagem de ECS inteiro, será necessário criar um cofre de backup do servidor para armazenar a imagem de ECS inteiro e os backups da imagem de ECS inteiro antes de aceitar a imagem compartilhada. Ao criar um cofre de backup do servidor, defina **Protection Type** como **Backup**.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. No canto superior esquerdo, alterne para a região onde reside o projeto de destino e, em seguida, selecione o projeto.

Figura 3-8 Selecionando o projeto de destino (exemplo)



3. Clique na guia **Images Shared with Me**.
Uma mensagem é exibida acima da lista de imagens perguntando se deseja aceitar as imagens compartilhadas.
 - Para aceitar todas as imagens compartilhadas, clique em **Accept All** no canto superior direito.
 - Para aceitar algumas imagens, selecione as imagens e clique em **Accept**.
 - Para rejeitar algumas imagens, selecione as imagens e clique em **Reject**.

📖 NOTA

Se nenhuma mensagem for exibida, verifique se você selecionou uma região correta.

4. (Opcional) Na caixa de diálogo **Accept Full-ECS Image**, selecione um cofre de backup do servidor com o tipo de proteção de **Backup** e clique em **OK**.

Essa caixa de diálogo é exibida quando a imagem compartilhada é uma imagem de ECS inteiro.

Ao aceitar uma imagem de ECS inteiro, você deve especificar um Vault para armazenar os backups CBR associados à imagem de ECS inteiro. A capacidade do compartimento

não deve ser menor que a capacidade total dos backups de disco e disco de dados do sistema.

 **NOTA**

For more information about server backup vaults, see [What Is CBR?](#)

Resultados

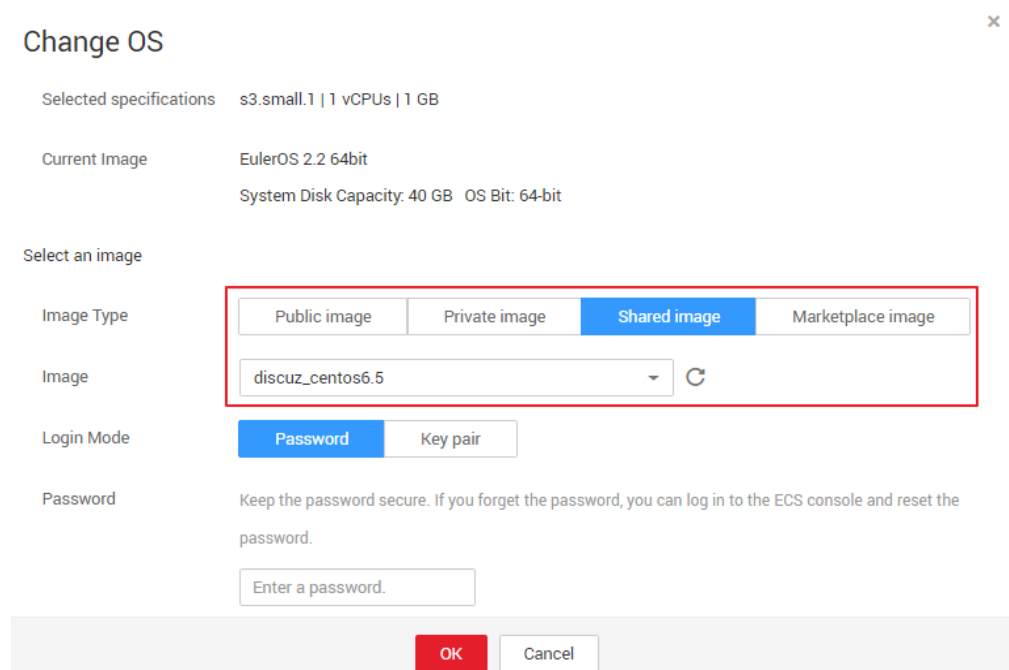
- **Pending:** Se você não aceitar ou rejeitar imediatamente uma imagem compartilhada, a imagem estará no estado **Pending**.
Uma imagem compartilhada pendente não é exibida na lista de imagens compartilhadas.
- **Accepted:** Depois que uma imagem é aceita, ela é exibida na lista de imagens compartilhadas. Você pode usar a imagem para criar os ECS.
- **Rejected:** Depois que uma imagem é rejeitada, ela não é exibida na lista de imagens compartilhadas. Você pode clicar em **Rejected Images** para visualizar as imagens que rejeitou e ainda pode optar por aceitá-las.

Procedimento de acompanhamento

Depois de aceitar uma imagem de disco do sistema compartilhada por outro locatário, você pode:

- Use a imagem para criar um ou os mais ECS (selecione **Shared Image** durante a criação do ECS). Para obter detalhes, consulte [Comprando um ECS](#).
- Use a imagem para alterar os SO dos ECS existentes. Para obter detalhes, consulte [Alterando o SO](#).

Figura 3-9 Alterando o SO



Depois de aceitar uma imagem de disco de dados compartilhada por outro locatário, você pode usar a imagem para criar discos EVS . (localize a linha que contém a imagem e clique em **Create Data Disk** na coluna **Operation**).

3.6.5 Rejeitando imagens aceitas

Cenários

Você pode rejeitar as imagens aceitas se não precisar mais delas.

Depois que uma imagem for rejeitada, ela não será exibida na página **Images Shared with Me**.

Pré-requisitos

Você aceitou imagens compartilhadas por outros usuários.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Images Shared with Me**.
3. Determine o próximo passo com base em quantas imagens você deve rejeitar.
 - Para rejeitar várias imagens: selecione as imagens a serem rejeitadas e clique em **Reject** acima da lista de imagens. Na caixa de diálogo exibida, clique em **Yes**.
 - Para rejeitar uma imagem específica: localize a imagem a ser rejeitada e selecione **More > Reject** na coluna **Operation**. Na caixa de diálogo exibida, clique em **Yes**.

3.6.6 Aceitando imagens rejeitadas

Cenários

Se quiser usar as imagens compartilhadas já rejeitadas, você pode aceitá-las da lista de imagens rejeitadas.

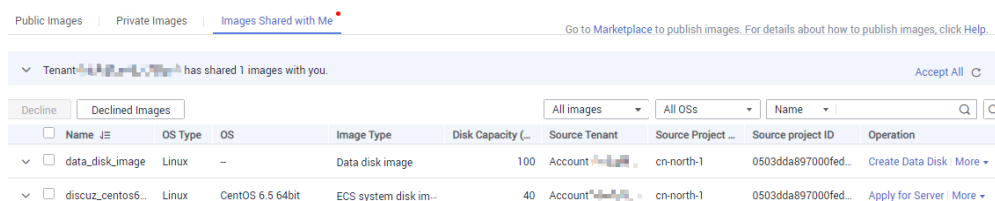
Pré-requisitos

- Você rejeitou as imagens compartilhadas por outras pessoas.
- Os donos das imagens não pararam de compartilhar as imagens.

Procedimento

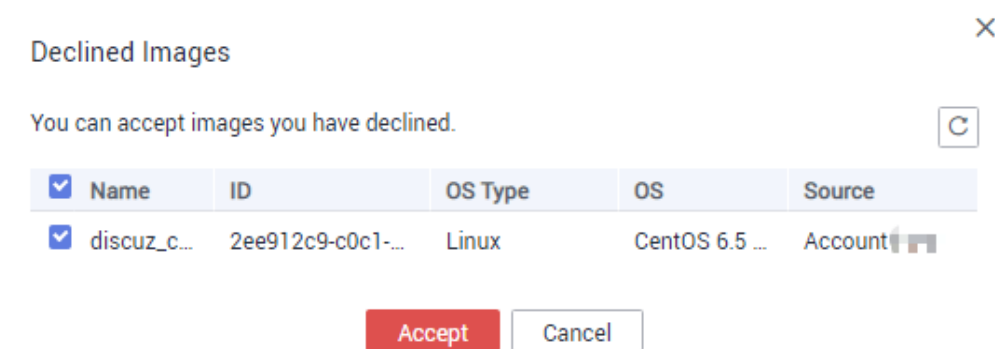
1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Images Shared with Me**.

Figura 3-10 Imagens compartilhadas comigo



3. Clique em **Rejected Images**. Todas as imagens rejeitadas são exibidas.

Figura 3-11 Imagens recusadas



4. Selecione as imagens que deseja aceitar e clique em **Accept**.
5. Verifique as imagens aceitas na lista de imagens compartilhadas.

3.6.7 Parando de compartilhar imagens

Cenários

Você pode parar de compartilhar imagens. Depois de parar de compartilhar uma imagem:

- A imagem ficará invisível para o destinatário no console de gerenciamento e nenhum dado será retornado quando o destinatário consultar a imagem por meio de uma API.
- O destinatário não pode usar a imagem para criar um ECS ou disco EVS, ou alterar o SO de um ECS.
- O destinatário não pode reinstalar o SO dos ECSs criados a partir da imagem compartilhada ou criar instâncias idênticas a esses ECSs.

Pré-requisitos

Você compartilhou imagens privadas com outras pessoas.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images**.

3. Localize a linha que contém a imagem privada que você não deseja mais compartilhar e escolha **More > Share** na coluna **Operation**.
4. Na caixa de diálogo **Share Image**, clique na guia **Stop Sharing**.
5. Selecione o código do projeto para o qual deseja interromper o compartilhamento de imagens e clique em **OK**.

3.6.8 Adicionando locatários que podem usar imagens compartilhadas

Cenários

Além dos inquilinos com os quais você compartilhou imagens, você pode adicionar mais locatários que podem usar as imagens compartilhadas.

Pré-requisitos

- Você compartilhou imagens privadas.
- Você obteve as ID de projeto dos locatários a serem adicionados.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images**.
3. Clique no nome da imagem para visualizar detalhes da imagem.
4. Clique em **Add Tenant**.
5. Na caixa de diálogo **Add Tenant**, insira o ID do projeto do locatário a ser adicionado e clique em **OK**.
Para adicionar vários locatários, insira as IDs do projeto deles e separe-os com vírgulas. Clique em **OK**.

3.6.9 Excluindo destinatários de imagem que podem usar imagens compartilhadas

Cenários

Esta seção descreve como excluir destinatários de imagens que podem usar imagens compartilhadas.

Pré-requisitos

- Você compartilhou imagens privadas.
- Você obteve as ID dos projetos dos destinatários da imagem.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images**.
3. Clique no nome da imagem para visualizar detalhes da imagem.
4. Veja os locatários que podem usar a imagem compartilhada.
5. Exclua um ou todos os destinatários:
 - Para excluir um único destinatário de imagem, localize o destinatário de destino e clique em **Delete**.
 - Para excluir todos os destinatários da imagem, clique em **Delete All** acima da lista de destinatários da imagem.
6. Clique em **Yes**.

3.6.10 Replicando uma imagem compartilhada

Cenários

Replique uma imagem privada que foi compartilhada com você. A imagem é exibida na lista de imagens privadas. Você pode exportar, compartilhar e replicar essa imagem ou usá-la para criar os ECS.

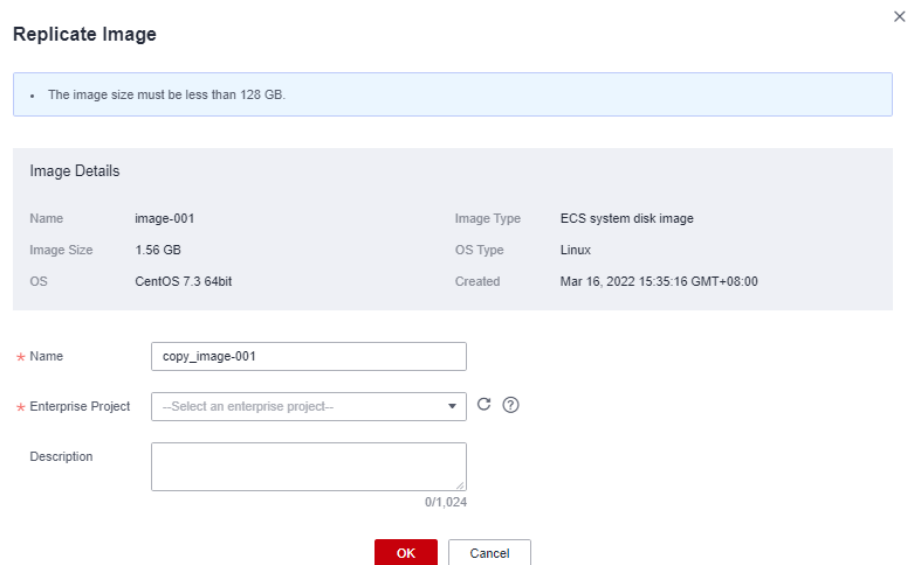
Restrições

- Somente imagens compartilhadas aceitas podem ser replicadas.
Para replicar uma imagem compartilhada rejeitada, você deve aceitar a imagem primeiro. Para mais detalhes, consulte [Aceitando imagens rejeitadas](#).
- Atualmente, somente imagens de disco de dados e do sistema podem ser replicadas. As imagens de ECS inteiro não são suportadas.
- Atualmente, as imagens só podem ser replicadas dentro de uma região.
- Uma imagem a ser replicada não pode ter mais de 128 GB.
- Uma imagem não pode ser replicada para gerar uma imagem criptografada.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. No console do IMS exibido, clique na guia **Images Shared with Me**.
As imagens compartilhadas que são aceitas são exibidas.
3. Localize uma imagem compartilhada, clique em **More** na coluna **Operation**, e selecione **Replicate** na lista suspensa.

Figura 3-12 Replicando uma imagem



4. Na caixa de diálogo **Replicate Image**, especifique **Name**, **Enterprise Project**, e **Description**.
5. Clique em **OK**.

Você pode clicar na guia **Private Images** e visualizar o progresso da criação da imagem na lista de imagens privadas. Quando o status da imagem muda para **Normal**, a criação da imagem é concluída.

3.7 Importando uma imagem

IMS fornece vários métodos para importar imagens. Você pode selecionar um método com base no tipo, formato ou tamanho do arquivo de imagem.

- Para importar um arquivo de imagem de disco de dados, siga as instruções em [Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo](#).
- Para importar um arquivo de imagem de disco do sistema, siga as instruções na tabela a seguir.

Tabela 3-1 Importando um arquivo de imagem de disco do sistema

Formato do arquivo	Tamanho do arquivo	Referência
VMDK, VHD, QCOW2, VHDX, QED, VDI, QCOW, ou ZVHD	Não maior que 128 GB	<ul style="list-style-type: none"> ● Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo de imagem externo ● Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo
RAW ou ZVHD2	Não maior que 1 TB	<ul style="list-style-type: none"> ● Importando rapidamente um arquivo de imagem

Formato do arquivo	Tamanho do arquivo	Referência
ISO	Não maior que 128 GB	<ul style="list-style-type: none"> ● Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO ● Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO

3.8 Exportando uma imagem

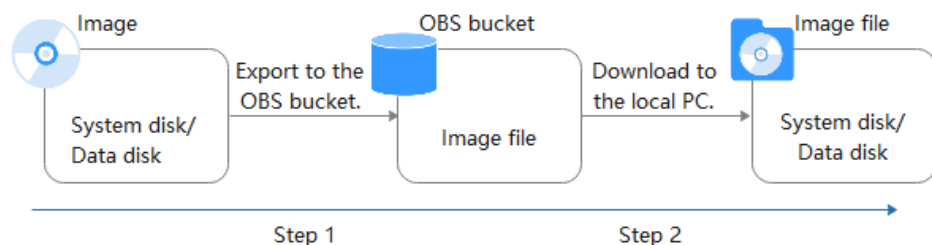
Cenários

Você pode exportar uma imagem privada para um bucket padrão de OBS e, em seguida, baixá-la para o seu PC local.

Conhecimento de fundo

- Você pode reproduzir servidores em nuvem e seus ambientes em execução em clusters on-promises ou nuvens privadas exportando suas imagens da plataforma em nuvem. A figura a seguir mostra o processo de exportação de uma imagem.

Figura 3-13 Exportando uma imagem



- O tempo necessário para exportar uma imagem depende do tamanho da imagem e do número de tarefas de exportação simultâneas.
- Você pode exportar imagens no formato QCOW2, VMDK, VHD, ou ZVHD. As imagens exportadas em diferentes formatos podem variar de tamanho.
- Se uma imagem for maior que 128 GB, você pode selecionar **Enable** para **Fast Export** ao exportar a imagem para um intervalo OBS. Neste caso, não é possível especificar o formato da imagem exportada. Você pode converter o formato da imagem depois que ela for exportada.

📖 NOTA

Fast Export não está disponível para imagens criptografadas.

Restrições

- As seguintes imagens privadas não podem ser exportadas:

- Imagens de ECS Inteiro
- Imagens de ISO
- Imagens privadas criadas a partir de uma imagem pública do Windows ou do SUSE
- Imagens privadas criadas a partir de uma imagem do Marketplace
- O tamanho da imagem deve ser inferior a 1 TB. Imagens maiores que 128 GB suportam apenas exportação rápida.

Pré-requisitos

Um bucket de OBS está disponível na região onde a imagem privada está localizada.

Se nenhum bucket de OBS estiver disponível, crie um consultando [Criando um Bucket](#).
Selecione **Standard** para **Storage Class**.

NOTA


Você será cobrado pelo armazenamento de imagens exportadas no intervalo de OBS. Para obter detalhes, consulte [Detalhes de preço de OBS](#).

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Localize a linha que contém a imagem a ser exportada, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Export**.
3. Na caixa de diálogo **Export Image** exibida, defina os seguintes parâmetros:
 - **Fast Export**: Para exportar uma imagem maior que 128 GB, você deve habilitar a exportação rápida e não é possível especificar o formato da imagem exportada (que só pode ser ZVHD2). Depois de exportar a imagem, você pode usar o **qemu-img-hw** para convertê-la para o formato desejado. Para obter detalhes, consulte [Convertendo o formato da imagem usando o qemu-img-hw](#).

NOTA

Para obter detalhes sobre as diferenças entre exportação e exportação rápida, consulte [Comparação entre Importação e Importação Rápida e Entre Exportação e Exportação Rápida](#).

- **Format**: Selecione um de **qcow2**, **vmdk**, **vhd**, e **zvhd** conforme necessário.
 - **Name**: Digite um nome que seja fácil de identificar.
 - **Storage Path**: Clique em  para expandir a lista de intervalos e selecione um intervalo de OBS para armazenar a imagem exportada.
4. Clique em **OK**.
Você pode visualizar o progresso da exportação de imagens acima da lista de imagens privadas.

Procedimento de acompanhamento

Depois que a imagem for exportada com êxito, você poderá baixá-la do bucket de OBS por meio do console de gerenciamento ou de OBS Browser+. Para obter detalhes, consulte [Baixando um arquivo..](#)

3.9 Otimizando uma imagem privada de Windows

3.9.1 Processo de otimização

Os ECS exigem o driver do SO convidado Xen (driver PV) e o driver do SO convidado KVM (UVP VMTools) para a execução adequada. Para garantir que os ECS sejam compatíveis com Xen e KVM e para melhorar o desempenho da rede, o driver PV e o UVP VMTools devem ser instalados para a imagem.

1. Crie um ECS usando a imagem privada do Windows para ser otimizada e faça login no ECS.
2. Instale a versão mais recente do driver PV no ECS.
Para mais detalhes, consulte [Instalando o driver PV](#).
3. Instale as VMTools UVP necessárias para criar os ECS no pool de recursos virtuais do KVM.
Para mais detalhes, consulte [Instalando UVP VMTools..](#)
4. No ECS, escolha **Control Panel > Power Options**. Clique em **Choose when to turn off the display**, selecione **Never** para **Turn off the display**, e salve as alterações.
5. Limpe os logs do sistema e, em seguida, interrompa o ECS.
Para mais detalhes, consulte [Limpendo logs do sistema](#).
6. Crie uma imagem privada do Windows usando o ECS.

3.9.2 Exibindo o tipo de virtualização de um ECS de Windows

Abra a janela cmd e execute o seguinte comando para consultar o tipo de virtualização do ECS:

```
systeminfo
```

Se os valores de **System Manufacturer** e **BIOS Version** forem **Xen**, o ECS usa Xen. Se o KVM for necessário, execute as operações nesta seção para otimizar uma imagem privada do Windows.

NOTA

Se o ECS usar KVM, também é recomendável otimizar a imagem privada para evitar quaisquer exceções com os ECS criados a partir da imagem.

Figura 3-14 Exibindo o tipo de virtualização de um ECS do Windows

```

systeminfo
Host Name: ECS-E5AF
OS Name: Microsoft Windows Server 2012 R2 Datacenter
OS Version: 6.3.9600 N/A Build 9600
OS Manufacturer: Microsoft Corporation
OS Configuration: Standalone Server
OS Build Type: Multiprocessor Free
Registered Owner: Windows User
Registered Organization:
Product ID: 00253-50000-00000-AA442
Original Install Date: 11/2/2015, 21:05:21
System Boot Time: 8/2/2018, 10:31:04
System Manufacturer: Ken
System Model: HUN dnm
System Type: x64-based PC
Processor(s): 1 Processor(s) Installed.
                [01]: Intel64 Family 6 Model 62 Stepping 4 GenuineIn
                t ~2000 Mhz
BIOS Version: Ken 4.1.2.115-908.762., 3/21/2018
Windows Directory: C:\windows
System Directory: C:\Windows\system32
Boot Device: \Device\HarddiskVolume1
System Locale: en-us;English (United States)
Input Locale: en-us;English (United States)
Time Zone: (UTC+08:00) Beijing, Chongqing, Hong Kong, Urunqi
Total Physical Memory: 1.016 MB
Available Physical Memory: 226 MB
Virtual Memory: Max Size: 1.336 MB
Virtual Memory: Available: 476 MB
Virtual Memory: In Use: 860 MB
    
```

3.9.3 Obtendo pacotes de software necessários

Driver PV

Tabela 3-2 listam os pacotes de software de driver PV necessários para otimizar imagens privadas do Windows.

Tabela 3-2 Pacotes de software de driver PV

Software Package	OS	How to Obtain
pvdriver-win2008R2-64bit.zip	Windows Server 2008 R2 64bit	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-win2008R2-64bit.zip
pvdriver-win2012-64bit.zip	Windows Server 2012 64bit	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-win2012-64bit.zip
pvdriver-win2012R2-64bit.zip	Windows Server 2012 R2 64bit	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-win2012R2-64bit.zip
pvdriver-win2016-64bit.zip	Windows Server 2016 64bit	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-win2016-64bit.zip
pvdriver-win2019-64bit.zip	Windows Server 2019 64bit	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-win2019-64bit.zip

UVP VMTools

Tabela 3-3 listam os pacotes de software de UVP VMTools necessários para otimizar imagens privadas de Windows.

Tabela 3-3 Pacotes de software UVP VMTools

Software Package	OS	How to Obtain
vmtools-WIN2008-x86.zip	Windows Server 2008-x86	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2008-x86.zip
vmtools-WIN2008-x64.zip	Windows Server 2008-x64	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2008-x64.zip
vmtools-WIN2008R2-x64.zip	Windows Server 2008 R2-x64	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2008R2-x64.zip
vmtools-WIN2012-x64.zip	Windows Server 2012-x64	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2012-x64.zip
vmtools-WIN2012R2-x64.zip	Windows Server 2012 R2-x64	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2012R2-x64.zip
vmtools-WIN2016-x64.zip	<ul style="list-style-type: none">● Windows Server 2016-x64● Windows Server 2019-x64	https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-WIN2016-x64.zip

3.9.4 Instalando o driver PV

Cenários

Ao usar um ECS ou um arquivo de imagem externo para criar uma imagem privada, certifique-se de que o driver PV tenha sido instalado no SO para habilitar a virtualização do Xen para os ECSs criados posteriormente, melhorar o desempenho de processamento de E/S dos ECSs e implementar funções avançadas, como monitoramento de hardware dos ECSs.

 CUIDADO

Se você não instalar o driver PV, o desempenho da rede do ECS será ruim e o grupo de segurança e o firewall configurados para o ECS não entrarão em vigor.

O driver PV foi instalado por padrão quando você usa uma imagem pública para criar os ECSs. Você pode executar as seguintes operações para verificar a instalação:

Abra o arquivo de configuração da **version** para verificar se o driver PV é o mais recente:

C:\Program Files (x86)\Xen PV Drivers\bin\version

- Se a versão do driver PV for posterior a 2.5, você não precisa instalar o driver PV.

- Se a versão do driver PV não for exibida ou se a versão for 2.5 ou anterior, execute operações em [Instalando o driver PV](#).
- Se a versão do driver PV não for exibida ou se a versão for 2.5 ou anterior, execute operações em [Instalando o driver PV](#) ou [Instalando o pacote de atualização do driver PV](#).

Pré-requisitos

- Um SO foi instalado para o ECS e um EIP foi vinculado ao ECS.
- A capacidade restante do disco do sistema ECS deve ser maior que 32 MB.
- Se o ECS usar o Windows 2008, você deverá instalar o driver PV usando a conta de administrador.
- O pacote de software do driver PV foi baixado no ECS. Para saber como obter o pacote de software, consulte [Obtendo pacotes de software necessários](#).
- Para evitar uma falha de instalação, execute as seguintes operações antes de iniciar a instalação:
 - Desinstale ferramentas de plataforma de virtualização de terceiros, como Citrix Xen Tools e VMware Tools. Para saber como desinstalar as ferramentas, consulte os documentos oficiais correspondentes das ferramentas.
 - Desative o seu software antivírus e de detecção de intrusão. Você pode ativar o software após a instalação do driver PV.

Instalando o driver PV

1. Efetue login no ECS do Windows usando o VNC.

Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

NOTA

Você deve efetuar login no ECS usando VPC. A conexão da área de trabalho remota não é permitida porque o driver da NIC precisa ser atualizado durante a instalação, mas a NIC está em uso para a conexão da área de trabalho remota. Como resultado, a instalação falhará.

2. Em ECS, escolha **Start > Control Panel**.
3. Clique em **Uninstall a program**.
4. Desinstale **GPL PV drivers for Windows x.x.x.xx** conforme solicitado.
5. Faça o download do driver PV necessário com base no ECS OS e [Obtendo pacotes de software necessários](#).
6. Descompacte o pacote de software do driver PV.
7. Clique com o botão direito do mouse em **GPL PV Drivers for Windows x.x.x.xx**, selecione **Run as administrator** e conclua a instalação conforme solicitado.
8. Reinicie o ECS conforme solicitado para que o driver PV tenha efeito.

Os ECS que executam o Windows Server 2008 devem ser reiniciados duas vezes.

NOTA

Depois que o driver PV for instalado, a configuração da NIC do ECS será perdida. Se você já configurou as NIC antes, será necessário configurá-las novamente.

Instalando o pacote de atualização do driver PV

1. Efetue login no ECS do Windows usando o VNC.

Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

NOTA

Você deve efetuar login no ECS usando VPC. A conexão da área de trabalho remota não é permitida porque o driver da NIC precisa ser atualizado durante a instalação, mas a NIC está em uso para a conexão da área de trabalho remota. Como resultado, a instalação falhará.

2. Em ECS, escolha **Start > Control Panel**.
3. Escolha **Programs > Uninstall a program**, encontrar o programa de driver PV e desinstalá-lo.
4. Após a conclusão da desinstalação, reinicie o ECS para limpar o ambiente.
5. Baixar **pvdriver-windows.zip** a partir do seguinte link:
<https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/pvdriver-windows.zip>
6. Baixar **pvdriver-windows.zip** a partir do seguinte link:
7. Clique em **Setup.exe** to install the PV driver. O pacote se adaptará automaticamente à versão do SO.
8. Reinicie o ECS conforme solicitado para que o driver PV tenha efeito.

Os ECS que executam o Windows Server 2008 devem ser reiniciados duas vezes.

NOTA

Depois que o driver PV for instalado, a configuração da NIC do ECS será perdida. Se você já configurou as NIC antes, será necessário configurá-las novamente.

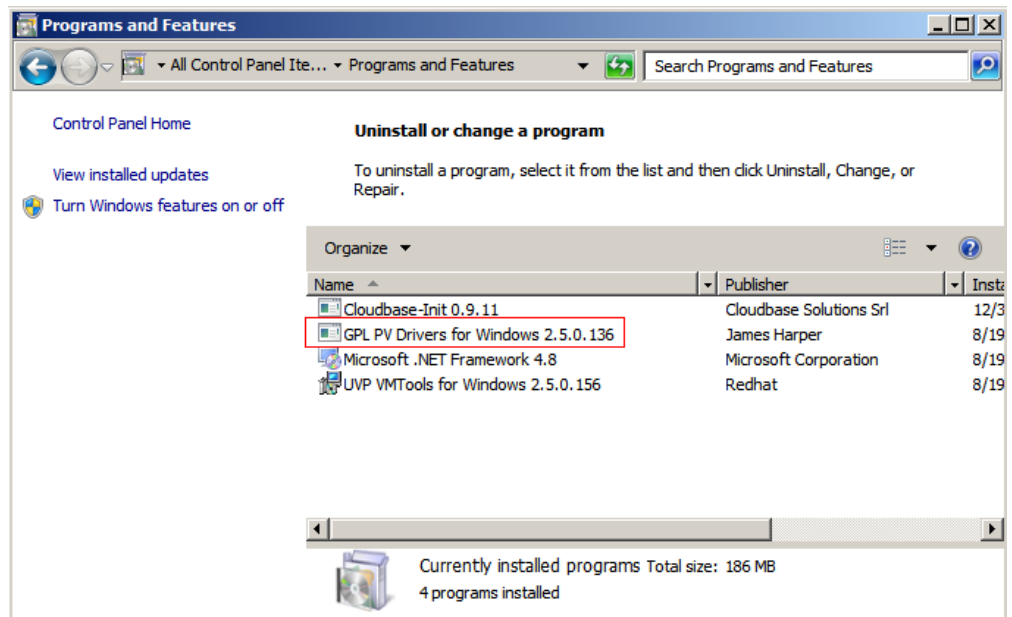
Verificando a instalação

Execute as seguintes etapas para verificar a instalação do driver PV:

1. Clique em **Start**. Escolha **Control Panel > Programs and Features**.
2. Localize o driver PV para Windows.

Se o driver PV existir, a instalação será bem-sucedida, conforme mostrado em [Figura 3-15](#).

Figura 3-15 Como verificar a instalação



3.9.5 Instalando UVP VMTools.

Cenários

Antes de usar um ECS ou um arquivo de imagem externo para criar uma imagem privada, certifique-se de que UVP VMTools foi instalado no SO para habilitar os ECSs criados posteriormente para suportar a virtualização KVM e melhorar o desempenho da rede.

CUIDADO

Se você não instalar o UVP VMTools, as NIC do ECS poderão não ser detectadas e o ECS não poderá se comunicar com outros recursos.

UVP VMTools foi instalado por padrão quando você usa uma imagem pública para criar os ECSs. Você pode executar as seguintes operações para verificar a instalação:

Abra o arquivo de configuração da **version** para verificar se o UVP VMTools é o mais recente:

C:\Program Files (x86)\virtio\bin\version

- Se a versão do UVP VMTools não for exibida, execute operações em [Instalando o UVP VMTools](#) ou [Instalando o pacote de atualização do UVP VMTools](#) para instalar o UVP VMTools.
- Se a versão for anterior a 2.5.0, instale o UVP VMTools seguindo as instruções em [Instalando o pacote de atualização do UVP VMTools](#).
- Se a versão for 2.5.0 ou posterior, o UVP VMTools atual pode ser usado.

Pré-requisitos

- Um EIP foi vinculado ao ECS.

- O pacote de instalação do UVP VMTools foi baixado no ECS. Para saber como obter o pacote de instalação, consulte [Obtendo pacotes de software necessários](#).
- Certifique-se de que o ECS tenha pelo menos 50 MB de espaço em disco.
- Para evitar uma falha de instalação, execute as seguintes operações antes de iniciar a instalação:
 - Desinstale ferramentas de plataforma de virtualização de terceiros, como Citrix Xen Tools e VMware Tools. Para saber como desinstalar as ferramentas, consulte os documentos oficiais correspondentes das ferramentas.
 - Desative o seu software antivírus e de detecção de intrusão. Você pode ativar o software após a instalação do UVP VMTools.

Instalando o UVP VMTools

As operações a seguir descrevem como instalar o UVP VMTools. **vmtools-WIN2008R2-x64.exe** extracted from **vmtools-WIN2008R2-x64.zip** é usado como um exemplo.

1. Efetue login no ECS do Windows usando o VNC.

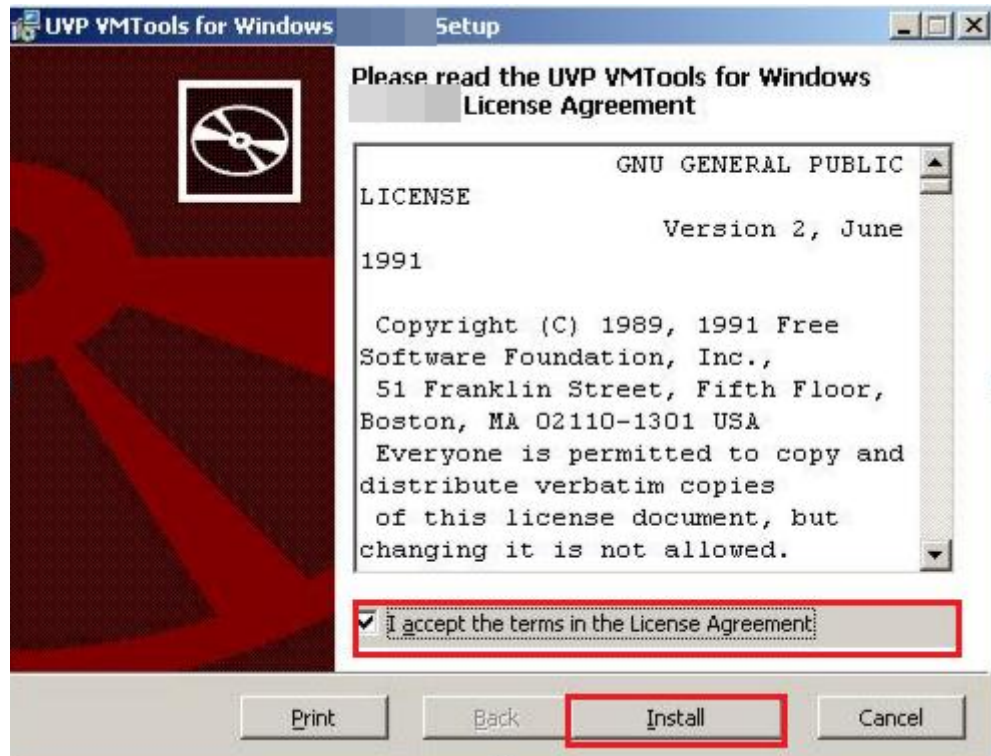
Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

NOTA

Você deve efetuar login no ECS usando VPC. A conexão da área de trabalho remota não é permitida porque o driver da NIC precisa ser atualizado durante a instalação, mas a NIC está em uso para a conexão da área de trabalho remota. Como resultado, a instalação falhará.

2. Faça o download das VMTools UVP necessárias com base no ECS OS e no [Obtendo pacotes de software necessários](#).
3. Descompacte o pacote de software UVP Tools. Esta seção usa o **vmtools-WIN2008R2-x64.exe** extraído do **vmtools-WIN2008R2-x64.zip** como um exemplo para descrever como descompactar o pacote de software UVP Tools.
4. Clique com o botão direito do mouse em **vmtools-WIN2008R2-x64.exe**, selecione **Run as administrator** no menu de atalho e conclua a instalação conforme solicitado.
5. Na caixa de diálogo exibida, selecione **I accept the terms in the License Agreement** e clique em **Install**.

Figura 3-16 Installing UVP VMTools



6. Install UVP VMTools as prompted.
7. Perform the following operations to install UVP VMTools on an ECS running Windows Server 2008:
 - a. The **Windows Security** dialog box shown in [Figura 3-17](#) may be displayed during installation. In the dialog box, select **Always trust...** and click **Install**. Otherwise, the installation will fail.

Figura 3-17 Windows Security



- b. Click **Finish**.
8. Perform the operations in [Como verificar a instalação](#) to check whether UVP VMTools is successfully installed.

Instalando o pacote de atualização do UVP VMTools

1. Efetue login no ECS do Windows usando o VNC.
Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

NOTA

Você deve efetuar login no ECS usando VPC. A conexão da área de trabalho remota não é permitida porque o driver da NIC precisa ser atualizado durante a instalação, mas a NIC está em uso para a conexão da área de trabalho remota. Como resultado, a instalação falhará.

2. Baixar **vmtools-windows.zip** a partir do seguinte link:
<https://ecs-instance-driver.obs.cn-north-1.myhuaweicloud.com/vmtools-windows.zip>
3. Extraia **vmtools-windows.iso** de **vmtools-windows.zip**.
4. Descomprima **vmtools-windows.iso** e clique em **Setup.exe** para atualizar o UVP VMTools. O pacote de atualização se adaptará automaticamente à versão do SO.
5. Execute as operações em **Como verificar a instalação** para verificar se o UVP VMTools foi instalado com êxito.

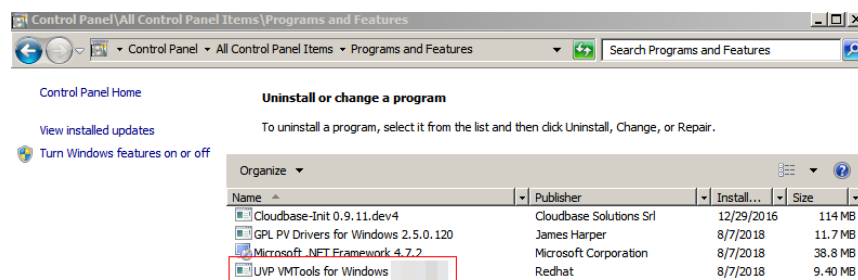
Como verificar a instalação

Execute as seguintes etapas para verificar a instalação do UVP VMTools:

1. Clicar em **Start**. Escolha **Control Panel > Programs and Features**.
2. Localize o UVP VMTools para Windows.

Se o UVP VMTools for Windows existir, a instalação será bem-sucedida, conforme mostrado na **Figura 3-18**.

Figura 3-18 Verificando a instalação



3.9.6 Limpando logs do sistema

Depois de instalar o driver PV e o UVP VMTools, execute as seguintes operações para limpar os logs do sistema:

1. Para Windows Server 2008 e Windows Server 2012, clique com o botão direito do mouse em **Computer** e selecione **Manage**.
2. Na caixa de diálogo exibida, escolha **System Tools > Event Viewer > Windows Logs** e exclua registros de cinco itens.
3. Pare o ECS.

3.10 Otimizando uma imagem privada de Linux

3.10.1 Processo de otimização

Um ECS de Linux pode ser trocado do Xen para o KVM se os drivers xen-pv e VirtIO forem executados no ECS. Antes de alterar um ECS baseado em Xen para um ECS baseado em

KVM, verifique se os drivers necessários foram instalados e se o UUID foi configurado para a imagem privada do Linux. Além disso, a otimização da imagem privada pode melhorar o desempenho da rede do ECS.

1. Use a imagem do Linux a ser otimizada para criar um ECS, e inicie e efetue login em ECS.
2. Desinstale o driver PV instalado no ECS.
Para mais detalhes, consulte [Desinstalando o driver PV de um ECS de Linux](#).
3. Altere o ID do disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID.
Para mais detalhes, consulte [Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID](#).
4. Altere o ID do disco no arquivo fstab para UUID.
Para mais detalhes, consulte [Alterando o identificador de disco no arquivo fstab para UUID](#).
5. Instalando drivers KVM nativos.
Para mais detalhes, consulte [Instalando drivers nativos de KVM](#).
6. Exclua arquivos de log e registros históricos e interrompa o ECS.
Para mais detalhes, consulte [Limpendo logs do sistema](#).
7. Crie uma imagem privada do Linux usando o ECS.

Como alternativa, você pode usar um script para concluir as etapas de 2 a 4. Quando você usa um script, o procedimento é o seguinte:

1. Use a imagem do Linux a ser otimizada para criar um ECS e inicie e efetue login no ECS.
2. Execute o seguinte comando para baixar o script de instalação do driver para o diretório **root**:

```
curl URL > ~/resize_ecs_modify_linux.sh
```

URL indica o endereço de download do script.

```
https://latin-server-resize.obs.na-mexico-1.myhuaweicloud.com/resize\_ecs\_modify\_linux.sh
```

3. Execute o seguinte comando para executar o script:

```
bash resize_ecs_modify_linux.sh
```

Figura 3-19 Executando o script

```
suselisp3:/home # bash resize_ecs_modify_linux.sh
2018-08-21 11:04:23 Info:*****BEGIN Modify*****
2018-08-21 11:04:23 Info:get linux system type and version...
2018-08-21 11:04:23 Info:system type: susell
2018-08-21 11:04:23 Info:search grub file...
2018-08-21 11:04:23 Info:find grub file: /boot/grub/menu.lst
2018-08-21 11:04:23 Info:search initrd file list...
2018-08-21 11:04:23 Info:find initrd file: /boot/initrd-3.0.76-0.11-default
2018-08-21 11:04:23 Info:begin to modify grub file...
2018-08-21 11:04:23 Info:modify grub file: /boot/grub/menu.lst
2018-08-21 11:04:23 Info:backup file: /boot/grub/menu.lst
2018-08-21 11:04:23 Info:modify grub file success!
2018-08-21 11:04:23 Info:backup file: /boot/grub/menu.lst
2018-08-21 11:04:23 Info:add xen_platform_pci.dev unplug=all in /boot/grub/menu.lst
2018-08-21 11:04:23 Info:begin to modify fstab file...
2018-08-21 11:04:23 Info:modify fstab file: /etc/fstab
2018-08-21 11:04:23 Info:backup file: /etc/fstab
2018-08-21 11:04:23 Info:modify fstab file success!
2018-08-21 11:04:23 Info:check xen/ide driver is already exist in initrd** or not
```

4. Aguarde até que a execução do script seja concluída. Se a mensagem "{Image name} já contém driver xen e virtio" for exibida, o driver foi instalado.

Figura 3-20 Execução de script bem sucedida

```
2018-08-21 11:04:23 Info:check xen/ide driver is already exist in initrd** or not
35604 blocks
35604 blocks
35604 blocks
35604 blocks
2018-08-21 11:04:24 Info:xen driver:yes
2018-08-21 11:04:24 Info:ide driver:yes
2018-08-21 11:04:24 Info:check virtio driver is already exist in initrd** or not
35604 blocks
35604 blocks
35604 blocks
35604 blocks
2018-08-21 11:04:25 Info:virtio driver:yes
2018-08-21 11:04:25 Info:suse11 already contain xen and virtio driver
```

3.10.2 Visualizando o tipo de virtualização de um ECS de Linux

Você pode executar o seguinte comando para consultar o tipo de virtualização de um ECS:

lscpu

Se o valor do fornecedor do **Hypervisor vendor** for **Xen**, o ECS usa Xen. Se o KVM for necessário, execute as operações nesta seção para otimizar a imagem privada do Linux.

📖 NOTA

Se o ECS usar KVM, também é recomendável otimizar a imagem privada para evitar quaisquer exceções com os ECS criados a partir da imagem.

Figura 3-21 Visualizando o tipo de virtualização de um ECS de Linux

```
# lscpu
Architecture: x86_64
CPU op-mode(s): 32-bit, 64-bit
Byte Order: Little Endian
CPU(s): 4
On-line CPU(s) list: 0-3
Thread(s) per core: 1
Core(s) per socket: 4
Socket(s): 1
NUMA node(s): 1
Vendor ID: GenuineIntel
CPU family: 6
Model: 62
Model name: Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2690 v2 @ 3.00GHz
Stepping: 4
CPU MHz: 3000.079
BogoMIPS: 6000.15
Hypervisor vendor: Xen
Virtualization type: full
L1d cache: 32K
L1i cache: 32K
L2 cache: 256K
L3 cache: 25600K
NUMA node0 CPU(s): 0-3
You have new mail in /var/spool/mail/root
[root@SZV-bomel#
```


3.10.3 Desinstalando o driver PV de um ECS de Linux

Cenários

Ao otimizar uma imagem privada do Linux, você precisa alterar o UUID nos arquivos de configuração `fstab` e `GRUB`, e instalar drivers nativos Xen e KVM no ECS. Para garantir que você possa instalar com êxito os drivers nativos Xen e KVM, é necessário desinstalar o driver PV do ECS.

Procedimento

1. Faça login no ECS como usuário **root** usando VNC.
2. Execute o seguinte comando para verificar se o driver PV está instalado no SO:

```
ps -ef | grep uvp-monitor
```

O driver PV é instalado no SO se as seguintes informações forem exibidas:

```
root      4561          1    0   Jun29 ?                00:00:00  /usr/bin/uvp-  
monitor  
root      4567          4561  0   Jun29 ?                00:00:00  /usr/bin/uvp-  
monitor  
root      6185          6085  0   03:04 pts/2                00:00:00  grep uvp-monitor
```

- Se o driver PV estiver instalado, vá para **3**.
- Se o driver PV não estiver instalado, execute as operações em [Alterando o identificador de disco no arquivo `fstab` para UUID](#), [Instalando drivers nativos de KVM](#), e [Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID](#).

3. Na janela de login de VNC, abra a CLI.
Para saber como abrir a CLI, consulte o manual do SO.
4. Execute o seguinte comando para desinstalar o driver PV:

```
/etc/.uvp-monitor/uninstall
```

- O driver PV será desinstalado com sucesso se a seguinte saída de comando for exibida:

```
The PV driver is uninstalled successfully. Reboot the system for the  
uninstallation to take effect.
```

- Se **.uvp-monitor** não estiver contido na saída do comando, vá para **5**.

```
-bash: /etc/.uvp-monitor/uninstall: No such file or directory
```

5. Execute as seguintes operações para excluir `uvp-monitor` que não entrou em vigor, impedindo o excesso de log:
 - a. Execute o seguinte comando para verificar se os programas de modo de usuário UVP estão instalados no SO:

```
rpm -qa | grep uvp
```

Informações semelhantes às seguintes são exibidas:

```
libxenstore_uvp3_0-3.00-36.1.x86_64  
uvp-monitor-2.2.0.315-3.1.x86_64  
kmod-uvpmod-2.2.0.315-3.1.x86_64
```

- b. Execute os seguintes comandos para excluir os pacotes de instalação:

```
rpm -e kmod-uvpmod
```

```
rpm -e uvp-monitor
```

```
rpm -e libxenstore_uvp
```


3.10.4 Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID

Cenários

Ao otimizar uma imagem privada do Linux, você precisa alterar o identificador de disco para UUID no arquivo de configuração GRUB do ECS.

Modifique o arquivo de configuração **menu.lst** ou **grub.cfg** (**/boot/grub/menu.lst**, **/boot/grub/grub.cfg**, **/boot/grub2/grub.cfg**, **/boot/grub/grub.conf**, ou **/boot/efi/EFI/eulers/grub.cfg**), e configure a partição de inicialização usando o UUID.

NOTA

A partição raiz identificada no arquivo de configuração varia dependendo do SO. Pode ser **root=/dev/xvda** ou **root=/dev/disk**.

Procedimento

- Ubuntu 14.04 Execute **blkid** para obter o UUID da partição raiz. Modifique o arquivo **/boot/grub/grub.cfg** e use o UUID da partição raiz para configurar o item de inicialização. Se a partição raiz já usa UUID, nenhuma modificação é necessária. O procedimento é o seguinte:

- a. Efetue login no ECS como usuário **root**.
- b. Execute o seguinte comando para consultar todos os tipos de sistemas de arquivos montados e os UUID de dispositivo:

blkid

As seguintes informações são exibidas:

```
/dev/xvda1: UUID="ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34" TYPE="ext3"  
/dev/xvda5: UUID="7a44a9ce-9281-4740-b95f-c8de33ae5c11" TYPE="swap"
```

- c. Execute o seguinte comando para consultar o arquivo **grub.cfg**:

cat /boot/grub/grub.cfg

As seguintes informações são exibidas:

```
.....menuentry 'Ubuntu Linux, with Linux 3.13.0-24-generic' --class  
ubuntu --class gnu-linux --class gnu --class os --unrestricted  
$menuentry_id_option 'gnulinux-3.13.0-24-generic-advanced-  
ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34' {  
  recordfail  
  load_video  
  gfxmode $linux_gfx_mode  
  insmod gzio  
  insmod part_msdos  
  insmod ext2  
  if [ x$feature_platform_search_hint = xy ]; then  
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root ec51d860-34bf-4374-ad46-  
a0c3e337fd34  
  else  
  search --no-floppy --fs-uuid --set=root ec51d860-34bf-4374-ad46-  
a0c3e337fd34  
  fi  
  echo 'Loading Linux 3.13.0-24-generic ...'  
  linux /boot/vmlinuz-3.13.0-24-generic root=/dev/xvda1 ro  
  echo 'Loading initial ramdisk ...'  
  initrd /boot/initrd.img-3.13.0-24-generic  
}
```

- d. Verifique se a partição raiz no arquivo de configuração `/boot/grub/grub.cfg` contém `root=/dev/xvda1` ou `root=UUID=ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34`.
 - Se `root=UUID=ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34` estiver contido, a partição raiz está no formato UUID e não requer alteração.
 - Se `root=/dev/xvda1` estiver contido, a partição raiz está no formato de nome do dispositivo. Vá para 5.
- e. Identifique o UUID do dispositivo de partição raiz com base em `root=/dev/xvda1` (nome do dispositivo da partição raiz) e as informações de partição obtidas executando o comando `blkid`.
- f. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `grub.cfg`:
`vi /boot/grub/grub.cfg`
- g. Pressione `i` para entrar no modo de edição e alterar a partição raiz para o formato UUID, por exemplo, de `root=/dev/xvda1` para `root=UUID=ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34`.
- h. Pressione `Esc`, insira `:wq`, e pressione `Enter`. O sistema salva a configuração e sai do editor `vi`.
- i. Execute o seguinte comando para verificar a alteração:

```
cat /boot/grub/grub.cfg
```

A alteração será bem-sucedida se informações semelhantes às seguintes forem exibidas:

```
.....menuentry 'Ubuntu Linux, with Linux 3.13.0-24-generic' --class
ubuntu --class gnu-linux --class gnu --class os --unrestricted
$menuentry_id_option 'gnulinux-3.13.0-24-generic-advanced-
ec51d860-34bf-4374-ad46-a0c3e337fd34' {
recordfail
load_video
gfxmode $linux_gfx_mode
insmod gzio
insmod part_msdos
insmod ext2
if [ x$feature_platform_search_hint = xy ]; then
search --no-floppy --fs-uuid --set=root ec51d860-34bf-4374-ad46-
a0c3e337fd34
else
search --no-floppy --fs-uuid --set=root ec51d860-34bf-4374-ad46-
a0c3e337fd34
fi
echo 'Loading Linux 3.13.0-24-generic ...'
linux /boot/vmlinuz-3.13.0-24-generic root=UUID=ec51d860-34bf-4374-ad46-
a0c3e337fd34 ro
echo 'Loading initial ramdisk ...'
initrd /boot/initrd.img-3.13.0-24-generic
}
```

- CentOS 6.5: Execute `blkid` para obter o UUID da partição raiz. Modifique o arquivo `/boot/grub/grub.conf` e use o UUID da partição raiz para configurar o item de inicialização. Se a partição raiz já usa UUID, nenhuma modificação é necessária. O procedimento é o seguinte:
 - a. Efetue login no ECS como usuário `root`.
 - b. Execute o seguinte comando para consultar todos os tipos de sistemas de arquivos montados e os UUID de dispositivo:

```
blkid
```

As seguintes informações são exibidas:

```
/dev/xvda1: UUID="749d6c0c-990a-4661-bed1-46769388365a" TYPE="swap"
/dev/xvda2: UUID="f382872b-eda6-43df-9516-5a687fecdc6" TYPE="ext4"
```

- c. Execute o seguinte comando para consultar o arquivo **grub.conf**:

```
cat /boot/grub/grub.conf
```

As seguintes informações são exibidas:

```
default=0
timeout=5
splashimage=(hd0,1)/boot/grub/splash.xpm.gz
hiddenmenu
title CentOS (2.6.32-573.8.1.el6.x86_64)
root (hd0,1)
kernel /boot/vmlinuz-2.6.32-573.8.1.el6.x86_64 ro root=/dev/xvda2
rd_NO_LUKS rd_NO_LVM LANG=en_US.UTF-8 rd_NO_MD SYSFONT=latacyrheb-sun16
crashkernel=autoKEYBOARDTYPE=pc KEYTABLE=us rd_NO_DM rhgb quiet
initrd /boot/initramfs-2.6.32-573.8.1.el6.x86_64.img
```

- d. Verifique se a partição raiz no arquivo de configuração **/boot/grub/grub.conf** contém **root=/dev/xvda2** ou **root=UUID=f382872b-eda6-43df-9516-5a687fedc6e6**.
- Se **root=UUID=f382872b-eda6-43df-9516-5a687fedc6e6** estiver contido, a partição raiz está no formato UUID e não requer alterações.
 - Se **root=/dev/xvda2** estiver contido, a partição raiz está no formato do nome do dispositivo. Vá para [5](#).
- e. Identifique o UUID do dispositivo de partição raiz com base em **root=/dev/xvda2** (nome do dispositivo da partição raiz) e as informações de partição obtidas executando o comando **blkid**.
- f. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **grub.conf**:

```
vi /boot/grub/grub.conf
```

- g. Pressione **i** para entrar no modo de edição e alterar a partição raiz para o formato UUID, por exemplo, de **root=/dev/xvda2** para **root=UUID=f382872b-eda6-43df-9516-5a687fedc6e6**.
- h. Pressione **Esc**, insira **:wq**, e pressione **Enter**. O sistema salva a configuração e sai do editor vi.
- i. Execute o seguinte comando para verificar a alteração:

```
cat /boot/grub/grub.cfg
```

A alteração será bem-sucedida se informações semelhantes às seguintes forem exibidas:

```
default=0
timeout=5
splashimage=(hd0,1)/boot/grub/splash.xpm.gz
hiddenmenu
title CentOS (2.6.32-573.8.1.el6.x86_64)
root (hd0,1)
kernel /boot/vmlinuz-2.6.32-573.8.1.el6.x86_64 ro root=UUID=f382872b-eda6-43df-9516-5a687fedc6e6 rd_NO_LUKS rd_NO_LVM LANG=en_US.UTF-8
rd_NO_MD SYSFONT=latacyrheb-sun16 crashkernel=autoKEYBOARDTYPE=pc
KEYTABLE=us rd_NO_DM rhgb quiet
initrd /boot/initramfs-2.6.32-573.8.1.el6.x86_64.img
```

- CentOS 7.0: Execute **blkid** para obter o UUID da partição raiz. Modifique o arquivo **/boot/grub2/grub.cfg** e use o UUID da partição raiz para configurar o item de inicialização. Se a partição raiz já usa UUID, nenhuma modificação é necessária.
- a. Efetue login no ECS como usuário **root**.
- b. Execute o seguinte comando para consultar todos os tipos de sistemas de arquivos montados e os UUID de dispositivo:

```
blkid
```

As seguintes informações são exibidas:

```
/dev/xvda2: UUID="4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130" TYPE="xfs"  
/dev/xvda1: UUID="2de37c6b-2648-43b4-a4f5-40162154e135" TYPE="swap"
```

- c. Execute o seguinte comando para consultar o arquivo **grub.cfg**:

```
cat /boot/grub2/grub.cfg
```

As seguintes informações são exibidas:

```
.....  
menuentry 'CentOS Linux (3.10.0-229.el7.x86_64) 7 (Core)' --class fedora  
--class gnu-linux --class gnu --class os --unrestricted  
$menuentry_id_option 'gnulinux-3.10.0-229.el7.x86_64-  
advanced-4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130' {  
load_video  
set gfxpayload=keep  
insmod gzio  
insmod part_msdos  
insmod xfs  
set root='hd0,msdos2'  
if [ x${feature_platform_search_hint} = xy ]; then  
search --no-floppy --fs-uuid --set=root --  
hint='hd0,msdos2'4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130  
else  
search --no-floppy --fs-uuid --set=root 4eb40294-4c6f-4384-bbb6-  
b8795bbb1130  
fi  
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-229.el7.x86_64 root=/dev/xvda2 ro  
crashkernel=auto rhgb quiet LANG=en_US.UTF-8  
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-229.el7.x86_64.img  
}
```

- d. Verifique se a partição raiz no arquivo de configuração **/boot/grub2/grub.cfg** contém **root=/dev/xvda2** ou **root=UUID=4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130**.
- Se **root=UUID=4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130** estiver contido, a partição raiz está no formato UUID e não requer alterações.
 - Se **root=/dev/xvda2** estiver contido, a partição raiz está no formato do nome do dispositivo. Vá para [5](#).
- e. Identifique o UUID do dispositivo de partição raiz com base em **root=/dev/xvda2** (nome do dispositivo da partição raiz) e as informações de partição obtidas executando o comando **blkid**.
- f. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **grub.cfg**:

```
vi /boot/grub2/grub.cfg
```

- g. Pressione **i** para entrar no modo de edição e alterar a partição raiz para o formato UUID, por exemplo, de **root=/dev/xvda2** para **root=UUID=4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130**.
- h. Pressione **Esc**, insira **:wq**, e pressione **Enter**. O sistema salva a configuração e sai do editor vi.
- i. Execute o seguinte comando para verificar a alteração:

```
cat /boot/grub2/grub.cfg
```

A alteração será bem-sucedida se informações semelhantes às seguintes forem exibidas:

```
.....  
menuentry 'CentOS Linux (3.10.0-229.el7.x86_64) 7 (Core)' --class fedora  
--class gnu-linux --class gnu --class os --unrestricted  
$menuentry_id_option 'gnulinux-3.10.0-229.el7.x86_64-  
advanced-4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130' {
```

```
load_video
set gfxpayload=keep
insmod gzio
insmod part_msdos
insmod xfs
set root='hd0,msdos2'
if [ x$feature_platform_search_hint = xy ]; then
search --no-floppy --fs-uuid --set=root --
hint='hd0,msdos2'4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130
else
search --no-floppy --fs-uuid --set=root 4eb40294-4c6f-4384-bbb6-
b8795bbb1130
fi
linux16 /boot/vmlinuz-3.10.0-229.el7.x86_64 root=UUID=4eb40294-4c6f-4384-
bbb6-b8795bbb1130 ro crashkernel=auto rhgb quiet LANG=en_US.UTF-8
initrd16 /boot/initramfs-3.10.0-229.el7.x86_64.img
}
```

3.10.5 Alterando o identificador de disco no arquivo fstab para UUID

Cenários

Ao otimizar uma imagem privada do Linux, você precisa alterar o identificador de disco para UUID no arquivo de configuração fstab do ECS.

Procedimento

- Tomemos como exemplo o CentOS 7.0. Execute **blkid** para obter os UUID de todas as partições. Modifique o arquivo **/etc/fstab** e use os UUID da partição para configurar a montagem automática da partição.

1. Efetue login no ECS como usuário **root**.
2. Execute o seguinte comando para consultar todos os tipos de sistemas de arquivos montados e os UUID de dispositivo:

blkid

As seguintes informações são exibidas:

```
/dev/xvda2: UUID="4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130" TYPE="xfs"
/dev/xvda1: UUID="2de37c6b-2648-43b4-a4f5-40162154e135" TYPE="swap"
```

3. Execute o seguinte comando para consultar o arquivo **fstab**:

cat /etc/fstab

As seguintes informações são exibidas:

```
[root@CTU1000028010 ~]# cat /etc/fstab
/dev/xvda2 / xfs defaults 0 0
/dev/xvda1 swap swap defaults 0 0
```

4. Verifique se o identificador do disco no arquivo **fstab** é o nome do dispositivo.
 - Se o disco for representado pelo UUID, nenhuma outra operação será necessária.
 - Se o disco for representado pelo nome do dispositivo, vá para.
5. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **fstab**:
vi /etc/fstab
6. Pressione **i** para entrar no modo de edição e altere o identificador do disco no arquivo **fstab** para UUID.

- Tomemos como exemplo o CentOS 7.1. Execute **blkid** para obter os UUID de todas as partições. Modifique o arquivo **/etc/fstab** e use os UUID da partição para configurar a montagem automática da partição.
1. Efetue login no ECS como usuário **root**.
 2. Execute o seguinte comando para consultar todos os tipos de sistemas de arquivos montados e os UUID de dispositivo:

blkid

```
/dev/xvda2: UUID="4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130" TYPE="xfs"  
/dev/xvda1: UUID="2de37c6b-2648-43b4-a4f5-40162154e135" TYPE="swap"
```

Antes da mudança:

```
[root@CTU1000028010 ~]# cat /etc/fstab  
/dev/xvda2 / xfs defaults 0 0  
/dev/xvda1 swap swap defaults 0 0
```

Após a mudança:

```
[root@CTU1000028010 ~]# cat /etc/fstab  
UUID=4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130 / xfs defaults 0 0  
UUID=2de37c6b-2648-43b4-a4f5-40162154e135 swap swap defaults 0 0
```

3. Pressione **Esc**, insira **:wq**, e pressione **Enter**. O sistema salva a configuração e sai do editor vi.
4. Execute o seguinte comando para verificar a alteração:

cat /etc/fstab

A alteração será bem-sucedida se informações semelhantes às seguintes forem exibidas:

```
[root@CTU1000028010 ~]# cat /etc/fstab  
UUID=4eb40294-4c6f-4384-bbb6-b8795bbb1130 / xfs defaults 0 0  
UUID=2de37c6b-2648-43b4-a4f5-40162154e135 swap swap defaults 0 0
```

3.10.6 Instalando drivers nativos de KVM

Cenários

Ao otimizar uma imagem privada do Linux, você precisa instalar drivers nativos de KVM no ECS.

 **CUIDADO**

Se você não instalar drivers KVM, as NIC do ECS poderão não ser detectadas e o ECS não poderá se comunicar com outros recursos.

Esta seção descreve como instalar drivers nativos de KVM.

Pré-requisitos

- Os ECSs que usam drivers Linux KVM nativos devem ter um kernel posterior à versão 2.6.24.
- Desative o seu software antivírus e de detecção de intrusão. Você pode habilitar o software após a instalação dos drivers de KVM.

Procedimento

Modifique o arquivo de configuração com base na versão do SO

Tabela 3-4 Modificando arquivos de configuração para diferentes SO

SO	Configuração	Referência
CentOS/EulerOS	<p>Tomemos CentOS 7.0 como exemplo.</p> <ol style="list-style-type: none"> No arquivo <code>/etc/dracut.conf</code>, adicione drivers VirtIO a <code>add_drivers</code>, incluindo <code>virtio_blk</code>, <code>virtio_scsi</code>, <code>virtio_net</code>, <code>virtio_pci</code>, <code>virtio_ring</code> e <code>virtio</code>. Separe os nomes dos drivers com espaços. Salve e saia do arquivo <code>/etc/dracut.conf</code> e execute o comando <code>dracut -f</code> para gerar <code>initrd</code> novamente. 	CentOS, EulerOS
Ubuntu/Debian	<ol style="list-style-type: none"> No arquivo <code>/etc/initramfs-tools/modules</code>, adicione drivers VirtIO, incluindo <code>virtio_blk</code>, <code>virtio_scsi</code>, <code>virtio_net</code>, <code>virtio_pci</code>, <code>virtio_ring</code>, e <code>virtio</code>. Separe os nomes dos drivers com espaços. Salve e saia do arquivo <code>/etc/initramfs-tools/modules</code> e execute o comando <code>update-initramfs -u</code> para gerar o <code>initrd</code> novamente. 	Ubuntu e Debian
SUSE e openSUSE	<p>Se a versão do SO for anterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13:</p> <ol style="list-style-type: none"> No arquivo <code>/etc/sysconfig/kernel</code>, adicione os drivers VirtIO a <code>INITRD_MODULES=""</code>. Os drivers VirtIO incluem <code>virtio_blk</code>, <code>virtio_scsi</code>, <code>virtio_net</code>, <code>virtio_pci</code>, <code>virtio_ring</code> e <code>virtio</code>. Separe os nomes dos drivers com espaços. Execute o comando <code>mkinitrd</code> para gerar <code>initrd</code> novamente. 	SUSE e openSUSE (anterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13)
	<p>Se a versão do SO for o SUSE 12 SP1:</p> <ol style="list-style-type: none"> No arquivo <code>/etc/dracut.conf</code>, adicione drivers VirtIO a <code>add_drivers</code>. Os drivers VirtIO incluem <code>virtio_blk</code>, <code>virtio_scsi</code>, <code>virtio_net</code>, <code>virtio_pci</code>, <code>virtio_ring</code> e <code>virtio</code>. Separe os nomes dos drivers com espaços. Execute o comando <code>dracut -f</code> para gerar <code>initrd</code> novamente. 	SUSE e openSUSE (SUSE 12 SP1)

SO	Configuração	Referência
	<p>Se a versão do SO for posterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13:</p> <ol style="list-style-type: none"> No arquivo <code>/etc/dracut.conf</code>, adicione drivers VirtIO a <code>add_drivers</code>. Os drivers VirtIO incluem <code>virtio_blk</code>, <code>virtio_scsi</code>, <code>virtio_net</code>, <code>virtio_pci</code>, <code>virtio_ring</code> e <code>virtio</code>. Separe os nomes dos drivers com espaços. Salve e saia do arquivo <code>/etc/dracut.conf</code> e execute o comando <code>dracut -f</code> para gerar <code>initrd</code> novamente. 	<p>SUSE e openSUSE (posterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13)</p>

CentOS, EulerOS

- Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `/etc/dracut.conf`
vi /etc/dracut.conf
- Pressione **i** para entrar no modo de edição e adicionar drivers VirtIO a `add_drivers` (o formato depende dos requisitos do SO).

```
[root@CTU10000xxxxx ~]# vi /etc/dracut.conf
# additional kernel modules to the default
add_drivers+="virtio_blk virtio_scsi virtio_net virtio_pci virtio_ring
virtio"
....
```
- Pressione **Esc**, insira `:wq`, e pressione **Enter**. O sistema salva a alteração e sai do arquivo `/etc/dracut.conf`.
- Execute o seguinte comando para gerar novamente `initrd`:
dracut -f /boot/initramfs-2.6.32-573.8.1.el6.x86_64.img
 Se o sistema de arquivos virtual não for o `initramfs` padrão, execute o comando `dracut -f Nome do arquivo initramfs ou initrd realmente usado`. O nome real do arquivo `initramfs` ou `initrd` pode ser obtido a partir do arquivo `grub.cfg`, que pode ser `/boot/grub/grub.cfg`, `/boot/grub2/grub.cfg`, ou `/boot/grub/grub.conf` dependendo do SO.
- Se o sistema de arquivos virtual for `initramfs`, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

lsinitrd /boot/initramfs-`uname -r`.img | grep virtio

Se o sistema de arquivos virtual for `initrd`, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio

Suponha que o sistema de arquivos virtual seja `initramfs`. A seguinte saída do comando será exibida:

```
[root@CTU10000xxxxx home]# lsinitrd /boot/initramfs-`uname -r`.img | grep
virtio
-rwxr--r--  1 root    root          23448 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/block/virtio_blk.ko
-rwxr--r--  1 root    root          50704 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/net/virtio_net.ko
-rwxr--r--  1 root    root          28424 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/scsi/virtio_scsi.ko
drwxr-xr-x  2 root    root              0 Jul 16 17:53 lib/modules/
```



```
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/virtio
-rwxr--r-- 1 root root 14544 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/virtio/virtio.ko
-rwxr--r-- 1 root root 21040 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/virtio/virtio_pci.ko
-rwxr--r-- 1 root root 18016 Jul 16 17:53 lib/modules/
2.6.32-573.8.1.el6.x86_64/kernel/drivers/virtio/virtio_ring.ko
```

NOTA

Se você adicionar drivers internos ao arquivo `initrd` ou `initramfs`, o ECS não será afetado. Isso facilita a modificação dos drivers. No entanto, você não pode verificar os drivers executando o comando `lsinitrd`. Você pode executar o seguinte comando para verificar se os drivers são incorporados no kernel:

```
cat /boot/config-`uname -r` | grep CONFIG_VIRTIO | grep y
```

Ubuntu e Debian

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **modules**:
vi /etc/initramfs-tools/modules
2. Pressione **i** para entrar no modo de edição e adicione os drivers VIRTIO ao arquivo **/etc/initramfs-tools/modules** (o formato depende dos requisitos do SO).

```
[root@CTU10000xxxxx ~]#vi /etc/initramfs-tools/modules
...
# Examples:
#
# raid1
# sd_m0d
virtio_blk
virtio_scsi
virtio_net
virtio_pci
virtio_ring
virtio
```

3. Pressione **Esc**, insira **:wq**, e pressione **Enter**. O sistema salva a alteração e sai do arquivo **/etc/initramfs-tools/modules**.
4. Execute o seguinte comando para gerar novamente o `initrd`:
update-initramfs -u
5. Execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram instalados:

```
lsinitramfs /boot/initrd.img-`uname -r` |grep virtio
```

```
[root@ CTU10000xxxxx home]# lsinitramfs /boot/initrd.img-`uname -r` |grep
virtio
lib/modules/3.5.0-23-generic/kernel/drivers/scsi/virtio_scsi.ko
```

NOTA

Se você adicionar drivers internos ao arquivo `initrd` ou `initramfs`, o ECS não será afetado. Isso facilita a modificação dos drivers. No entanto, você não pode verificar os drivers executando o comando `lsinitrd`. Você pode executar o seguinte comando para verificar se os drivers são incorporados no kernel:

```
[root@ CTU10000xxxxx home]# cat /boot/config-`uname -r` | grep
CONFIG_VIRTIO | grep y
CONFIG_VIRTIO_BLK=y
CONFIG_VIRTIO_NET=y
CONFIG_VIRTIO=y
CONFIG_VIRTIO_RING=y
CONFIG_VIRTIO_PCI=y
CONFIG_VIRTIO_MMIO_CMDLINE_DEVICES=y
```

SUSE e openSUSE (anterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13)

Modifique o arquivo `/etc/sysconfig/kernel`.

1. Execute o seguinte comando para modificar o arquivo `/etc/sysconfig/kernel`:
vi etc/sysconfig/kernel
2. Adicione drivers `INITRD_MODULES=""` (o formato dos drivers depende do SO).

```
SIA10000xxxxx:~ # vi /etc/sysconfig/kernel
# (like drivers for scsi-controllers, for lvm or reiserfs)
#
INITRD_MODULES="ata_piix ata_generic virtio_blk virtio_scsi virtio_net
virtio_pci virtio_ring virtio"
```
3. Execute o comando `mkinitrd` para gerar o `initrd` novamente.

NOTA

Se o sistema de arquivos virtual não for o `initramfs` ou `initrd` padrão, execute o comando `dracut -f` *Nome do arquivo initramfs ou initrd realmente usado*. O nome real do arquivo `initramfs` or `initrd` pode ser obtido a partir do arquivo `menu.lst` ou `grub.cfg` (`/boot/grub/menu.lst`, `/boot/grub/grub.cfg`, ou `/boot/grub2/grub.cfg`).

Veja a seguir um exemplo de arquivo `initrd` do SUSE 11 SP4:

```
default 0
timeout 10
gfxmenu (hd0,0)/boot/message
title sles11sp4_001_[_VMX_]
root (hd0,0)
kernel /boot/linux.vmx vga=0x314 splash=silent console=ttyS0,115200n8
console=tty0 net.ifnames=0 NON_PERSISTENT_DEVICE_NAMES=1 showopts
initrd /boot/initrd.vmx
title Failsafe_sles11sp4_001_[_VMX_]
root (hd0,0)
kernel /boot/linux.vmx vga=0x314 splash=silent ide=nodma apm=off noresume
edd=off powersaved=off nohz=off highres=off processor.max+cstate=1 nomodeset
x11failsafe console=ttyS0,115200n8 console=tty0 net.ifnames=0
NON_PERSISTENT_DEVICE_NAMES=1 showopts
initrd /boot/initrd.vmx
```

`/boot/initrd.vmx` na linha `initrd` é o arquivo `initrd` realmente usado. Execute o comando `dracut -f /boot/initrd.vmx`. Se o arquivo `initrd` não contiver o diretório `/boot`, como `/initramfs-xxx`, execute o comando `dracut -f /boot/initramfs-xxx`.

4. Execute o seguinte comando para verificar se o módulo VirtIO para KVM está carregado:

lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio

```
SIA10000xxxxx:~ # lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio
-rwxr--r-- 1 root root 19248 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/scsi/virtio_scsi.ko
-rwxr--r-- 1 root root 23856 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/block/virtio_blk.ko
drwxr-xr-x 2 root root 0 Jul 12 14:53 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio
-rwxr--r-- 1 root root 15848 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio_ring.ko
-rwxr--r-- 1 root root 20008 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio_pci.ko
-rwxr--r-- 1 root root 12272 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio.ko
-rwxr--r-- 1 root root 38208 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/net/virtio_net.ko
```

5. Reinicie o ECS.
6. Execute o seguinte comando para verificar se existem drivers KVM no `initrd`:

lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio

```
SIA10000xxxxx:~ # lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio
-rwxr--r-- 1 root root 19248 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/scsi/virtio_scsi.ko
-rwxr--r-- 1 root root 23856 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/block/virtio_blk.ko
drwxr-xr-x 2 root root 0 Jul 12 14:53 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio
-rwxr--r-- 1 root root 15848 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio_ring.ko
-rwxr--r-- 1 root root 20008 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio_pci.ko
-rwxr--r-- 1 root root 12272 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/virtio/virtio.ko
-rwxr--r-- 1 root root 38208 Jun 22 2012 lib/modules/2.6.32-279.el6.x86_64/
kernel/drivers/net/virtio_net.ko
```

NOTA

Se você adicionar drivers internos ao arquivo `initrd` ou `initramfs`, o ECS não será afetado. Isso facilita a modificação dos drivers. No entanto, você não pode verificar os drivers executando o comando `lsinitrd`. Você pode executar o seguinte comando para verificar se os drivers são incorporados no kernel:

```
cat /boot/config-`uname -r` | grep CONFIG_VIRTIO | grep y
```

SUSE e openSUSE (SUSE 12 SP1)

Modifique o arquivo `/etc/dracut.conf`.

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `/etc/dracut.conf`:

```
vi /etc/dracut.conf
```

2. Pressione **i** para entrar no modo de edição e adicionar drivers VirtIO a `add-drivers` (o formato depende dos requisitos do SO).

```
[root@CTU10000xxxxx ~]# vi /etc/dracut.conf
# additional kernel modules to the default
add_drivers+="ata_piix ata_generic virtio_blk virtio_scsi virtio_net
virtio_pci virtio_ring virtio"
```

3. Pressione **Esc**, insira `:wq` e pressione **Enter**. O sistema salva a alteração e sai do arquivo `/etc/dracut.conf`.
4. Execute o seguinte comando para gerar novamente o `initrd`:

```
dracut -f /boot/initramfs-File name
```

Se o sistema de arquivos virtual não for o `initramfs` padrão, execute o comando `dracut -f Nome do arquivo initramfs ou initrd realmente usado`. O nome real do arquivo `initramfs` ou `initrd` pode ser obtido a partir do arquivo `grub.cfg`, que pode ser `/boot/grub/grub.cfg`, `/boot/grub2/grub.cfg`, ou `/boot/grub/grub.conf` dependendo do SO.

5. Se o sistema de arquivos virtual for `initramfs`, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

```
lsinitrd /boot/initramfs-`uname -r`.img | grep virtio
```

Se o sistema de arquivos virtual for `initrd`, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

```
lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio
```

SUSE e openSUSE (posterior ao SUSE 12 SP1 ou openSUSE 13)

Modifique o arquivo `/etc/dracut.conf`.

Tome o SUSE Linux Enterprise Server 12 SP2 (x86_64) como exemplo.

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **/etc/dracut.conf**:

```
vi /etc/dracut.conf
```

2. Pressione **i** para entrar no modo de edição e adicionar drivers VirtIO a **add_drivers** (o formato depende dos requisitos do SO).

```
[root@CTU10000xxxx ~]# vi /etc/dracut.conf
# additional kernel modules to the default
add_drivers+="ata_piix ata_generic virtio_blk virtio_scsi virtio_net
virtio_pci virtio_ring virtio"
```

3. Pressione **Esc**, insira **:wq** e pressione **Enter**. O sistema salva a alteração e sai do arquivo **/etc/dracut.conf**.

4. Execute o seguinte comando para gerar novamente o **initrd**:

```
dracut -f /boot/initramfs-Nome do arquivo
```

Se o sistema de arquivos virtual não for o **initramfs** padrão, execute o comando **dracut -f Nome do arquivo initramfs ou initrd realmente usado**. O nome real do arquivo **initramfs** ou **initrd** pode ser obtido a partir do arquivo **grub.cfg**, que pode ser **/boot/grub/grub.cfg**, **/boot/grub2/grub.cfg**, ou **/boot/grub/grub.conf** dependendo do SO.

5. Se o sistema de arquivos virtual for **initramfs**, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

```
lsinitrd /boot/initramfs-`uname -r`.img | grep virtio
```

Se o sistema de arquivos virtual for **initrd**, execute o seguinte comando para verificar se os drivers nativos de KVM foram carregados:

```
lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio
```

Suponha que o sistema de arquivos virtual é **initrd**. A seguinte saída do comando será exibida:

```
sluo-ecs-30dc:~ # lsinitrd /boot/initrd-`uname -r` | grep virtio
-rw-r--r-- 1 root root 29335 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/block/virtio_blk.ko
-rw-r--r-- 1 root root 57007 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/net/virtio_net.ko
-rw-r--r-- 1 root root 32415 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/scsi/virtio_scsi.ko
drwxr-xr-x 2 root root 0 Sep 28 10:21 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/virtio
-rw-r--r-- 1 root root 19623 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/virtio/virtio.ko
-rw-r--r-- 1 root root 38943 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/virtio/virtio_pci.ko
-rw-r--r-- 1 root root 24431 Oct 26 2016 lib/modules/4.4.21-69-default/kernel/
drivers/virtio/virtio_ring.ko
```

NOTA

Se você adicionar drivers internos ao arquivo **initrd** ou **initramfs**, o ECS não será afetado. Isso facilita a modificação dos drivers. No entanto, você não pode verificar os drivers executando o comando **lsinitrd**. Você pode executar o seguinte comando para verificar se os drivers são incorporados no kernel:

```
cat /boot/config-`uname -r` | grep CONFIG_VIRTIO | grep y
```

3.10.7 Limpando logs do sistema

Exclua arquivos de log e registros históricos, e interrompa o ECS.

1. Execute os seguintes comandos para excluir arquivos de chave redundantes:

```
echo > /$path/$to/$root/.ssh/authorized_keys
```

Um exemplo de comando é **echo > /root/.ssh/authorized_keys**.

```
echo > /$path/$to/$none-root/.ssh/authorized_keys
```

Um exemplo de comando é `echo > /home/linux/.ssh/authorized_keys`.

2. Execute o seguinte comando para limpar os arquivos de log no diretório `/var/log`:

```
rm -rf /var/log/*
```

3. Execute os seguintes comandos para excluir registros históricos:

```
echo > /root/.bash_history
```

```
history -c
```

3.11 Criptografando imagens

3.11.1 Visão geral

IMS permite criar imagens criptografadas para garantir a segurança dos dados.

NOTA

Para usar a função de criptografia de imagem, você deve solicitar permissões de Administrador de KMS.

Restrições

- DEW deve ser habilitado.
- Imagens criptografadas não podem ser compartilhadas com outras pessoas.
- Imagens criptografadas não podem ser publicadas no Marketplace.
- O disco do sistema de um ECS criado a partir de uma imagem criptografada também é criptografado, e cuja chave é a mesma que a chave de imagem.
- Se um ECS tiver um disco do sistema criptografado, as imagens privadas criadas a partir do ECS também serão criptografadas.
- A chave usada para criptografar uma imagem não pode ser alterada.
- Se a chave usada para criptografar uma imagem for desativada ou excluída, a imagem não estará disponível.

3.11.2 Criando imagens criptografadas

Você pode criar uma imagem criptografada usando um arquivo externo de imagem ou um ECS criptografado.

- Crie uma imagem criptografada usando um arquivo externo de imagem.
Quando você registrar o arquivo de imagem externo como uma imagem privada, selecione **KMS encryption** e selecione uma chave. Para obter mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo externo de imagem](#) e [Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo](#).
- Crie uma imagem criptografada usando um ECS criptografado.
Quando você usa um ECS para criar uma imagem privada, se o disco do sistema do ECS estiver criptografado, a imagem privada criada usando o ECS também será criptografada. A chave usada para criptografar a imagem deve ser a mesma usada para criptografar o disco do sistema. Para obter mais detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do](#)

[sistema a partir de um ECS de Windows](#) e [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux](#).

3.12 Replicando imagens Dentro de uma região

Cenários

Você pode converter imagens criptografadas e não criptografadas entre si ou ativar alguns recursos avançados (como a criação rápida de ECS a partir de uma imagem) usando a função de replicação de imagem na região. Pode ser necessário replicar uma imagem nos seguintes cenários:

- Replique uma imagem criptografada para uma imagem não criptografada.
Imagens criptografadas não podem ser compartilhadas com outros locatários ou publicadas como imagens do Marketplace. Se quiser publicar ou compartilhar uma imagem criptografada, você pode replicá-la para uma imagem não criptografada.
- Replica uma imagem encriptada para uma encriptada.
As chaves para criptografar essas imagens não podem ser alteradas. Se quiser alterar a chave de uma imagem criptografada, você pode replicar essa imagem para uma nova e criptografar a nova imagem usando uma chave de criptografia.
- Replica uma imagem não encriptada para uma encriptada.
Se quiser armazenar uma imagem não criptografada de maneira criptografada, você pode replicar essa imagem para uma nova e criptografar a nova imagem usando uma chave de criptografia.
- Otimizar uma imagem de disco do sistema para que ela possa ser usada para criar os ECSs rapidamente.
A criação rápida reduz consideravelmente o tempo necessário para a criação dos ECSs a partir de uma imagem de disco do sistema. Atualmente, esse recurso é suportado por todas as imagens de disco do sistema recém-criadas por padrão. Imagens de disco do sistema existentes podem não suportar esta função. Você pode otimizar as imagens usando a função de replicação de imagens na região. Por exemplo, se a imagem A não oferecer suporte à criação rápida de ECS, você pode replicá-la para gerar uma imagem copy_A que ofereça suporte à criação rápida de ECS.

Restrições

- As imagens de ECS completo não podem ser replicadas na mesma região.
- Imagens privadas criadas usando arquivos ISO não oferecem suporte à replicação na região.

Pré-requisitos

As imagens a serem replicadas estão no estado **Normal**.

Procedimento

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.

O console do IMS é exibido.

2. Localize a linha que contém a imagem a ser replicada, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Export**.
3. Na caixa de diálogo **Replicate Image** exibida, defina os seguintes parâmetros:
 - **Replication Mode**: Selecione **Within Region**.
 - **Name**: Digite um nome que seja fácil de identificar.
 - **Description**: Este parâmetro é opcional. Insira a descrição da replicação.
 - **Encryption**: Se você quiser criptografar a imagem ou alterar uma chave, selecione **KMS encryption** e selecione a chave que deseja usar na lista suspensa.
4. Clique em **OK**.

Na página **Private Images**, visualize o progresso da replicação. Se o status da nova imagem se tornar **Normal**, a replicação da imagem será bem-sucedida.

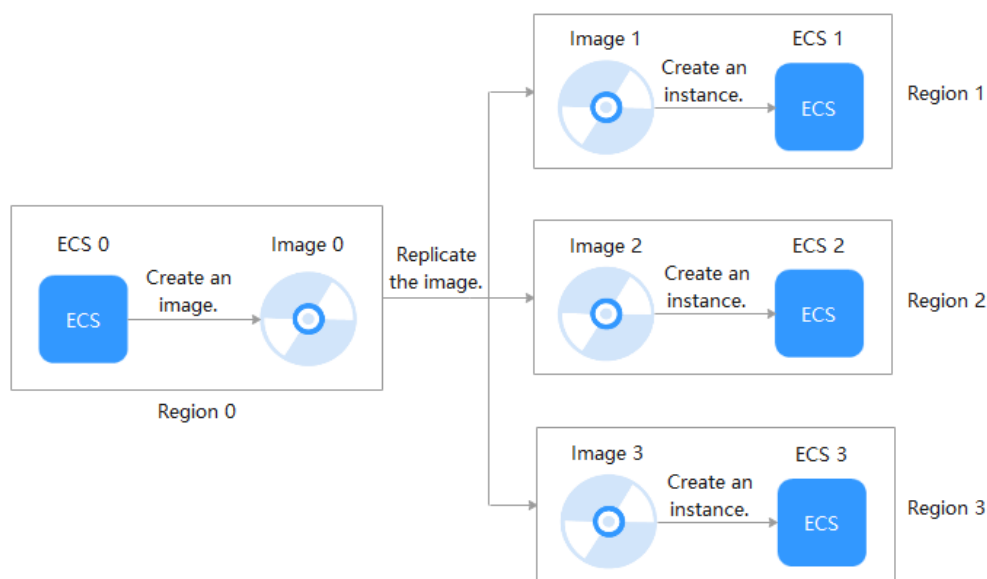
3.13 Replicando imagens entre regiões

Cenários

Uma imagem é um recurso regional. Se você quiser usar uma imagem privada em outra região, você pode replicá-la para a região de destino.

A replicação de imagens entre regiões é necessária para o HA do sistema normalmente quando o sistema é implantado em várias regiões. Na maioria dos casos, os ECS são implantados em várias regiões (incluindo regiões fora da China). Se quiser clonar um ECS entre regiões, você pode replicar sua imagem entre as regiões e, em seguida, usar a imagem para criar os ECS idênticos na região de destino.

Figura 3-22 Replicação típica entre regiões



Conhecimento de fundo

- A replicação entre regiões é aplicável à implantação do servidor entre regiões ou ao backup de dados. É frequentemente usado em conjunto com o compartilhamento de imagens para replicação de imagem entre regiões e contas. A tabela a seguir descreve a replicação de imagens em diferentes cenários.

Cenário	Descrição	Procedimento
Replicação entre regiões na mesma conta	Após a conclusão da replicação, uma nova imagem é gerada na região de destino. A nova imagem tem uma ID diferente da ID da imagem de origem.	Veja esta seção.
Replicação entre regiões, entre contas	Replique a imagem para a região de destino e compartilhe-a com outras contas.	Veja esta seção e Compartilhando imagens especificadas .
Replicação entre contas na mesma região	Após a conclusão da replicação, a imagem é compartilhada com o locatário de destino. O locatário de destino pode usar a imagem (com a mesma ID da imagem de origem), mas o proprietário da imagem ainda é o locatário que a compartilhou.	Consulte Compartilhando imagens especificadas .

- Quando uma imagem de ECS inteiro é replicada entre regiões, os backups CSBS ou CBR associados também serão replicados. Portanto, você será cobrado por esses backups na região de destino.
- O tempo necessário para replicar uma imagem entre regiões depende da velocidade da rede, do tamanho da imagem e do número de tarefas simultâneas.
- Você pode selecionar várias imagens para replicação entre regiões por vez. No entanto, você não tem permissão para selecionar uma imagem ISO, uma imagem criptografada, uma imagem de ECS inteiro, uma imagem congelada ou a imagem que está sendo criada.
- Uma agência é necessária para replicação de imagem entre regiões. Esta agência tem as permissões do Administrador do IMS ou do Administrador do Locatário, permitindo que você execute operações nos projetos na região de destino.

Por exemplo, se você quiser replicar uma imagem da região A para a região B, a agência deve ter as permissões do Administrador do IMS na região B. Para saber como criar uma agência, consulte [Criar uma Agência](#).

Restrições

- Algumas regiões (como regiões da América Latina) não oferecem suporte à replicação entre regiões de imagens de disco do sistema e de dados.
 Para obter detalhes, consulte [Quais são as regiões que suportam replicação entre regiões do sistema e imagens de disco de dados?](#)
- A replicação entre regiões de imagens de ECS inteiro está disponível apenas nas regiões CN North-Beijing1, CN East-Shanghai1, CN East-Shanghai2, CN North-Beijing4 e CN South-Guangzhou.

Para outras regiões, você pode usar uma imagem de ECS inteiro para criar um ECS, usar o ECS para criar uma imagem de disco do sistema e uma imagem de disco de dados e replicar as imagens para regiões de destino.

- Você pode replicar apenas imagens privadas entre regiões. Se quiser replicar uma imagem de outro tipo (por exemplo, uma imagem pública) entre regiões, você pode usar a imagem para criar um ECS, usar o ECS para criar uma imagem privada e, em seguida, replicar a imagem privada entre regiões.
- Para executar a replicação entre regiões, os usuários do IAM devem ter a permissão `ReadOnlyAccess` do IAM e a permissão `FullAccess` do IMS nas regiões de origem e de destino.
- O tamanho de cada imagem a ser replicada nas regiões não pode ser maior que 128 GB.
- Você pode replicar apenas cinco imagens entre regiões de cada vez.
- Imagens ISO e imagens criptografadas não podem ser replicadas entre regiões.

Procedimento

1. Efetue login no console de gerenciamento.
2. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
3. Localize a linha que contém a imagem a ser replicada, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Export**.
4. Na caixa de diálogo **Replicate Image** exibida, defina os seguintes parâmetros:

Figura 3-23 Replicando uma imagem entre regiões

Replicate Image

Image Size 9.7 GB

OS Type Windows

OS Windows-Server-2012-R2-Datacenter-64bit

Created Dec 02, 2020 11:22:41 GMT+08:00

Replication Mode: Within Region, **Across Regions**


* Name: copy_br-iaas-odin1_1202-new-2012-g5r

* Destination Region: --Select--

* Destination Project: --Select--

* IAM Agency: --Select-- View Agency ?

OK Cancel

- **Replication Mode:** Selecione **Across Regions**.
 - **Name:** Digite um nome que seja fácil de identificar. O nome da imagem está no seguinte formato: **copy_Name da região de origem onde a imagem está localizada_nome da imagem de origem**.
 - **Destination Region:** Selecione a região onde você deseja usar a imagem.
 - **Destination Project:** Selecione um projeto na região de destino. Depois de selecionar a região de destino, o sistema exibirá automaticamente os projetos disponíveis.
 - **Target Server Backup Vault:** Esse parâmetro está disponível apenas para imagens de ECS inteiro criadas usando backups do CBR. Selecione um cofre para armazenar backups.
Se nenhum cofre de backup CBR estiver disponível na região de destino, clique em **Create Server Backup Vault** para criar um. Certifique-se de selecionar **Replication** para **Protection Type**. Para outros parâmetros, consulte **Purchasing um backup de servidor Vault**. Depois que o vault for criado, clique em  para atualizar a página e selecione o vault na caixa de listagem suspensa.
 - **IAM Agency:** Selecione uma agência do IAM.
 - **Description:** Este parâmetro é opcional. Insira a descrição da replicação.
5. Clique em **OK**.

Mudar para a região de destino. Se o status da imagem se tornar **Normal**, a replicação da imagem será bem-sucedida.

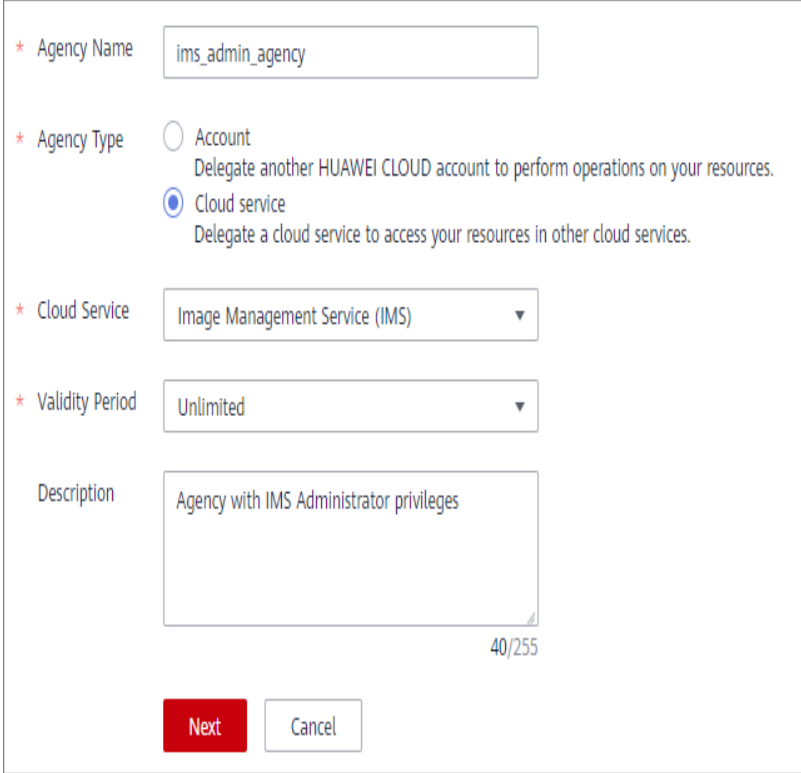
 **NOTA**

O tempo necessário para replicar uma imagem entre regiões depende da velocidade da rede, do tamanho da imagem e do número de tarefas simultâneas.

Criar uma Agência

1. Log in to the management console.
2. In the upper right corner of the page, click the username and select **Identity and Access Management**.
3. In the navigation pane, choose **Agencies**.
4. Click **Create Agency**.
5. On the **Create Agency** page, set the following parameters:
 - **Agency Name**: Enter an agency name, such as **ims_admin_agency**.

Figura 3-24 Creating an agency



The screenshot shows a 'Create Agency' form with the following fields and values:

- Agency Name**: ims_admin_agency
- Agency Type**: Cloud service (Delegate a cloud service to access your resources in other cloud services.)
- Cloud Service**: Image Management Service (IMS)
- Validity Period**: Unlimited
- Description**: Agency with IMS Administrator privileges (40/255 characters)

Buttons: **Next** (red), **Cancel** (white)

- **Agency Type**: Select **Cloud service**.
 - **Cloud Service**: This parameter is available only if you select **Cloud service** for **Agency Type**. Select **Image Management Service (IMS)** from the drop-down list.
 - **Validity Period**: Select **Unlimited**.
 - **Description**: This parameter is optional. You can enter **Agency with IMS Administrator privileges**.
6. Click **Next**.

- Select **Region-specific projects** for **Scope** and select one or more projects from the drop-down list.

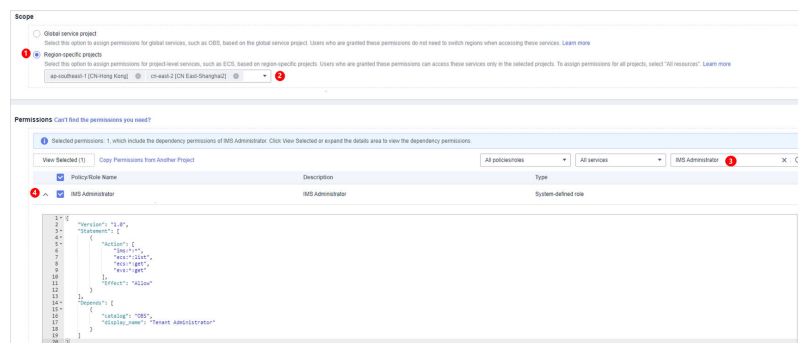
In cross-region image replication, the agency must have the IMS Administrator permissions in the destination region. For example, if you want to replicate an image from CN-Hong Kong to CN East-Shanghai2, the agency must have the IMS Administrator permissions in CN East-Shanghai2.



Do not select **All projects**. Otherwise, the created agency will be invalid.

- Select **IMS Administrator** for **Permissions**.

Figura 3-25 Granting permissions to an agency



7. Click **OK**.

Figura 3-26 New agency

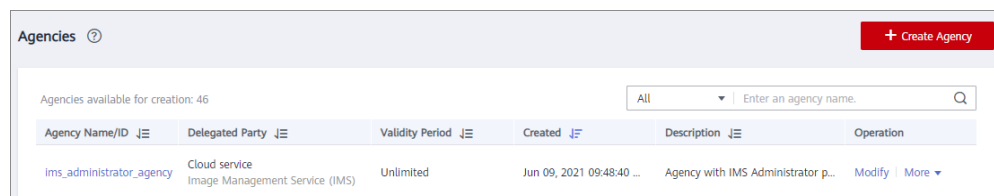
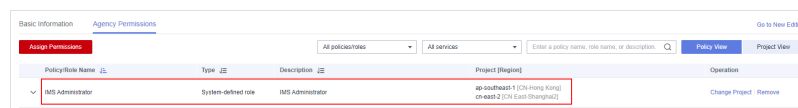


Figura 3-27 Permissions of the new agency



3.14 Marcando uma imagem

Cenários

Você pode usar tags para classificar imagens. Você pode adicionar, modificar, ou excluir tags de imagem, ou pesquisar imagens necessárias na lista de imagens por tag.

NOTA

Ao adicionar tags predefinidas a uma imagem ou pesquisar uma imagem usando tags predefinidas, você deve ter permissão para acessar o Tag Management Service (TMS).

Restrições

Uma imagem pode ter no máximo de 10 tags.

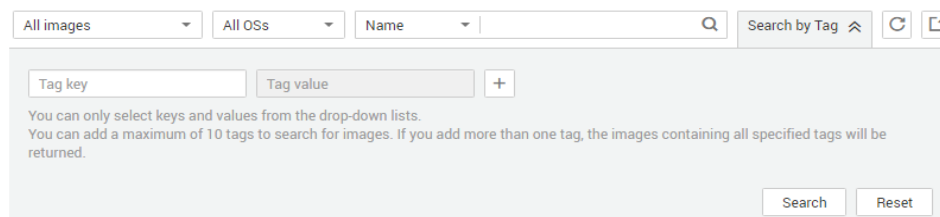
Adicionar, excluir, e modificar tags de imagem

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images** e clique no nome da imagem para exibir os detalhes da imagem.
 - Para modificar uma tag de imagem, vá para **3**.
 - Para excluir uma tag de imagem, vá para **4**.
 - Para adicionar uma tag de imagem, vá para **5**.
3. Clique na guia **Tags**, localize a tag de destino e clique em **Edit** na coluna **Operation**. Na caixa de diálogo exibida, modifique a tag.
4. Clique na guia **Tags**, localize a tag de destino e clique em **Delete** na coluna **Operation**. Na caixa de diálogo exibida, clique em **Yes**.
5. Clique na guia **Tags** e, em seguida, em **Add Tag**. Na caixa de diálogo exibida, adicione uma tag.


Pesquisar imagens privadas por tag

1. Acesse o console do IMS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Em **Compute**, clique em **Image Management Service**.
O console do IMS é exibido.
2. Clique na guia **Private Images** e, em seguida, em **Search by Tag**.

Figura 3-28 Buscando imagens por tag



3. Insira a chave e o valor da tag.
Não a chave da tag nem o valor da tag podem estar vazios. Quando a chave da tag e o valor da tag são correspondidos, o sistema mostra automaticamente as imagens privadas desejadas.

4. Clique em  para adicionar uma tag.
Você pode adicionar várias tags para pesquisar imagens privadas. O sistema exibirá imagens privadas que correspondem a todas as tags.
5. Clique em **Search**.
O sistema procura imagens privadas com base em chaves de tag ou valores de tag.

3.15 Auditando operações-chave

3.15.1 Operações de IMS gravadas pelo CTS

Cenários

O Cloud Trace Service (CTS) é um serviço de auditoria de log fornecido pela HUAWEI CLOUD e destinado à segurança na nuvem. Ele permite coletar, armazenar e consultar registros de operação de recursos da nuvem e usar esses registros para análise de segurança, auditoria de conformidade, rastreamento de recursos, e localização de falhas.

Você pode usar o CTS para registrar as operações do IMS para posterior consulta, auditoria e backtracking.

Pré-requisitos

Você precisa habilitar o CTS antes de usá-lo. Se ele não estiver ativado, as operações do IMS não poderão ser registradas. Depois de ser ativado, o CTS cria automaticamente um rastreador para registrar todas as suas operações. O rastreador armazena apenas as operações dos últimos sete dias. Para armazenar as operações por mais tempo, armazene arquivos de rastreamento em buckets do OBS.

Operações IMS gravadas pelo CTS

Tabela 3-5 Operações IMS que podem ser gravadas pelo CTS

Operation	Resource Type	Trace Name
Criando uma Imagem	ims	createImage
Modificando a imagem	ims	updateImage
Excluindo imagens em um lote	ims	deleteImage
Replicando uma imagem	ims	copyImage
Exportando uma imagem	ims	exportImage
Adicionando um locatário que pode usar uma imagem compartilhada	ims	addMember

Operation	Resource Type	Trace Name
Modificando locatários que podem usar uma imagem compartilhada	ims	updateMember
Excluindo os locatários do grupo em que os membros podem usar uma imagem compartilhada	ims	deleteMemeber

Tabela 3-6 Relação entre operações do IMS e as API nativas do OpenStack

Operation	Trace Name	Tipo de serviço	Resource Type	Componente do OpenStack
Criando uma imagem	createImage	IMS	imagem	glance
Modificando/ Carregando uma imagem	updateImage	IMS	imagem	glance
Excluindo uma imagem	deleteImage	IMS	imagem	glance
Marcando uma imagem	addTag	IMS	imagem	glance
Excluindo uma tag de imagem	deleteTag	IMS	imagem	glance
Adicionando um locatário que pode usar uma imagem compartilhada	addMember	IMS	imagem	glance
Modificando informações sobre um locatário que pode usar uma imagem compartilhada	updateMember	IMS	imagem	glance
Exclusão de um locatário do grupo em que os membros podem usar uma imagem compartilhada	deleteMember	IMS	imagem	glance

3.15.2 Exibindo rastreamentos

Cenários

Depois que o CTS é habilitado, ele começa a gravar as operações do IMS. Você pode ver as operações gravadas nos últimos sete dias no console de gerenciamento do CTS.

Esta seção descreve como exibir os registros.

Procedimento

1. Acesse o console CTS.
 - a. Acesse o console de gerenciamento.
 - b. Clique em **Cloud Trace Service** em **Management & Governance**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Trace List**.
3. Defina os critérios de filtro e clique em **Query**.

Os seguintes filtros estão disponíveis:


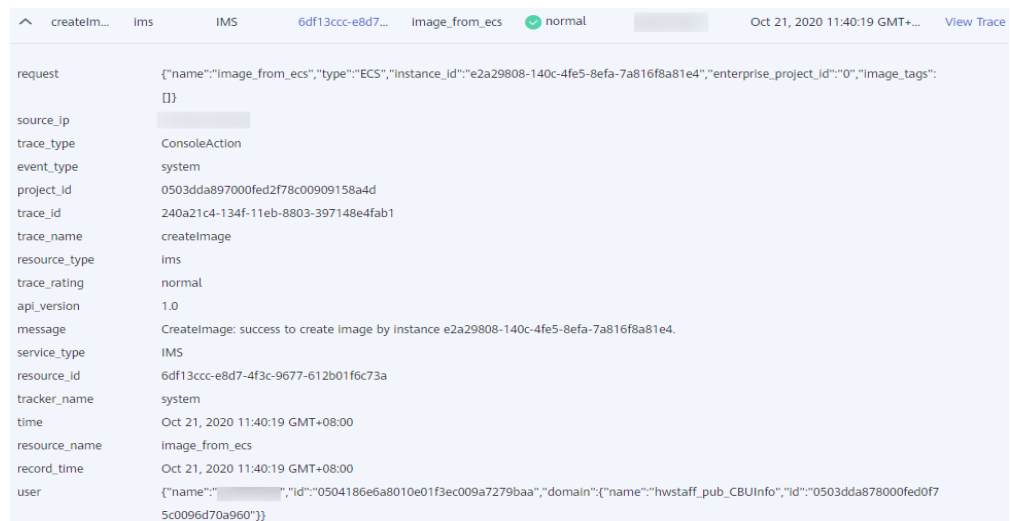
 - **Trace Type**, **Trace Source**, **Resource Type**, e **Search By**.
Selecione **Management** para **Trace Type** e **IMS** para **Trace Source**.
Note que:
 - Se você selecionar **Resource ID** para **Search By**, precisa inserir uma ID de recurso. Apenas a correspondência de palavras inteiras é suportada.
 - Se você selecionar **Resource name** para **Search By**, precisa selecionar ou inserir um nome de recurso específico.
 - **Operator**: Selecione um operador específico na lista suspensa.
 - **Trace Status**: Os valores disponíveis são **All trace statuses**, **Normal**, **Warning**, e **Incident**.
 - Intervalo de tempo: Você pode selecionar **Last 1 hour**, **Last 1 day**, **Last 1 week**, ou **Customize**.
4. Localize o rastreamento de destino e clique em  para expandir os detalhes do rastreamento.

Figura 3-29 Expandindo um rastreamento



5. Clique em **View Trace** no canto superior direito da área de detalhes do trace.

4 Operações de Windows

4.1 Configurando DHCP para a NIC

Cenários

Se uma imagem privada for criada a partir de um ECS ou de um arquivo de imagem externo e a MV em que o ECS ou arquivo de imagem externo está localizado estiver configurada com um endereço IP estático, será necessário alterar o atributo de NIC para DHCP para que os novos ECSs criados a partir da imagem privada possam obter dinamicamente um endereço IP.

Esta seção usa o Windows Server 2008 R2 como um exemplo para descrever como configurar o DHCP. Para obter detalhes sobre como configurar o DHCP nos ECS executando outros SO, consulte a documentação relevante do SO.

NOTA

Ao registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada, configure o DHCP na MV onde o arquivo de imagem externo está localizado. É aconselhável configurar o DHCP na MV e, em seguida, exportar o arquivo de imagem.

Pré-requisitos

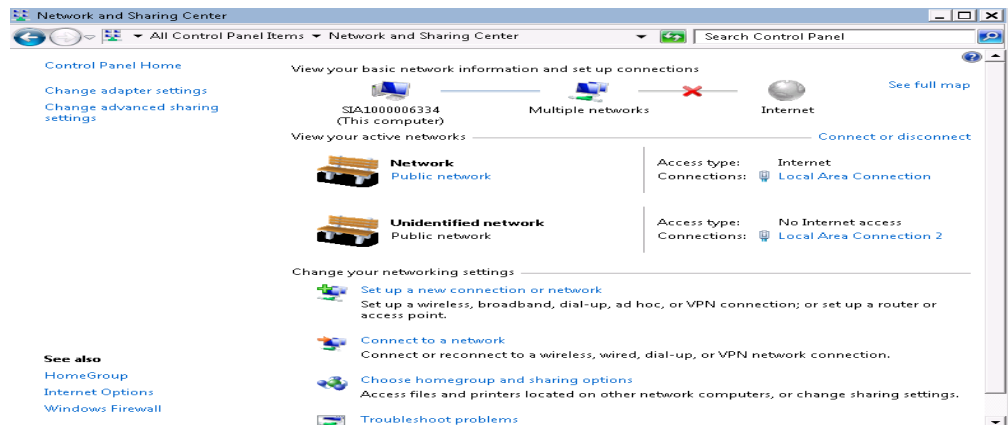
Você fez login no ECS usado para criar uma imagem privada do Windows.

Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

Procedimento

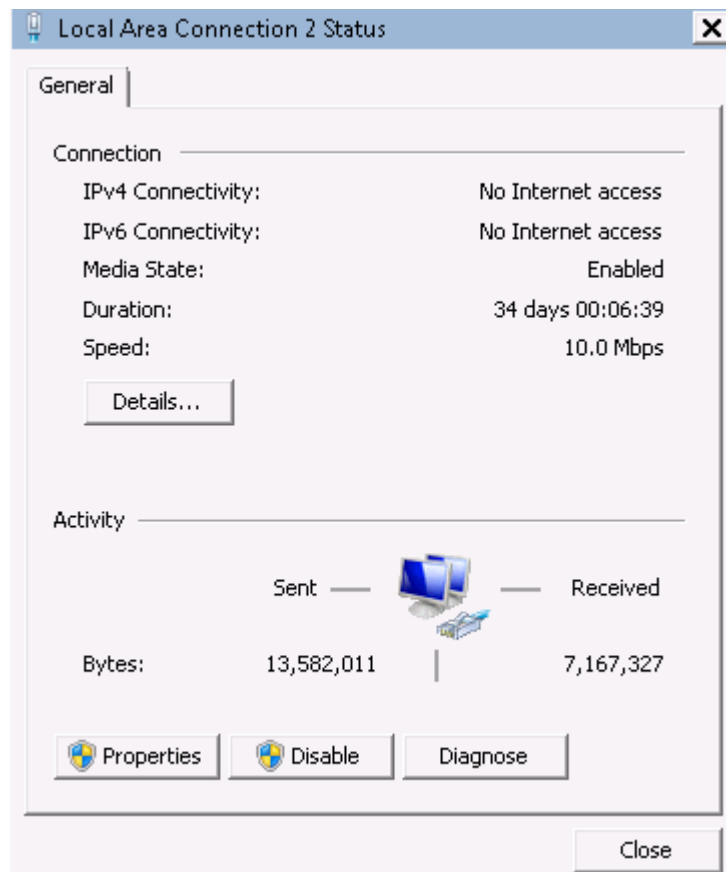
1. Em ECS, escolha **Start > Control Panel**.
2. Clique em **Network and Internet Connections**.
3. Clique em **Network and Sharing Center**.

Figura 4-1 Central de Rede e Compartilhamento



4. Selecione a conexão configurada com o endereço IP estático. Por exemplo, clique em **Local Area Connection 2**.

Figura 4-2 Status da conexão de área local 2

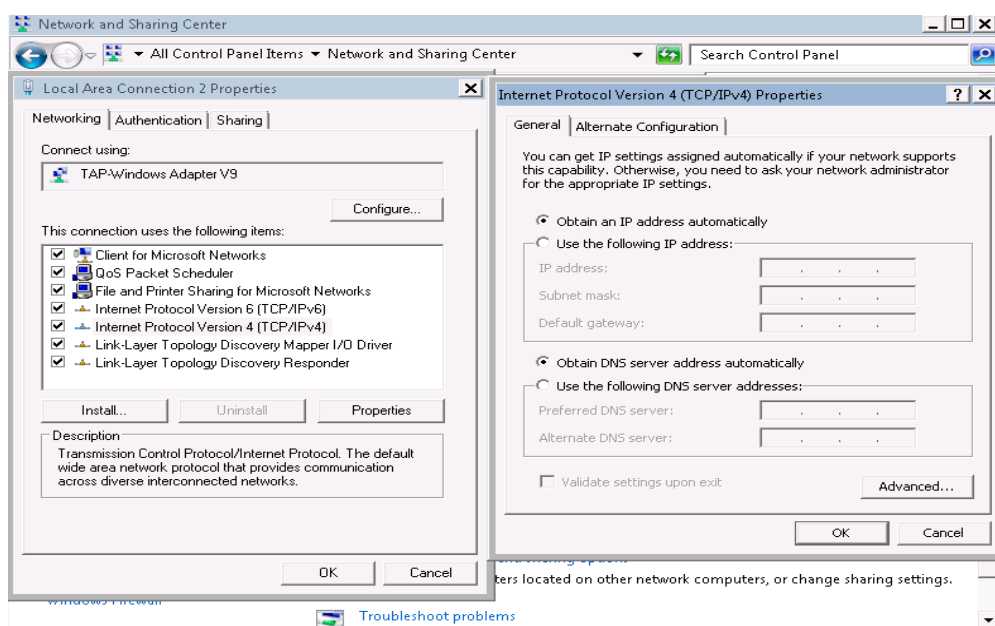


5. Clique em **Properties** e selecione a versão do protocolo Internet configurado.
6. Na guia **General**, selecione **Obtain an IP address automatically** e **Obtain DNS server address automatically** e clique em **OK**. **Figura 4-3** mostra a caixa de diálogo para configurar o modo de obtenção de endereços IP.

NOTA

Convém registrar as informações originais da rede para poder restaurá-la, se necessário.

Figura 4-3 Configurando o modo de obtenção do endereço IP



O sistema obterá automaticamente um endereço IP.

4.2 Habilitando a conexão de área de trabalho remota

Cenários

Se quiser acessar remotamente um ECS, habilite a conexão de área de trabalho remota para o ECS de origem ao criar uma imagem privada. Esta função deve estar ativada para os ECSs acelerados por GPU.

📖 NOTA

Ao registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada, habilite a conexão de área de trabalho remota na MV onde o arquivo de imagem externo está localizado. É aconselhável habilitar essa função na MV e, em seguida, exportar o arquivo de imagem.

Pré-requisitos

Você fez login no ECS usado para criar uma imagem privada do Windows.

Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

Procedimento

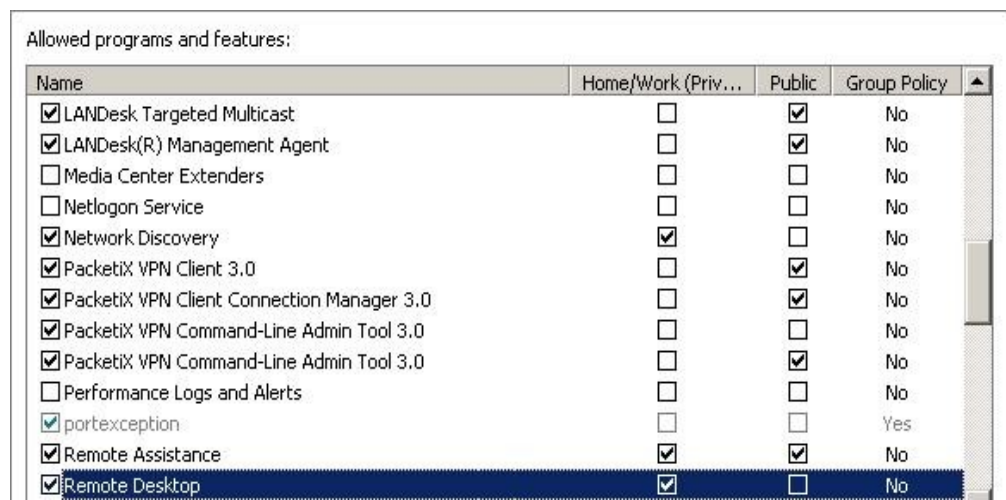
1. Antes de habilitar esta função, é aconselhável definir a resolução do ECS para 1920×1080.

Em ECS, escolha **Start > Control Panel**. Em **Appearance and Personalization**, clique em **Adjust screen resolution**. Em seguida, selecione um valor adequado na caixa de listagem suspensa **Resolution**.

2. Selecione **Start**, clique com o botão direito em **Computer** e escolha **Properties** no menu de atalho.

3. Clique em **Remote settings**.
4. Na página **Remote**, selecione **Allow connections from computers running any version of Remote Desktop (less secure)**.
5. Clique em **OK**.
6. Selecione **Start > Control Panel** e navegue até **Windows Firewall**.
7. Selecione **Allow a program or feature through Windows Firewall** no painel esquerdo.
8. Selecione programas e recursos que são permitidos pelo firewall do Windows para **Remote Desktop** com base nos seus requisitos de rede e clique em **OK** na parte inferior.

Figura 4-4 Configurando a área de trabalho remota



4.3 Instalando e configurando Cloudbase-Init

Cenários

Para garantir que você possa usar a função de injeção de dados do usuário para injetar informações personalizadas iniciais nos ECS criados a partir de uma imagem privada (como definir a senha de login do ECS), instale Cloudbase-Init no ECS usado para criar a imagem.

- Se o Cloudbase-Init não estiver instalado, não será possível configurar um ECS. Como resultado, você só pode usar a senha no arquivo de imagem para fazer login no ECS.
- Por padrão, os ECS criados a partir de uma imagem pública têm o Cloudbase-Init instalado. Não é necessário instalar ou configurar o Cloudbase-Init nesses ECS.
- Para os ECS criados a partir de arquivos de imagem externos, instale e configure o Cloudbase-Init executando as operações desta seção.

Pré-requisitos

- Um EIP foi vinculado ao ECS.
- Você fez login no ECS.
- O modo de ECS obtenção do endereço IP do é DHCP.
- O plug-in de redefinição de senha com um clique foi instalado no ECS.

Se você reiniciar ECS quando instalar o Cloudbase-Init nele, a senha poderá ser alterada para uma aleatória. Portanto, é necessário instalar o plug-in de redefinição de senha com

um clique no ECS. Para mais detalhes, consulte [Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique](#).

Instalação de Cloudbase-Init

1. No menu **Start** do Windows, escolha **Control Panel > Programs > Programs and Features** e verifique se Cloudbase-Init está instalado.
 - Se sim, vá para [Configurar o Cloudbase-Init](#).
 - Se não, vá para a próxima etapa.
2. Verifique se a versão do SO é a área de trabalho do Windows.
 - Se sim, vá para [3](#).
 - Se o OS for o Windows Server, vá para [4](#).
3. Ative a conta de administrador (Windows 7 é usado como exemplo).
 - a. Clique em **Start** e escolha **Control Panel > System and Security > Administrative Tools**.
 - b. Clique duas vezes em **Computer Management**.
 - c. Escolha **System Tools > Local Users and Groups > Users**.
 - d. Clique com o botão direito do mouse em **Administrator** e selecione **Properties**.
 - e. Desmarque **Account is disabled**.

4. Baixe o pacote de instalação de Cloudbase-Init.

Baixe o pacote de instalação do Cloudbase-Init da versão apropriada baseada na arquitetura do SO no site oficial do Cloudbase-Init (<http://www.cloudbase.it/cloud-init-for-windows-instances/>).

O Cloudbase-Init tem duas versões: estável e beta.

Para obter a versão estável, visite os seguintes caminhos:

- 64-bit: https://www.cloudbase.it/downloads/CloudbaseInitSetup_Stable_x64.msi
- 32-bit: https://www.cloudbase.it/downloads/CloudbaseInitSetup_Stable_x86.msi

Para obter a versão beta, visite os seguintes caminhos:

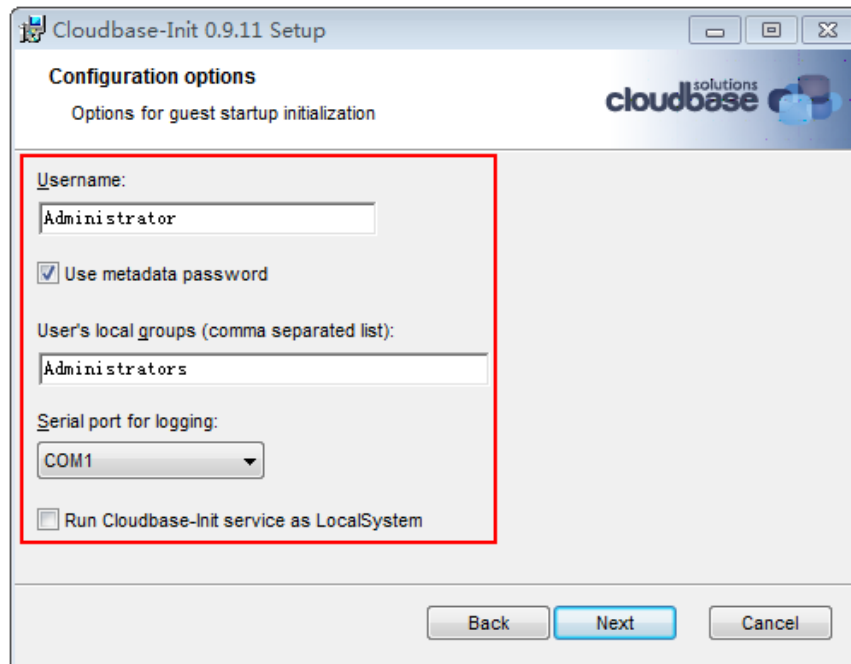
- 64-bit: https://www.cloudbase.it/downloads/CloudbaseInitSetup_x64.msi
- 32-bit: https://www.cloudbase.it/downloads/CloudbaseInitSetup_x86.msi

5. Clique duas vezes no pacote de instalação de Cloudbase-Init.
6. Clique em **Next**.
7. Selecione **I accept the terms in the License Agreement** e clique em **Next**.
8. Mantenha o caminho padrão e clique em **Next**.
9. Na janela **Configuration options**, insira **Administrator** para **Username**, selecione **COM1** em **Serial port for logging** e certifique-se de que **Run Cloudbase-Init service as LocalSystem** não está selecionada.

NOTA

O número da versão mostrado na figura é apenas para referência.

Figura 4-5 Configurando parâmetros



10. Clique em **Next**.
11. Clique em **Install**.
12. Na caixa de diálogo **Files in Use**, selecione **Close the application and attempt to restart them** e clique em **OK**.
13. Verifique se a versão do SO é a área de trabalho do Windows.
 - Se sim, vá para **15**.
 - Se não, vá para **14**.
14. Na janela **Completed the Cloudbase-Init Setup Wizard**, certifique-se de que nenhuma das duas opções esteja selecionada.

Figura 4-6 Concluindo a instalação do Cloudbase-Init



NOTA

O número da versão mostrado na figura é apenas para referência.

15. Clique em **Finish**.

Configurar o Cloudbase-Init

1. Edite o arquivo de configuração **C:\Program Files\Cloudbase Solutions\Cloudbase-Init\conf\cloudbase-init.conf** no caminho de instalação do Cloudbase-Init.
 - a. Adicione **netbios_host_name_compatibility=false** à última linha do arquivo para que o nome do host suporte no máximo 63 caracteres.

NOTA

O NetBIOS não contém mais de 15 caracteres devido a restrições do sistema Windows.

- b. Adicione **metadata_services=cloudbaseinit.metadata.services.httpservice.HttpService** para permitir que o agente acesse a fonte de dados OpenStack do IaaS.
- c. (Opcional) Adicione os seguintes itens de configuração para configurar o número de tempos de repetição e o intervalo para obter metadados:

```
retry_count=40
retry_count_interval=5
```
- d. (Opcional) Adicione o seguinte item de configuração para evitar desconexões de rede de metadados causadas pela rota padrão adicionada pelo Windows:

```
[openstack]
add_metadata_private_ip_route=False
```
- e. (Opcional) Quando a versão de Cloudbase-Init é 0.9.12 ou posterior, você pode personalizar o comprimento da senha.

Altere o valor de **user_password_length** para personalizar o comprimento da senha.

- f. (Opcional) Adicione o item de configuração **first_logon_behaviour=no** ao arquivo de configuração **cloudbase-init.conf** no diretório **C:\Program Files\Cloudbase Solutions\Cloudbase-Init\conf** para desabilitar a alteração de senha.

Adicione **first_logon_behaviour=no**.

- 2. Libere o endereço DHCP atual para que os ECS criados possam obter os endereços corretos.

Na linha de comando do Windows, execute o seguinte comando para liberar o endereço DHCP atual:

ipconfig /release

 **NOTA**

Essa operação interromperá a conexão de rede e prejudicará o uso do ECS. A rede se recuperará automaticamente depois que os ECSs forem iniciados novamente.

- 3. Ao criar uma imagem usando um Windows ECS, é necessário alterar a política de SAN do ECS para **OnlineAll**. Caso contrário, os discos do EVS conectados aos ECS criados a partir da imagem podem ficar offline.

O Windows tem três tipos de políticas de SAN: **OnlineAll**, **OfflineShared**, e **OfflineInternal**.

Tabela 4-1 Políticas de SAN

Type	Descrição
OnlineAll	Todos os discos recém-detectados são colocados online automaticamente.
OfflineShared	Indica que todos os discos em barramentos compartilháveis, como iSCSI e FC, ficam off-line por padrão, enquanto os discos em barramentos não compartilháveis são mantidos online.
OfflineInternal	Todos os discos recentemente detectados são deixados offline.

- a. Execute **cmd.exe** e execute o seguinte comando para consultar a atual política de SAN do ECS usando DiskPart:
diskpart
- b. Execute o seguinte comando para visualizar a política de SAN do ECS:
san
 - Se a política de SAN for **OnlineAll**, execute o comando **exit** para sair de DiskPart.
 - Se a política de SAN não for **OnlineAll**, vá para **3.c**.
- c. Execute o seguinte comando para alterar a política de SAN do ECS para **OnlineAll**:
san policy=onlineall

4.4 Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique

Cenários

É aconselhável instalar o plug-in de redefinição de senha CloudResetPwdAgent antes de criar uma imagem privada. Dessa forma, você pode redefinir a senha dos ECS criados a partir da imagem com alguns cliques.

O pacote de instalação do CloudResetPwdAgent consiste em CloudResetPwdAgent e CloudResetPwdUpdateAgent. Instale-os em sequência depois de baixar e descompactar o pacote de instalação do CloudResetPwdAgent.

- Os ECS criados a partir de uma imagem pública têm esse plug-in instalado por padrão.
- Para os ECS criados a partir de arquivos de imagem externos, instale e configure o Cloudbase-Init executando as operações desta seção.

Precauções

- Você pode decidir se deseja instalar o plug-in CloudResetPwdAgent.
- O plug-in foi de código aberto na plataforma de código aberto GitHub de acordo com *GNU General Public License v2.0*.
- Nem todos os SO suportam o plug-in de redefinição de senha com um clique. [Tabela 4-2](#) lista os SO que suportam este plug-in.

Tabela 4-2 Os SO que suportam o plug-in de redefinição de senha com um clique

Tipo de SO	Versão de SO
Windows	Windows Server 2008 R2 Enterprise 64bit English Windows Server 2008 R2 Enterprise 64bit Chinese Windows Server 2008 R2 Standard 64bit English Windows Server 2008 SP2 Enterprise 64bit Windows Server 2008 R2 Datacenter 64bit Windows Server 2008 R2 Standard 64bit Windows Server 2012 R2 Standard 64bit English Windows Server 2012 R2 Standard 64bit Chinese Windows Server 2012 R2 Datacenter 64bit English Windows Server 2012 R2 Datacenter 64bit Chinese Windows Web Server 2008 R2 64bit Windows Server 2008 Enterprise R2 64bit English Windows 2012 R2 Standard Windows 2012 R2 Datacenter Windows 2012 R2 Datacenter English Windows 2012 R2 Standard English Windows 2016 Datacenter 64bit English Windows 2016 Datacenter 64bit Chinese

Pré-requisitos

- O status do ECS é **Running**.
- O ECS deve ter um espaço restante de mais de 300 MB, e os dados podem ser gravados em sua unidade C.
- O DHCP deve estar habilitado para a VPC usada pelo ECS.
- As redes do ECS são normais.
- A regra de grupo de segurança de saída do ECS deve atender aos seguintes requisitos:

- **Protocol: TCP**
- **Port Range: 80**
- **Remote End: 169.254.0.0/16**

Se você usar a regra de grupo de segurança de saída padrão, os requisitos anteriores poderão ser atendidos e o ECS pode ser inicializado. A regra de grupo de segurança de saída padrão é a seguinte:

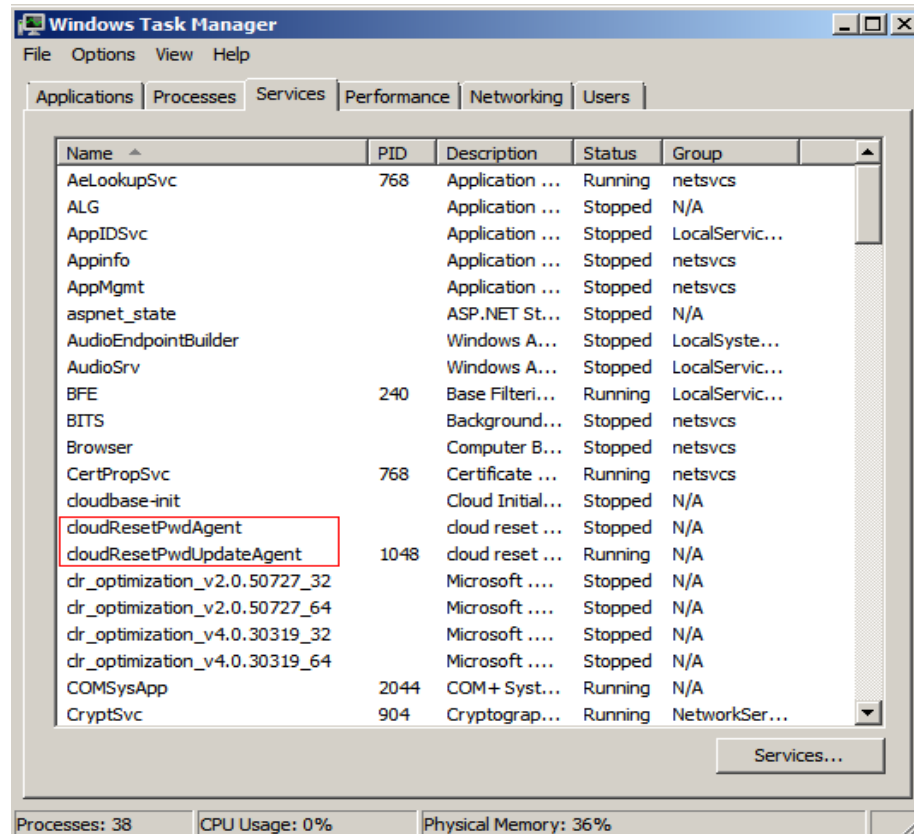
- **Protocol: All**
- **Port Range: All**
- **Remote End: 0.0.0.0/16**

Procedimento

1. Verifique se o `CloudResetPwdAgent` e o `CloudResetPwdUpdateAgent` foram instalados no ECS.

Inicie **Task Manager** e verifique se **cloudResetPwdAgent** e **cloudResetPwdUpdateAgent** são exibidos na página **Services**.

Figura 4-7 Verificando se o plug-in foi instalado



- Se sim, nenhuma outra ação é necessária.
 - Se não, vá para **2**.
2. Baixe e descompacte o pacote de instalação de **CloudResetPwdAgent**.

NOTA

O plug-in de redefinição de senha com um clique pode ser atualizado automaticamente somente se um EIP estiver vinculado ao ECS.

O caminho de download é o seguinte:

http://ap-southeast-1-cloud-reset-pwd.obs.ap-southeast-1.myhuaweicloud.com/windows/reset_pwd_agent/CloudResetPwdAgent.zip

3. Instale o plug-in.
 - a. Clique duas vezes em **setup.bat** nos diretórios **CloudResetPwdAgent.Windows** e **CloudResetPwdUpdateAgent.Windows**.
 - b. Verifique se a instalação foi bem-sucedida em **Task Manager**.

Se você puder encontrar **cloudResetPwdAgent** e **cloudResetPwdUpdateAgent** em **Task Manager**, a instalação será bem-sucedida. Caso contrário, a instalação falhou.

 **NOTA**

Se a instalação falhar, verifique se o ambiente de instalação atende aos requisitos e instale o plug-in novamente.

4.5 Executando Sysprep

Cenários

Executando Sysprep garante que um ECS tenha SID exclusivo após ser adicionado a um domínio.

Depois de instalar Cloudbase-Init em um ECS, você precisa decidir se o ECS precisa ser adicionado a um domínio ou se ele deve ter um SID exclusivo. Se sim, execute Sysprep conforme instruído nesta seção.

Pré-requisitos

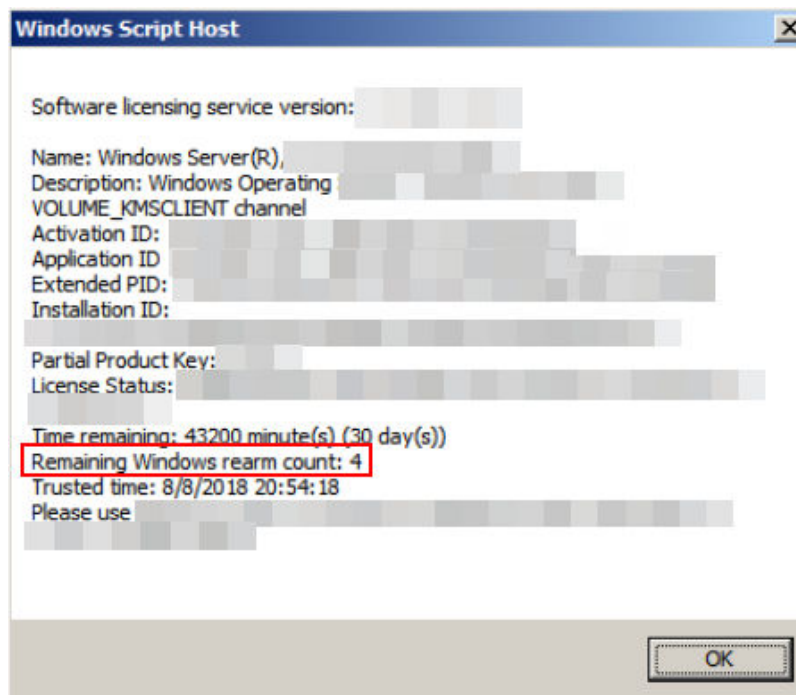
- Execute Sysprep como administrador.
- Para um ECS do Windows recém-ativado, você pode executar Sysprep apenas uma vez por vez.
- Se um ECS for criado a partir de um arquivo de imagem, somente Sysprep fornecido pelo arquivo de imagem poderá ser usado. Além disso, o Sysprep deve sempre residir no diretório **%WINDIR%\system32\sysprep**.
- O Windows deve estar no estado ativado e a contagem de rearmamento restante do Windows deve ser maior ou igual a 1. Caso contrário, o encapsulamento Sysprep não pode ser executado.

Execute o seguinte comando na linha de comando do Windows e verifique quantas vezes você pode executar o Sysprep na caixa de diálogo **Windows Script Host** exibida:

slmgr.vbs /dlv

Se o valor de **Remaining Windows rearm count** for **0**, não é possível executar Sysprep.

Figura 4-8 Host de script do Windows



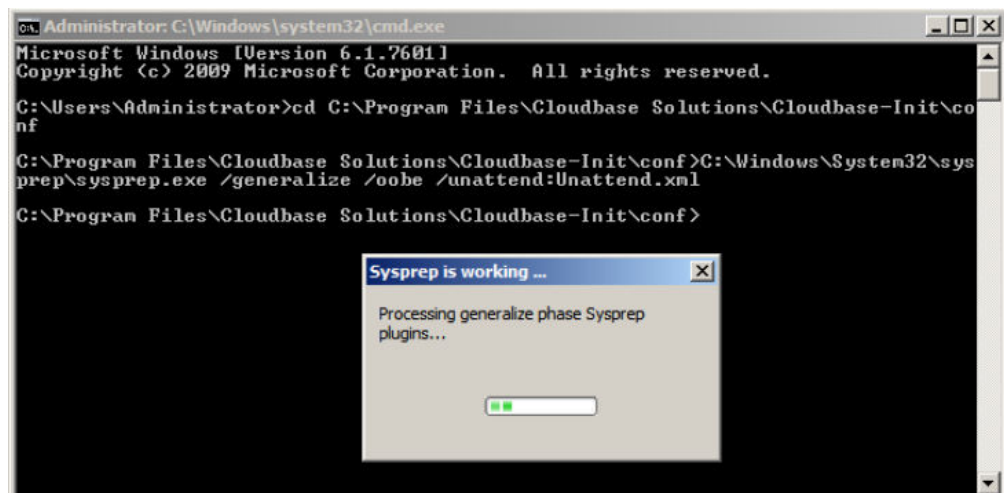
Procedimento

1. Entre no diretório de instalação do Cloudbase-Init.
C:\Program Files\Cloudbase Solutions é usado como um exemplo do diretório de instalação do Cloudbase-Init. Alterne para o diretório raiz da unidade C e execute o seguinte comando para entrar no diretório de instalação:
cd C:\Program Files\Cloudbase Solutions\Cloudbase-Init\conf
2. Execute o seguinte comando para encapsular o Windows:
C:\Windows\System32\sysprep\sysprep.exe /generalize /oobe /unattend:Unattend.xml

⚠ CUIDADO

- Certifique-se de que `/unattend:Unattend.xml` esteja contido no comando anterior. Caso contrário, o nome de usuário, a senha, e outras informações de configuração importantes do ECS serão redefinidos, e você deverá configurar o SO manualmente ao usar os ECS criados a partir da imagem privada do Windows.
- Depois que este comando for executado, o ECS será interrompido automaticamente. Depois que o ECS for interrompido, use o para criar uma imagem. Os ECS criados usando a imagem têm os SID exclusivos. Se você reiniciar um ECS do Windows no qual Sysprep tenha sido executado, Sysprep terá efeito somente para o atual ECS. Antes de criar uma imagem usando o ECS, você deve executar Sysprep novamente.
- Para o Windows Server 2012 e o Windows Server 2012 R2, a senha de administrador do ECS será excluída depois que o Sysprep for executado no ECS. Você precisa fazer login no ECS e redefinir a senha do administrador. Nesse caso, a senha de administrador definida no console de gerenciamento será inválida. Mantenha a senha definida em segurança.
- Se uma conta de domínio for necessária para logins, execute o Sysprep no ECS antes de usá-lo para criar uma imagem privada. Para obter detalhes sobre o impacto da execução do Sysprep, consulte [Por que o Sysprep é necessário para criar uma imagem privada a partir de um ECS Windows?](#)
- A conta Cloudbase-Init de um ECS do Windows é uma conta interna do agente Cloudbase-Init. Essa conta é usada para obter metadados e concluir a configuração relevante quando o ECS do Windows é iniciado. Se você modificar ou excluir essa conta, ou desinstalar o agente Cloudbase-Init, não será possível injetar informações personalizadas iniciais no ECS criado a partir de uma imagem privada do Windows. Portanto, não é aconselhável modificar ou excluir a conta do Cloudbase-Init.

Figura 4-9 Executando Sysprep



Procedimento de acompanhamento

1. Crie uma imagem privada a partir do ECS do qual o Sysprep é executado. Para obter detalhes, consulte [Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows](#).

2. Você pode usar a imagem para criar os ECS. Cada um ECS tem um SID único.
Execute o seguinte comando para consultar o SID do ECS:

whoami /user

Figura 4-10 ECS SID antes da execução do Sysprep

```
C:\Users\Administrator>whoami /user
USER INFORMATION
-----
User Name                SID
=====                =====
ecs-330f\administrator  S-1-5-21-1324385262-1554666476-1954780781-500
```

Figura 4-11 ECS SID após a execução do Sysprep

```
C:\Users\Administrator>whoami /user
USER INFORMATION
-----
User Name                SID
=====                =====
win-1194so2rqsk\administrator  S-1-5-21-2271228291-953988671-972520728-500
```


5 Operações de Linux

5.1 Configurando DHCP para a NIC

Cenários

Se uma imagem privada for criada a partir de um ECS ou de um arquivo de imagem externo e a MV em que o ECS ou arquivo de imagem externo está localizado estiver configurada com um endereço IP estático, será necessário alterar o atributo de NIC para DHCP para que os novos ECSs criados a partir da imagem privada possam obter dinamicamente um endereço IP.

O método de configuração varia dependendo dos SO.

NOTA

Ao registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada, configure o DHCP na MV onde o arquivo de imagem externo está localizado. É aconselhável configurar o DHCP na MV e, em seguida, exportar o arquivo de imagem.

Pré-requisitos

Você fez login no ECS usado para criar uma imagem privada do Windows.

Para obter detalhes sobre como fazer login em um ECS, consulte [Visão geral de login](#).

Procedimento

Esta seção usa o Ubuntu 14.04 como um exemplo para descrever como consultar e configurar atributos de NIC de um ECS.

1. Execute o seguinte comando no ECS para abrir o arquivo `/etc/network/interfaces` usando o editor vi e consultar o modo de obtenção de endereços IP:

vi /etc/network/interfaces

- Se DHCP tiver sido configurado em todas as NIC, insira `:q` para sair do editor vi.

Figura 5-1 Modo de obtenção de endereço IP DHCP

```
auto lo
iface lo inet loopback
auto eth0
iface eth0 inet dhcp

auto eth1
iface eth1 inet dhcp
```

- Se os endereços IP estáticos estiverem definidos nas NIC, vá para [2](#).

Figura 5-2 Modo de obtenção de endereço IP estático

```
auto lo
iface lo inet loopback
auto eth0
#iface eth0 inet dhcp
iface eth0 inet static
address 192.168.1.109
netmask 255.255.255.0
gateway 192.168.1.1
~
~
~
```

2. Pressione **i** para entrar no modo de edição.
3. Exclua a configuração de endereço IP estático e configure DHCP para as NIC.
Você pode inserir um sinal numérico (#) na frente de cada linha de configuração de endereço IP estático para comentar.

Figura 5-3 Configurando DHCP para uma NIC

```
auto lo
iface lo inet loopback
auto eth0
iface eth0 inet dhcp
~
~
~
~
```

Se o ECS tiver várias NIC, você deverá configurar DHCP para todas as NIC.

Figura 5-4 Configurando DHCP em várias NIC

```
auto lo
iface lo inet loopback
auto eth0
iface eth0 inet dhcp
auto eth1
iface eth1 inet dhcp
~
```

4. Pressione **Esc**, insira **:wq**, e pressione **Enter**.
O sistema salva a configuração e sai do editor vi.

Operações relacionadas

Configure DHCP para habilitar que o ECS obtenha endereços IP continuamente.

- Para CentOS e EulerOS, use o editor vi para adicionar **PERSISTENT_DHCLIENT="y"** ao arquivo de configuração **/etc/sysconfig/network-scripts/ifcfg-ethX**.
- No SUSE Linux Enterprise, use o editor vi para definir **DHCLIENT_USE_LAST_LEASE** como **no** no arquivo de configuração **/etc/sysconfig/network/DHCP**.
- No Ubuntu 12.04, atualize dhclient para 4.2.4, para que as NIC possam obter consistentemente endereços IP do servidor DHCP. Para executar a atualização, você precisa instalar primeiro o isc-dhcp-server.

5.2 Excluindo arquivos do diretório de regras de rede

Cenários

Para impedir a deriva do nome da NIC ao usar uma imagem privada para criar os ECSs, é necessário excluir arquivos do diretório de regras de rede da VM em que o ECS ou arquivo de imagem está localizado durante a criação da imagem privada.

NOTA

Ao registrar um arquivo de imagem externo como uma imagem privada, exclua arquivos do diretório de regras de rede na MV onde o arquivo de imagem externo está localizado. É aconselhável excluir os arquivos na MV e, em seguida, exportar o arquivo de imagem.

Pré-requisitos

Um SO e drivers VirtIO foram instalados no ECS.

Procedimento

1. Execute o seguinte comando para consultar arquivos no diretório de regras de rede:
ls -l /etc/udev/rules.d
2. Execute os seguintes comandos para excluir os arquivos cujos nomes contêm **persistent** e **net** do diretório de regras da rede:

Exemplo:

```
rm /etc/udev/rules.d/30-net_persistent-names.rules  
rm /etc/udev/rules.d/70-persistent-net.rules
```

O conteúdo em itálico nos comandos varia dependendo do seu ambiente.

NOTA

Para as imagens do CentOS 6, para evitar a deriva do nome da NIC, você precisa criar um arquivo de configuração de regras vazio.

Exemplo:

touch /etc/udev/rules.d/75-persistent-net-generator.rules //Substitua 75 pelo valor real no ambiente.

3. Eliminar regras de rede.

– Se o SO usar a imagem do sistema initrd, execute as seguintes operações:

- i. Execute o seguinte comando para verificar se o arquivo de imagem initrd cujo nome começa com **initrd** e termina com **default** contém os arquivos de regras de dispositivo de rede **persistent** e **net**. (substitua o conteúdo em itálico no seguinte comando com a versão real do SO):

lsinitrd /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default |grep persistent|grep net

- Se não, nenhuma ação adicional é necessária.
- Se sim, vá para **3.ii**.

- ii. Execute o seguinte comando para fazer backup dos arquivos de imagem initrd (substitua a parte itálico no seguinte comando com a versão real do SO):

cp /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default /boot/initrd-2.6.32.12-0.7-default_bak

- iii. Execute o seguinte comando para gerar o arquivo initrd novamente:

mkinitrd

– Se o SO usar a imagem do sistema initramfs (como o Ubuntu), execute as seguintes operações:

- i. Execute o comando a seguir para verificar se o arquivo de imagem initramfs cujo nome começa com **initrd** e termina com **generic** contém arquivos de regras persistentes e de rede.

lsinitramfs /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic|grep persistent|grep net

- Se não, nenhuma ação adicional é necessária.
- Se sim, vá para **3.ii**.

- ii. Execute o seguinte comando para fazer backup dos arquivos de imagem initrd:

cp /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic /boot/initrd.img-3.19.0-25-generic_bak

- iii. Execute o seguinte comando para gerar os arquivos de imagem initramfs novamente:

update-initramfs -u

5.3 Instalando Cloud-Init

Cenários

Para garantir que você possa usar a função de injeção de dados do usuário para injetar informações personalizadas iniciais nos ECS criados a partir de uma imagem privada (como definir a senha de login do ECS), instale o Cloud-Init no usado ECS para criar a imagem.

- Você precisa baixar Cloud-Init de cujo site oficial. Portanto, você deve vincular um EIP ao ECS.

- Se Cloud-Init não estiver instalado, não será possível configurar um ECS. Como resultado, você só pode usar a senha no arquivo de imagem para fazer login nos criados ECSs.
- Por padrão, os ECS criados a partir de uma imagem pública têm o Cloud-Init instalado. Não é necessário instalar ou configurar o Cloud-Init nesses ECS.
- Para os criados a partir de arquivos de imagem externos, instale e configure o Cloud-Init executando as operações desta seção. Para saber como configurar o Cloud-Init, consulte [Configurando Cloud-Init](#).

Pré-requisitos

- Um EIP foi vinculado ao ECS.
- Você fez login no ECS.
- O modo de ECS obtenção do endereço IP do é DHCP.

Procedimento

1. Verifique se o Cloud-Init foi instalado.
Para mais detalhes, consulte [Verifique se o Cloud-Init foi instalado](#).
2. Install Cloud-Init.
Você pode instalar o Cloud-Init de qualquer uma das seguintes maneiras:
[\(Recomendado\) Instale o Cloud-Init usando o pacote oficial de instalação](#), [Instale o Cloud-Init usando o pacote de código-fonte oficial e o pip](#), e [Instale o Cloud-Init usando o código-fonte oficial do GitHub](#).

Verifique se o Cloud-Init foi instalado

Execute as operações fornecidas aqui para verificar se o Cloud-Init foi instalado.

Os métodos de verificar se o Cloud-Init está instalado variam dependendo dos SO. Tome o CentOS 6 como um exemplo. Execute o seguinte comando para verificar se o Cloud-Init está instalado:

```
rpm -qa |grep cloud-init
```

Se informações semelhantes às seguintes forem exibidas, o Cloud-Init foi instalado:

```
cloud-init-0.7.5-10.el6.centos.2.x86_64
```

Se o Cloud-Init tiver sido instalado, execute as seguintes operações:

- Verifique se deve usar o certificado no SO do ECS. Se o certificado não for mais usado, exclua-o.
 - Se o certificado estiver armazenado em um diretório do usuário **root**, por exemplo, `/$path/$to/$root/.ssh/authorized_keys`, execute os seguintes comandos:

```
cd /root/.ssh
```

```
rm authorized_keys
```
 - Se o certificado não estiver armazenado em um diretório do usuário **root**, por exemplo, `/$path/$to/$none-root/.ssh/authorized_keys`, execute os seguintes comandos:

```
cd /home/centos/.ssh
```

```
rm authorized_keys
```

- Execute o comando a seguir para excluir o cache gerado pelo Cloud-Init e garantir que o criado ECS a partir da imagem privada possa ser logado usando o certificado:

```
sudo rm -rf /var/lib/cloud/*
```

NOTA

Não reinicie o ECS depois de executar a configuração. Caso contrário, você precisará configurá-lo novamente.

(Recomendado) Instale o Cloud-Init usando o pacote oficial de instalação

O método de instalação do Cloud-Init em um ECS varia dependendo do SO. Execute as operações de instalação como usuário **root**.

A seguir, descrevemos como instalar o Cloud-Init em um ECS executando SUSE Linux, CentOS, Fedora, Debian e Ubuntu. Para outros tipos de SO, instale o tipo necessário de Cloud-Init. Por exemplo, você precisa instalar o coreos-cloudinit nos ECS executando o CoreOS.

- SUSE-Linux

Caminhos para obter o pacote de instalação Cloud-Init para SUSE Linux

<https://ftp5.gwdg.de/pub/opensuse/repositories/Cloud:/Tools/>

<http://download.opensuse.org/repositories/Cloud:/Tools/>

NOTA

Selecione o pacote de instalação de repo necessário nos caminhos fornecidos.

Tome o SUSE Enterprise Linux Server 12 como um exemplo. Execute as seguintes etapas para instalar o Cloud-Init:

- a. Faça login no ECS usado para criar uma imagem privada do Linux.
- b. Execute o seguinte comando para instalar a origem de instalação de rede do SUSE Enterprise Linux Server 12:

```
zypper ar https://ftp5.gwdg.de/pub/opensuse/repositories/Cloud:/Tools/  
SLE_12_SP3/Cloud:Tools.repo
```

- c. Execute o seguinte comando para atualizar a fonte de instalação de rede:

```
zypper refresh
```

- d. Execute o seguinte comando para instalar o Cloud-Init:

```
zypper install cloud-init
```

- e. Execute os seguintes comandos para permitir que o Cloud-Init seja iniciado automaticamente na inicialização do sistema:

- SUSE 11

```
chkconfig cloud-init-local on; chkconfig cloud-init on; chkconfig cloud-  
config on; chkconfig cloud-final on
```

```
service cloud-init-local status; service cloud-init status; service cloud-  
config status; service cloud-final status
```

- SUSE 12 e openSUSE 12/13/42

```
systemctl enable cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-  
config.service cloud-final.service
```

```
systemctl status cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-  
config.service cloud-final.service
```

⚠ CUIDADO

Para SUSE e openSUSE, execute as seguintes etapas para desativar a alteração dinâmica do nome do ECS:

1. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **dhcp** usando editor vi:
vi etc/sysconfig/network/dhcp
2. Altere o valor de **DHCLIENT_SET_HOSTNAME** no arquivo **dhcp** para **no**.

● CentOS

Tabela 5-1 lista os caminhos de instalação do Cloud-Init para o CentOS. Selecione o pacote de instalação necessário nos seguintes endereços.

Tabela 5-1 Endereços do pacote de instalação Cloud-Init

OS Type	Version	How to Obtain
CentOS	6 32-bit	https://archives.fedoraproject.org/pub/archive/epel/6/i386/
	6 64-bit	https://archives.fedoraproject.org/pub/archive/epel/6/x86_64/
	7 64-bit	https://archives.fedoraproject.org/pub/archive/epel/7/x86_64/Packages/e/

Execute os seguintes comandos para instalar o Cloud-Init:

```
yum install Cloud-Init pacote de instalação endereço/epel-release-x-y.noarch.rpm  
yum install cloud-init
```

📖 NOTA

*O endereço do pacote de instalação do Cloud-Init indica o endereço do pacote de instalação do Cloud-Init epel-release e x-y indica a versão do Cloud-Init epel-release exigida pelo SO atual. Substitua-os pelos valores reais de acordo com **Tabela 5-1**.*

- Tome como exemplo o CentOS 6 64-bit. Se a versão for 6.8, o comando é o seguinte:
yum install https://archives.fedoraproject.org/pub/archive/epel/6/x86_64/epel-release-6-8.noarch.rpm
- Tome como exemplo o CentOS 7 64-bit. Se a versão for 7.14, o comando é o seguinte:
yum install https://archives.fedoraproject.org/pub/epel/7/x86_64/Packages/e/epel-release-7-14.noarch.rpm

● Fedora

Antes de instalar o Cloud-Init, verifique se o endereço de origem da instalação de rede foi configurado para o SO, verificando se o arquivo **/etc/yum.repo.d/fedora.repo** contém o endereço de origem da instalação do pacote de software. Se o arquivo não contiver o endereço, configure o endereço seguindo as instruções no site oficial do Fedora.

Execute o seguinte comando para instalar o Cloud-Init:

```
yum install cloud-init
```

- Debian e Ubuntu

Antes de instalar o Cloud-Init, certifique-se de que o endereço de origem de instalação de rede foi configurado para o SO, verificando se o arquivo `/etc/apt/sources.list` contém o endereço de origem de instalação do pacote de software. Se o arquivo não contiver o endereço, configure o endereço seguindo as instruções no site oficial do Debian ou Ubuntu.

Execute os seguintes comandos para instalar o Cloud-Init:

```
apt-get update
apt-get install cloud-init
```

Instale o Cloud-Init usando o pacote de código-fonte oficial e o pip

As operações a seguir usam o Cloud-Init 0.7.9 como um exemplo para descrever como instalar o Cloud-Init.

1. Faça o download do pacote de código fonte **cloud-init-0.7.9.tar.gz** (recomenda-se a versão 0.7.9) e faça o upload para o diretório `/home/` do ECS.

Baixe **cloud-init-0.7.9.tar.gz** a partir do seguinte caminho:

<https://launchpad.net/cloud-init/trunk/0.7.9/+download/cloud-init-0.7.9.tar.gz>

2. Crie um arquivo **pip.conf** no diretório `~/.pip/` e edite o seguinte conteúdo:

NOTA

Se o diretório `~/.pip/` não existir, execute o comando `mkdir ~/.pip` para criá-lo.

```
[global]
index-url = https://<$mirror>/simple/
trusted-host = <$mirror>
```

NOTA

Substitua `<$mirror>` com uma fonte PyPI de rede pública.

Fonte PyPI da rede pública: <https://pypi.python.org/>

3. Execute o seguinte comando para instalar o pacote de código fonte Cloud-Init baixado (selecione **--upgrade** conforme necessário durante a instalação):

```
pip install [--upgrade] /home/cloud-init-0.7.9.tar.gz
```

4. Execute o comando **cloud-init -v**. O Cloud-Init será instalado com sucesso se as seguintes informações forem exibidas:

```
cloud-init 0.7.9
```

5. Ative o Cloud-Init para iniciar automaticamente na inicialização do sistema.
 - Se o SO usar o SysVinit para gerenciar o início automático dos serviços, execute os seguintes comandos:

```
chkconfig --add cloud-init-local; chkconfig --add cloud-init; chkconfig --add
cloud-config; chkconfig --add cloud-final
```

```
chkconfig cloud-init-local on; chkconfig cloud-init on; chkconfig cloud-config
on; chkconfig cloud-final on
```

```
service cloud-init-local status; service cloud-init status; service cloud-config
status; service cloud-final status
```

- Se o SO usar o Systemd para gerenciar o início automático dos serviços, execute os seguintes comandos:

```
systemctl enable cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-config.service
cloud-final.service
```



```
systemctl status cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-config.service  
cloud-final.service
```

CUIDADO

Se você instalar o Cloud-Init usando o pacote de código-fonte oficial e o pip, preste atenção ao seguinte:

1. Adicione o usuário **syslog** ao grupo **adm** durante a instalação. Se o usuário **syslog** existir, adicione-o ao grupo **adm**. Para alguns SO (como CentOS e SUSE), o usuário **syslog** pode não existir. Execute os seguintes comandos para criar o usuário **syslog** e adicioná-lo ao grupo **adm**:

```
useradd syslog
```

```
groupadd adm
```

```
usermod -g adm syslog
```

2. Altere o valor de **distro** em **system_info** no arquivo **/etc/cloud/cloud.cfg** com base na versão do SO, como **distro: ubuntu**, **distro: sles**, **distro: debian**, e **distro: fedora**.

Instale o Cloud-Init usando o código-fonte oficial do GitHub

Você pode obter o código-fonte do Cloud-Init da GitHub em <https://github.com/canonical/cloud-init/>

1. Execute os seguintes comandos para baixar o pacote de código-fonte e copiá-lo para a pasta **/tmp/CLOUD-INIT**:

NOTA

Cloud-Init 0.7.6: <https://github.com/canonical/cloud-init/archive/refs/tags/0.7.6.zip>

Cloud-Init 0.7.9: <https://github.com/canonical/cloud-init/archive/refs/tags/0.7.9.zip>

Todas as versões <https://github.com/canonical/cloud-init/releases>

```
wget https://github.com/canonical/cloud-init/archive/refs/tags/0.7.6.zip
```

```
mkdir /tmp/CLOUD-INIT
```

```
cp cloud-init-0.7.6.zip /tmp/CLOUD-INIT
```

```
cd /tmp/CLOUD-INIT
```

2. Execute o seguinte comando para descompactar o pacote:

```
unzip cloud-init-0.7.6.zip
```

3. Execute o seguinte comando para entrar na pasta **cloud-init-0.7.6**:

```
cd cloud-init-0.7.6
```

4. Instale Cloud-Init. Os comandos variam dependendo do tipo de SO.

– Para o CentOS 6.x ou SUSE 11.x, execute os seguintes comandos:

```
python setup.py build
```

```
python setup.py install --init-system sysvinit
```

– Para CentOS 7.x ou SUSE 12.x, execute os seguintes comandos:

```
python setup.py build
```

```
python setup.py install --init-system systemd
```

NOTA

Adicione o usuário **syslog** ao grupo **adm** durante a instalação. Se o usuário **syslog** existir, adicione-o ao grupo **adm**. Para alguns SO (como CentOS e SUSE), o usuário **syslog** pode não existir. Execute os seguintes comandos para criar o usuário **syslog** e adicioná-lo ao grupo **adm**:

```
useradd syslog
```

```
groupadd adm
```

```
usermod -g adm syslog
```

5. Ative o Cloud-Init para iniciar automaticamente na inicialização do sistema.
 - Se o SO usar o SysVinit para gerenciar o início automático dos serviços, execute os seguintes comandos:

```
chkconfig --add cloud-init-local; chkconfig --add cloud-init; chkconfig --add cloud-config; chkconfig --add cloud-final
```

```
chkconfig cloud-init-local on; chkconfig cloud-init on; chkconfig cloud-config on; chkconfig cloud-final on
```

```
service cloud-init-local status; service cloud-init status; service cloud-config status; service cloud-final status
```

- Se o SO usar o Systemd para gerenciar o início automático dos serviços, execute os seguintes comandos:

```
systemctl enable cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-config.service cloud-final.service
```

```
systemctl status cloud-init-local.service cloud-init.service cloud-config.service cloud-final.service
```

6. Execute os seguintes comandos para verificar se o Cloud-Init foi instalado:

```
cloud-init -v
```

```
cloud-init init --local
```

Cloud-Init será instalado com sucesso se as seguintes informações forem exibidas:

```
cloud-init 0.7.6
```

5.4 Configurando Cloud-Init

Cenários

Você precisa configurar Cloud-Init depois que ele for instalado.

Pré-requisitos

- Cloud-Init foi instalado.
- Um EIP foi vinculado ao ECS.
- Você fez login no ECS.
- O modo de obtenção do endereço IP do ECS é DHCP.

Procedimento

São necessárias as seguintes operações:

1. Configure o Cloud-Init.

Para mais detalhes, consulte [Configurar Cloud-Init](#).

2. Verifique se Cloud-Init está configurado com êxito.

Para mais detalhes, consulte [Verifique a configuração do Cloud-Init](#).

Configurar Cloud-Init

1. Configure as permissões de usuário para efetuar login no ECS. Se você selecionar o usuário **root**, habilite as permissões SSH do usuário **root** e habilite o login remoto no ECS usando uma senha.
 - Se você injetar uma senha, use-a para fazer login no ECS remotamente usando SSH ou noVNC.
 - Se você injetar uma chave privada, use-a para fazer login no ECS remotamente usando SSH.

Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `/etc/cloud/cloud.cfg` usando o editor `vi`:

```
vi /etc/cloud/cloud.cfg
```

2. (Opcional) Em `/etc/cloud/cloud.cfg`, defina `apply_network_config` como **false**. Esta etapa é apenas para o Cloud-Init 18.3 ou posterior.

Figura 5-5 Exemplo de configuração

```
35 # max_wait: 10 # (defaults to 120 seconds)
36 +datasource_list: [ OpenStack ]
37 +datasource:
38 + OpenStack:
39 + metadata_urls: ['http://[REDACTED]']
40 + max_wait: 120
41 + timeout: 5
42 + apply_network_config: false
43
```

3. Ative o login remoto usando a senha do usuário **root** e ative as permissões SSH do usuário **root**. Tome o CentOS 6.7 como um exemplo. Se o valor de `disable_root` no arquivo de configuração for **1**, as permissões serão desabilitadas. Se o valor for **0**, as permissões serão ativadas. (Em alguns SO, o valor **true** indica que as permissões estão desativadas e **false** indica que as permissões estão ativadas). Defina `disable_root` como **0**, `ssh_pwauth` como **1**, e `lock_passwd` como **false** (indicando que as senhas do usuário não estão bloqueadas).

```
users:
- name: root
  lock_passwd: False

disable_root: 0
ssh_pwauth: 1
```

4. Habilite a atualização do nome do host. Não comente ou exclua a instrução `update_hostname`.

```
cloud_init_modules:
- migrator
- bootcmd
- write-files
- growpart
- resizefs
```

```
- set_hostname
- update_hostname
- update_etc_hosts
- rsyslog
- users-groups
- ssh
```

5. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo `/etc/ssh/sshd_config` usando o editor `vi`:

```
vi /etc/ssh/sshd_config
```

6. Altere o valor de **PasswordAuthentication** no arquivo `sshd_config` para **yes**.

NOTA

Para SUSE e openSUSE, altere os valores dos seguintes parâmetros no arquivo `sshd_config` para **yes**:

- PasswordAuthentication
- ChallengeResponseAuthentication

7. Exclua o usuário **linux** e o diretório `/home/linux` do modelo de imagem.

```
userdel linux
```

```
rm -fr /home/linux
```

8. Permita que o agente acesse a fonte de dados do OpenStack do IaaS.

Adicione as seguintes informações à última linha de `/etc/cloud/cloud.cfg`:

```
datasource_list: [ OpenStack ]
datasource:
  OpenStack:
    metadata_urls: ['http://169.254.169.254']
    max_wait: 120
    timeout: 5
```

NOTA

- Você pode decidir se deseja definir **max_wait** e **timeout**. Os valores de **max_wait** e **timeout** na saída do comando anterior são apenas para referência.
- Se a versão do SO for anterior ao Debian 8 ou CentOS 5, você não pode habilitar o agente para acessar a fonte de dados do OpenStack IaaS.
- A rota zeroconf padrão deve ser desativada para ECSs CentOS e EulerOS para acesso preciso à fonte de dados OpenStack IaaS.

```
echo "NOZEROCONF=yes" >> /etc/sysconfig/network
```

9. Evite que o Cloud-Init domine a rede em `/etc/cloud/cloud.cfg`.

Se a versão do Cloud-Init for 0.7.9 ou posterior, adicione o seguinte conteúdo ao `/etc/cloud/cloud.cfg`:

```
network:
  config: disabled
```

NOTA

O conteúdo adicionado deve estar no formato YAML.

Figura 5-6 Impedindo que o Cloud-Init assuma a rede

```
users:  
  - name: root  
    lock_passwd: False  
  
disable_root: 0  
ssh_pwauth: 1  
  
datasource_list: ['OpenStack']  
  
network:  
  config: disabled
```

10. Adicione o seguinte conteúdo ao `/etc/cloud/cloud.cfg`:

`manage_etc_hosts: localhost`

Isso impede que o sistema permaneça no estado **Waiting for cloudResetPwdAgent** por um longo período de tempo durante a inicialização ECS.

Figura 5-7 Adicionando `manage_etc_hosts: localhost`

```
datasource_list: ['OpenStack']  
manage_etc_hosts: localhost  
  
datasource:  
  OpenStack:  
    # timeout: the timeout value for a request at metadata service  
    timeout : 50  
    # The length in seconds to wait before giving up on the metadata  
    # service. The actual total wait could be up to  
    # len(resolvable_metadata_urls)*timeout  
    max_wait : 120
```

11. Modifique o arquivo de configuração `cloud_init_modules`.
Mova o `ssh` de baixo para cima para acelerar o login do SSH.

Figura 5-8 Acelerando o login SSH para o ECS

```
cloud_init_modules:  
  - ssh  
  - migrator  
  - bootcmd  
  - write-files  
  - growpart  
  - resizefs  
  - set_hostname  
  - update_hostname  
  - update_etc_hosts  
  - rsyslog  
  - users-groups
```

12. Modifique a configuração para que o nome do host do ECS criado a partir da imagem não contenha o sufixo `.novalocale` possa conter um ponto (`.`).
 - a. Execute o seguinte comando para modificar o arquivo `__init__.py`:

vi /usr/lib/python2.7/site-packages/cloudinit/sources/__init__.py

Pressione **i** para entrar no modo de edição. Procure por **toks**. As seguintes informações são exibidas:

```
if toks:
    toks = str(toks).split('.')
else:
    toks = ["ip-%s" % lhost.replace(".", "-")]
else:
    toks = lhost.split(".novalocal")

if len(toks) > 1:
    hostname = toks[0]
    #domain = '.'.join(toks[1:])
else:
    hostname = toks[0]

if fqdn and domain != defdomain:
    return "%s.%s" % (hostname, domain)
else:
    return hostname
```

Após a conclusão da modificação, pressione **Esc** para sair do modo de edição e digite **:wq!** para salvar as configurações e sair.

Figura 5-9 Modificando o arquivo `__init__.py`

```
192 # if there is an ipv4 address in 'local-hostname', then
193 # make up a hostname (LP: #475354) in format ip-xx.xx.xx.xx
194 lhost = self.metadata['local-hostname']
195 if util.is_ipv4(lhost):
196     toks = []
197     if resolve_ip:
198         toks = util.gethostbyaddr(lhost)
199
200     if toks:
201         toks = str(toks).split('.')
202     else:
203         toks = ["ip-%s" % lhost.replace(".", "-")]
204
205     toks = lhost.split(".novalocal")
206
207 if len(toks) > 1:
208     hostname = toks[0]
209     #domain = '.'.join(toks[1:])
210 else:
211     hostname = toks[0]
212
213 if fqdn and domain != defdomain:
214     return "%s.%s" % (hostname, domain)
215 else:
216     return hostname
```

- b. Execute o seguinte comando para alternar para a pasta `cloudinit/sources`:
cd /usr/lib/python2.7/site-packages/cloudinit/sources/
 - c. Execute os seguintes comandos para excluir o arquivo `__init__.pyc` e o arquivo `__init__.pyo` otimizado:
rm -rf __init__.pyc
rm -rf __init__.pyo
 - d. Execute os seguintes comandos para limpar os logs:
rm -rf /var/lib/cloud/*
rm -rf /var/log/cloud-init*
13. Execute o seguinte comando para editar o arquivo `/etc/cloud/cloud.cfg.d/05_logging.cfg` para usar o `cloudLogHandler` para processar logs:

```
vim /etc/cloud/cloud.cfg.d/05_logging.cfg
```

Figura 5-10 Configurando o valor do parâmetro para `cloudLogHandler`

```
[logger_cloudinit]
level=DEBUG
qualname=cloudinit
handlers=cloudLogHandler
propagate=1
```

Verifique a configuração do Cloud-Init

Execute o seguinte comando para verificar se o Cloud-Init foi configurado corretamente:

```
cloud-init init --local
```

Se o Cloud-Init tiver sido instalado corretamente, as informações de versão serão exibidas e nenhum erro ocorre. Por exemplo, mensagens indicando falta de arquivos não serão exibidas.

NOTA

(Opcional) Execute o seguinte comando para definir o período de validade da senha para o máximo:

```
chage -M 99999 $user_name
```

`user_name` é um usuário do sistema, como o usuário `root`.

É aconselhável definir o período de validade da senha para `99999`.

5.5 Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique

Cenários

É aconselhável instalar o plug-in de redefinição de senha `CloudResetPwdAgent` antes de criar uma imagem privada. Dessa forma, você pode redefinir a senha dos ECS criados a partir da imagem com alguns cliques.

- Os ECS criados a partir de uma imagem pública têm esse plug-in instalado por padrão.
- Para os ECS criados a partir de arquivos de imagem externos, instale e configure o `Cloudbase-Init` executando as operações desta seção.

Precauções

- Você pode decidir se deseja instalar o plug-in `CloudResetPwdAgent`.
- O plug-in foi de código aberto na plataforma de código aberto GitHub de acordo com *GNU General Public License v2.0*.
- Nem todos os SO suportam o plug-in de redefinição de senha com um clique. [Tabela 5-2](#) lista os SO que suportam este plug-in.

Tabela 5-2 Os SO que suportam o plug-in de redefinição de senha com um clique

Tipo de SO	Versão de SO
CentOS	CentOS 7.3 64bit CentOS 7.2 64bit CentOS 7.0 64bit CentOS 7.1 64bit CentOS 6.9 64bit CentOS 6.8 64bit CentOS 6.8 32bit CentOS 6.6 32bit CentOS 6.6 64bit CentOS 6.5 64bit CentOS 6.4 64bit CentOS 6.3 64bit
Debian	Debian 9.0 64bit Debian 8.8 64bit Debian 8.2 64bit Debian 7.5 64bit Debian 7.5 32bit
OpenSUSE	openSUSE 42.2 64bit openSUSE 13.2 64bit openSUSE Leap 42.2 64bit openSUSE Leap 42.1 64bit
SUSE	SUSE 12 SP2 64bit SUSE 12 SP1 64bit SUSE 11 SP4 64bit
Ubuntu	Ubuntu 16.10 32bit Ubuntu 16.04 32bit Ubuntu Server 16.04 64bit Ubuntu Server 14.04 64bit Ubuntu Server 14.04 32bit
EulerOS:	EulerOS 2.2 64bit
Fedora	Fedora 25 64bit Fedora 24 64bit
Oracle Linux	Oracle Linux 7.3 64bit Oracle Linux 6.9 64bit Oracle Linux 6.5 64bit

Pré-requisitos

- O status do ECS é **Running**.
- O ECS deve ter um espaço restante de mais de 300 MB, e os dados podem ser gravados em seu diretório raiz.
- Os ECS criados usando uma imagem do SUSE 11 SP4 devem ter 4 GB ou mais de memória.
- DHCP deve estar habilitado para a VPC usada pelo ECS.
- As redes do ECS são normais.
- A regra de grupo de segurança de saída do ECS deve atender aos seguintes requisitos:
 - **Protocol: TCP**
 - **Port Range: 80**
 - **Remote End: 169.254.0.0/16**

Se você usar a regra de grupo de segurança de saída padrão, os requisitos anteriores poderão ser atendidos e o ECS pode ser inicializado. A regra de grupo de segurança de saída padrão é a seguinte:

- **Protocol: All**
- **Port Range: All**
- **Remote End: 0.0.0.0/16**

Procedimento

1. Verifique se o plug-in (que consiste em CloudResetPwdAgent e CloudResetPwdUpdateAgent) foi instalado no ECS.

Você pode usar um dos seguintes métodos:

Method 1: Check whether the plug-in has been installed on the management console.

- a. Acesse o console do ECS.
 - i. Acesse o console de gerenciamento.
 - ii. Em **Compute**, clique em **Elastic Cloud Server**.
- b. Localize a linha que contém o destino ECS, clique em **More** na coluna **Operation** e selecione **Reset Password** na caixa de listagem suspensa.
 - Se o sistema solicitar que você redefina a senha para o, o plug-in de redefinição de senha com um clique foi instalado. Nenhuma ação adicional é necessária.
 - Se o sistema solicitar que você baixe e instale o software de redefinição de senha, o plug-in de redefinição de senha não foi instalado. Vá para **2** para instalá-lo.

Method 2: Log in to the ECS and check whether the plug-in has been installed.

- a. Efetue login no ECS como usuário **root**.
- b. Execute o seguinte comando para verificar se o CloudResetPwdAgent e o CloudResetPwdUpdateAgent estão instalados:

```
ls -lh /Cloud*
```

Figura 5-11 Verificando se o plug-in foi instalado

```
[root@test-... home]# ls -lh /Cloud*
/CloudResetPwdUpdateAgent
total 20K
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Feb 14 09:20 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Dec 6 17:09 conf
drwxr-xr-x 3 root root 4.0K Dec 6 17:09 depend
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Dec 6 17:09 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Feb 14 09:20 logs

/CloudrResetPwdAgent
total 20K
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Feb 14 09:20 bin
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Dec 6 17:09 conf
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Dec 6 17:09 depend
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Dec 6 17:09 lib
drwxr-xr-x 2 root root 4.0K Feb 14 09:20 logs
```

Verifique se as informações são semelhantes às mostradas em [Figura 5-11](#).

- Se sim, o plug-in foi instalado.
- Se não, o plug-in não foi instalado. Vá para [2](#) para instalá-lo.

2. Baixar e descompactar **CloudResetPwdAgent.zip**.

NOTA

O plug-in de redefinição de senha com um clique pode ser atualizado automaticamente somente se um EIP estiver vinculado ao ECS.

O caminho de download é o seguinte:

Para 32-bit OSs (x86): https://ap-southeast-1-cloud-reset-pwd.obs.ap-southeast-1.myhuaweicloud.com/linux/32/reset_pwd_agent/CloudResetPwdAgent.zip

Para 64-bit OSs (x86): https://ap-southeast-1-cloud-reset-pwd.obs.ap-southeast-1.myhuaweicloud.com/linux/64/reset_pwd_agent/CloudResetPwdAgent.zip

For 64-bit OSs (ARM): https://cn-south-1-cloud-reset-pwd.obs.cn-south-1.myhuaweicloud.com/arm/linux/64/reset_pwd_agent/CloudResetPwdAgent.zip

3. Instale o plug-in de redefinição de senha com um clique.

- a. Execute o seguinte comando para abrir o arquivo **CloudResetPwdUpdateAgent.Linux**:
cd CloudResetPwdAgent/CloudResetPwdUpdateAgent.Linux
- b. Execute o seguinte comando para adicionar a permissão de execução para o arquivo **setup.sh**:
chmod +x setup.sh
- c. Execute o seguinte comando para instalar o plug-in:
sudo sh setup.sh
- d. Execute o seguinte comando para verificar se a instalação foi bem sucedida:
service cloudResetPwdAgent status

service cloudResetPwdUpdateAgent status

Se o status do CloudResetPwdAgent e CoudResetPwdUpdateAgent não for **unrecognized service**, a instalação é bem-sucedida. Caso contrário, a instalação falhou.

NOTA

- Você também pode verificar se o plug-in de redefinição de senha foi instalado com êxito, referindo-se a [1](#).
- Se a instalação falhar, verifique se o ambiente de instalação atende aos requisitos e instale o plug-in novamente.

5.6 Desanexando discos de dados de um ECS

Cenários

Se vários discos de dados forem anexados ao ECS usado para criar uma imagem privada, os ECS criados a partir da imagem poderão estar indisponíveis. Portanto, você precisa desanexar todos os discos de dados do ECS antes de usá-lo para criar uma imagem privada.

Esta seção descreve como desanexar todos os discos de dados de um ECS.

Pré-requisitos

Você fez login no ECS usado para criar uma imagem privada do Linux.

Procedimento

1. Verifique se o ECS tem discos de dados.

Execute o seguinte comando para verificar os discos de dados conectados ao ECS:

fdisk -l

- Se o número for maior que 1, o ECS tem discos de dados. Vá para [2](#).
- Se o número for igual a 1, nenhum disco de dados é anexado ao ECS. Vá para [3](#).

2. Execute o seguinte comando para verificar os discos de dados conectados ao ECS:

mount

- Se a saída do comando não contiver nenhuma informação de disco do EVS, nenhum disco de dados do EVS precisará ser desanexado.

```
/dev/vda1 on / type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

- Se informações semelhantes às seguintes forem exibidas, vá para [a 3](#):

```
/dev/vda1 on / type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

```
/dev/vdb1 on /mnt/test type ext4 (rw,relatime,data=ordered)
```

3. Exclua as informações de configuração no arquivo **fstab**.

- a. Execute o seguinte comando para editar o arquivo **fstab**:

vi /etc/fstab

- b. Exclua a configuração do disco de dados do arquivof**fstab**.

O arquivo **/etc/fstab** contém informações sobre os sistemas de arquivos e dispositivos de armazenamento conectados automaticamente ao ECS quando ele é iniciado. A configuração sobre discos de dados anexados automaticamente ao ECS precisa ser excluída, por exemplo, a última linha mostrada na figura a seguir.

Figura 5-12 Configuração do disco EVS no arquivo **fstab**

```
[root@ecs-bf78 ~]# cat /etc/fstab
#
# /etc/fstab
# Created by anaconda on Wed Feb 27 06:58:16 2019
#
# Accessible filesystems, by reference, are maintained under '/dev/disk'
# See man pages fstab(5), findfs(8), mount(8) and/or blkid(8) for more info
#
UUID=4c2c090d-4228-49fc-9cbe-3920b3bf287c / ext4 defaults 1 1
UUID=9c29104b-31b8-4421-a207-102f86ec7ae5 /mnt/test ext4 defaults 1 1
```

4. Execute o seguinte comando para desanexar os discos de dados do ECS:
Execute o seguinte comando para desanexar os discos:
umount /dev/vdb1
5. Execute o seguinte comando para verificar os discos de dados conectados ao ECS:
mount
Se a saída do comando não contiver informações sobre os discos de dados, eles foram desanexados do ECS.

6 Gerenciamento de permissões

6.1 Criando um usuário e concedendo permissões

Cenários

Esta seção descreve como usar **Gerenciamento de Identidade e Acesso** (IAM) para implementar fine- controle de permissões engraxadas para seus recursos IMS. Com o IAM, você pode:

- Crie usuários do IAM para funcionários com base na estrutura organizacional da sua empresa. Cada usuário do IAM tem suas próprias credenciais de segurança, fornecendo acesso aos recursos do IMS.
- Conceda somente as permissões necessárias para que os usuários executem uma tarefa.
- Confie uma conta ou serviço de nuvem para realizar O&M profissional e eficiente em seus recursos do IMS.

Se sua conta não precisar de usuários individuais do IAM para o gerenciamento de permissões, você pode ignorar esta seção.

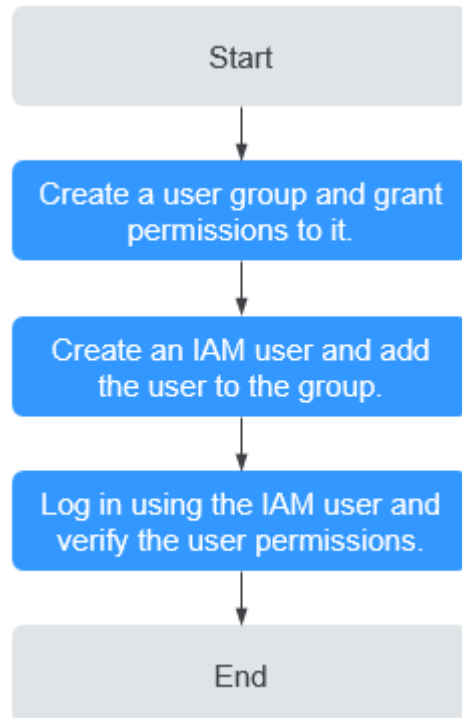
Esta seção usa **IMS ReadOnlyAccess** como um exemplo para descrever como conceder permissões a um usuário. **Figura 6-1** mostra o processo.

Pré-requisitos

Saiba mais sobre as permissões (consulte **Permissões do IMS**) suportadas pelo IMS. Para as permissões do sistema de outros serviços, consulte **Permissões do sistema**.

Fluxo do processo

Figura 6-1 Processo para concessão de permissões IMS



1. **Criar um grupo de usuários e atribuir permissões a ele.**
Crie um grupo de usuários no console do IAM e conceda a permissão somente leitura ao grupo atribuindo a permissão **IMS ReadOnlyAccess**.
2. **Criar um usuário do IAM e adicioná-lo ao grupo de usuários.**
Crie um usuário no console do IAM e adicione o usuário ao grupo criado em 1.
3. **Efetue login** e verifique permissões.
Faça login no console de gerenciamento usando o usuário do IAM, alterne para uma região onde as permissões entram em vigor e verifique as permissões (suponha que o usuário tenha apenas a permissão **IMS ReadOnlyAccess**).
 - Na **Service List**, escolha **Image Management Service**. No console do IMS, execute operações exceto a consulta de imagens, como criar, modificar e excluir uma imagem.
Por exemplo, clique em **Create Private Image** no canto superior direito. Se você for solicitado permissões insuficientes, a permissão **IMS ReadOnlyAccess** entrou em vigor.
 - Escolha qualquer outro serviço na **Service List**, como o **Virtual Private Cloud**. Se uma mensagem for exibida indicando permissões insuficientes para acessar o serviço, a permissão **IMS ReadOnlyAccess** terá efeito.

6.2 Criando uma política personalizada

Cenários

Políticas personalizadas podem ser criadas como um complemento às permissões do sistema do IMS. Para as ações suportadas por políticas personalizadas, consulte [Políticas de permissão e ações suportadas](#).

Você pode criar políticas personalizadas de uma das duas maneiras a seguir:

- Editor visual: Selecione serviços de nuvem, ações, recursos e condições de solicitação sem a necessidade de conhecer a sintaxe da política.
- JSON: Edite políticas JSON do zero ou com base em uma política existente.

Para obter detalhes, consulte [Criando uma política personalizada](#). Esta seção fornece exemplos de políticas personalizadas comuns do IMS.

Exemplo de políticas

- Exemplo 1: Permitindo os usuários criar imagens

```
{
  "Version": "1.1",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Allow",
      "Action": [
        "ims:serverImages:create",
        "obs:bucket:*",
        "obs:object:*",
        "kms:*:*",
        "ecs:cloudServers:get",
        "ecs:servers:get",
        "ecs:serverVolumes:use",
        "ecs:cloudServers:list",
        "ecs:serverVolumeAttachments:list",
        "ecs:servers:list",
        "evs:volumes:*",
        "bms:servers:list",
        "bms:servers:get",
        "bms:serverFlavors:get"
      ]
    }
  ]
}
```

NOTA

A ação necessária para criar uma imagem é **ims:serverImages:create**. Outros são ações dependentes para criar uma imagem.

- Exemplo 2: Negando a eliminação da imagem

Uma política de negação deve ser usada em conjunto com outras políticas para ter efeito. Se as políticas atribuídas a um usuário contiverem ações Permitir e Negar, as ações Negar terão precedência sobre as ações Permitir.

O método a seguir pode ser usado se você precisar atribuir a política de **IMS FullAccess** a um usuário, mas também proibir o usuário de excluir imagens. Crie uma política personalizada para negar a exclusão da imagem e atribua ambas as políticas ao grupo ao qual o usuário pertence. Em seguida, o usuário pode executar todas as operações no IMS, exceto a exclusão de imagens. O seguinte é um exemplo de política de negação:

```
{
  "Version": "1.1",
  "Statement": [
    {
      "Effect": "Deny",
      "Action": [
        "ims:images:delete"
      ]
    }
  ]
}
```


A Histórico de alterações

Lançado em	Descrição
09/05/2022	<p>Esta edição é o vigésimo oitavo lançamento oficial.</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">● Otimizou a descrição de instalação do Cloud-Inti no CentOS em Instalando Cloud-Init.● Modificou as restrições na replicação de imagem entre regiões em Replicando imagens entre regiões.● Modificou o histórico de atualizações em Histórico de atualização de imagens (x86).
14/04/2022	<p>Esta edição é o vigésimo sétimo lançamento oficial.</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <p>Modificou as restrições na replicação de imagem entre regiões em Replicando imagens entre regiões.</p>
28/03/2022	<p>Esta edição é o vigésimo sexto lançamento oficial.</p> <p>Modificou Replicando imagens entre regiões.</p>
11/09/2021	<p>Esta edição é o vigésimo quinto lançamento oficial.</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none">● Adicionou a seguinte restrição em Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um ECS de Windows e Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux: A capacidade do disco do sistema do ECS usado para criar uma imagem de disco do sistema não deve ser maior que 1 TB.● Adicionou a seguinte restrição em Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS: A capacidade do disco de dados do ECS usado para criar uma imagem de disco de dados não deve ser maior que 1 TB.● Otimizou as operações em Criando uma imagem privada para facilitar as operações.● Modificou a descrição de Instale o Cloud-Init usando o código-fonte oficial do GitHub.

Lançado em	Descrição
03/08/2021	Esta edição é o vigésimo quarto lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou a descrição do status de uma imagem de ECS inteiro em Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS. ● Modificou a descrição em Compartilhando imagens, permitindo que você insira a ID do projeto do destinatário em vez do nome da conta ao compartilhar uma imagem.
15/06/2021	Esta edição é o vigésimo terceiro lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Gerenciamento de permissões
27/05/2021	Esta edição é o vigésimo segundo lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Histórico de atualização de imagens (x86) ● Histórico de atualização de imagens (ARM) ● Problemas conhecidos
08/03/2021	Esta edição é o vigésimo primeiro lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Modificou "Pré-requisitos" em Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS.
26/02/2021	Esta edição é o vigésimo lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou o arquivo de inicialização /boot/efi/EFI/euleros/grub.cfg do EulerOS 2.9 em Alterando o identificador de disco no arquivo de configuração do GRUB para UUID. ● Adicionou a configuração do Cloud-Init 18.3 e versões posteriores em Configurando Cloud-Init.
06/01/2021	Esta edição é o décimo nono lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Histórico de atualização de imagens (x86)
15/12/2020	Esta edição é o décimo oitavo lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Verificando a capacidade do disco de uma imagem Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Modificou as restrições em Replicando imagens entre regiões.

Lançado em	Descrição
25/08/2020	Esta edição é o décimo sétimo lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: Histórico de atualização de imagens (ARM) Modificou o seguinte conteúdo: Adicionou o conteúdo atualizado em 23 de julho de 2020 e 18 de maio de 2020 em Histórico de atualização de imagens (x86) .
30/04/2020	Esta edição é o décimo sexto lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: Adicionou atualizações feitas em 30/04/2020, 24/04/2020, 27/03/2020, 24/03/2020, 19/03/2020, 17/03/2020, e 13/12/2019 em Histórico de atualização de imagens (x86) .
30/12/2019	Esta edição é o décimo quinto lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um backup do CBR
30/11/2019	Esta edição é o décimo quarto lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Ajustou a estrutura do documento e otimizou as seguintes operações: criação de uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um ECS, criação de uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um ECS, criação de uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo de imagem externo, e criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo de imagem externo. ● Adicionou o cenário em que somente o disco do sistema é selecionado para criar uma imagem de ECS inteiro em Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS. ● Adicionou o fluxograma para criar uma imagem de disco do sistema em Visão geral e Visão geral. ● Otimizou a descrição e o procedimento para importar rapidamente um arquivo de imagem em Importando rapidamente um arquivo de imagem para melhorar a experiência do usuário.

Lançado em	Descrição
30/10/2019	<p>Esta edição é o décimo terceiro lançamento oficial.</p> <p>Adicionou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gerenciando imagens públicas ● Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo ISO ● Criando uma imagem de disco do sistema Linux a partir de um arquivo ISO ● Replicando imagens entre regiões ● Marcando uma imagem <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou a restrição de que somente o nome e a descrição de uma imagem de disco de dados podem ser modificados em Modificando uma imagem. ● Concluiu os cenários de operação e descreveu o impacto da exclusão de imagens privadas em Excluindo imagens.
30/06/2019	<p>Esta edição é o décimo segundo lançamento oficial.</p> <p>Adicionou o seguinte conteúdo:</p> <p>Importando rapidamente um arquivo de imagem (Windows)</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desanexando discos de dados de um ECS ● Modificou restrições e adicionada a descrição do parâmetro Server Backup Vault em Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS. ● Modificou restrições e compartilhamento ativado de imagens de ECS inteiro criadas a partir de backups CBR em Visão geral. ● Adicionou a etapa para selecionar o cofre de backup do servidor ao aceitar uma imagem de ECS inteiro compartilhada em Aceitando ou rejeitando imagens compartilhadas.
30/05/2019	<p>Esta edição é o décimo primeiro lançamento oficial.</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou a operação "Criando uma imagem usando um ECS" em Operações de IMS gravadas pelo CTS. ● Adicionou "Procedimento de Acompanhamento" em Aceitando ou rejeitando imagens compartilhadas. ● Modificou a descrição dos cenários em Rejeitando imagens aceitas.
30/04/2019	<p>Esta edição é o décimo lançamento oficial.</p> <p>Modificou o seguinte conteúdo:</p> <p>Adicionou descrição das imagens do CentOS 6 em Excluindo arquivos do diretório de regras de rede.</p>

Lançado em	Descrição
30/03/2019	Esta edição é o nono lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou a conformidade com o formato YAML em Configurando Cloud-Init. ● Adicionou a descrição da ocorrência de tela azul em Carregando um arquivo de imagem externo. ● Adicionou os cenários em que Enable automatic configuration não entra em vigor Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada. ● Adicionou suporte para excluir backups CSBS de uma imagem de ECS inteiro em Excluindo imagens. ● Adicionou a restrição de que as imagens só podem ser exportadas para buckets padrão do OBS em Exportando uma imagem.
30/01/2019	Esta edição é o oitavo lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Adicionou suporte para alterar o nome de uma imagem privada em Modificando uma imagem. ● Adicionou suporte para verificar se o Cloud-Init está instalado em Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada e Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada.
30/12/2018	Esta edição é o sétimo lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: Importando rapidamente um arquivo de imagem
30/10/2018	Esta edição é o sexto lançamento oficial. Modificou o seguinte conteúdo: Adicionou "Instalar Cloud-Init Usando o Código Fonte" em Instalando Cloud-Init .
30/06/2018	Esta edição é o quinto lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Criando uma imagem de disco de dados a partir de um ECS ● Criando uma imagem de disco de dados a partir de um arquivo de imagem externo Modificou o seguinte conteúdo: Unificou o botão para criar uma imagem privada em Criando uma imagem de disco do sistema a partir de um Linux , Registrando um arquivo de imagem externo como uma imagem privada , e Registrando um arquivo de imagem como uma imagem privada .

Lançado em	Descrição
30/05/2018	Esta edição é o quarto lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: Criando uma imagem de disco do sistema Windows a partir de um arquivo externo de imagem
30/03/2018	Esta edição é o terceiro lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: Criando uma imagem de ECS inteiro a partir de um ECS
05/01/2018	Esta edição é o segundo lançamento oficial. Adicionou o seguinte conteúdo: <ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="598 707 1348 741">● Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique<li data-bbox="598 752 1348 786">● Instalando o plug-in de redefinição de senha com um clique
31/12/2017	Esta edição é o primeiro lançamento oficial.